O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal — Tempo — Bom com nebulosidade variável, nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em ligeira elevação de dia e estável à noite. Ventos — Do N ao E, de fracos a moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 30,4-21,2; Barão da Taquara, 27,2-18,4; Méier, 29,2-19,3; Penha, 27,5-19,2; Bangu, 29,0-19,0; Jardim Botânico, 24,8-22,2; Pão de Açúcar, 26,0-18,5; e. Praça Quinze, 26,5-20,5.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Abril de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8424

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 1,00

SERÁ MODIFICADA A NATUREZA DO PLANO MARSHALL

Afirma a revista "Business Week" que o auxílio proporcionado por aquêle programa passará do terreno econômico para o militar

Essa uma das razões por que se reunirão em Londres os ministros das Relações Exteriores dos Três Grandes

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A revista econômico-financeira «Business Week» diz que será modificada a natureza do Plano Marshall, para que seu auxílio passe do terreno econômico para o militar. Acrescenta que tal modificação será o eixo em tôrno do qual girarão as deliberações dos ministros de Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, que deverão reunir-se brevemente em Londres.

«Essa mudança de direção do vento diplomático — acrescenta a publicação — será justificada pela suposição de que a guerra é quase inevitável nos próximos cinco anos. Destacados diplomatas europeus em Londres insistem em que essa é a suposição fundamental do Departamento de Estado, pelo menos desde o discurso sôbre diplomacia total pronunciado pelo secretário de Estado Dean Acheson.

Diz mais a revista que, em virtude de tal modificação, muitas inversões do Plano Marshall serão dedicadas às indústrias direta ou indiretamente essenciais à defesa, em vez de serem empregadas em indústrias produtoras de artigos de consumo. Acrescenta que os dolares do Plano Marshall se não forem aumentados, serão utilizados apenas em alimentos essenciais, matérias primas e maquinaria para aumentar o potencial bélico. Mais adiante diz que, para isso, dever-se-á modificar as leis atuais que regem o auxílio norte-americano à Europa. Expressa ainda que o novo plano terá grandes repercussões orçamentárias e políticas, especialmente na Grã-Bretanha, França e Itália, e que nestes dois últimos paises particularmente haverá violentas reações políticas, porque ainda têm fôrça os comunistas e partidários da neutralidade.

Finalmente declara que, se o povo norte-americano aceitar a modificação com tôdas as suas consequências, os paises europeus terminarão provàvelmente por aceitá-la também.

De Gasperi examina a situação italiana

Definiu o pacto do Atlântico como o da segurança e defêsa para a manutenção da paz mundial

ROMA, 8 (AFP) — Em alocução hoje irradiada, por motivo das festas da Páscoa, o sr. De Gasperi, presidente do Conselho Italiano, após ter evocado o «clima criado pelo Ano Santo», em Roma, «cheio de esperança e felicidade», fêz um exame da situação italiana.

— «A oportunidade da Itália estaria em sua unidade espiritual» — declarou De Gasperi, acrescentando, ao fazer alusão às perturbações recentes: — «A democracia impõe condições de co-existência civil. Essa coexistência é fixada pelo parlamento e tôda tese contrária é inaceitável. A lei deve valer para todos».

Abordando em seguida a questão do pacto do Atlântico, De Gasperi o definiu como «um pacto de segurança e defesa para a manutenção da paz». «O pacto do Atlântico se propõe a nos permitir resistir a um ataque armado» — prosseguiu o chefe do govêrno italiano, que expressou a esperança de que «êsse ataque não terá lugar e o próprio pacto do Atlântico desencorajará todo agressor eventual».

Após ter declarado que as armas americanas do PAM, cuja chegada à Itália está iminente, «serão doravante armas italianas» e «armas da defesa da Itália», que servirão também para «levantar e unir a Europa», o sr. De Gasperi expressou a opinião de que a Europa unida é a maior garantia de paz, enquanto que o perigo está «na discórdia e na desunião dessa mesma Europa».

Finalmente, respondendo às acusações comunistas, segundo as quais seu govêrno quer a guerra, o sr. De Gasperi se declarou convencido de que «a honestidade da consciência dos trabalhadores italianos resiste a essa campanha pérfida», afirmando, em conclusão: — «Paz no interior e no exterior, eis o que desejamos, tal é o nosso ideal».

Três milhões de operários ameaçam entrar em greve

Pleiteiam o aumento de 1 libra esterlina nos seus salários os trabalhadores dos portos e da indústria pesada da Inglaterra

Começará no dia 12 a votação da greve — Considera o govêrno êsse pleito ilegal — Resultado conhecido só a 13 de julho

LONDRES, 8 (U.P.) — O govêrno britânico se vê em face de ameaça de greve de três milhões de portuários e de trabalhadores da indústria pesada, precisamente na ocasião em que o país desfruta, pela primeira vez, desde o término da guerra, de pequeno excedente em dólares em sua campanha global para aumentar as exportações. Os dois sindicatos — dos portuários e dos operários da indústria pesada — baixaram ordens no sentido de que seja votada uma declaração de greve, depois de vários meses de infrutíferas negociações sôbre o pedido de aumento de salários em uma libra esterlina. As indústrias pesada e naval, que desempenham importante papel nos esforços da Grã-Bretanha para aumentar suas exportações, lançariam por terra as esperanças do govêrno de manter saldo favorável em dólares, êste ano.

A Tesouraria da Grã-Bretanha anunciou, esta semana, que a Grã-Bretanha fechou o primeiro trimestre do ano com seu primeiro excedente em dólares, desde que terminou a guerra.

O govêrno teima em manter a fórmula da "congelação de salários", para impedir o aumento do custo da vida. Por seu turno, os sindicatos vêm rejeitando os argumentos dos industriais, no sentido de que para aumentar as diárias terão também de aumentar os preços dos artigos de exportação.

O aumento exigido pelos sindicatos das indústrias naval e pesada, se aceito, custaria à indústria britânica uns cem milhões de libras esterlinas.

O govêrno informou aos sindicatos que a votação da greve será "ilegal", mas as organizações trabalhistas não deram ouvidos e decidiram realizar o pleito. Se duas terças partes dos membros dos sindicatos votarem a favor, a greve será declarada. A votação começará em 12 de abril e terminará em 30 de junho. Os resultados serão conhecidos em 13 de julho.

CULMINARÃO HOJE OS FESTEJOS DA PÁSCOA EM ROMA

Pio XII aparecerá aos fiéis reunidos na praça de São Pedro, como estiveram ontem por ocasião da missa da Ressurreição

Infindáveis procissões são formadas pelos peregrinos do Ano Santo

ROMA, 8 (U.P.) — Os écos do bimbalhar de trezentos sinos repercutiram sôbre Roma, exatamente às 11 da manhã de hoje, anunciando a ressurreição, enquanto 40.000 peregrinos do Ano Santo oravam ajoelhados, em S. Pedro. Havia aproximadamente cem mil peregrinos estrangeiros nas igrejas de Roma, no momento do «Glória in excelcis Deo» da missa de sábado da aleluia, quando os sinos, que estavam calados desde quinta-feira pela manhã, bimbalharam de novo.

Os órgãos tocaram, as imagens foram descobertas, iniciando-se os festejos que culminarão domingo pela manhã, com o aparecimento do Papa Pio XII aos fiéis, reunidos na praça de S. Pedro.

Uma brilhante manhã de sol banhava a cidade, enquanto os peregrinos do Ano Santo formavam infindáveis procissões rumo às quatro principais basílicas da Cidade Eterna. Havia ônibus de turistas por tôda a parte e as praças, em tôrno das basílicas, estavam apinhadas de peregrinos aguardando sua vez de poderem entrar pelas portas sagradas.

Coube à França a honra de contar com a maior representação estrangeira em Roma, para a Páscoa — aproximadamente 30.000 peregrinos, em 76 grupos organizados. Seguiu-se-lhe a Itália, com 21 peregrinações organizadas, vindo a Inglaterra em terceiro lugar, com 14. Estiveram representados também: Argentina, Austria, Brasil, Bélgica, Bolivia, Chile, China, Dinamarca, Alemanha, Grécia, Indonésia, India, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Holanda, Paraguai, Palestina, Perú, Estados Unidos, Suiça, Suécia, Uruguai e Venezuela.

As cerimônias de sábado de aleluia constaram da benção do novo fogo, do acender da vela pascoal, do canto da doze profecias do Antigo Testamento e da bênção das pias batismais. Terminaram ao meio dia e milhares de sacerdotes fizeram as tradicionais visitas de sábado da aleluia, à tarde, às casas dos fiéis, para abençoá-los na véspera da Páscoa.

EDIÇÃO DE HOJE

Cinco seções — 40 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Macassar ainda sob o domínio rebelde

Senhoras da situação as fôrças do capitão Abdul Azim — Grande a tensão entre a população local

JAKARTA, Indonésia, 8 (U. P.) — Continúa reinando tranquilidade em Macassar, embora seja grande a tensão entre a população local. As fôrças do capitão rebelde Abdul Azim continuam patrulhando as ruas em caminhões e armados de metralhadoras "Bren" e mantêm sua bateria voltada para os barcos onde as fôrças do govêrno aguardam ordens.

Ademais, os rebeldes bloquearam os abastecimento de viveres dos novecentos soldados regulares que se encontram a bordo de dois guarda-costas. Foi enviada para Macassar uma corveta da Armada da Indonésia sob o comando do chefe do Estado Maior, coronel Bambang Supeno.

Enquanto isso, nesta capital, fontes fidedignas chegadas ao govêrno dizem que êste não tem intenção de acabar com o Estado Oriental Indonésio, do qual Macassar é capital, salientando que o envio de fôrças armadas se deve apenas a considerações militares.

Acrescentam os informantes que existe uma potência estrangeira — cujo nome não mencionaram — "intrigando nos acontecimentos no oriente indonésio".

REPELIDOS NOVOS ASSALTOS COMUNISTAS A HAINAN

Três dêles, levados a efeito no dia de ontem, foram rechaçados pelos defensores — nacionalistas daquela ilha —

Sôbre Tsun Ming travou-se uma batalha aérea entre aviões vermelhos, de origem russa, e aparelhos do govêrno de Chiang Kai-shek

TAIPEH, 8 (AFP) — A frota nacionalista chinesa repeliu hoje novos assaltos comunistas contra a ilha de Hainan — anuncia de Holkeu a agência Central News.

Acrescenta a agência nacionalista que três assaltos sucessivos foram repelidos pelas fôrças nacionalistas; às primeiras horas da manhã, unidades nacionalistas interceptaram um desembarque comunista ao largo da pequena ilha de You Pao Kang, cêrca de 60 quilômetros a noroeste de Holkeu. Um navio comunista foi afundado, mais de 80 comunistas foram mortos e foram feitos 72 prisioneiros. Cêrca das onze horas da manhã, a frota nacionalista travou combate contra dezesseis juncos motorizados comunistas, ao norte de Lin Kao 65 quilômetros a oeste de Lin Kao; durante o combate, mais de mil soldados comunistas foram mortos e afogados. Enfim, cêrca do meio dia, foi lançado o terceiro assalto comunista contra Pai Cha Kan, ao norte de Hoi Keu, na região em que quinhentos comunistas conseguiram desembarcar, há uma semana. Segundo a agência nacionalista, ainda se luta naquela região.

Batalha Aérea

TAIPEH, 8 (AFP) — Travou-se uma batalha aérea esta manhã, entre aviões nacionalistas e vinte e cinco aviões comunistas «de origem russa», sôbre a ilha de Tsung Ming, situada 35 quilômetros ao norte de Xangai — anuncia um comunicado da aviação nacionalista. O comandante acrescenta que vários aviões comunistas foram danificados e que todos os aviões nacionalistas regressaram às suas bases.

MORREU NIJINSKY

Fôra considerado o maior bailarino clássico do mundo — Desaparece aos 60 anos de idade — Enloqueceu em 1917 e nunca mais ficou bom — Era quase um pássaro humano

LONDRES, 8 (U. P.) — Aos 60 anos de idade, faleceu hoje numa clinica londrina Vaslav Nijinsky, o maior dançarino da história. Sua espôsa Rômula estava à cabeceira do leito, quando expirou.

Nijinsky nasceu em Kiev, na Rússia, em 1890, filho de pais poloneses, ambos bailarinos também. E não só os treinos, como a própria hereditariedade pareciam destiná-lo à mesma carreira. Com efeito, uma chapa Raio-X revelou que um dos seus pés tinha em sua conformação orgânica certa semelhança com um pé de pássaro. Destacado especialista atribuiu êsse fenômeno ao atavismo oriundo de cinco gerações de dançarinos, dizendo: "Não admira que pareça voar. Êle é quase um pássaro humano".

Nijinsky podia atravessar todo o palco de um salto. Espantava o público pela maneira como parecia subir ao ar duas vêzes mais depressa do que descer. Seus saltos eram maiores, suas piruetas mais rápidas que de qualquer outro bailarino da sua época.

Depois de frequentar a Imperial Escola de Dança em Petersburgo, fêz sua primeira aparição em público no teatro Maryinski, daquela cidade, como marquês em "Le pavillan d'Armide", aos 17 anos; e ainda no mesmo ano iniciou naquêle teatro sua carreira de dançarino profissional, que levaria sua fama ao mundo inteiro.

Nos últimos anos antes da guerra mundial, estava no auge da sua carreira. Senhoras da sociedade de Nova York roubavam suas roupas de baixo, que eram rasgadas em pedaços como "souvenirs"; e seu camareiro vendeu as fôlhas artificiais do costume que Nijinsky usou em "Le Espectre de la Rose" a mulheres na Europa, apurando o suficiente para construir uma casa...

Mas, aos poucos, sua preocupação com a arte transformou-se em obsessão. Em 1917, foi internado num sanatório de Viena e mais tarde estêve em outros estabelecimentos da Suiça, sustentado pela espôsa e pela caridade dos antigos admiradores. O tratamento com choques de insulina permitiu que recuperasse a normalidade, o bastante para deixr o hospício em 1937 e transferir-se para a Hungria, sempre em companhia da fiel espôsa. Mas nunca voltou a dançar.

Depois da segunda guerra mundial, Romula trouxe-o para a Inglaterra, instalando-se com êle numa casa de campo perto de Egham, no condado de Surrey.

Querem protestar contra a chegada dos armamentos americanos

Pretendem os comunistas italianos realizar, hoje, uma manifestação de desagrado no pôrto de Bari

Não se acredita que os trabalhadores dêem ouvidos à arenga marxista que os insufla à desordem

BARI, Itália, 8 (U.P.) — Os comunistas convocaram para amanhã, manifestações de todos os trabalhadores da estiva, com o propósito de protestar pela chegada de armamentos norte-americanos, de acôrdo com o plano de auxílio militar dos Estados Unidos, que se verificará na semana próxima. A "Organização dos Guerrilheiros da Paz", dirigida pelos comunistas, dissimulou seu apêlo às manifestações anunciando primeiro que teriam por fim comemorar o quinto aniversário da explosão de um navio de munições aliado, na qual perderam a vida mais de trezentas pessoas. A explosão ocorreu a 9 de abril de 1945, quando o navio se achava ancorado no pôrto.

O verdadeiro motivo de tal convocação, entretanto, estava contido nas entrelinhas, pois se dizia que as cerimônias constituiriam também um sinal de protesto contra a ação dos agitadores bélicos e inimigos da paz e da democracia, que projetam usar o pôrto de Bari para descarregar armas e munições e outros petrechos militares dos Estados Unidos.

Não se anunciou oficialmente que Bari tenha sido escolhido como pôrto de desembarque do primeiro carregamento de armas para a Itália sob o plano de assistência militar, que, segundo se espera, chegará têrça ou quarta-feira próximas, porém o esmagador sentimento anti-comunista dos trabalhadores portuários leva a crer que Bari será um dos portos mais apropriados para tal fim. O apêlo comunista aos trabalhadores diz: "Amanhã faremos ouvir nossas vozes, nosso protesto e nossa vontade de evitar novas tragédias à Itália". Não se acredita que parte apreciável do pôrto de Bari dê ouvidos à arenga comunista, dada o fato de que já pediram oficialmente ao govêrno de Roma que lhes conceda a honra de descarregar os primeiros embarques de armas norte-americanas.

Faleceu Walter Huston

HOLLYWOOD, 7 (U.P.) — Faleceu de embolia, no hotel onde residia, o ator cinematográfico Walter Huston, de 66 anos. No ano passado, ganhou um «oscar» por seu desempenho no filme «Tesouro de Sierra Madre».

DESVALORIZADO O PÊSO BOLIVIANO

Baixa o govêrno de La Paz cinco decretos visando estabilizar a situação econômica do país

LA PAZ, 8 (U. P.) — O govêrno desvalorizou o pêso boliviano e ditou vários decretos para estabilizar a situação econômica e especialmente — segundo declarações do presidente Mamerto Urriolacoitia — para evitar a re-exportação de artigos de primeira necessidade a paises próximos, onde sua importação original é mais cara que na Bolivia.

O presidente explicou que a farinha de trigo, gorduras, arroz e açucar eram importados pela Bolivia com câmbio a 42 bolivianos por dólar e "resultavam mais baratos que no Perú e Chile. Comerciantes inescrupulosos vinham adquirindo êsses artigos na Bolivia re-exportando-os com grave prejuízo para a economia nacional e provocando considerável especulação. Por outro lado, a diminuição do preço do estanho deu motivo a escassez de divisas, constituindo a principal causa da crise por que atravessa a Bolivia".

Os cinco decretos determinam, 1) Paridade monetária a 60 bolivianos por dólar para artigos importados de primeira necessidade, tais como farinha de trigo, gorduras, gado, arroz, aveia, açúcar, matérias primas, petróleo, óleos, algodão, gasolina, querosene, artigos manufaturados como sabão, livros, desinfetantes, papel de imprensa, drogas, etc. Ao mesmo tempo se proíbia a importação de bebidas alcoólicas, álcool, charutos, cigarros e outros artigos considerados de luxo.

2) Aumento de soldos e diárias pagos em bolivianos. Estabelece salário mínimo de 2.000 bolivianos para vencimentos mensais e 1.500 para as diárias em período mensal.

3) Regula a exportação. Os exportadores entregarão ao govêrno o total de suas exportações e o Banco lhes fornecerá os dólares necessários para manter a produção.

4) Estabelece verba oficial para importações do govêrno e pagamento da divida exterior, inclusive amortização de empréstimos.

5) Aumento das tarifas ferroviárias do govêrno ou particulares em 35 por cento.

Deve pôr em ordem as suas finanças

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os Estados Unidos informaram em tom frio à Coréa Meridional que seu govêrno deve pôr em ordem suas finanças e realizar as eleições nacionais em maio próximo, como se havia fixado anteriormente, porque do contrário será suspenso todo o auxilio que o pais vem recebendo mediante o Plano Marshall. Essa advertência foi entregue por escrito ao embaixador coreano, Juan Changsi, nesta capital.

A nota norte-americana repele as razões apresentadas pelo govêrno coreano para justificar sua afirmativa de que o pais se vê ameaçado pela inflação.

Queipo de Llano fora de perigo

SEVILHA, 8 (AFP) — Foi anunciado que o tenente-general Queipo de Llano, cujo estado de saúde melhora progressivamente, está agora fora de perigo.

Os médicos declararam hoje que se as melhoras continuarem, o enfermo poderá deixar seu quarto dentro de alguns dias.

Deu à luz a quatro crianças

LOUISVILLE — Alabama, 8 (AFP) — A mulher de um fazendeiro do condado de Barbour acaba de dar à luz quadruplos. A mãe, sra. Nackie O'Neal Singleton, e suas filhas, estão com boa saúde. O parto durou cêrca de três horas. A menor das recem-nascidas pesa 1,250 kg. e a mais gordinha 1,350 kg.

O casal Singleton já tem seis filhos, entre os quais dois gêmeos.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

FILMES Gevaert
PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Eternit
CHAPAS ONDULADAS E LISAS
SERVA RIBEIRO S. A.
DISTRIBUIDORES
Tels.: 43-3407 — 43-1952

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

PULMÕES — RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 — s. 209, (8 às 10 hs.)

RAIOS X
DR TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º., grupo 609 — Edifício São Borja.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 65

SÓ, AMANHÃ, DIA 10
Artigos para o lar
Colchas brancas e em côres, para solteiro, de Cr$ 55,00, por
Cr$ 36,00
Para casal, de Cr$ 75,00 por
Cr$ 48,00
CAMISAS
Sport, de malha, tipos modernos, variedade de côres, de Cr$... 70,00, por
Cr$ 50,00
Preços sem igual
Aproveite as vantagens do CRÉDITO-ARSENAL sem aumento de preço.
ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51

DISCÍPULO

Joel Silveira

O doutor Cirilo fechou a epístola dentro da pasta e disse que não mostrava a ninguém. Mas por que? O doutor fazia uma cara de mistério, insinuava que o documento trazia segredos terríveis, atômicos, hidrogenados, cuja revelação poderia convulsionar o país. Palhaçada. A carta era apenas uma carta do sr. Dutra. O vespertino estampou o seu texto, na última quinta-feira. Que lucramos nós com ela? Que perdemos? Absolutamente nada. O sr. Dutra repete, por escrito, o que vem dizendo há muito tempo: que não quer saber de política, que os partidos é que têm que tratar da sucessão, que no dia 31 de janeiro do ano próximo êle entregará o govêrno, chova ou faça sol, ao seu substituto democràticamente eleito.

Mas não importa o que o sr. Dutra diga ou escreva. Não importa mesmo o que êle assine. O que importa são as suas manobras por detrás da porta, suas reticências, sua maneira, aprendida do Mestre de S. Borja, de afirmar uma coisa e fazer outra bem diferente. E' isso que nos preocupa (hoje já menos que ontem) e é isso o que vem dificultando a marcha regular do processo político.

* * *

O sr. Dutra, como político, não passa de uma imitação grotesca do sr. Getúlio Vargas. O que êle salve, politicamente falando, aprendeu do ex-ditador. A diferença entre os dois é apenas de fisionomia. No seu tempo, quando tinha que fugir a uma definição, Getúlio punha a funcionar aquêle seu sorriso largo e branco, que não dizia nada. Menos dotado pela natureza, o sr. Dutra, diante de situação idêntica, limita-se a fechar a cara e a sibilar qualquer coisa curta por entre os lábios fechados, molhando os ss. Pondo-se de lado a diferença fisionômica de ambos, a técnica política dos dois é a mesma: deixar como está para vêr como fica. Embaralhar e confundir, enganar a um e a outro, para cada ter uma palavra de esperança e uma tentação, é, por detrás do cipoal, ir cuidando de dar alento aos próprios planos. Getúlio não fêz outra coisa no "curto período"; outra coisa o sr. Dutra não tem tentado fazer.

* * *

A intenção do sr. Dutra, desde a chamada "Conferência de Petrópolis", era a de arrumar as coisas de tal jeito que o seu sucessor viesse a ser uma criação sua, como êle foi de Getúlio. No dia em que estêve com o sr. Milton Campos, no Rio Negro, o sr. Dutra posou de patriota cioso da harmonia nacional, preocupado apenas em favorecer o desenvolvimento normal da questão sucessória. Só muito tempo depois é que se veio a saber que, já naquela época, o "pacificador" trazia no bôlso do colete a lista dos seus bias, com o Bias propriamente dito à frente. O sr. Milton Campos não fora convidado, portanto, para uma discussão leal e honesta. O que se pretendia do governador de Minas é que prestigiasse com a sua presença o primeiro quadro de uma felonia que somente agora chega ao fim.

E chega ao fim — o que é importante — com a derrota fragorosa do sr. Dutra, que está hoje numa melancólica e aflitiva posição defensiva, sem conseguir mais dominar os acontecimentos. E sem ter possibilidades, muito menos, de experimentar no pescoço de todos nós a espada de ouro que lhe ofertou o curioso sr. Lupion.

Prêso ao roubar um relógio

CONFESSOU CRIMES QUE NÃO COMETEU — PARECE TRATAR-SE DE UM DÉBIL MENTAL

Na rua Senador Pompeu, quando o operário Raimundo Coelho de Oliveira, de 40 anos, viúvo, se contorcia, em virtude de haver sido acometido de um ataque epiléptico, dêle se aproximou um indivíduo que se apoderou de um relógio, saindo, em seguida, sorrateiramente. Entretanto, o guarda-civil n. 1.542 prendeu-o e o conduziu para a delegacia do 11º distrito policial.

Ali, o prêso, que se encontrava armado de uma faca-punhal, foi identificado como sendo Lourival Batista da Silva, de 26 anos, solteiro, morador na rua João Brito, 232.

Interrogado pelas autoridades, Lourival prestou declarações contraditórias, responsabilizando-se por crimes que não cometera. Ao que presumem as autoridades, parece tratar-se de um débil mental.

ESCÔVAS E PENTEADORES — Variado sortimento de escovas para todos os fins e dos melhores fabricantes, para senhoras e homens. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

TUDO PARA O SEU MELHOR AMIGO — Coleiras, Guias, Peitorais, Pratos para comida e água Camas e Medicamentos. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

CUTELARIA — Tesouras para todos os fins; Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingen e 3 Corôas, Máquinas para cabelo, Aparelhos para barba elétricos, Gillette, Lâminas e Afiadores. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Enceradeira Eletrolux
Vendem-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, com pouco uso. Tem garantia. Ocasião. — Rua do Rosário, n. 145, sobrado.

Casa de Saúde e Maternidade São Clemente
PARTOS
* 6 dias de internamento
* Enfermagem cuidadosa
* Assistência médica permanente
(DESDE CR$ 1.000,00)
Rua São Clemente, 271 — Tel.: 46-2828

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Suicídio e tentativa — Roubos e furtos — Ganância

Registraram-se na sexta-feira e ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Do túnel João Ricardo foi transportado para a Assistência, com profunda facada no peito, o italiano Giovani Lavalisa, de 28 anos de idade, empregado no Mosteiro de São Bento e residente na rua Valentim da Fonseca, 49.

Faleceu, ao ser socorrido. Pouco depois chegou ao mesmo Pôsto da Assistência, Sueli Camargo Braga, preta, de 18 anos de idade e moradora no morro da Favela, apresentando ferimento, também por faca, na côxa direita.

Declarou que seguia pelo referido túnel em companhia de Giovani, seu conhecido, quando dêles se aproximaram três indivíduos também moradores na Favela, e que exigiram dinheiro do italiano. Êste reagiu e foi agredido a faca. Terminou alegando que procurando defender o seu companheiro, foi também agredida por um dos indivíduos, que fugiram.

Depois de receber curativos, Sueli foi encaminhada à delegacia do 11.º distrito, que tomou conhecimento do fato e sôbre êle abriu inquérito.

O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Desastre

Na praça da República, em frente ao Hospital de Pronto Socorro, a camionete de chapa n. 8-84-73, do Supremo Tribunal Militar, dirigida por Sebastião Mosieti de Lima, de 28 anos de idade, solteiro e morador na rua Santo Antônio n. 30, desgovernou-se e capotou, ficando levemente ferido o respectivo motorista.

A Assistência socorreu-o.

* * *

Na rua Cirne Maia, em frente ao prédio 76, o bonde 1.783, da linha José Bonifácio, esbarrou, violentamente, na camionete de chapa n. 5-08-46, dirigida pelo motorista Antônio Mário, de 53 anos de idade e morador na rua Soares Meireles, 80, casa II, que parara naquele local, para deixar um passageiro.

O motorista teve contusões, o mesmo acontecendo na cabeça aos passageiros Fernando Carvalho, de 48 anos de idade, morador na rua João Maurício, 115, e Georgina Ribeiro, de 56 anos de idade e residente na rua São João Batista, 47.

Todos receberam curativos na Assistência do Méier. A polícia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Rocha Pita, esquina da rua Cachambi, o caminhão de chapa número 7-86-15, chocou-se com a camionete de chapa n. 5-09-63, dirigida por Abílio da Costa, de 49 anos de idade e morador na rua Cachambi, 67.

Êste sofreu contusões na cabeça e sua espôsa, Ana Menezes da Costa, de 48 anos de idade, que viajava no veículo, teve fratura do crânio, de costelas e da clavícula. Ambos receberam curativos na Assistência do Méier, e a senhora foi internada no H. P. S.

A polícia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidente

* * *

Maria Rita Machado, de 20 anos de idade, foi vítima de uma queda, na sua residência, à rua do Encanamento n. 97, e sofreu fratura do crânio.

Foi internada no H. P. S.

* * *

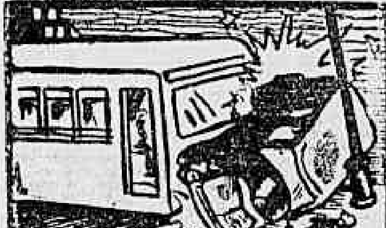
Na parada João Pinto, da Rio d'Ouro, o menor Milton, de 14 anos de idade, filho de Altamiro da Silva, morador em Xerém, caiu de um trem e ficou com o pé direito esmagado.

Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Francisco Aires, de 40 anos de idade, casado, operário do setor telefônico da Prefeitura e residente na rua Francisco Sá, s|número, em Belfort Roxo, quando, em cima de um poste, procedia a reparos no fio telefônico, na avenida 29 de Outubro, caiu ao solo, tendo morte imediata.

As autoridades do 20.º distrito fizeram remover o corpo para o necrotério do I. M. L.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949		509
Total de Jan. a Mar.		88
ABRIL	1	2
ABRIL	2	1
ABRIL	3	0
ABRIL	4	2
ABRIL	5	1
ABRIL	6	1
ABRIL	7	0
ABRIL	8	0
ABRIL	9	
ABRIL	10	
ABRIL	11	
ABRIL	12	
ABRIL	13	
ABRIL	14	
ABRIL	15	
ABRIL	16	
ABRIL	17	
ABRIL	18	
ABRIL	19	
ABRIL	20	
ABRIL	21	
ABRIL	22	
ABRIL	23	
ABRIL	24	
ABRIL	25	
ABRIL	26	
ABRIL	27	
ABRIL	28	
ABRIL	29	
ABRIL	30	

Atropelamentos

Na praça da Cruz Vermelha, o automóvel de chapa n. 4-28-64, dirigido por Júlio Lourenço Filho, atropelou o sapateiro Antônio Taveira, de 40 anos de idade e morador na rua dos Arcos, 2, produzindo-lhe concussão cerebral, contusões e escoriações generalizadas.

A vítima foi internada no H. P. S.

* * *

Na rua Ibiapina, esquina de Penedo, a viúva Cândida Denão, de 74 anos de idade, portuguêsa e moradora na rua Leopoldina Rêgo, 657, em Olaria, foi atropelada por um automóvel, sofrendo fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas.

Foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua Siqueira Campos, a menor Leila, de 3 anos, filha de Amílcar Rosa, residente na rua do Lavradio, 711, foi atropelada pelo ônibus de chapa n. 8-12-87, linha 64, da Viação Relâmpago, guiado por Hermenegildo da Silva, morador na rua Silva Pinto, sem número.

A vítima, com diversas fraturas, foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado desesperador.

O motorista foi prêso e autuado na delegacia do 2.º distrito policial.

* * *

Na avenida Mem de Sá, esquina da rua do Resende, um automóvel atropelou Abelardo Gomes dos Santos, operário, de 22 anos de idade e morador na rua da Misericórdia, s|número, causando-lhe ferimento no frontal.

A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque. A polícia do 6.º distrito teve conhecimento do fato.

Agressões

Lázaro Valdir de Freitas, operário, de 33 anos de idade, solteiro e morador na rua Cuiabá, s|número, teve uma desinteligência com o soldado n. 14, do 7.º Batalhão da Polícia Militar, Agenor da Silva, de 46 anos de idade, casado e residente na rua Augusto de Figueiredo, 1.170. O incidente teve lugar em frente à residência dêste último.

Em dado momento, o primeiro invadiu a casa do soldado, ouvindo-se, então, alguns tiros. Gravemente ferido, o operário caiu ao solo, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

Agenor evadiu-se e o fato foi comunicado às autoridades do 27.º distrito policial.

* * *

No Pôsto de Assistência do Méier, foi medicado Manuel Camilo Lelis Neto, de 22 anos de idade, operário e morador na rua José Meireles, s|número, com contusões no maxilar inferior, o qual declarou que fôra vítima de uma queda na estação de Engenho da Rainha.

Posteriormente, porém, a polícia do 23.º distrito apurou que Camilo fôra agredido a pau, na referida estação, pelos indivíduos Zé da Grota, Mocinho e Isaías de tal.

* * *

No Hospital Getúlio Vargas, foi medicado o operário João Soares Ferreira, de 17 anos de idade, solteiro e morador na rua Benevides Monte, 274, na Pavuna, com um ferimento penetrante nas costas, o qual, segundo apurou a polícia, fôra baleado, na localidade de São João de Meriti, por um indivíduo conhecido pelo sobrenome de Azurém, e que se evadiu.

* * *

Armando Oliveira, de 23 anos de idade, vulgo «Mandico», morador na rua Paulino Nogueira, 193, foi socorrido na Assistência apresentando ferimento por bala na clavícula esquerda.

Declarou haver sido agredido por um desconhecido, próximo de sua residência.

Suicídio e tentativas

Ivône Mota Delinho, de 26 anos de idade, casada, professôra municipal e residente na rua Marques Leão n. 40, apartamento 301, tentou suicidar-se, na rua Tucumã, 34, ingerindo um soporífero.

Foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Vanda Ferreira da Silva, de 22 anos de idade, solteira, funcionária do Ministério do Trabalho e moradora na estação da Vila Militar, suicidou-se, atirando-se do quinto andar do Edifício Itaóca, situado na rua Duvivier n. 43.

Com guia da polícia do 2.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Roubos e furtos

Isaura de Oliveira, moradora na rua Orlando, 61, em Coelho Neto, queixou-se à polícia de que os larápios furtaram da sua residência jóias e objetos no valor de 10.000 cruzeiros.

Ganância

Agentes da Delegacia de Economia Popular efetuaram as seguintes prisões, pelas infrações abaixo mencionadas:

Lombo e carne sêca deteriorado — Valentim Rodrigues Carrera, empregado do restaurante da rua Sirici, 48, e Joaquim Gonçalves de Barros, empregado do Armazém Salgueirinho, à rua Humaitá, 285.

Carne bovina com o preço majorado — Pedro Novais Barbosa, empregado do açougue São Jorge, à rua Marquês de Olinda, 82; Antônio Joaquim Ribeiro, empregado à rua do Catete n. 327, e Filismino Gomes de Lemos, empregado do açougue à rua do Catete, 214.

Miúdos deteriorados — Francisco de Sousa Massa, empregado do açougue Camarista Méier, à rua Camarista Méier, 308, e Ernaldo da Rocha Fagundes, empregado do açougue à estrada Marechal Rangel, 570.

Peixe com o preço majorado — Berto Trota, vendedor ambulante prêso na praça 15 de Novembro, defronte ao Entrepôsto da Pesca; Altair Gamelone, vendedor de peixe, prêso na rua Olívia Maia em frente ao número 15, e Santana Rodrigues Ramiro, peixeiro ambulante, prêso na avenida Automóvel Clube, em frente ao número 2.870.

Carne bovina sem nota de entrega — Hamilton Pinto, empregado do açougue da rua Visconde de Pirajá, 490 (Mercado São Nicolau); Válter Pinheiro, empregado do açougue Guarujá, à rua Garcia d'Avila, 147; e Reginaldo Rocha, empregado do açougue Rio Paris, à rua Visconde de Pirajá n. 253-A.

Sonegar carne bovina — Antônio Manuel Montalvão, empregado do açougue da estrada Coronel Vieira, 912-B.

Carvão sem nota de entrega — Luís Gonzaga de Araújo, empregado da carvoaria, prêso na avenida João Ribeiro, em frente ao número 374.

Água mineral com o preço majorado — Augusto Francisco dos Santos, empregado do botequim da praia do Caju n. 137.

Camarão com o preço majorado — Eugênio De Cicco, empregado da barraca n. 624.380, da feira-livre da praça da Bandeira.

Pão sem nota de entrega — Alfredo Fortes, empregado da Padaria Guanabara, à rua Pereira Nunes, 233, prêso na rua Gonzaga Bastos, esquina de Senador Muniz Freire; Vicente da Silva, empregado da padaria da rua do Catete n. 331; e João da Silva Guimarães, empregado da padaria da rua General Polidoro n. 443.

Toucinho deteriorado — Mário da Mota, empregado do restaurante da rua Marechal Rangel n. 90.

Asfixiada entre os braços da mãe

Antônio da Silva e Alice Rosa da Silva, moradores na rua Humberto de Campos, 1.112, tinham uma filha de nome Neusa Maria, de 2 meses. Na madrugada de sexta-feira última, Alice pediu ao marido que retirasse a criança da sua cama, a fim de colocá-la no berço, mas Antônio ao fazê-lo, teve a dolorosa surprêsa de verificar que a menina estava morta, chegando o casal à conclusão de que Neusa Maria fôra asfixiada entre os braços da mãe, quando esta dormia.

O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L., com guia da polícia do 1.º distrito.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820

COMPRO PIANO
Telefone: 43-2351

CUIDADO COM OS SEUS CABELOS
Trat os seus cabelos com o Shampoo «GOTAS DE OURO», fabricado à base de detergente e óleo de Soja, de acôrdo com os mais modernos princípios científicos; a sua espuma macia e abundante não contém sabão nem qualquer substância cáustica ou irritante; remove tôdas as impurezas, elimina a gordura e evita a caspa.
A venda nas bôas Casas do Ramo e nas Casas Hermanny.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmatica
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049.
De 2 às 6 exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

CONTADORES DE 1924

Instituto Comercial do Rio de Janeiro

Ficam convidados os senhores contadores da turma de dezembro de 1924 e abaixo relacionados, cujos endereços são desconhecidos, a levarem sua adesão às solenidades comemorativas do quarto de século de sua formatura, a serem realizadas em 20 de abril próximo, ao sr. Pinto Filho, à rua Buenos Aires, 150-A, 2º andar — Telefone 23-4102 — Escritório da Fábrica de Tecidos de Lã "Aurora":

Antônio Rodrigues da Silva — Achillidones Guimarães — Fernando Pereira de Sousa Júnior — José Hipólito Gatti Júnior — José Alves de Menezes — José Messias do Carmo (Dr.) — José Vieira Mendes — Luiz Balbi — Luiz da França e Silva — Oscar Gomes da Silva — Vespasiano de Cerqueira Luz — Waldemiro Tôrres Dias, e, por fim, um convite especial ao ilustre paraninfo da turma, Sr. Dr. Alberto de Sá e Benevides, para comparecer às referidas solenidades.

Quarta-feira tem mais!...



Sensacional flagrante obtido durante a estréia do locutor Luiz de Carvalho, como vendedor do DRAGÃO DOS TECIDOS. Apesar da chuva torrencial, a grande loja da avenida Marechal Floriano, 197, ficou completamente cheia de fregueses, atraídos pela absoluta novidade da venda maluca do DRAGÃO DOS TECIDOS. Pela primeira vez, uma casa dá a vez ao freguês! O próprio freguês é que faz o preço dos tecidos que quer comprar! Aqui está uma pequena relação dos inúmeros fregueses que COMPRARAM PELO PREÇO QUE QUISERAM PAGAR! Se você mora perto de uma dessas pessoas, pergunte-lhe a verdade e fique tendo a certeza da sensacional venda do mês de Abril! Aproveite você também e vá ao DRAGÃO DOS TECIDOS, — Quarta-feira próxima, às 16h30m — para comprar tecidos pelo preço que quiser pagar!

Sra. Nair Miranda — Rua Olinda, 33 — Comprou 6,30 de (Desfiadaire, de 7,20 o metro), ... POR 6,40 TUDO!

Sra. Esperança Coelho — Rua Araraí, 19, em Vila da Penha — Comprou 10,00 de (Siroco de 22,50, o metro) .. POR 20,00 TUDO!

Sra. Tereza Kemp — Travessa Fluminense, 12, em Santa Teresa — Comprou 3,70 de (Netúnia, de 44,50, o metro) . POR 30,00 TUDO!

Sra. Mariúza Abreu — Rua Regente Feijó, 49 — Comprou 4,50 de (Faile listado, de 8,50 o metro), ... POR 5,00 TUDO!

Sra. Elza Ferreira — Rua Cruz da Fé, 194, Édem, Est. do Rio — Comprou 6,00 de (lingerie estampado, de 7,20 o mtr.) POR 10,00 TUDO!

Sra. Zaíra de Souza — Rua Benedito Hipólito, 68 — Comprou 4,00 de (Chifon de 20,,0 o metro), ... POR 40,00 TUDO!

Sra. Maria Georgina — Rua Otávio Correia, 289 — Comprou 2,80 de (patou de 90,00 o metro) ..... POR 30,00 TUDO!...

Sra. Elza — Rua das Laranjeiras, 206 — Comprou 3,50 de (Setin Duchese, de 39,00 o metro), ... POR 87,50 TUDO!

Sra. Débora Livini — Rua Pombal, 100 — Comprou 3,40 de (chanel de 70,00 o metro), ... POR 10,00 TUDO!

Sr. Alberto Almeida — Rua Adalgiza Leite, 56, Bento Ribeiro — Comprou 4,00 de (frisotine, de 70,00 o metro) .... POR 20,00 TUDO!

Sra. Tereza — Rua do Matozinho 400, em Catumbí — Comprou (4,20 de retalhos de Netúnia, de 48,00 o retalho), ... POR 16,00 TUDO!

Sr. José de Oliveira Filho — Rua Militão Santana, em Jacarepaguá — Comprou (2,40 de retalhos de flamengá de 55, 00 o retalho) POR 15,00 TUDO!

Sra. Nely Mendonça — Rua Otávio Mendonça, 289 — Comprou (2,50 de retalho de cambraia de linho, de 70,00), ... POR 10,00 TUDO!

Sr. Laurentino Guimarães — Estrada Rio do Páu, 674, Anchieta — Comprou (2,50 de sêda natural, de 80,00 o mtr.) POR 5,00 TUDO!

Sra. Maria Barbosa Araújo — Estrada Artur Rio, 249 — Comprou (8,50 de tricoline de 32,00 o metro) ..... POR 17,00 TUDO!

Sra. Olga Cardoso Pires — Rua Sr. do Matozinho, 40, — Catumbi — Comprou (5,00 de sêda natural de 120,00 o mtr). POR 5,00 TUDO!

Sra. Tereza Lúcas dos Prazeres — Av. Rodrigues Alves, 1, ap. 418 — Comprou (6,20 de moiré de 100,00 o metro) .. POR 62,00 TUDO!

Sra. Maria Lacerda — Rua Paranapanema, 612 — Comprou (3,00 de Peau d'ange, de 19,50 o metro) ..... POR 20,00 TUDO!

Sra. Antônia Serra — Rua da Gávea, em Duque de Caxias, Est. do Rio — Comprou (3,00 de linho est., de 42,00 o mtr.) POR 10,00 TUDO!

e, finalmente:

Sr. Carlos da Silva Rocha. candidato a vereador, largo da Glória. 100 — Comprou 1.000 metros de algodãozinho para fazer "faixas de propaganda", de 9,00 o metro, POR 9,00, TODOS OS 1.000 METROS!..

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

O DRAGÃO DOS TECIDOS

(CHEGOU A VEZ DO FREGUÊS)

CAUTELA E CALDO DE GALINHA...

R. Magalhães Júnior

Metido na cama, suando com gripe e com febre, foi que li a engraçadíssima carta que o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República dos Bruzundangas, dirigiu ao sr. Cirilo Júnior, presidente do Partido Social Democrático dessa mesma nação sul-americana. O documento é impagável e faz supor que o barão de Itararé passou a ocupar, clandestina e sub-repticiamente, o cargo do professor Pedreira Lira. Não houve até hoje, na vida pública brasileira, o exemplo de um documento político meditado para causar forte impressão na opinião pública que desse uma idéia tão grande de vacuidade. Essa carta é um terrível retrato moral do general Dutra. Apresenta-o mais do que nunca como uma personalidade vazia e negativa, como uma trouxa de complexos de inferioridade.

* * *

Para começar, a carta é pouco verdadeira. Porque, nela, afirma o general Dutra que sempre foi pela aplicação do acôrdo interpartidário ao problema da sucessão presidencial, "sem exclusão de outras organizações políticas que desejem colaborar numa solução harmônica para a escolha de um administrador para a Federação". Sim, é isso mesmo. A carta não fala no futuro presidente da República, mas na escolha de um administrador, ou de um "candidato à presidência". Parece ter o general Dutra como certo que presidente já há... Administrador, é que não... Contudo, sabe-se muito bem que foi do Catete que partiu o esfôrço de desagregação, iniciado com o arrebatamento da liderança política do ilustre sr. Nereu Ramos, para as mãos desastradas do sr. Benedito Valadares. Sem o apoio do Catete, o sr. Nereu Ramos não teria sido apeado da presidência. Alijado o verdadeiro líder do partido, o PSD entrou em agonia. Mas vamos adiante. Diz o general presidente que, "embora entenda que o exercício da presidência não o priva das prerrogativas da cidadania, etc."... Mas francamente! Quem é que diz o contrário? Onde alguém já sustentou essa tese? Em que artigo da Constituição se declara que o presidente da República deixa de ser cidadão? Perdeu o general uma boa ocasião de ficar calado... Adiante afirma que, por isso mesmo, pode "como tal opinar sôbre a sua sucessão, discuti-la e mesmo alimentar preferências a respeito de nomes para seu sucessor". Que se pode esperar depois de uma sentença como essa? Quem reivindica tais prerrogativas, — e se as reivindica, — é porque quer pôr as mãos na massa, porque quer opinar, porque está com a intenção de desatar o nó górdio da questão presidencial... Mas, não! A lógica de sua excelência é a lógica do absurdo. Diz isso apenas para afirmar, em seguida, que "tem mantido uma atitude de rigorosa cautela no sentido de não tomar iniciativas em favor de amigos meus e de correligionários do Partido Social Democrático". Aí é que fica muito mal o velhinho. Porque, se reconhece que pode opinar, discutir, sugerir, alimentar preferências, mas adota a atitude de "rigorosa cautela", faz confissão de medroso, de tímido, de egoísta e de imprestável. E' um homem que não é amigo dos seus amigos, nem tampouco do seu partido. Essa é a conclusão a que chegamos inexoràvelmente. Se, ao contrário, o presidente da República dissesse que se considerava um magistrado, com a obrigação de não influir nas decisões dos partidos, de manter-se equidistante e imparcial, de presidir um pleito livre, estaria justificado, na sua isenção, na sua falta de participação. Os amigos e correligionários não poderiam acusá-lo de ingrato. Colocando-se como se colocou, deixando de intervir não por uma questão de convicção democrática, mas de "rigorosa cautela", o presidente da República dá a impressão de um garoto guloso que deixa de avançar nos doces não por uma questão de honestidade, mas por simples medo de levar uma boas chineladas...

* * *

"Quero, assim, reafirmar que entendo caber ao Partido Social Democrático e aos demais partidos dar solução ao problema", etc. E' a expressão que se contém no penúltimo período da engraçadíssima carta presidencial. Mas, se assim é, deixe sua excelência de fazer piqueniques no Brocoió, de chamar a palácio líderes com o sr. Marcial Terra para intimidá-los, deixe de conferenciar com presidentes de partidos sôbre a sucessão. Porque, não tendo nada que ver com isso, como declara, e guardando uma atitude de "rigorosa cautela", é tolice estar perdendo tempo com conversas inúteis, com lero-lero político, quando a nação está tão precisada de um "administrador". Continue com sua cautela e vá tomando seus caldos de galinha, porque cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém. Mas veja se para de escrever cartas, porque não tem nenhuma vocação para Madame Sevigné...

ENCERRA-SE HOJE O I CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS

Debatida a questão da outorga de concessões para exploração de serviços de energia elétrica — Indicações sobre os benefícios de ordem rural

PETRÓPOLIS, 8 (A. N.) — As 16 horas de hoje será realizada a sessão solene de encerramento do 1º Congresso Nacional de Municípios Brasileiros. Presidirá aos trabalhos o governador do Estado do Rio. Falarão o presidente do Congresso, professor Nélson Omegua e o ministro interino da Justiça.

BENEFÍCIOS DE ORDEM RURAL

PETRÓPOLIS, 8 (A. N.) — Apreciando o relatório da sexta comissão técnica (Caracterização de benefícios de ordem rural), o Congresso de Municípios aprovou as seguintes indicações finais:

1) — Entenda-se como característica de benefício de ordem rural as despesas realizadas na execução de obras ou prestação de serviços que atendam às necessidades de natureza coletiva da zona rural, sem obrigar, contudo, os munícipes ao pagamento de qualquer impôsto, taxa ou contribuição especial pela utilização das mesmas obras ou serviços.

2) — Para melhor atender as necessidades administrativas dos Municípios, é de tôda conveniência que o pagamento de quota-parte de impôsto sôbre a renda aos Municípios se faça integralmente, de uma só vez, durante o terceiro trimestre de cada ano.

3) — Deve ser transferida às Câmaras Municipais a fiscalização do emprêgo da renda prevista no item 4º do artigo 15 da Constituição Federal.

4) — Sugere, finalmente, ao nobre plenário do 1º Congresso Nacional dos Municípios brasileiros se delegue à Associação Brasileira dos Municípios competência para velar, junto aos órgãos e entidades federais e estaduais competentes, pela integral concretização prática, o mais breve possível, dos princípios e das conclusões aceitas por esta Comissão, caso os aprove, a fim de que não se torne inócuo o trabalho da Comissão.

AGRUPAMENTO DE MUNICÍPIOS

PETRÓPOLIS, 8 (A. N.) — Deliberando sôbre o relatório da 4ª Comissão Técnica, encarregada de estudar as teses sôbre agrupamento de municípios para solução dos problemas regionais, o plenário do Congresso de Municípios aprovou várias conclusões.

COMISSÃO NOMEADA

PETRÓPOLIS, 8 (A. N.) — Sôbre a presidência do sr. Dirceu Cardoso, do Espírito Santo, presidente da Comissão Executiva da Associação Brasileira dos Municípios, reuniu-se em sessão plenária essa entidade, com o fim especial de examinar o ante-projeto de reforma de seus estatutos.

Foi nomeada uma comissão com o objetivo de colher junto aos líderes das bancadas do Congresso, as emendas que, devidamente apreciadas pelos convencionais, tivessem aplicação na redação final dêsse estatuto.

A A. B. M., na qualidade de executora das conclusões do Congresso, passará a uma nova fase, procedendo-se à adaptação do seu Regimento e à eleição do seu corpo dirigente.

RECOMENDAÇÕES DO CONGRESSO

PETRÓPOLIS, 8 (A. N.) — Entre as resoluções totais aprovadas pelo plenário do Congresso dos Municípios, destaca-se a seguinte: «Recomendar ao Congresso Nacional, em harmonia com a Constituição, sôbre a necessidade inadiável de ser elaborada a regulamentação dos incisos constitucionais, a fim de ser declarada a competência do município no conteúdo da legislação ordinária sôbre as águas e energia elétrica, de conformidade com o dispôsto no artigo 28, combinado com o artigo 5, n. XV, letra l e artigos 151 e 153 da Carta Magna.

PLANEJAMENTO GERAL DO MUNICÍPIO

PETRÓPOLIS, 8 (A. N.) — Deliberando sôbre as teses da Sétima Comissão Técnica, destinada ao estudo dos problemas de interrelação de poderes municipais, o plenário do Congresso de Municípios aprovou as seguintes conclusões:

1) — O desenvolvimento político do país depende do progresso da democracia municipal baseada na garantia das liberdades públicas e no respeito ao princípio jurídico-constitucional conferido aos municípios brasileiros;

2) — A autonomia municipal terá fundamento na solução dos problemas político-administrativos locais, ligados diretamente à estrutura social-econômica dos municípios;

3) — Deve ser adotada uma política de planejamento geral do município, seguido pela administração local;

4) — O estabelecimento de crédito com raízes locais à indispensável como instrumento de implantação e desenvolvimento do crédito pessoal;

5) — Deve ser pleiteado um melhor ajuste de discriminação de rendas, possibilitando maiores recursos ao município na resolução de seus problemas;

6) — Devem os municípios aparelhar-se de órgãos técnicos competentes para poderem atender às modernas necessidades de sua administração.

CONCLUSÕES DA SEGUNDA COMISSÃO

PETRÓPOLIS, 8 (A. N.) — Durante a quarta sessão plenária do Congresso dos Municípios foram apreciadas as conclusões da Segunda Comissão, sôbre serviços públicos de competência municipal, paralelismo de funções ou superposição hierárquica dos serviços federais, estaduais e municipais. A questão da outorga de concessões para exploração de serviços de energia elétrica, que já provocara vivíssimos debates nas reuniões da Comissão, voltou a empolgar o plenário, registrando-se debates acalorados, falando sôbre o tema mais de vinte oradores.

Noticiário do III Congresso Brasileiro de Escritores

«Em prosseguimento aos trabalhos preparatórios do III Congresso Brasileiro de Escritores, a A.B.D.E. promoverá um ato público, programado para a semana entrante, quando os delegados cariocas, juntamente com a diretoria recém-eleita e a diretoria cujo mandato expirou, debaterão os temas sugeridos para a feitura de teses e monografia. Essa mesa redonda dos intelectuais terá a presidí-la os srs. Homero Pires e Álvaro Moreira. Já se acham inscritos alguns congressistas, como o novo presidente da A.B.D.E., o dr. Carlos Sussekind de Mendonça e o sr. Dalcídio Jurandir, os quais falarão, respectivamente, sôbre os seguintes assuntos: direitos autorais, teatro, paz e cultura. Muitos outros escritores deverão abordar diferentes itens do temário. O dia, local e hora da mesa redonda serão anunciados oportunamente.

REUNIÃO DOS DELEGADOS CARIOCAS. — Os delegados cariocas ao III Congresso Brasileiro de Escritores vão reunir-se na próxima têrça-feira, dia 11, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Escritores, sob a presidência do prof. Homero Pires, a fim de combinarem os últimos detalhes relativos à partida da delegação para a Bahia».

Herdou nove milhões de dólares

MARTINEZ, Califórnia, 8 (U.P.) — William Thornton White Third, de 9 anos de idade, foi designado único herdeiro do patrimônio de 9 milhões de dólares, deixado por sua avó, Katherine Brown Irwine, viúva de James Irwine, outrora considerado o homem mais rico do mundo. As autoridades calculam que o impôsto de transmissão corresponderá a 5 milhões e que o remanescente será entregue a William no seu 21.º aniversário. James Irwine deixou com milhões de dólares para uma fundação dedicada a obras sociais e culturais.

ESGOTADO O TEMPO

(De um observador político)

E' bem possível (ou quase certo) que o próximo domingo venha encontrar o país com os rumos de sua política definitivamente traçados. E que já a partir do meado da semana que começa amanhã, os primeiros candidatos já tenham surgido. A reunião do P. S. D., marcada para depois de amanhã, não poderá, de maneira alguma, resultar em nada. Quer o partido ex-majoritário se decida ou não, obrigará, com a sua atitude, ao pronunciamento pelo menos da U. D. N., cujo «ultimatum» continua válido. A agremiação udenista não está mais disposta a esperar — primeiro, porque não há motivos para que o emperramento pessedista continue; segundo, porque já não há mais tempo para delongas e indecisões. O que tem de ser feito amanhã, pode ser feito perfeitamente hoje, já que a situação geral do país não está ameaçada por quaisquer contingências extras ou inesperadas. A última declaração do ministro da Guerra significa que os líderes da política podem perfeitamente cuidar do problema sucessório, escolhendo os seus candidatos, sem temor de que tudo, candidatos e candidaturas, venha a anular-se sob a ação de qualquer golpe liberticida e anti-democrático.

E' óbvio, conforme temos salientado frequentemente aqui, que a indecisão do P. S. D. não se origina de uma luta doutrinária, nem da necessidade de o partido, antes do lançamento do seu candidato, completar ou reestruturar o seu programa político e administrativo. O emperramento, pelo contrário, é fruto de árvore menos frondosa e nobre: nasce da batalha pequena e cúpida em que se empenham as divisões e subdivisões que esfarelam o ex-partido majoritário. Cada grupo pretende para si a faculdade de dar o candidato; cada «ala» se acha no direito de indicar os rumos que o partido deve tomar, e a maioria das soluções apontadas colidem entre si e se repelem. Como será possível aos comandantes pessedistas (cada qual, de resto, candidato por sua vez, ou empresário de um candidato) tirar do emaranhado de paixões um denominador comum que concilie todos e a todos satisfaça? E' impossível.

Com suas procrastinações e adiamentos «sine die», o que o P. S. D. está na verdade prorrogando é o dia de sua própria morte como bloco harmônico e eleitoralmente ponderável. Sabem os seus líderes que qualquer solução que encontrem, trará no seu bôjo uma condenação formal, o «vírus» que decretará o definitivo esfarelamento do partido. Até bem pouco tempo, imaginaram os comandantes ser possível iludir a morte, entretendo-a com sôros de tôda espécie. Mas a mágica não poderia demorar a vida inteira. A morte acabaria levando a melhor, como vai levar. Novamente paira sôbre a cabeça dos líderes do PSD a foice invencível da figura sinistra. Amanhã a foice já estará ceifando impiedosamente as fileiras do partido — mutilando sem pena o corpo inteiriço da agremiação e transformando-o numa coleção de postas sangrentas. Vai ser uma carnificina.

Observando o Congresso dos Municípios

IV

(Notas de um hóspede do Quitandinha)

Aproximam-se do fim os trabalhos do I Congresso Nacional de Municípios Brasileiros.

As atividades restringem-se agora às sessões plenárias por sinal que muito movimentadas e calorosas, principalmente se a presidência cai nas mãos vacilantes de algum vice.

Tudo decorre mais ou menos como num parlamento — e para muitos é um treino, já se sabe — mas o presidente tem de ser duro e célere se não as discussões paralelas e os apartes intermináveis e mesmo umas asperezas entre os srs. pares desperdiçam o tempo e comprometem o êxito.

As discussões são facilitadas pela distribuição prévia, logo pela manhã, nos próprios apartamentos dos congressistas, conforme temos visto — de um boletim que contém a matéria examinada nas comissões técnicas e destinada à deliberação final.

Mas onde estarão as centenas de representantes, onde estará todo êsse pequeno exército cuja exata expressão numérica não nos foi dado apurar? Aqui, na platéia do Teatro Moderno, só se encontram cento e tantos, os mais aguerridos, sem dúvida. Muitos, evidentemente, entregam-se à outros programas e vários, mesmo, já regressaram aos seus penates.

Acabamos de assistir ao debate de uma tese em que o autor propunha curiosa maneira de combater o alcoolismo: proibir propagandas intensas de produtos prejudiciais ao povo. Não sabemos a quais produtos se referia e pensamos simplesmente na velha cachaça, que, de braços dados com a maleita, faz no interior o estrago que se sabe, sem nenhuma propaganda intensa. A proposição foi emendada por defensores da liberdade de produzir e anunciar, adotando-se apenas a recomendação de esforços educativos contra o álcool.

Esquenta o tempo, em seguida, com o debate sôbre serviços de energia elétrica. Não que haja exigências profundas. Quase todos estão de acôrdo no contra, mas já é menor o número dos que sabem o que querem em substituição daquilo que não querem.

A diversos municípios o problema se apresenta da mesma forma, a outros de forma diferente: muitos querem a derrogação do sistema urgente para substituí-lo por tal ou qual sistema; porém a maioria não está capacitada para fixar o caminho que seguiria, nem pode estar certa de que teria realmente êxito nêle.

Parecia impossível, nesse meio, falar alguém sem ser para apoiar atitudes drásticas. Falou o representante do Ministério da Agricultura, mas teve o cuidado de mostrar a sua fé de ofício municipalista.

Ouvindo o sr. Raul Lima, refletimos na injustiça do tratamento que alguns impetuosos prefeitos e vereadores andaram dispensando a funcionários federais, na crença de que só êles entendem das coisas do interior e devem discuti-las. Escutamo-lhe a menção dos serviços de intelectuais e técnicos, com evidência nos órgãos especializados, ou anônimos jornalistas em artigos e tópicos de grandes órgãos de imprensa — especialmente o «Diário de Notícias» — que há anos vem pregando a revitalização do interior, abriram possibilidades e deram repercussão à campanha que atuou junto à Constituinte e têm defendido interêsses municipais com uma eficácia que não pode ser subestimada.

Essa atitude de «municipalistas da avenida Rio Branco, lado da sombra», na irônica expressão do sr. Rafael Xavier, há de ser, segundo o jornalista e estatístico que estamos ouvindo, o resultado de não se ter apagado nesses homens de imprensa ou de estudo à lembrança da pequena e estagnada localidade onde geralmente nasceram.

Parece-nos, então, que são êsses os verdadeiros idealistas do movimento municipalista. Estamos vendo municipalistas que retiram bom proveito dessa militança, cultivando eleitorado para acesso a novos postos, para uma carreira política. O municipalista do asfalto dá à campanha uma contribuição séria, inestimável — pois é na capital que se tomam as decisões — e não recebe, em troca, mais do que o salário devido por qualquer forma de enchimento de espaço no jornal.

Ah, que afinal o sol apareceu por estas serranias e está dourando maravilhosamente tudo lá fora. Passem bem, senhores municipalistas.

No «grill» do lago, uma jovem loura, de grandes olhos, ao lado do respectivo bonitão, faz pensar na estranha coincidência que temos observado várias vêzes: sempre que determinada estrêla de cinema está muito em voga, as sósias multiplicam-se. Essa é a quinta Ingrid Bergman que vemos, nas últimas semanas.

Congressistas, aqui também, trazendo à lapela a fita verde-amarela e o cartão de identidade, desenjoam da boia do Hotel, culpada de certos males, estão certamente achando tudo encantador, mas felicitam-se pela proximidade do encerramento da conferência. Outras reuniões deverão ser convocadas, anos após anos, até que a consciência de um municipalismo esclarecido e objetivo se forme e, através dela, se transforme o Brasil. Êste Congresso foi um grande passo, pois mostrou o processo de aglutinação de aspirações e revelou um espírito reivindicatório já muito firme.

Feliz páscoa, desejamos-lhe, patrícios e recomendações em casa.

GELADEIRAS
AMERICANAS E INGLÊSAS
RUA CHILE 27 — FUNDOS
Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESCÔVAS Tek
LIMPAM E PROTEGEM POR FORA E POR DENTRO

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE
SUA CASA FORA DE CASA
LORD HOTEL
DISTINÇÃO E CONFÔRTO no Coração da Cinelândia
Av. São João, 1173 - Tel. 52-6111
End. Tel.: "LORDHOTEL" - S. Paulo
Reservas por carta ou telegrama
Arco-Artusi 2735

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face), Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
comunica aos seus distintos clientes e amigos a abertura, no próximo dia 11 do corrente, de sua AGÊNCIA LAPA, sita à avenida Mem de Sá, 122

MORRIS 8 — 1948
Vendo um, 4 portas, quase novo. Rua do Resende, 21 — 4.º — Apto. 409 — Tel.: 42-5372

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A.B.I., telefone 22-5444.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

ISTO SE REPETE?
O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caída por êle. Aproveite tal lição. Use diàriamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.
BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

PIANOS NOVOS
CHEGARAM OS AFAMADOS ROSLER
A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação com C. Bechstein, Berlim, também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratíssimos à venda à vista e a prazo, verifiquem hoje mesmo. RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José

CASAS E TERRENOS A PRESTAÇÕES
EM NOVA IGUAÇU VENDEMOS: na zona urbana, casas de quarto, sala, etc. e outras com 2 quartos, sala e demais dependências, com varanda, luz e água.
Esplêndidos LOTES DE TERRENO, inclusive 2 na rua Marechal Floriano, dentro da cidade.
EM MIGUEL COUTO, esplêndido e bem localizado sítio, 25.000 m2, com confortável casa residencial e de empregados, grande parte a laranjal e outra a vinha de casta, e outras plantações em franca produção, com água própria.
Sociedade Imob. e Administradora Ltda
NOVA IGUAÇU — RUA GETÚLIO VARGAS, 22 — TELEFONE: 208.
RIO — RUA SILVA JARDIM, 12 — TEL.: 22-8129.

TEMOS EM "STOCK" PARA PRONTA ENTREGA
VITAMINA B-12
Fabricação MERCK & CO. — N. YORK
Pedidos:
Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.209 —
Tels.: 42-2465 e 22-9399

19 DE 20 MARCAS
de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela
BORG-WARNER!
BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!
ENGRENAGENS EM GERAL - COROAS E PINHÕES - EIXOS - JUNTAS UNIVERSAIS - PLATÔS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"
LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"
AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"
ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS
Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BORGAUTO S.A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.
MATRIZ: R. SÃO CRISTOVÃO, 1.198-B FONE 48-1125
Telgs. "BORGAUTO"
FILIAL: AV. GOMES FREIRE, 622-B FONE 42-9825

"...é um acontecimento!" (O GLOBO)
2ª SEMANA
PAISA de ROSSELLINI
PROIBIDO ATÉ 18
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHE PRESIDENTE ALVORADA
PARA-TODOS ALFA FLUMINENSE
2 4 6 8 10 H.
DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA SUL AMERICA FILMS

HELIO RIBEIRO Apresenta Bibi FERREIRA
CANTANDO DANÇANDO REPRESENTANDO
NA REVISTA DAS Multidões
Escandalos 1950
DE HELIO RIBEIRO E CHIANCA DE GARCIA
DIREÇÃO E MONTAGEM de CHIANCA DE GARCIA
com Garotas Milionarias de Hollywood
VIOLETA FERRAZ • MARA RUBIA • DÉO MAIA • VIVIANE • JARDEL JERCOLIS • EVILAZIO MARÇAL •
TEATRO CARLOS GOMES

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			ABRIL			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
	-					1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Nevrose vascular
— A arte de engolir
— Minas de enxofre

NEVROSE VASCULAR — Nos indivíduos denominados vasoneuróticos, isto é, nervosos vasculares, as alças capilares reagem com excessiva violência. Assim, êles mudam ràpidamente de côr, enrubescendo à menor amabilidade ou grosseria, espirrando à mais simples corrente de ar, sofrendo de enxaqueca nas mudanças do tempo, etc. Têm tendência ao reumatismo. Sofrem a miúdo de resfriados, dôr de estômago e grande sensibilidade na pele.

* * *

A ARTE DE ENGOLIR — A deglutição é uma arte que pode operar prodígios. São bem conhecidos os engolidores de espadas e outros objetos. Na verdade o que êles fazem é não engolir. Sua arte consiste, justamente, em saber introduzir êsses objetos através da garganta e do esôfago, até o esmômago, sem precisar engolir. A deglutição faria o esôfago contrair-se, ferindo-se fatalmente. Um dos mais célebres "engole-espadas" foi o Cavalheiro Clignot. Engolia até relógios de bolso, que mantinha suspensos por uma corrente. E convidava os espectadores a ouvir o tic-tac do relógio, de dentro do epigastro. No caso de agulhas, alfinetes, etc., uma vez chegados ao estômago, pouco dano causam, porque as paredes intestinais são elásticas e flexíveis. O perigoso, isso sim, é o cruzamento entre a laringe e o esôfago. Mas aí, justamente, é que está a perícia dêsses "artistas".

* * *

MINAS DE ENXOFRE — Cresce de dia para dia a importância do enxofre, tanto na agricultura, como na indústria. Até 1904, o mundo dependia, em grande parte, dos vastos e ricos depósitos da Sicília. Daí para cá, entretanto, graças à imaginação do dr. Herman Frash, os Estados Unidos se converteram num dos principais abastecedores de enxofre. No Texas e Lousiania, por exemplo, existem minas a uma profundidade de duzentos a trezentos metros. Mas, em lugar de extraí-lo da maneira habitual, o dr. Frash inventou um processo pelo qual o enxofre é bombeado até a superfície com a ajuda de água quente e ar comprimido, o que permite uma produção maior com menos trabalho e menos dinheiro.

Protesto da Itália à Iugoslávia

ROMA, 8 (A. F. P.) — A Itália enviou um protesto à Iugoslávia contra a abolição, recentemente decidida pelo govêrno iugoslavo, das barreiras alfandegárias entre a zona B do Território Livre de Trieste e o território iugoslavo.

O protesto foi comunicado aos governos da França, Inglaterra, Rússia e Estados Unidos.

Azim Hikmet será pôsto em liberdade

ANCARA, 8 (A. F. P.) — O poeta Azim Hikmet será pôsto em liberdade provisória, em vista de uma decisão tomada pelo ministro da Justiça.

Azim Hikmet, prêso há doze anos, em consequência de uma sentença geralmente considerada como um êrro judiciário, havia decidido iniciar a greve da fome.

Fôra iniciada uma campanha no país e no estrangeiro em pról da sua liberdade.

Tem nova composição a direção do P. C. Francês

PARIS, 8 (A. F. P.) — A nova composição do «Politburo» do Partido Comunista Francês é a seguinte:

Membros titulares: Maurice Thorez, Jacques Duclos, André Marty, Marcel Cachin, Francois Billoux, Charles Tillon, Raymond Guyot, Etienne Fajon, Leon Mauvais e Waldeck-Rochet.

Suplentes: Laurent Casanova, Victor Michaud, Auguste Lecoueur e Jeannette Vermeersch.

A direção do partido é a seguinte: secretário geral — Maurice Thorez; secretários — Jacques Duclos, André Marty e Auguste Lecoueur.

Existe vegetação no planeta Marte

MOSCOU, 8 (A.F.P.) — Notícia-se que o astrônomo russo Tikhov, membro correspondente da Academia de Ciências desta capital, acaba de provar que existe vegetação no planeta Marte.

ELEITORADO INDEPENDENTE

A característica melancólica do encaminhamento da sucessão presidencial é o empenho dos dirigentes no sentido de uma candidatura apoiada por certas fôrças eleitorais, com o caminho da vitória quanto possível assegurado, em vez da apresentação de um candidato capaz de conquistar adesões e despertar espontâneos entusiasmos.

De tal sorte, afigura-se provável que tôda uma independente e esclarecida massa de votantes não seja levada em consideração, e sentindo a ameaça de não ter um nome de seu conhecimento e simpatia para, de coração leve e consciência satisfeita, levar às urnas no dia 3 de outubro.

Essa orientação, que chamarão de realista, uma vez que essa massa não é preponderante, quantitativamente, teria cabimento se os partidos possuíssem os seus quadros organizados e apenas necessitassem a junção de dois ou três dêles para evitar dispersão e insucesso de qualquer um que se isolasse.

O fenômeno, porém, o que demonstra é apenas a subsistência de caciquismo político, aglutinador de eleitores não em tôrno de propósitos ou idéias mas exclusivamente em tôrno de homens, nem todos escrupulosos na escolha dos métodos de conquista dessa fôrça.

Aceita-se a premissa do poder eleitoral de A ou de B e fazem-se cálculos.

Sem qualquer esfôrço para substituição de um indivíduo por um programa ou por uma insígnia partidária, procura-se somar a contribuição que daí se possa obter através do condutor ou líder.

Não importa que se trate de quantidades politicamente heterogêneas, nem que os líderes, ao se darem as mãos, afrontem a opinião pública não de todo desmemoriada.

Desde que grandes eleitores se entendam, para a formação de uma frente com seguras chances de êxito para o candidato comum, êste estará escolhido, e pode ser inédito ou imprevisto, partidário ou não, pois em favor dêle são declaradas comprometidas a priori, vontades fracas ou deformadas.

Daí não terem correspondido aos superiores interêsses do país os primeiros passos da experiência integral do voto secreto e universal no país.

O contingente eleitoral, porventura indisciplinado, porque consciente e exigente, difícil de ser enquadrado nas hostes de uma agremiação partidária, foi, sem dúvida, o grande lastro da UDN na campanha brigadeirista de 1945. E, a esta altura, ainda está perguntando o que fará com o seu voto, um voto que êle quer dar com a satisfação do dever corretamente cumprido.

A aspiração do eleitorado independente, não só na capital da República como em todo o país e cujo número cresce de ano para ano e não deve ser subestimado, nutre neste momento a aspiração de que lhe seja proporcionada pelo menos uma alternativa, uma possibilidade de opção, uma saída decente e não a tirania, que o levaria à abstenção e ao voto em branco, do candidato ou candidatos de exclusiva conveniência dos dirigentes partidários.

Não há dúvida de que, nessa expectativa, sua confiança se dirige para a UDN, como ocorreu nas primeiras eleições após a queda do estado novo.

EXCESSO DE FERIADOS

Os brasileiros que retornam da Europa são unânimes em assinalar a rapidez e também a segurança com que se processa, em certos países do Velho Mundo, a recuperação das atividades produtivas e a reconstrução das áreas devastadas pela guerra. A Itália é apontada, por quase todos, como a nação que mais depressa reorganizou a sua vida nacional, tão comprometida pelas consequências que lhe resultaram da terrível hecatombe, durante a qual o seu território, de ponta a ponta, se transformou em sangrento campo de batalha. A França e a Inglaterra, como os países da Europa Central, no depoimento dos nossos compatrícios, são outros exemplos de recuperação que os observadores não se cansam de enaltecer. Enquanto isso, o que ocorre no Brasil, até onde a guerra não chegou com o seu cortejo de misérias e de destruição? Nada mais que desordem e descontrôle e o aumento gradual, inflexível, da desorganização no mundo da produção.

O segredo dos povos europeus, na sua magnífica atividade reconstrutiva, está, porém, à vista de todos e reside exclusivamente na correta elaboração dos seus planos de trabalho que vão sendo executados à custa do que se chamou na Inglaterra de «Programa de Austeridade» e que inclui até mesmo maiores sofrimentos e mais largas privações para o próprio povo. Governos capazes enfrentam naqueles países a negra realidade que os defronta, sem descurar um minuto sequer das responsabilidades que assumiram.

No Brasil tudo é diferente e são os próprios governantes que se encarregam de tornar cada vez mais difícil, senão impossível, a consecução das pesadas tarefas da organização das atividades produtivas. Aí está, agora mesmo, o exemplo da semana que passou, durante a qual tivemos nada menos de três dias inteiramente perdidos para o trabalho. Não se diga que isso era necessário para festejarmos condignamente a Semana Santa. Tanto não o era que foi esta a primeira vez, em nossa história bancária, em que os bancos permaneceram fechados na maior parte dos dias que a igreja dedica à rememoração do Sacrifício do Senhor. Os prejuízos quê daí resultaram para a economia nacional são incalculáveis e a todos terão afetado severamente.

Infelizmente vem se tornando regra a interrupção do trabalho como norma de comemoração. E isto num país, como o nosso, onde o trabalho é escasso e altamente improdutivo por fôrça da congênita e até agora irremediável desorganização das nossas atividades produtivas.

A OBRA DOS PARTIDOS

Os partidos políticos vão revelar ao país, afinal, os «seus» candidatos. Anunciam-se as respectivas convenções para êsse ato solene...

A opinião pública, entretanto, não poderá mais deixar-se impressionar pela ênfase dos manifestos e dos discursos que assinalarem o fato, acompanhando, como vem, a desalentadora parada de mistificações em que se têm empenhado os homens responsáveis pelos destinos nacionais. Contra todos os entusiasmos por acaso externados em tôrno de nomes que surgirem, bradará êsse acêrvo de tibiezas e de deslealdades, de ambições e de covardias, que constitui a história da presente sucessão presidencial, única, em todo o regime republicano, com aspectos de tão caracterizadas preocupações personalísticas.

E os candidatos? com que fôrça moral se apresentarão êles em face de seus concidadãos? Homens de partido e homens sem partido; figuras de destaque e figuras anônimas; uns e outras andaram, durante longos meses — e ainda andam — confundidos e misturados, igualados para os mesmos efeitos de despistamentos, servindo todos de simples pretextos para protelações e manobras escusas. E se, no cabo disso, alguns lograrem prevalecer sôbre os demais, provado está que não será pelos seus méritos tão prolongadamente postos em dúvida, quando não peremptòriamente contestados.

Os candidatos, já agora, surgirão com essa eiva de incapacidade, maior ou menor, a juízo dos seus próprios correligionários. Seus nomes irão traduzir uma capitulação e nunca uma consagração.

Esta, a verdade insofismável. Os candidatos terão de ser os primeiros, antes do eleitorado, a reconhecer a precariedade de suas candidaturas, a ter, não dúvidas, mas certezas acêrca dos motivos que as inspiraram e do aprêço que merecem da parte dos que as lançaram.

E as «campanhas» terão de desenvolver-se nesse terreno de incredulidade, de desconfiança, de desprestígio. Tal a obra dos partidos aos quais a democracia brasileira, renascente, confiára a sua sorte.

AS CAIXAS ACÚSTICAS EM QUITANDINHA

Osório Nunes

(*Especial para o DIARIO DE NOTÍCIAS*)

PETRÓPOLIS, 8 — Cada um dêstes setecentos convencionais que se reuniram no I Congresso Brasileiro de Municípios está voltado para uma caixa acústica particular, que começa em Quitandinha e acaba nas respectivas cidades.

Daí o estranho diapasão que às vêzes sobe pelos microfones, repercutindo de tão inesperada maneira no andamento dos trabalhos, onde quase duas centenas de teses afinam pelos tons mais esquisitos, desde a voz do representante do Acre, que deseja a substituição do Banco da Borracha por um Banco Municipal até o sussurro dos fabianos da Associação Brasileira de Municípios, sugerindo a melhor forma de passar à prática a doutrina que vêm pregando com ardor desde 1946. Daí os pruridos de autonomia absoluta, que está cegando alguns congressistas, tão sinceramente desejosos de resguardar a posição do poder local, que esquecem o poder regional e a Federação, procurando inconscientemente retalhar o Brasil em dois mil países diferentes, com justiça, polícia e fôrça armada —o que, sem dúvida, devia conferir a Mar de Espanha poderosa esquadra. Se um propagandista farmacêutico subisse a serra e trouxesse um pouco de mitigal para aliciar a coceira autonomista, que já está ferindo a pele do Congresso, não conseguiria muito resultado. Porque esta convenção é eminentemente política. Não político-partidária, que os grêmios eleitorais andam olvidados nestas discussões e ainda não se ouviu menção expressa a nenhum, apesar de que todos, todos, estejam aqui representados, roçando-se mais ou menos amàvelmente pelo plenário e pelos corredores. E' política no sentido de que constitui o primeiro desabafo em larga escala daqueles que até há pouco eram os filhos esquecidos da pátria — os municípios do interior. Premidos por injunções de tôda ordem, sacrificados nos seus famosos peculiares interêsses, sugados pela fôrça centrípeta do Estado Novo, sòmente agora, com a Constituição, as comunas brasileiras voltaram a respirar. E como sentem que, no grande centro inimigo, a capital da República, o clima favorável está criado e os ventos lhes sopram à feição, soltam na serra de Petrópolis o navio das queixas, dos protestos, das reivindicações. E vão empurrando a sua nave, estimulados pela contemplação do lago artificial, em cujas águas os cisnes oferecem lições de moderação à eterna insaciedade dos homens. Consequentemente, ninguém se deve surpreender com o acento um tanto primitivo dos discursos e a aspereza dos protestos contra qualquer tendência onde, vagamente, se encontre restrição à autonomia municipal. Aquêles que tanto combateram pela restauração da plenitude do poder local já quase não reconhecem nestas criaturas municipalistas a origem do sôpro criador que as levantou pelo Brasil afora e, com inúmeros sacrifícios para cada, trouxe até a um dos municípios previlegiados do país. E, enquanto falam os zaratustras, vai-se reconhecendo as grandes inclinações do Congresso. Autonomia ampla, maiores recursos, capacidade plena para investir as rendas de sua competência, diminuição do Estado e sua redução ao nível de órgão barato entre a União e o Município. E rebeldia contra a União. Revolta em têrmos, mas revolta, justamente compreensível, se tivermos em conta o mal que a centralização excessiva tem causado a uma nação como o Brasil. Por causa disso, lá vem a reivindicação para conceder a exploração da energia elétrica — uma das mais fortes e mais controvertidas —, a disciplinação das leis e regulamentos sôbre o município, para que o poder municipal melhor se situe entre os dois que o oprimem, e a rejeição sumária, sem maior exame, da proposta Fundação dos Municípios e até de um órgão similar, o Instituto de Desenvolvimento Municipal, ceifado na mesma colheita da noite de São Bartolomeu em que se transformou a Sexta-feira Santa onde imolaram o projeto do Ministério da Justiça, como advertência a todos os huguenotes possivelmente anti-municipalistas.

De qualquer forma, entre a algidez das salas do palácio triste que é o Hotel Quitandinha, onde não se ouve música e as vozes humanas se perdem sem deixar vestígios, os prefeitos e vereadores do Brasil vão deixando o seu protesto, a sua queixa e a sua esperança de um melhor destino para os municípios. E como estão sensibilizados pelas próximas eleições, falar o linguajar que sòmente os auditórios de suas cidades podem compreender perfeitamente. Daí a certeza de que êste comício montanhês, eminentemente doutrinário, não oferecerá resultados tão objetivos como um segundo congresso, em que os ardores estejam serenados pela experiência da reforma municipalista e em que as caixas acústicas particulares se convertam num grande amplificador, voltado para o todo que é o Brasil.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Facilidades para o pessoal dá Aeronáutica participar da Páscoa dos Militáres

Amanhã o regresso dos cadetes de Barbacena — Apesar do ponto facultativo o ministro estêve no seu gabinete de trabalho

O ministro da Aeronáutica baixou um aviso comunicando que no próximo dia 7 de maio, às 8 horas, sob os auspícios da União Católica dos Militares, será celebrada a tradicional Páscoa dos Militares. Tendo em consideração a importância do acontecimento o tenente brigadeiro Armando Trompowski solicitou aos comandantes e chefes de Unidades, Estabelecimentos e Repartições da Aeronáutica prestarem todo o apoio à iniciativa, dando ampla liberdade a todos os que desejarem tomar parte na cerimônia, como contribuição da Aeronáutica para o maior brilhantismo dessa solenidade de fé cristã.

EMBARQUE DOS CADETES DO CURSO PREPARATÓRIO

Está marcado para amanhã, segunda-feira, o embarque dos cadetes do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, com destino ao Quartel, em Barbacena. A reunião dos cadetes promovidos do 1º ao 2º ano e dos candidatos à admissão, aprovados nos exames de seleção e médicos ao 2º ano do mesmo Curso, cujos nomes figuram na relação provisória elaborada pela Diretoria de Ensino está marcada para às 5h30m. na gare da Estação D. Pedro II, a fim de tomarem os carros especiais ligados ao «rápido», que parte às 6 horas.

O MINISTRO COMPARECEU AO SEU GABINETE

Apesar do ponto facultativo de ontem, o ministro Armando Trompowski compareceu ao seu gabinete de trabalho, dedicando tôda a parte da manhã ao estudo dos assuntos que dependem de sua decisão.

Também o coronel av. Henrique Fieluss, chefe do gabinete compareceu muito cedo ao seu gabinete.

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE MONITORES

Continuam abertas, na secretaria do Aero Clube do Brasil, as inscrições para os candidatos à 13ª turma de alunos monitores. Os candidatos, que deverão ser pilotos civis com 50 horas de vôo, no mínimo, registradas na D.A.C., poderão colher maiores informações na secretaria do A.C.B.

TRANSPORTE DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O ministro da Guerra dirigiu ao seu colega da Aeronáutica uma mensagem de agradecimento concebida nos seguintes têrmos: «É com grande prazer que, ainda uma vez, volto à presença do ilustre colega para lhe externar os nossos agradecimentos pela constante e prestimosa colaboração que, com tão grande solicitude presta ao Exército. Desta feita é o diretor do Ensino quem exalte a prestimosidade e rapidez com que a Diretoria de Rotas Aéreas transportou, em aviões especiais, e grande número[illegible] clais, o grande número de candidatos e alunos das Escolas Preparatórias de Fortaleza e Pôrto Alegre, permitindo que, dentro do curto prazo fixado para as apresentações, estivessem todos nas respectivas escolas. O gen. Canrobert Pereira da Costa termina a sua mensagem ao tenente brigadeiro Armando Trompowski declarando: «Faço meus os agradecimentos daquele diretor e mais uma vez externo a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração».

O COMANDO DO CURSO DE OFICIAL MECANICO

O ten. cel. av. Alcides Moutinho Neiva acaba de assumir o comando do Curso de Oficial Mecânico, que transferiu suas instalações do Galeão para Bacachery, em Curitiba.

CONCURSO DE AERO-MODELOS — PLANADORES

Na secretaria do Aero Clube do Brasil estão abertas as inscrições para o grande concurso de aero-modelos-planadores, a realizar-se em Manguinhos, no dia 30 do corrente, em comemoração à data de encerramento da primeira semana de aeromodelismo levada a efeito entre nós.

EM TRATAMENTO DE SAÚDE

O presidente da República autorizou o extranumerário diarista estável Sebastião Miniró da Silva a ausentar-se do país, para submeter-se a tratamento de saúde.

Forçados ao anonimato

Osorio Borba

Uma grande parte da correspondência que chega constantemente às redações dos jornais e aos colunistas consta de cartas de funcionários públicos, criticando de um modo objetivo atos e iniciativas dos governantes, ou denunciando irregularidades, ou queixando-se de violências e injustiças. E a quase totalidade dessas cartas de leitores funcionários vêm anônimas. Entretanto, como várias vêzes se tem explicado, o jornalista se sente no dever de respeitar a discreção dos que para êle apelam, e acolher as denúncias e queixas, mesmo anônimas, desde que não sejam injuriosas e êles tenham motivos para crer na procedência das acusações.

O papel da imprensa é mesmo o de criticar o que está errado, fiscalizar a ação dos administradores, clamar contra ilegalidades e injustiças, e os jornalistas podem cumprir êsse dever sem riscos, ou sem maiores riscos, desde que não incidam em calúnia ou injúria. Mas os funcionários estão sujeitos, não apenas aos atos de perseguição e vingança, puramente arbitrários, dos chefes menos tolerantes, mas também, e muito pior, a castigos «legais», aos dispositivos de uma legislação decretada pela ditadura, a pretexto de disciplina, mas que significa a revogação, para os servidores públicos, de uma série de direitos e liberdades que a Constituição assegura aos cidadãos em geral. O funcionalismo, mais de quaisquer outras classes, vive ainda sob o fascismo.

Não é justo assim que os jornais recusam a defesa que lhes é solicitada para os funcionários vítimas de injustiças sob a alegação de que as reclamações lhes chegam protegidas pelo anonimato. Injustíssimo será que se desampare a causa dos servidores públicos pelo fato de uma legislação inquisitorial os impedir de defender-se contra o arbítrio de chefes intolerantes.

* * *

Esta humilde coluna tem fornecido, contra a vontade do seu responsável, à sanha persecutória do prefeito, elementos para uma série de atos de vindita e de inquéritos. Mesmo quando a denúncia ou crítica seja a mais inocente e sôbre assuntos pouco importantes. Basta mencionar que a reclamação aqui divulgada contra o ato do prefeito que mandou sustar a concessão de férias aos servidores antes de decorridos doze meses de qualquer licença por motivo de doença. O fato não era verdadeiro? O pequeno ditador não suspendera as férias naqueles casos, o que para muitos significava negar o gôzo dêsse direito durante todo um ano? Não mandara o prefeito até voltarem ao serviço os funcionários naquelas condições que já haviam entrado em gôzo de férias? Não circulava nas repartições um aviso ou portaria oficial a respeito? Tudo verdade. E então? Que fato delituoso havia a apurar simplesmente por ter o caso chegado ao conhecimento do jornalista? Para que inquérito?

* * *

Ora, há na Prefeitura um velho funcionário que, tendo algo a criticar na administração, assina seus artigos ou as cartas que envia aos jornais, e até manda reconhecer a firma. Um dêsses documentos foi publicado nesta coluna a 30 de dezembro último. Isso valeu ao sr. Carlos Ribeiro, oficial administrativo classe I, matrícula 11.388, noventa dias de suspensão, pena que lhe foi aplicada pelo secretário geral de Administração.

O prefeito, como costuma fazer nesses casos, chamou o funcionário ao seu gabinete, e o recebeu de recorte em punho e a bôca cheia de palavrões contra o jornalista, conforme é também do seu costume e da sua primorosa educação. Queria saber se o autor da carta assumia a responsabilidade dela. Naturalmente gostaria muito mais que êle fôsse um pusilânime e com uma retratação, lhe desse a chance difícil de pegar o jornalista em flagrante delito de mistificação... Confirmada a autoria da carta, veio a suspensão.

Qual o crime dêsse velho servidor, com 22 anos de serviço e bons antecedentes para ver-se e ver sua família privados por três meses do pequeno ordenado de que vive, e que, aliás, se achava em gôzo de licença para tratamento de saúde? É o que explicam os advogados Bahyg Miguel e Jader Gomes de Oliveira na fundamentação do mandado de segurança que impetraram e que vai ser julgado pelo juiz Raimundo Macedo.

O sr. Carlos Ribeiro, na sua carta, fêz com humor, em tom jocoso, sem sombra de injúria, considerações políticas em tôrno da hipótese da candidatura Mendes de Morais à presidência da República. Assunto humorístico mesmo. Não ofendeu o prefeito, não revelou segredos da administração, não aludiu a não ser muito vagamente a coisas administrativas. Em suma, o crime do funcionário foi o de declarar que não daria o seu voto ao carnavalesco candidato.

O secretário geral, para tomar-lhe três meses de ordenado, invocou um artigo draconiano do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura. Não houve qualquer falta funcional. Houve uma opinião sôbre assunto político. E, de qualquer modo, o Estatuto não pode prevalecer contra a lei básica. A Constituição assegura a todos os cidadãos (inclusive os funcionários) o direito de manifestação do pensamento. E não obriga ninguém a votar neste ou naquele candidato...

Regressa hoje o ministro da Agricultura

Passageiro do trem Vera Cruz, regressa, hoje, a esta capital o sr. Daniel de Carvalho, que se encontrava em Araxá, fazendo uma estação de repouso.

O ministro da Agricultura viaja em companhia de sua espôsa, sra. Alice Mibieli de Carvalho.

NOTAS POLÍTICAS

AS PALAVRAS E OS ATOS

Dois dias antes de terminar o prazo para a desincompatibilização dos governadores e ministros de Estado que se quisessem candidatar à presidência e à vice-presidência da República, e quando já estavam pràticamente eliminadas tôdas essas candidaturas, — porque o chefe da Nação, com as suas famosas «objeções», impediu que vingasse qualquer delas, — o general Eurico Dutra escreveu uma carta ao sr. Cirilo Júnior, fixando os seus pontos de vista sôbre a sucessão presidencial «com clareza e coerência, para que, a qualquer tempo, fiquem êles documentados».

Com essa carta, escrita quando já estavam virtualmente eliminadas as candidaturas dos srs. Otávio Mangabeira, Milton Campos, Válter Jobim, Ademar de Barros e Canrobert Pereira da Costa, — quis o general Eurico Dutra antecipar a sua defesa para a campanha política que se aproxima, e também pretendeu escudar-se diante do juízo remoto da História. Tencionou documentar a sua correção e a sua inocência, juntamente quando, apondo o seu veto a todos os candidatos que lhe foram sugeridos, já havia afastado da sucessão todos os governadores e todos os ministros.

Redigiu um documento, mais para a Posteridade do que para os contemporâneos, esquecendo-se, todavia, de que os contemporâneos, os que mais vão sofrer as consequências dos seus erros como chefe de Estado, ainda não julgaram, devidamente, s. excia.

Não suponha o primeiro magistrado da República que a sua responsabilidade, neste importante episódio da vida nacional, dependa da sua carta: a sua responsabilidade está nos seus atos anteriores, já agora conhecidos da Nação, atos que não podem ser destruídos por palavras; tanto mais quanto êsses atos já produziram os primeiros dos seus efeitos, entre os quais se encontra o de não ter sido possível, antes de 2 de abril, a pacificação política do país.

Não houve pacificação política, não haverá pacificação política, porque o general Eurico Dutra não quis.

S. excia. quis impor aos partidos do extinto Acôrdo a candidatura de um cortesão do Catete, primo e amigo íntimo do seu genro, e político municipal que traiu o ilustre brasileiro, sr. Vesceslau Braz e foi depois derrotado pelo povo de Minas, quer na eleição para governador, quer na eleição para prefeito de Barbacena. S. excia. quis impor aos partidos do centro o nome do sr. Bias Fortes.

* * *

Na famosa carta do presidente da República ao sr. Cirilo Júnior, o general Eurico Dutra afirma o seguinte:

a) Não ficará no govêrno além de 31 de janeiro de 1951.

b) Textualmente: «Tenho mantido, até aqui, atitude de rigorosa cautela no sentido de não tomar iniciativa em favor de amigos meus e correligionários do Partido Social Democrático».

O documento com que o presidente Dutra pretende enfrentar as críticas dos contemporâneos e o juízo dos pósteros, se resume nas duas aludidas afirmações.

* * *

Quanto a não desejar permanecer no Catete depois de 31 de janeiro de 1951, fica muito bem a s. excia. esta declaração, feita, nessa carta, dias depois de o Tribunal Superior Eleitoral, por unanimidade de votos, haver resolvido, para conhecimento do povo brasileiro, que o mandato do atual presidente da República termina naquela data.

Quanto à «rigorosa cautela» do general Eurico Dutra no sentido de não tomar iniciativa em favor de amigos seus e correligionários do P. S. D., recorde-se apenas o seguinte:

a) Na Conferência de Petrópolis, realizada em março de 1949, quando parecia que o chefe da Nação estava animado do desejo de uma solução muito alta para o problema sucessório, o general Eurico Dutra falou ao governador Milton Campos na possível candidatura do sr. Bias Fortes, já lembrada, — disse s. excia., — pelo sr. Benedito Valadares.

b) Quando, semanas depois, se realizou, no Palácio do Catete, o almôço oferecido pelo presidente da República aos chefes dos três partidos do Acôrdo (U. D. N., P. S. D. e P. R.), com a presença de alguns governadores e ministros de Estado, o sr. Adroaldo Mesquita, em palestra com um dos representantes da U. D. N., disse que o candidato que se devia esperar era o sr. Bias Fortes.

c) Malogrados, depois, os entendimentos interpartidários para a escolha de um candidato comum, o general Eurico Dutra incumbiu o sr. Valadares (disto não há, nem pode haver documento) de coordenar a candidatura do sr. Bias Fortes, a qual, em seguida, figurou na famosa lista, de políticos de quarta e quinta classe, do referido sr. Valadares. O presidente da República apoiou pùblicamente aquela lista, preferindo, todavia, o nome do sr. Bias Fortes, — único que s. excia. até hoje aceitou.

d) Falhando as manobras do sr. Benedito Valadares em favor do ex-prefeito de Barbacena, o general Eurico Dutra encarregou o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita, de tentar a mesma tarefa.

e) Tendo sido inúteis os esforços do ministro da pasta política, o primeiro magistrado da República, — depois de a candidatura do sr. Bias Fortes já ter sido rejeitada pela U. D. N., pelo P. R. e por grande parte do P. S. D., — ainda teve ânimo para propô-la, pessoalmente, ao sr. Ademar de Barros, presidente do P. S. P. O governador de São Paulo também a recusou.

f) O almôço da ilha de Brocoió, oferecido a um pequeno e seleto grupo de generais e políticos pelo general Mendes de Morais, prefeito do Distrito, almôço realizado propositadamente numa data histórica, 15 de novembro, foi uma reunião político-militar destinada a assentar, de uma vez por tôdas, entre os íntimos do general Eurico Dutra, a candidatura de um dêles: a do sr. Bias Fortes. A êsse ágape, em que houve vários discursos políticos, compareceu o presidente da República, compareceu o ministro da Justiça, compareceu o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, compareceram outros generais como o sr. Góis Monteiro, e outros civis, como os srs. Benedito Valadares e Bias Fortes.

* * *

Foi no almôço de Brocoió que o anfitrião, sr. Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, dirigindo-se, em discurso, ao presidente da República, declarou:

"Os amigos aqui presentes incumbiram-me de agradecer a honra que v. excia. nos concedeu de passar êste quinze de novembro em nossa companhia. E' óbvio dizer que estamos ao lado de v. excia. Os serviços que v. excia. tem prestado ao Brasil não deverão terminar ao deixar o govêrno. As responsabilidades de v. excia., no presente e no futuro do Brasil, não terminarão a 31 de janeiro de 1951".

Discursando, logo em seguida, o sr. Georgino Avelino repetiu:

"As palavras do ilustre anfitrião repercutiram profundamente na mesa dos amigos certos das horas incertas. E como as responsabilidades de v. excia. não terminarão a 31 de janeiro de 1951...".

Usando depois da palavra, o sr. Bias Fortes declarou:

"Todos estamos em condições de aspirar ao mais alto pôsto da República".

Noticiando essa festa político-militar de Brocoió, a reportagem política do órgão líder dos «Diários Associados», — que é insuspeita e a ela assistiu bem de perto, — publicou:

"Uma das personalidades presentes, pedindo-nos reserva quanto ao seu nome, diz-nos:

— Parece que daqui saímos para a candidatura Bias Fortes".

A êsse almôço político, apesar de convidado, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, não compareceu.

* * *

Talvez fôsse melhor que o general Eurico Dutra, — na véspera de terminar o prazo para a desincompatibilização de governadores e ministros de Estado, e quando já não era possível coordenar, como conciliatória, a candidatura de nenhum dêles, — não tivesse escrito esta carta.

Não importam muito à Nação as palavras de s. excia. quanto ao problema da sucessão presidencial; o que importa são os atos; e os atos aí estão para todo o mundo ver — e para serem julgados pelos contemporâneos, muito antes de o serem pelos pósteros.

A UDN e a sucessão

Como fórmula de pacificação da política nacional, sugeriu o governador de Minas a candidatura extrapartidária do sr. Afonso Pena Júnior. Imediatamente, a U. D. N. e o P. R. nacionais aceitaram essa fórmula.

Faz isso já muitos dias, e o P. S. D., até hoje, não respondeu ao nobre apêlo do sr. Milton Campos. Não só não respondeu, como também continuou a negociar, pùblicamente, a sua aliança com o partido do sr. Getúlio Vargas. De costas voltadas para o governador montanhês, para a U. D. N. e para o P. R., prosseguiu o P. S. D. na sua tarefa de arranjar com o ex-ditador, além de um programa comum, um candidato igualmente comum. E' muito curioso, e um tanto imoral, que o partido a que pertence o presidente da República, general Eurico Dutra, procure um programa comum com o partido chefiado pelo sr. Getúlio Vargas, — como se valesse alguma coisa o apoio do ex-ditador a um simples programa de partido, sabendo-se que o fundador do Estado Novo não respeita compromisso político de espécie alguma, tanto que rasgou duas Constituições que jurara cumprir, não executou a sua Portaria Constitucional de 1937 e recusou-se a assinar a Constituição vigente, esta mesma em que se consubstancia o regime que devemos consolidar.

* * *

Diante do pouco caso com que o P. S. D. recebeu o apêlo de pacificação nacional dirigido aos partidos pelo governador de Minas, a U. D. N., — que, apoiando êsse apêlo, aceitou, como conciliatória, a candidatura do sr. Afonso Pena Júnior, — fêz ver oficiosamente ao P. S. D. que já era mais do que tempo de êste partido dizer, em definitivo, se aceita ou não aquela candidatura.

Em consequência, conforme consta da última nota oficial da U. D. N., o presidente do P. S. D., sr. Cirilo Júnior, comprometeu-se com o presidente da U. D. N., sr. Prado Kelly, no sentido de reunir, na próxima têrça-feira, dia 11, o Conselho Nacional pessedista, o qual nesse dia resolverá definitivamente se aceita ou não a fórmula do governador de Minas. Também consta da nota oficial da U. D. N. que o Diretório Nacional dêste partido, ao reunir-se no dia 12, já terá a resposta do P. S. D. sôbre a candidatura Afonso Pena Júnior.

* * *

Na próxima semana, a U. D. N. deverá dizer qual será o seu candidato.

Antes disto, vejamos, ràpidamente, alguns documentos.

(Conclui na 8.ª pág. da 2.ª seção)

Pápagos chefe supremo das fôrças armadas

ATENAS, 8 (A.F.P.) — O marechal Pápagos foi nomeado ministro da Defesa Nacional, chefe do estado-maior do Exército e generalíssimo de tôdas as fôrças armadas (terra, mar e ar).

Essas nomeações foram resolvidas hoje em reunião do Conselho de Ministros.

De acôrdo com a decisão tomada pelo govêrno, tôdas as fôrças armadas, polícia, segurança em geral, etc., ficarão sob as ordens do generalíssimo nos casos de guerra ou mobilização.

Sinos da liberdade para os Estados da União americana

MARSELHA, 8 (A.F.P.) — Treze sinos, encomendados pelo govêrno dos Estados Unidos a uma fundição de Annecy foram levados, esta tarde, para bordo do vapor «Excalibur», com destino a Nova York. Êsses sinos são reprodução do «Liberty Bell» que, em 4 de julho de 1776, em Filadélfia, repicou quando as colônias americanas decretaram sua independência.

Fendido e fora de uso, êste sino se encontra atualmente na tôrre do Parlamento de Filadélfia. O sr. Digeion, professor da Universidade de Princeton, acompanhado por um delegado do Tesouro, foi especialmente a Annecy para encomendar quarenta e nove cópias do «Liberty Bell», destinadas ao Parlamento de cada um dos Estados da União, bem como ao distrito da Colômbia. Os treze sinos despachados esta tarde a bordo do «Excalibur» são os primeiros da encomenda e pesam cêrca de uma tonelada cada um.

Período de pré-hostilidades

S. FRANCISCO, 8 (U. P.) — O general Ira Eaker, um dos mais notáveis aviadores norte-americanos na guerra passada, declarou, em discurso, que de certo modo, «já foi declarada guerra à Rússia» e instou para que os Estados Unidos adotem um treinamento militar obrigatório para «convencer à Rússia de que nós sabemos o que é a luta». Eaker declarou que a guerra fria é «a fase diplomática das hostilidades» e está em pleno desenvolvimento. Acrescentou que a Rússia poderá seguir três caminhos: a) — Dirigir-se para o ocidente, conquistando nação por nação, como fêz a Alemanha; b) — Ocupar a Ásia; c) — Desfechar o ataque contra os Estados Unidos. Frisou que os Estados Unidos devem se opor à expansão russa e desenvolver o Plano Marshall, bem como concentrarem-se na pesquisa científica para obter melhores armas. Acrescentou que como parte essencial de seu plano de defesa, os Estados Unidos deverão «resolver os problemas trabalhistas e eliminar as greves».

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

SOBEM AS ÁGUAS DO RIO ITAPECURU

SÃO LUÍS, 8 (Asapress) — As águas do rio Itapecurú estão crescendo assustadoramente, ameaçando inundações de vários pontos que margeiam o referido rio. A população, alarmada, já está procedendo a evacuação dos lugares mais baixos a fim de não ser colhida pelas águas.

Alagoas

MORTO EM UMA EMBOSCADA

MACEIÓ, 8 (Asapress) — Devido à falta de uma séria campanha contra a delinquência no Estado, os crimes contra a vida se repetem constantemente. Ontem foi morto em uma emboscada a tiros de rifle o fazendeiro Amaro Lobo.

Espírito Santo

COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR

VITÓRIA, 8 (Asapress) — Foi solenemente comemorado nesta capital o centésimo-décimo-quinto aniversário da Polícia Militar espiritossantense. Como o aniversário desta corporação, foi na Semana Santa, não se realizaram os festejos musicais e esportivos com que sempre o alto comando da corporação abrilhanta o evento.

São Paulo

CAFÉ CARO e RUIM

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços acaba de dirigir um ofício ao Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, a fim de que seja estudado pela Assessoria Técnica o recente aumento do café, para Cr$ 26,00, quando a qualidade do pó que está sendo fornecido ao consumidor é resultante dos piores tipos, que nem colocação consegue no mercado estrangeiro.

Goiás

NOVA LINHA AÉREA

GOIÁS, 8 (Asapress) — Acompanhado de uma comitiva de vinte pessoas, esteve em visita à cidade de Barreiras, na Bahia, o governador de Goiás, sr. Coimbra Bueno. O objetivo da viagem foi a inauguração da nova linha do Cruzeiro do Sul ligando o Sul da Bahia com o Norte de Goiás, empreendimento que muito concorrerá para o desenvolvimento dessa região do Estado.

Mato Grosso

ANIVERSÁRIO DE CUIABÁ

CUIABÁ, 8 (Asapress) — Para comemorar o 231.º aniversário da cidade, está organizado amplo programa de festejos dentro os quais se destacam a sessão solene na Câmara Municipal, às 9 horas, inauguração de um busto de mármore do presidente Dutra na praça Alencastro, e às 16 horas a inauguração da Exposição Agro-Pecuária do Centro Oeste.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as folhas do 15º dia útil: diversas pensões da Marinha: 7.320 - 31; montepio do Trabalho: 7.801.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

TIMBAÚBA — o criminologista

Escreve o sr. Antônio de Corinto, aluno do Curso de Consolidação e Criminologia, do D. F. S. P.:

«Este sr. Timbaúba tem a mania de falar de tudo que se refere à polícia. E para isso é dono de um pedaço do «Diário Carioca», razão pela qual se considera um ditador, podendo dizer à vontade o que bem entende sem a inconveniência da contestação.

Sucede que o meu jornal não gosta de discricionarismos e por isso me facilitou esta oportunidade de retrucar as asserções do dr. Timbaúba, sôbre o «Curso de Consolidação e Criminologia», da Escola de Polícia, do qual tenho o prazer de pertencer ao seu último ano.

Para que todos saibam melhor da irresponsável sofomania daquele senhor, basta mencionar alguns trechos de seu artigo «Criminologia», inserto no «Diário Carioca», de 30 do mês que se findou.

Inicialmente, aquele senhor acha que um estudo sôbre criminologia, para os funcionários de nível superior da Polícia não é necessário. Parece diletantismo. E isso êle pretende argumentar com uma definição de criminologia que por si só evidencia a sua falta de conhecimento sôbre o assunto. Ou melhor: seu aventureirismo jornalístico sôbre coisas que desconhece. Por isso, não se sente acanhado em afirmar que a «criminologia é a filosofia do direito penal»... e por isso «se ocupa das teorias do direito criminal» !!!

Não, sr. Timbaúba, criminologia não é isso que o senhor pensa, como literato, talvez. O senhor está confundindo, e muito mal, **penologia** com **criminologia**, que é, isto sim, o estudo que se faz sôbre o crime como efeito de causas diversas, atuais ou remotas, que a lógica dos estudos científicos determina. Por isso que o senhor não concorda que a Polícia estude criminologia. Porque o senhor não sabe que a criminologia é a ciência que nos ensina a determinar os focos criminógenos, em primeira instância, e, consequentemente, a profilaxia (que não é terapêutica, dr. Timbaúba), que será feita pelos órgãos preventivos da Polícia. Já sabia disso?

Então, agora, um conselhozinho: — Deixe que o julgador estude criminologia. Não importa! Deixe, também, que os policiais, de nível superior, estudem criminologia. Também isso não importa, senhor doutor! A única coisa que nos importa, sinceramente, é que o senhor também não queira estudar criminologia!...».

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta seção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

CABELOS SECOS?

Faça massagens com "óleo Solúvel SEXBEL", amacia e dá brilho aos cabelos, indispensável depois da ondulação permanetne ou tintura dos cabelos, tornando-os sedosos. Vidro: Cr$ 15,00

CABELOS BRANCOS AMARELADOS?

Use "Sabão Azul SEXBEL", exclusivamente para cabelos brancos, tira o amarelado, tornando-os alvos e sedosos. Vidro: Cr$ 8,00.

"GOTA AZUL SEXBEL"

torna os cabelos brancos ligeiramente azulados. Vidro: Cr$ 10,00.

VENDAS: em tôdas as farmácias e drogarias.

Pedidos: RUA DA ASSEMBLÉIA, 121 — 1º ANDAR — SALA 2.

REVISTAS TÉCNICAS

Emprêsa especializada em publicidade para revistas, aceita proposta para tratar da publicidade em revistas técnicas na praça de São Paulo. Amplas referências de suas atividades no ramo e comerciais. Correspondência a "REVISTAS TÉCNICAS" — PANAM - Caixa Postal, 228-B — São Paulo.

Estrada de Ferro Leopoldina

Em consequência de chuvas torrenciais que caíram sôbre a região, verificou-se, na madrugada de quinta-feira Santa, grave desastre com o trem Nº 1, que se destinava a Campos.

O acidente entre as estações de Tanguá e Rio dos Índios, no quilômetro 96, foi causado por considerável e imprevisível cheia do Rio Casserebú, o qual erodiu a parte posterior do segundo encontro da ponte existente no local.

Em cooperação com as altas autoridades do Estado do Rio, foram tomadas, com a possível urgência, as necessárias medidas de socorro.

Há a lamentar ferimentos em diversos passageiros e a irreparável perda de 41 (quarenta e uma) vidas preciosas entre passageiros e servidores da Estrada, de acôrdo com a verificação feita até às 23 horas, de 6 de abril de 1950.

Às famílias enlutadas de maneira tão trágica a Administração apresenta sinceros pêsames.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1950.

PALÁCIO RIAN AVENIDA ICARAÍ AMANHÃ 2·4·6·8·10 horas

Columbia apresenta CANÇÃO DA ÍNDIA — SONG OF INDIA

com SABU · RUSSELL · BEY — DYNE · LEIBER

Imp. para Crianças até 10 anos

Acomp. COMPLEM. NACIONAIS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

MOSELEY para vestibular

As aulas tiveram início em 15 de Março. ALUNOS APROVADOS NA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA: — 29. Dêstes alunos, 23 pertenceram ao Curso MOSELEY, sempre os primeiros colocados, sempre os melhores resultados.

Autorizada orientação, modernas instalações. FAÇA SUA MATRÍCULA IMEDIATAMENTE, poucas vagas, turmas diurnas e noturnas.

Orientação pedagógica: D. Moura. prof. Assist. da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO DE ITAMBÍ, 47 — BOTAFOGO

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. já foi vítima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc.? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparêlho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00

FONES: 48-1680 OU 28-8136

TERRENOS — LOTES e CHÁCARAS NOVA IGUAÇU

A partir de 11 mil cruzeiros. Sem entrada e sem juros. Em 5 anos. A quinhentos metros da estação de Santa Rita. Linha Auxiliar. Várias linhas de ônibus à frente do loteamento. Tratar com Leão, à rua Sete de Setembro, 29, 1º andar, sala 5 — Tel.: 42-7114, (entre a Praça 15 e a avenida Rio Branco) e à noite pelo telefone: 28-4971.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Concurso para os corpos estáveis do Teatro Municipal — Só receberão vencimentos em maio, com a apresentação do talão do impôsto de renda — Expediente nas Secretarias do Interior e Administração e no Montepio dos Empregados Municipais

Acham-se abertas no Serviço de Seleção, do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Finanças, as inscrições para selecionar candidatos aos Corpos Estáveis do Teatro Municipal.

São as seguintes as vagas existentes: Acham-se abertas, a partir de 5 do corrente, pelo prazo de trinta (30) dias, de 5 de abril a 5 de maio de 1950, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, que será das 9 às 11h30m, na sede do Serviço de Seleção, sito na avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar, as inscrições para a Prova de Habilitação destinada a selecionar candidatos aos Corpos Estáveis do Teatro Municipal: Orquestra e Corpo Coral, a que alude a Instrução Especial n. 2, de 30 de março, publicada no «Diário Oficial» de 31 de março de 1950.

Nos têrmos do parágrafo único do art. 7.º da Instrução Especial reguladora da Prova são as seguintes as vagas existentes:

ORQUESTRA

Categoria A — 3 (três) vagas, sendo:
1 — para 1.º violino;
1 — para 1.º violoncelo (solista);
1 — para óboe.
Categoria B — 1 (uma) vaga para 2.ª harpa.
Categoria C — 2 (duas) vagas, sendo:
1 — para xilofone com vibrafone e acessórios;
1 — para bumbo e pratos.

CORPO CORAL

Categoria C — 20 (vinte) vagas, sendo:
12 vozes masculinas e 8 vozes femininas:
Vozes femininas:
4 (quatro) sopranos;
1 (um) meio soprano;
3 (três) contraltos.
Vozes masculinas.
2 (dois) segundos tenores;
4 (quatro) primeiros tenores;
3 (três) barítonos;
3 (três) baixos.

Os candidatos, no ato da inscrição, deverão declarar a que vaga concorrem, na categoria e especialidade.

As seguintes condiçõest serão exigidas dos candidates:

Nacionalidade: — qualquer nacionalidade;

Idade: — para orquestra — mínima 18 anos e máxima, sem limite.

Para corpo coral: — mínima 18 anos e máxima 35 anos, verificados os limites mínimo e máximo, respectivamente, na data do encerramento e abertura das inscrições.

Serviço militar: — Ao candidato brasileiro do sexo masculino será exigida prova de estar em dia com as suas obrigações concernentes ao Serviço Militar e ao candidato do sexo feminino, carteira de identidade. Ao candidato esrangeiro, de qualquer sexo, será exigido documento hábil, regulando sua permanência no país.

Atestado de vacinação anti-variólica: passado por autoridade sanitária competente, até dois (2) anos antes da data da abertura das inscrições.

Retratos: — Trazer dois retratos tirados de frente e sem chapéu, de 3 x 4.

A inscrição far-se-á mediante preenchimento de uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção, assinada pelo próprio candidato ou procurador autorizado. No ato do recebimento da ficha de inscrição, pagarão os interessados a importância de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros), sêlo de expediente da P. D. F. e Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), sêlo hospitalar, que deverão adquirir antecipadamente numa das secões arrecadadoras da P. D. F., para poderem ser atendidos na expedição da ficha de inscrição.

SO' RECEBERÃO VENCIMENTOS EM MAIO, COM A APRESENTAÇÃO DO TALÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

O diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração avisa aos Encarregados de Núcleos que não receberão vencimentos em maio, os servidores sujeitos ao pagamento do impôsto de renda que não apresentarem o comprovante de que tenham feito a competente declaração.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Foram designados: Arnaldo Kirque, João Joaquim Gonçalves, Roberto H. Cardoso Machado, José Afonso Pereira, Regina de Araújo Campos e Adriel Chaves, para o Departamento de Fiscalização; Valério de Sousa Coutinho e Ziliá de Arruda Botelho, para a Polícia de Vigilância.

Despachos: — Mário Saladnha — Deferido: Agostinho & Neves e Manuel Augusto Cordeiro — Cancelo os autos, de acôrdo com at nformação do DFS.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral: — Raimunda Pinto, Mercedes Rolo da Fonseca — Deferido: Anísia de Arezeredo Coutinho, Miriam Carmela Rupino, Isabel Maria Martins, Zilca Sérgio Ferreira, Maria de Lourdes Azevedo, Nilsa Conde, Arlindo José Ribeiro Fraga, Déia Tôrres de Paranhos, Hildebrando Marcondes Portugal — Concedo: Marie de La Salete César Dias, Marialva César Dias, Dinorá de Sousa Hugo de Carvalho Bulcão, Emanuel Crispiniano Reis, Henrique Medeiros Sabóia e Silva e Helena Silveira Tomaz — Concedo: Mirtes de Castro Brasil, Ivône Pacheco de Oliveira e Henrieta Dora Killer — Deferido.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Wilton Manuel Coragem.

Foram designados: Adauto Ferreira Leite, Robergado Gomes de Oliveira e Armando Francisco Cavalcanti, para o OC; José Paulo de Castro para o 2-MS; transperido, Artur Lopes paDra o 9-MS —Gr.-2.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
14787 —	29580 —	15299 —	18437
14860 —	20162 —	15313 —	43132
15081 —	22642 —	15328 —	3068
15143 —	11093 —	15342 —	17586
15238 —	2753 —	15382 —	11829
15267 —	38047 —	15395 —	1001
15285 —	29820 —	15398 —	40025

Prop.	Matr.
15413 —	28354
15407 —	18300
15408 —	31706
15409 —	18327
15410 —	20780
15411 —	5507

EXTRANUMERÁRIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
57653 —	45014 —	57690 —	45558
57654 —	37843 —	57691 —	55341
57655 —	50477 —	57692 —	45386
57656 —	48867 —	57693 —	57030
57557 —	44325 —	57694 —	51454
57658 —	50683 —	57695 —	43660
57660 —	51154 —	57696 —	51756
57664 —	44074 —	57697 —	51806
57665 —	50430 —	57698 —	55760
57667 —	39775 —	57699 —	53604
57668 —	80165 —	57700 —	53319
57669 —	53282 —	57701 —	56763
57670 —	56481 —	57702 —	51764
57671 —	35871 —	57703 —	45056
57672 —	39600 —	57704 —	49888
57673 —	56507 —	57705 —	53274
57674 —	50675 —	57706 —	37151
57676 —	51715 —	57707 —	45393
57677 —	53250 —	57708 —	57298
57678 —	53456 —	57709 —	45335
57679 —	37889 —	57710 —	57065
57681 —	46696 —	57711 —	39381
57682 —	50687 —	57712 —	56970
57683 —	36132 —	57714 —	57341
57684 —	53448 —	57715 —	37188
57685 —	38996 —	57716 —	50740
57686 —	52181 —	57717 —	50501
57687 —	56109 —	57718 —	53489
57688 —	51594 —	57719 —	39422
57689 —	43615 —	57720 —	29812
57721 —	50979 —	57722 —	35721
57724 —	52146 —	57725 —	44092
57727 —	56932 —	57728 —	36580
57729 —	52007 —	57730 —	37272
57731 —	51468 —	57732 —	53623
57733 —	53136 —	57734 —	9864
57735 —	51979 —	57736 —	37890
57737 —	37325 —	57738 —	52377
57739 —	45236 —	57740 —	37487
57742 —	49612 —	57743 —	37048
57744 —	53955 —	57745 —	37825
57746 —	50540 —	57748 —	53429
57749 —	54222 —	57750 —	49565
57751 —	53465 —	57752 —	53509
57753 —	35589 —	57754 —	53140

EMERGÊNCIAS

Matr.	Matr.	Matr.
230 —	19437 —	33865
5803 —	23277 —	38030
6858 —	20806 —	50017
5998 —	27483 —	51899
8569 —	28163 —	54251
8972 —	28553 —	80048
13541 —	30192 —	80156
15244 —	31287 —	80189
15478 —	31689 —	
16080 —	32833 —	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — O sr. presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo, convocou o referido Conselho para a próxima sexta-feira, dia 14 do corrente, na sede de Hadock Lôbo, constando da ordem do dia: eleição para o cargo de segundo tesoureiro e interêsses gerais.

IMPÔSTO DE RENDA — Atendendo a que a Lei do Impôsto de Renda detemina que a partir do mês de maio, inclusive, nenhum vencimento, anual, superior a Cr$ 24.000,00, recebidos durante o ano de 1949, será pago a servidor federal ou municipal, inclusive professor que não prove a apresentação da declaração de renda, a Secretaria do Clube tomou a incumbência, como nos anos anteriores, de formular e encaminhar as declarações dos seus associados. Para êsse fim, os srs. associados poderão procurar, diàdiamente, a Secretaria do Clube, das 12 às 18 horas, munidos do contra-cheque de novembro de 1949, nome e endereço do proprietário, se residir em prédio alugado, e das contas de despesas com médicos e dentistas, que, porventura, tenham efetuado ano de 1949.

Não é necessária a conta-corrente de juros pagos ao Montepio, pois a Secretaria do Clube está habilitada a fornecer os dados necessários.

O prazo, para apresentação da declaração de renda, terminará no dia 29 de abril.

Centro dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal

Realizando-se, no próximo dia 11, uma reunião, para aprovação da redação final dos Estatutos do Centro, o presidente pede o comparecimento de todos os diretores, pois assunto de alta relevânscia deverá ser tratado nessa reunião, inclusive a instalação da nova sede social e admissão de novos associados.

A reunião será às 16 horas, na sede provisória, à rua Gonçalves Dias, 60, 1.º andar.

A classe dos Artífices

Pedem-nos publicar o seguinte apêlo: «Sr. general Angelo Mendes de Morais.

O signatário destas vem, muito respeitosamente e em nome dos artífices da Prefeitura, pedir a atenção de vossa excia. e da Comissão Organizadora da Reestruturação dos Quadros da P. D. F. para o que se está passando com as classes de «Artífices profissionais» e «Artífices ajudantes», os quais, pela atual reforma dosq uadros respectivos, se acham equiparados, pelo que passarão a perceber salários idênticos, a despeito da diferença de suas classes. Por julgar constituir esta norma de enquadramento ora adotada uma iniquidade é que o signatário, data vena, solicita de v. excia. as providências que se fizerem necessárias, no sentido de se restabelecer a diferença de classes até então existente, constituindo-se uma de «Artífices profissionais» e outra de apenas «Artífices ajudantes», tendo-se em consideração a capacidade de produção de uns e de outros.

Esperando que a presente venha merecer de v. excia. a atenção que lhe parece justa, subscreve-se, respeitosamente — (a.) Geraldo A. de Almeida, Artífice — matrícula n. 12.093.»

DR. RIBAMAR DOS SANTOS

OCULISTA

Tratamentos — Óculos — Cirurgia — Rua México, 41, 5º, S. 503. Diàriamente, de 4 às 7 horas. Tel.: 52-4465 e 38-4027.

Dr. Jurandyr Manfredini

DOCENTE-INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA

Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos, testes de personalidade. Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3as., 5as. e sábados. Tels.: 22-7166. Res.: 25-5786

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2º. pavimento Edifício Minerva, das 16h30m. às 20 horas. Telefone: 22-7227.

Desabamentos!...

Não espere que seu prédio desabe, procure antes uma Organização especializada em consertos prediais. HYWA Ltda., atende sem compromisso, av. Nilo Peçanha, 12 — s| 1008 — Tel.: 42-9175.

Língua portuguêsa

Serviços técnicos: consultas, orientações, redações, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos etc. R. Visc. de Inhaúma 58 — sala 1.103 — 2as., 4as. e 6as. das 13 às 16.

Áreas, Pavuna

São João de Meriti e Belford Roxo, com 10, 100, 150, 500, 288, 400 e 700 mil metros quadrados próprios para loteamento. Tratar Cordovil Santana, à avenida Rio Branco 177, 2.º andar, sala 216. Tel.: 52-3443.

Prejuizo colossal!...

Cauzado por infiltrações e goteiras. Telefone sem compromisso p. 42-9175, HYWA Ltda. Organização especializada em consertos prediais, av. Nilo Peçanha, 12 — s| 1008.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS n. 45 B — Telefone 22-3367

De 1 às 7 horas

MÉDICO

Médico que vai para o interior, compra instrumentos, ferros, mesa ginecológica e pequeno autoclave, USADOS. Telefonar para 27-5275 e chamar por dr. Nunes.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4, e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas

Cons.: Rua Ouvidor, 169 - Sala 806 · Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616

TERRENO

Vende-se um de 10,5 x 31,00 com frente para avenida Cesário de Melo, asfaltada, água encanada e ótima nascente, luz, telefone, à 350 metros da Estação «Augusto Vasconcelos», antes de Campo Grande. Preço de ocasião 10 mil cruzeiros! Telefone 48-6059.

NÃO ALTERAMOS PREÇOS!!!

Apesar das restrições à importação de BICICLETAS INGLÊSAS, continuamos a vender as súper máquinas inglêsas.

"VULCAN"

pelos mesmos preços baixos — Temos bicicletas para homens — senhoras — rapazes — meninos e meninas, completamente equipadas.

Descontos especiais para revendedores.

BIANCHI & CIA. LTDA.

43 Rua Juan Pablo Duarte 43

Ant. RUA DAS MARRECAS.

NOTÍCIAS FORENSES

Ofendeu o colega e desconsiderou o Conselho da Ordem dos Advogados

Pretendiam burlar a lei do inquilinato — Ação de indenização contra a Empresa Cruz de Malta — Pareceres do consultor geral da República — Queriam abrir novo inventário de bens situados no Pará

Após examinar o processo disciplinar 607, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil resolveu: "Acorda o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, por maioria de votos, em aplicar ao advogado arguido a pena de advertência (Regulamento, artigo 76, letra a), assim decidindo porque êle contraria o preceito de ética que recomenda manter cortesia em relação ao colega adverso, e evitar fazer-lhe alusões pessoais (Código, Seção 3.ª n. V), manifestando, outrossim, desconsideração para com o Conselho, no desatender à notificação do órgão disciplinar para se defender da acusação.

As expressões apontadas pelo reclamante como ofensivas à sua dignidade efetivamente têm êsse caráter e, na melhor das hipóteses, seriam equivocas quanto à pessoa do destinatário, se o advogado contrário pessoalmente ou o seu cliente. Na ausência de defesa articulada pelo próprio reclamado, não podem ser recebidas como "explicações" as palavras subscritas pelo ilustre curador nomeado, porquanto tais "explicações", para que se lhes pudesse emprestar semelhante valor, deveriam vir pessoalmente do reclamado. Esta circunstância, que, se não desmerece o brilhante esfôrço da defesa dativa, é, todavia, de molde a lhe anular os efeitos pretendidos, revela, por outro lado, desapreço do reclamado para com o órgão disciplinar de sua classe, falta também prevista em o n. II do artigo 27 do Regulamento. Distrito Federal, 29 de março de 1950. — Alcino de Paula Salazar, presidente. — Gabriel Costa Carvalho. Relator."

PRETENDIAM BURLAR A LEI DO INQUILINATO

Georges Marquim Romanos e Cremilda Monteiro, pediram ao Juízo da 6.ª Vara Cível a homologação de um contrato de locação entre ambos celebrado.

Sôbre o assunto assim se manifestou o dr. Martins de Oliveira Filho: " — Não existe em lei atribuição ao Juiz para homologar contratos de locação e muito menos êsse processo estabelecido. Inventou-se êsse processo de homologação para encobrir a burla da Lei do Inquilinato quanto ao limite de aumento dos aluguéres. Aliás, no caso dos autos, o pedido de homologação já foi repelido pelo Juízo da 7.ª Vara Cível. O que estabelece o art. 7.º do Decreto n.º 24.150, de 20 de abril de 1943, é coisa muito diferente de homologação e tanto não é o caso dos autos, que se invicou outra lei ainda menos inaplicável. Denego, pois, homologação ao contrato, por não estar investido o Juízo de poderes para um tal processo, sem fórmula e sem figura de Juízo".

AÇÃO DE INDENIZAÇÃO CONTRA A EMPRÊSA CRUZ DE MALTA

Antônio Plínio do Nascimento e sua mulher d. Júlia Oliveira do Nascimento, por seu advogado dr. Teles Barbosa, ajuizaram uma ação ordinária na 11.ª Vara Cível, contra a Emprêsa de Viação Cruz de Malta, alegando que foram atropelados na praça Saens Peña, em frente ao Cine Metro, por um ônibus da referida emprêsa, sofrendo graves lesões corporais, tendo o desastre ocorrido por culpa exclusiva do motorista do veículo que trafegava sem as devidas cautelas e em velocidade excessiva, indo, de resto, colher os autores no interior do jardim existente naquele logradouro, conforme tudo ficou apurado em inquérito policial realizado.

Pedem, por isso, seja a emprêsa em questão, que, em face da lei civil, responde pela inprudência praticada por preposto seu, condenada a lhes pagar a indenização correspondente ao que êles, em consequência do acidente, efetivamente perderam e realmente deixaram de lucrar, o que tudo será apurado na respectiva execução.

PARECERES DO CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA

Está circulando o segundo volume dos pareceres proferido pelo professor Haroldo Valadão, consultor geral da República, no período compreendido entre 14 de abril e 30 de outubro de 1948, sob números 47 a 117.

O volume primeiro, publicado em 1949, contém os pareceres de números 1 a 46.

Os pareceres proferidos de novembro de 1948 a 31 de dezembro de 1949 acham-se no prélo.

A propósito da referida publicação, recebeu o consultor geral da República do general Dutra a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 21 de março de 1950. Prezado amigo, professor Haroldo Valadão. Acuso o recebimento dos volumes de "Pareceres" que teve a gentileza de enviar-me, relativos aos trabalhos feitos durante o tempo em que vem exercendo o cargo de Consultor Geral da República. Não me poderia furtar ao elogio do valioso desempenho com que o ilustre professor se vem conduzindo à frente da Consultoria Geral da República, quer pelas notáveis provas de saber jurídico, quer pela excelente colaboração ao govêrno da República. Ao enviar os meus agradecimentos, cumpre-me, testemunhar-lhe, nesta oportunidade, os protestos de consideração e apreço. (a) Eurico Dutra".

PRETENDIAM ABRIR NOVO INVENTÁRIO DE BENS SITUADOS NO PARÁ

No inventário de Fany Amador Machlevicz, o juiz Aloísio Maria Teixeira afirmou: " — Como esclareceram os drs. Fiscais, "os herdeiros que aqui abriram inventário não suscitam conflito de jurisdição, não propuseram qualquer ação de nulidade de testemunho, nem de partilha (fls. 50) ao passo que, no Estado do Pará, foi concluído o inventário, tendo sido homologado por sentença. Nessas condições, não tendo êste Juízo elementos para impedir o cumprimento da sentença proferida no inventário regularmente processado no Pará, o MM. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos decidiu como entendeu de direito, em relação ao levantamento da importância. Dê-se ciência dêste despacho aos impugnantes, expedindo-se o ofício sòmente depois de decorrido o prazo para recurso".

Balanço da guerra

Ainda não há uma estatística completa que nos possa informar exatamente sôbre as perdas que a última guerra, com tôdas as suas consequências, causou.

Dos mais recentes cálculos e avaliações, podemos deduzir os seguintes algarismos:

Soldados mortos: — 4.450.000.

Soldados feridos e mutilados: — 29.650.000.

Civis mortos pelos bombardeios: — 2.860.000.

Pessoas que perderam, pelos bombardeios, os lares: — 21.245.000.

Pessoas evacuadas ou deportadas: — 15.000.000.

Internados nos campos de concentração e quase todos, mortos: — 11.000.000.

E' um «record» inigualado nos tempos passados. O fâmulo de um Fausto da nossa época bem poderia exclamar, como no primeiro ato da tragédia goetheana:

«A que sublimes fins temos chegado após!»

SPECTATOR

AVISO À CLASSE ODONTOLÓGICA

O LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA "LUGE" LTDA., participa a todos os dentistas que está com a representação do "VITALLIUM" e equipado para atender com presteza os dentistas do interior.

"Vitallium Metal Primus Inter Pares"

RUA DA QUITANDA, 3 — 5.º ANDAR — SALAS 504 — TEL.: 42-2543.

"Livros... livros à mão cheia..."

... e vamos aproveitar!!

Descontos de 20% a 80%, apenas êste mês do 29.º aniversário.

LIVRARIA J. LEITE

80 — RUA SÃO JOSÉ — 80

PARA AS SUAS GALINHAS

RAÇÕES PRENSADAS avevita

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Novos serviços em paquetes de luxo argentinos da Frota Mercante del Estado

A Administração da Flota Mercante del Estado, da Argentina, acaba de informar que inaugurará brevemente um serviço de passageiros e carga de Buenos Aires via Santos e Rio de Janeiro para Nova York, com três novos paquetes de luxo todos construídos na Itália. O primeiro deles, o n. m. «Rio de la Plata» chegará a êste pôrto em viagem inaugural procedente de Genova, no fim dêste mês para depois seguir para o porto de Buenos Aires, onde será incorporado a nova linha dos Estados Unidos. Os dois navios irmãos que farão parte da mesma linha, são o n.m. «Rio Jachal» e o n.m. «Rio Tunuyan». «O displacement dêsses 3 navios é de 17.000 toneladas, as máquinas dispõem de 19.000 cavalos que lhes proporciona uma velocidade de 20 milhas horárias. Possuem os 3 navios acomodações para 125 passageiros cada um, sòmente de 1.ª classe, sendo tôdas as cabines externas, com banho e ar refrigerado, além de magnífica piscina e cinema. Os agentes no Rio de Janeiro, Agência Marítima Laurits Lachmann S. A., informam que por ocasião da chegada do n.m. «Rio de la Plata» a êste pôrto, outras informações serão dadas sôbre a nova linha aos amigos e clientes da Flota Mercante del Estado no Rio de Janeiro.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EDITAL

CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO

Salário entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.800,00

Avisa-se aos interessados que se acham abertas, do dia 10 ao dia 24 de abril, na sede da Fundação Getúlio Vargas, situada à praia de Botafogo, 186, as inscrições do Concurso para Dactilógrafo da Fundação.

Serão admitidos a concurso os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) ser brasileiro;

b) ter idade compreendida entre 18 e 25 anos, referidos à data do encerramento das inscrições;

c) no caso de candidato do sexo masculino, estar em dia com as obrigações militares;

d) apresentar 2 retratos de tamanho igual a 3x4 cm. de frente e de cabeça descoberta;

e) pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 40,00.

O concurso constará das provas seguintes, tôdas eliminatórias:

I — NÍVEL MENTAL E APTIDÃO
II — CONHECIMENTOS GERAIS;
III — PRÁTICA DACTILOGRÁFICA;
IV — TÉCNICA DACTILOGRÁFICA

Os candidatos aprovados e admitidos serão submetidos a estágio experimental de 3 meses, percebendo 1.500,00 mensais; findo êsse período, serão classificados de acôrdo com a eficiência demonstrada em serviço, com salário compreendido entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.800,00, os que obtiverem nota superior a 75, e entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.650,00, os que não alcançarem esta nota.

As instruções reguladoras do concurso, bem como quaisquer informações sôbre o mesmo, serão prestadas no local de recebimento das inscrições.



NA GRANDE VENDA DO BRANCO

O Crediário d'A Exposição Carioca não exige fiador



Abra agora... um Crediário n'A Exposição... e pague em Maio a primeira prestação!

Aparelhos de chá e café

APARELHO DE CHÁ, em fina porcelana. 10 peças: bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xícaras com pires. Filetadas à ouro. Lindo desenho.
Preço da Praça $ 350,oo . . Agora $ **178,**

APARELHO DE CAFÉ, em fina porcelana. 8 peças: bule, açucareiro e 6 xícaras. Filetado à ouro, delicados desenhos.
Preço da Praça $ 130,oo . . . Agora $ **75,**

JÔGO DE LOUÇA PARA LUNCH. Xícara de chá, pires e prato de sobremesa. Moderno desenho xadrez.
Preço da Praça $ 25,oo . . . Agora $ **15,**



Panos de copa e pratos de forno



PANOS DE COPA "tecma" em etamine, super-absorvente. Côres firmes. Tamanho 60 x 60.
Preço Normal $ 5,oo . . . . Agora $ **3,80**

PRATOS DE PORCELANA. "refratária ao calor" Linda apresentação para ser retirado do forno para a mesa.
Preço da Praça $ 45,oo . . Agora $ **19,50**

FORMINHAS DE PORCELANA refratária ao calor. Linda apresentação para serem retiradas do fôrno para a mesa.
Preço da Praça $ 6,oo . . . . Agora $ **2,50**

Aluminios extra - fortes

CALDEIRÃO DE ALUMINIO Polido "Martelo Forte" da Fábrica "Rochedo". Comporta 4 litros.
Preço da Praça $ 35,oo . . . Agora $ **23,50**

PANELA DE ALUMINIO Polido "Martelo Forte" da Fábrica "Rochedo". Com tampa e cabo. Capacidade 2 litros.
Preço da Praça $ 28,oo . . . Agora $ **17,90**

CONCHA DE ALUMINIO Polido "Martelo Forte"
Preço da Praça $ 9,oo . . . . Agora $ **4,90**



Chaleiras, leiteiras e panelas

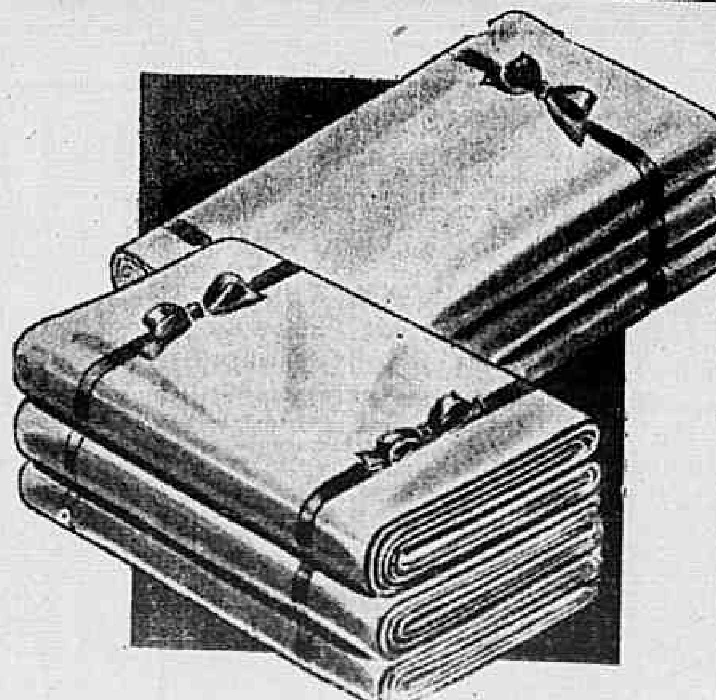


PANELA DE ALUMINIO Polido "Martelo Forte" da Fábrica "Rochedo". 3 litros.
Preço da Praça $ 42,oo
Agora **24,90**

CHALEIRA DE ALUMINIO Polido "Martelo Forte" da Fábrica "Rochedo". Super-reforçado. Alça com protetor de madeira torneada.
Preço da Praça $ 40,oo
Agora **32,50**

LEITEIRA DE ALUMINIO Polido "Martelo Forte" da Fábrica "Rochedo". Super-reforçado. Tampa de aluminio com respirador para evitar derrame. 1,5 litro.
Preço da Praça $ 28,oo
Agora **16,90**

Tecidos para lençois



MORIM "MIRIM". Prático para uso diário. Em peças com 10 mts. Largura 0,65
Preço Normal $ 55,oo . . . Agora $ **48,00**

CRETONE "SUPER X EXTRA" Qualidade garantida. Grande Oferta.

Larg.	Preço Normal	Agora
1,40	Met. $ 19,00	Met. $ 15,90
2,00	Met. $ 27,00	Met. $ 23,90
2,20	Met. $ 29,00	Met. $ 25,90

VAMOS COMPRAR POR PRECOS SUPER-ECONOMICOS NA GRANDE VENDA DO BRANCO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

MAIS UMA INICIATIVA D'A EXPOSIÇÃO... PARA AS DONAS DE CASA COMPRAREM COM GRANDE ECONOMIA

Grande Venda do Branco

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

SUPER-LIQUIDAÇAO DE TODOS OS ARTIGOS DO DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA... POR PREÇOS SUPER-ECONÔMICOS!

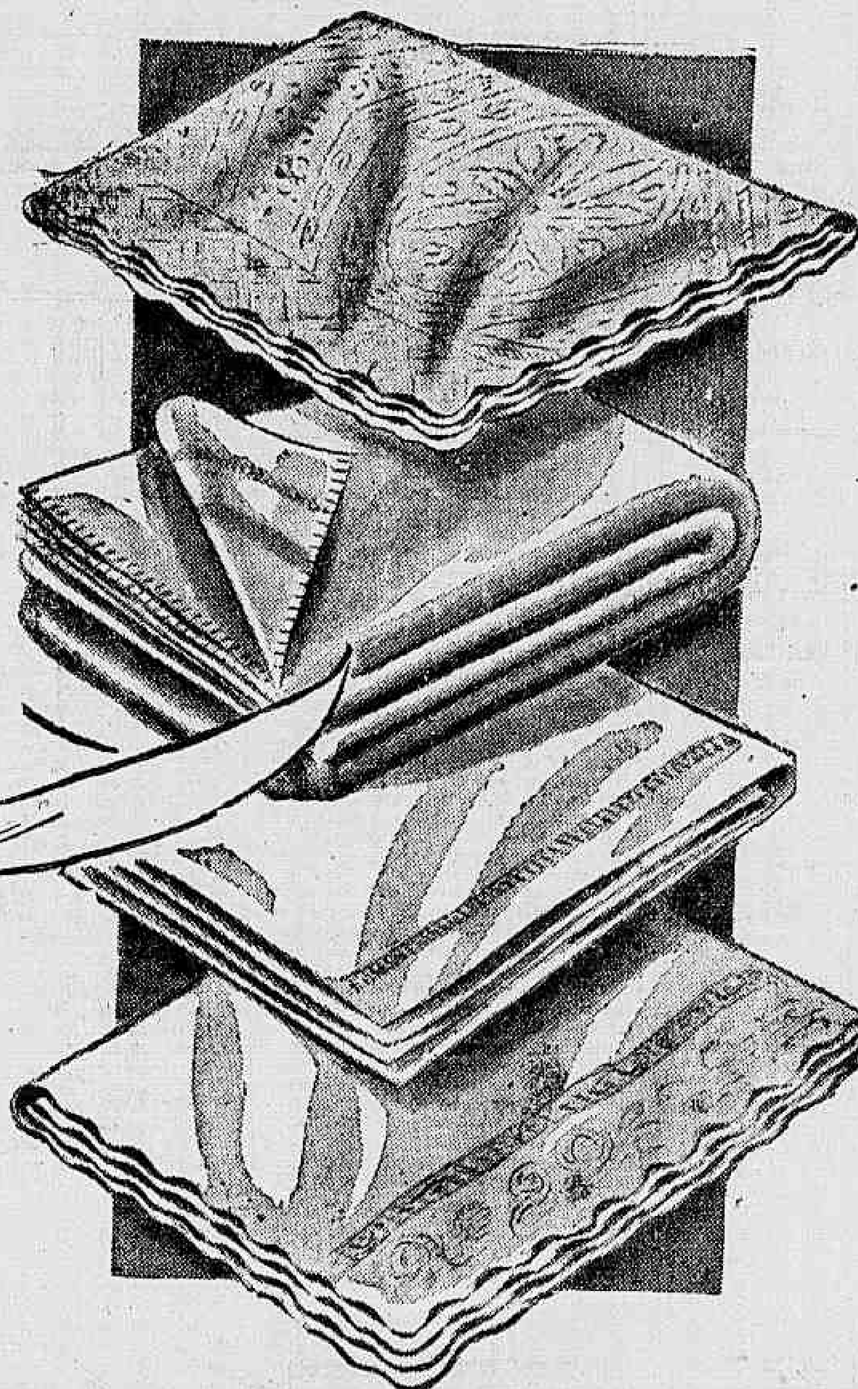
Para renovar o conforto do seu lar... gastando muito menos do que a senhora pensar gastar... A Exposição Carioca dedica ás boas donas de casa de todos os bairros do Rio, esta Grande Venda do Branco! Ao preparar esta Super-Liquidação de artigos de Cama e Mesa, A Exposição fez compras fabulosas dos fabricantes, para poder oferecer os preços super-econômicos... preços exclusivos... desta Grande Venda do Branco - que se realiza somente uma vez por ano - agora... no mês de Abril! Vamos comprar... por preços super-econômicos... na Grande Venda do Branco d'A Exposição Carioca!



FRONHAS EM CRETONE BRANCO "SUPER XEXTRA". Bainha com ajour em tôda volta.

Larg.	Preço Normal	Agora
50 x 50	$ 15,00	$ 13
60 x 40 / 50 x 50	$ 18,00	$ 14,90
70 x 50 / 60 x 60	$ 22,00	$ 19

LENÇÓIS EM CAMBRAIA BRANCA NACIONAL "LAPA" Bainha com ponto cheio. Solteiro 2,50 x 1,40.
Preço Normal $ 98, Agora $ **88**



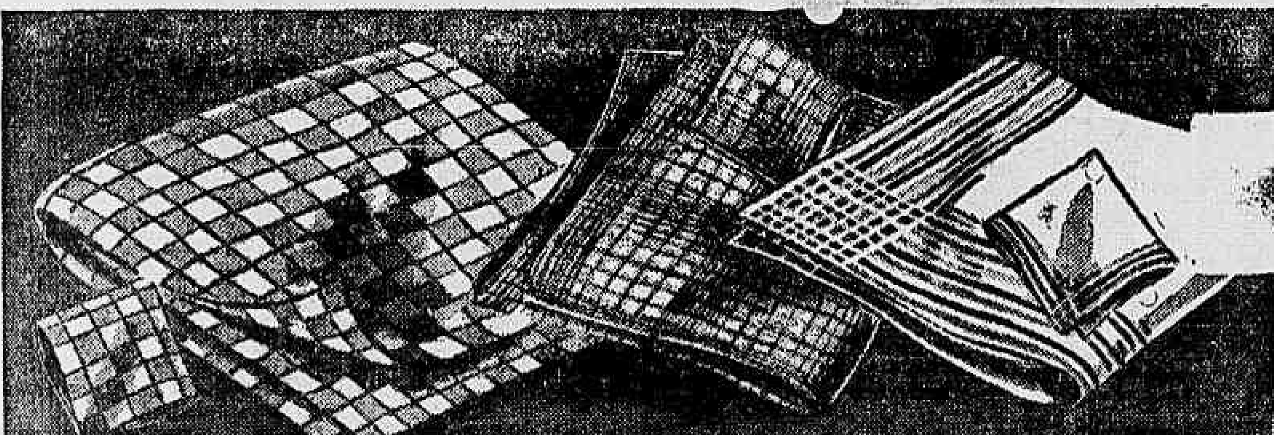
COLCHA PARA SOLTEIRO em fustão branco, 1,90x1,40.
Preço Normal . . $ 49,00
Agora $ **38**

COLCHA "AMIZADE" PARA CASAL, em fustão, desenhos em relêvo. Rosa, azul e ouro. 2,20 x 1,80.
Preço Normal . . . $ 65,00
Agora $ **54**

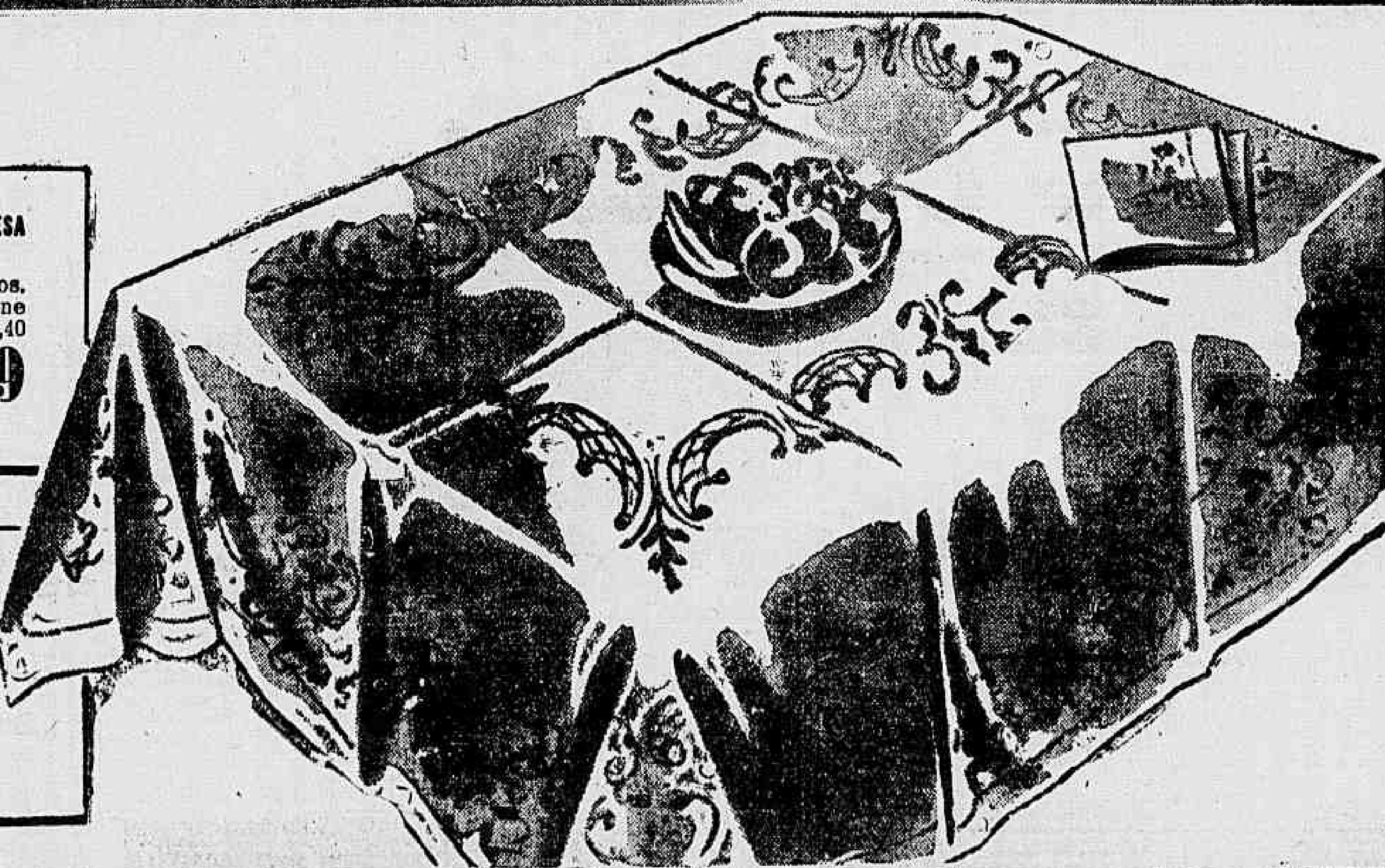
COLCHA "COLEGIAL" legitima para solteiro, em fustão branco. 1,90 x 1,40.
Preço Normal . . . $ 75,00
Agora $ **59**

COBERTORES "CAMEL". Pura lã. Beije com barra de côres. Solteiro 1,95x1,45.
Preço Normal . . $ 150,00
Agora $ **129**
Casal 2,10 x 1,80:
Preço Normal . . $ 198,00
Agora $ **178**

JÔGO PARA CAMA EM CRETONE branco bordado em côres. Solteiro, 1 lençol e 1 fronha:
Preço Normal . . $ 110,00
Agora $ **97**
Casal, 1 lençol e 2 fronhas:
Preço Normal . . $ 175,00
Agora $ **158**



Lindas e modernas guarnições de mesa



GUARNIÇÕES PARA MESA
Toalha e 4 guardanapos. Tecido xadrez em côres firmes. Tam. 1,00 x 1,00.
Preço Normal $ 19,00
Agora . . $ **17,80**

GUARNIÇÕES PARA MESA
Toalha e 6 guardanapos. Variada sortimento em tecido escocez e xadrez. Côres firmes. Tamanho 1,30 x 1,30
Preço Normal $ 35,00 Agora $ **29**

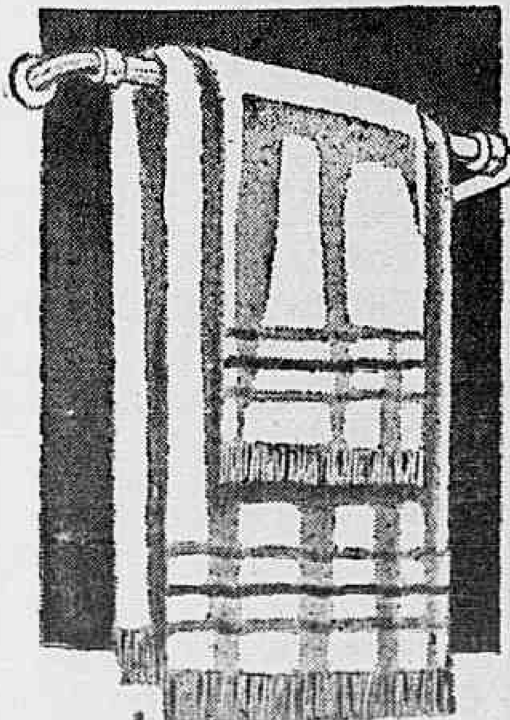
GUARNIÇÕES PARA MESA
Toalha e 6 guardanapos, em superior etamine granité. Tamanho 1,40 x 1,40.
Preço Normal $ 75,00 Agora $ **59**

ATOALHADO PARA MESA
Tecido xadrez em côres firmes. Lagura 1,30.
Preço Normal Mt. . . $ 19,00
Agora Mt. . $ **16**

PANOS DE RENDA DO NORTE
Feitos à mão. Para moveis etc. Tamanho 20 x 20. Preço Normal . . $ 4,00
Agora . . . $ **2,90**

DESCANÇA-PRATOS
De cortiça. Conjunto com 6 peças para diferentes tamanhos de travessas e pratos. Preço da Praça . $ 35,00
Agora . . . . $ **19**

Toalhas super-absorventes



TOALHAS "LUDOL". Felpudas e absorventes. Côr clássica branca. Rosto. Tam. 90 x 50:
Preço Normal $ 9, Agora $ **7,80**
Banho. Tam. 1,40 x 80
Pço. Normal $ 25, Agora $ **19,80**

TOALHAS "LUDOL" Felpudas e absorventes Côr clássica branca. Tam. 90 x 50:
Preço Normal $ 9. Agora $ **7,80**
Banho Tam. 1,40 x 80
Pço. Nomal $ 29, Agora $ **23,50**

TOALHAS "GRANITÊ". para rosto, com "ajour". Côr branca. Tam. 1,10 x 60.
Pço. Normal $ 15, Agora $ **13**

TOALHAS "TURCA". Felpudas e super-absorventes. Branca com barra de côr. Rosto Tam. 90 x 45:
Pço. Normal $ 15, Agora $ **13**
Banho. Tam. 1,40 x 70
Pço. Normal $ 45, Agora $ **39**

Resolva em família as suas compras de Cama e Mesa ... com o catálogo ilustrado da Grande Venda do Branco. Vá buscar o seu catálogo no 7.º andar d'a Exposição Carioca.

Lindos aparelhos de jantar

APARELHO DE JANTAR
em fina porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira com tampa. 2 travessas rasas e 1 funda. Filetado à ouro, com desenhos gravados à fogo. Preço da Praça $ 950,00
Agora . . . $ **498**





L. Carioca - Esq. G. Dias

C - 0573

ABRA AGORA... UM CREDIÁRIO SEM FIADOR N'A EXPOSIÇÃO... E PAGUE EM MAIO A 1.ª PRESTAÇÃO!

TEATRO



"BOA NOITE, RIO" — Estreou, ontem, no Teatro Follies, de Copacabana, a revista-de-bolso "Boa noite, Rio", original de Alberto Flôres, e que apresentou nos principais papéis as irmãs Mary e Alba e Grande Otelo. Integram ainda o elenco o sanfonista Alencar Terra, a bailarina clássica Ofélia Dominguez, Terêsa Lane, Bad, Zaqui Jorge, Carlos Tovar, Carlitos, Armando Santos e as "Follies Girls". No clichê, Ofélia Dominguez.

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

HOMENAGEM A DULCINA DE MORAIS

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, associando-se às homenagens que vão ser prestadas à atriz Dulcina de Morais, no Teatro Regina, na próxima têrça-feira, designou o sr. Genolino Amado, membro do seu Conselho Deliberativo, para saudar essa atriz e nnome da SBAT.

"Se o Guilherme fôsse vivo..."

A comédia «Se o Guilherme fôsse vivo...» continua em cena no Teatro Rival, no desempenho de Alda Garrido, Delorges e um grupo de bons artistas onde aparecem Geni França, Geraldo Gambôa, Nena Nápole, Luis Piccini, Milton Morais e Nélson França. Alda e Delorges se vêem envolvidas em um conflito familiar, que transforma o espetáculo numa fábrica de gargalhadas.

Dez intérpretes tem "O Homem do Sótão"

Em uma das salas do Fênix, nove atores e atrizes, sob a direção de H. Morineau, ensaiam «O homem do Sótão», a peça com que os «Artistas Unidos» estrearão a 1 de maio, naquele teatro. Êsses novos artistas e mais a diretora da Cia. completam um elenco homogêneo que tem em mira apresentar ao público um trabalho que se deverá caracterizar pela justeza da representação.

Próximas Estréias

«O homem do Sótão» — No dia 1 de maio, no Teatro Fênix. Emprêsária: Henriette Morineau.

• • •

«Ai, Teresa!» — No dia 14, no Serrador, com Eva Todor. Empresário: Luis Iglésias.

• • •

«O Partido do Pimenta» — Brevemente, no Teatro Glória. Empresário: Jaime Costa.

• • •

«Adolescência» — No dia 12, no Teatro de Bôlso. Empresário: Ziembinski.

"O Partido do Pimenta"

Já está em adiantados ensaios o novo cartaz de Jaime Costa. «O Partido do Pimenta» revelará uma série de tipos. Nela se encontram o pintor modernista, o hóspede ranzinza, o conhecidíssimo funcionário público, o mocinho que quer fazer teatro, a moça namoradeira, a criada «abafativa», a baizaqueana, a dona de pensão, a mulher que aparece para atrapalhar e, finalmente, o malandro carioca, golpista, ativo, agindo sempre em proveito próprio.

O repertório dos teatros de Varsóvia

Comunicam-nos:

«Os teatros de Varsóvia, preparam atualmente várias estréias de importância. Entre as peças clássicas que serão brevemente levadas nos palcos da capital polonesa, deve-se mencionar: «Os reis magos», de Shakespeare, «Tartufo», de Molière, e «Fradinho verde», de Tirso de Molina.

Prosseguem, também, os ensaios de duas peças húngaras: «Deus, imperador e camponês», de Hay, e «Meu filho», de Gargoly, «Amigos», de Uspienski, e «Alemães», de Kruczkowski, esta última peça num teatro ambulante que visita os arredores de Varsóvia — completam as próximas estréias.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

10296 — "Quero ser enterrado de pé para ter sempre a cabeça acima do coração e o coração acima do estômago". Quem disse isto?

*

10297 — Qual a origem do nome da capital do Ceará?

*

10298 — Quem escreveu a "Carta às Senhoras Baianas"?

*

10299 — Que era o Estígia?

*

10300 — De quando data a fundação da República do Panamá?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTE-ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10291 — Qual era o percurso da primeira linha de bondes de tração animal instalada no Rio? — Da rua Gonçalves Dias ao largo do Machado, custando 200 réis (20 centavos), a passagem (1868).

*

10292 — Antes da proclamação da República, o 15 de novembro já era data de gala no Brasil? — Assinalava o onomástico da princesa real, depois imperatriz Leopoldina.

*

10293 — Em que govêrno foi criado o Ministério da Agricultura? — No de Afonso Pena; instalado no de Nilo Peçanha.

*

10294 — Qual o aviador brasileiro que realizou o primeiro "raid" Rio-Buenos Aires? — Edú Chaves.

*

10295 — De quantos volumes se compõe a "Flora Brasiliensis", de Martius? — 40, em que se acham descritas 22.767 espécies vegetais diferentes.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

9 DE ABRIL

EM 1607

Lavra-se a escritura de doação do morro de Santo Antônio, no Rio de Janeiro, aos religiosos dessa Ordem. O padre Custódio, frei Leonardo de Jesus, que então se achava no convento de Pernambuco, atendendo ao pedido do governador e da câmara do Rio de Janeiro, manda que, enquanto não vinha êle pessoalmente, viessem os freis Antônio dos Mártires e Antônio das Chagas, e dessem começo a construção do convento que ainda hoje existe a cavaleiro no Largo da Carioca.

Em 1791

Termina em Vila Rica a devassa contra os chefes do movimento revolucionário de 1789, em que durante quase dois anos as bárbaras diligências da ferrenha justiça da metrópole portuguêsa cevara o seu ódio aos brasileiros, concluindo por levar Tiradentes à forca e seus companheiro ao degrêdo perpétuo em Africa.

TRATEM SEUS DENTES

e paguem em

10 MESES

Extrações a .... Cr$ 30,00
Radiografias a .... Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com .. Cr$ 400,00

CONSULTAS GRATIS das 8 às 20 horas

Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6673

VIAS URINÁRIAS — Doenças sexuais — Endoscopia — DR ALMEIDA CARDOSO — Avenida Rio Branco, 128 — 6.º and — Tel 42-3242

CINEMATOGRAFIA

ARTE UNIVERSAL

Hugo Barcelos

Arte pela arte — eis o velho sonho dos artistas. Mas, onde encontrá-la, se ela sòmente aparece quando se empresta universalidade a seus efeitos? Sim, porque vindo do homem para o homem, é universal, além de individual. De fato, o indivíduo é mais compreensível quando encarado dentro do grupo, e seus traços particulares nunca se opõem à destinação coletiva a que estão subordinados.

Tomemos Charlie Chaplin (como tomaríamos o corte, a «montage», ou qualquer outro meio essencial à consecução de objetivo cinematográfico). Escreveu-se alhures, que êle «é o maior em 50 anos». Só? — é caso de perguntar-se! Por ventura as idéias que perfilha não são velhas e grandes como a humanidade? Não teria sido possível que, há alguns milênios, fôssem as mesmas subscritas por um daqueles magníficos pensadores gregos? Sócrates, por exemplo?

Enquanto todos os comediantes, tendo verificado que certas qualidades suas faziam rir ao grosso público, passavam a explorá-las, até cançar, um estupendo «clown», meio judeu meio inglês, estudava êsse mesmo público, para concluir que havia nêle algo de muito risível — o ridículo. Criava, dessa forma, a nova e verdadeira arte de fazer graça. Duas botas disformes, uma bengala contrastante, um chapéu aristocrático e um bigode original iriam consagrá-lo.

Enquanto Buster Keaton, Harold Lloyd, o Gordo, o Magro, os Ritz, e todos os demais faziam comicidade, escudados num trejeito, numa careta, num pastelão, Chaplin resolveu fazer humorismo, que, na verdade, é uma forma avançada e criadora, em vez de mero processo de exploração. Agiam aqueles à semelhança do macaco: repetiam gestos de que a platéia gostava, sem consciência do que, mais dia menos dia, a platéia ficaria entediada, como realmente ficou, e sairia para outras bandas, em busca de novidade. Foi assim que o Gordo, o Magro, Lloyd, os Ritzs e Keaton (o sério convencional) sumiram na poeira dos tempos. Faltava-lhes arte, na mesma medida em que lhes sobrava artifício. Quando o artifício tornou-se anacrônico, perderam-se.

Ficou Chaplin, sem embargo de ser anterior a êles, e já agora um símbolo, a que poderíamos chamar CARLITOS, estudando-se, e descobrindo haver dentro de si um pouco daquilo que de ridículo encontrara no próximo. Compreendeu, mais, que o HOMEM, essa obra-prima original e universal, é feliz quando se descobre, mòrmente quando se descobre, retratado ao vivo por outrem; e, ainda, que tal felicidade traduz-se no riso. Resolveu, então, ser êsse OUTREM, isto é, ser para cada indivíduo aquilo que cada indivíduo é, e não sabe que é, precisamente, porque lhe falta um espêlho capaz de revelar seus problemas íntimos. CARLITOS seria o espêlho, candidatando-se, com isso, a pertencer a todos os tempos e a todos os lugares. Imaginou que refletindo-se, refletiria o mundo. Se bem imaginou, melhor o fêz, praticando aquilo que todos nós gostaríamos de praticar se nos ocorresse oportunidade e coragem para burlar preconceitos. Daí em diante, cada um identificou-se consigo mesmo, encontra a própria harmonia e felicidade. Estava o riso erigido em axioma universal. Não será isto um processo de maiêutica?

„Paisà"

Amigo — eis o que significa «paisà». E foi baseando-se nesse sentimento de simpatia que Rosselini fêz o filme, vendo no soldado americano um amigo do povo da Itália na hora do amargor. Credenciou-se, dest'arte, à estima dos norte-americanos. E conseguiu, de certa forma, fazer obra de aproximação. Mas, realizando-a, foi por demais irregular, pois entendeu que montando cenas documentais criaria realidade. A verdade, porém, é que, em arte, realismo não é apenas realidade, uma vez que esta, transportada para o celulóide, passa a ser mercadoria em conserva. Falta a «Paisà» a expressão dramática que só um bom cinema poderia fornecer. Não há uma criação de Rosselini que, baste para tornar o filme em espetáculo vibrante, e como documentário, não revela maior argúcia.

Cenas colhidas durante e após o conflito deram-lhe grande parte das sequências — episódios com personagens distintas (o soldado e a mocinha que se prostitui; o soldado negro e o pequeno pário gerado pela guerra; os soldados e a aldeã; os padres, etc...) — (e quanto ao resto não se sentiu, o autor de «Roma, città aperta», com arte para compor quadros intensos, ou pelo menos originais. Um ou outro trêcho, apenas, encerram poder de sugestão. E, embora seja obra humana — o que não chega para consagrar um filme — o certo é que, amorfa, irregular é incapaz de penetrar. Comove, mas não emociona. Dos intérpretes, no geral bem orientados, destaca-se Maria Michi, por sua experiência. Filme italiano, na linha do Pathé. Elenco: Gar Moore, Harlet White, Maria Michi, Dote M. Johnson, Dele Edmonds, Bill Tubbs, Renzo Avanzo, Carmela Sazio, Gogolani e Alfonsino.

COTAÇÃO: 2 — sofrível.
RITMO: deficiente.
ENRÊDO: aproveitável.
FOTOGRAFIA: comum.
INTERPRETAÇÃO: discreta.

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "ADAGAS NO DESERTO"



Marta Toren, estrêla de "Adagas no Deserto"

O capitão Dillon (Dana Andrews), traz em seu barco refugiados judeus que pretendem desembarcar nas costas da Palestina, burlando, assim, a eterna vigilância dos ingleses. Para receber o pago pelo transporte de tão preciosa carga, Dillon tem que desembarcar com Vogel (Stephen McNally), e encarregado de conduzir os refugiados a um lugar seguro. As patrulhas britânicas, entretanto, não lhe dão tempo para voltar ao barco e êle se vê obrigado a fugir em companhia dos refugiados. Com êles chega a aldeia de Enn Yakow.

Para evitar que seu barco seja aprisionado pelos ingleses, num momento em que se vê só, procura transmitir uma mensagem pelo rádio usado pelos israelitas para sua propaganda, dando-lhes ordem para seguirem para Beirut. Porém, antes de terminar o envio da mensagem, Dillon se vê surpreendido por Kurta (Jeff Chandler), chefe da resistência judáica, e então dá ordem para que todos abandonem o lugar, inclusive Dillon, sempre vigiado por McCarthy (Liam Redmond), um aventureiro que se aliara ao grupo.

«Adágas do Deserto», (Sword in the Desert), um filme cheio de lances imprevistos, muita ação, lutas de morte entre o grupo de judeus que procura defender o que é seu, um idílio romântico entre dois personagens, Sabra (Marta Toren), e Vogel (Stephen McNally), enfim um verdadeiro libelo de sacrifício de um punhado de bravos por um ideal. «Adágas no Deserto», um filme da Universal International, que será estreiado amanhã, nos cinemas Vitória, Roxy, América e Monte Castelo.

Círculos de Estudos Cinematográficos

Programa de amanhã, dia 10, no auditório do Instituto dos Comerciários: 1) "The great Chase", comédia de W. C. Fields; 2) "Laços humanos" (A tree grows in Broklin), dirigido por Elia Kazan; 3) Palestra de Alex Viany sôbre W. C. Fields.

A diretoria do CEC avisa que a sessão terá início às 20h30m, impreterivelmente, sendo o auditório aberto exatamente às 20h15m, estando, a partir das 20 horas, funcionando dois elevadores.

A sessão será exclusivamente para os associados, exigindo-se na entrada o recibo correspondente ao mês de abril. Como curiosidade, a diretoria do CEC informa aos associados que já programou para a sessão do dia 17 a película de René Clair "O tempo é uma ilusão" (It happened tomorrow), e para a sessão do dia 24 o clássico de Lewis Milestone "Carícia fatal" (Of Mice and Men), baseado no romance de John Steinbeck.

"A Filha de Netuno"

E' completo, nos 3 cines Metro, o sucesso de «A Filha de Netuno (Neptune's Daughter), o romance musical em Technicolor com Esther Williams, Red Skelton, Ricardo Montalban e Xavier Cugat. Meio Rio está rindo com Red Skelton nesse filme delicioso, e se encantando com Esther Williams em seus idílios com o guapo Montalban. E a Macumba (Jungle Rumba), de Xavier Cugat, está fazendo sensação, fazendo muita gente remexer-se na platéia, acompanhando-lhe o ritmo vibrante e agitado...

"O Grande Pecador"

Gregory Peck, Ava Gardner e Melvyn Douglas formam o «trio» capital da soberba interpretação de «O Grande Pecador» (The Great Sinner), que os 3 cines Metro darão pròximamente. A direção é de Siodmak. O filme se baseia no romance «O Jogador», mundialmente famoso. Walter Huston, Frank Morgan, Ethel Barrymore e Agnes Moorhead completam o elenco.

A reapresentação de "...E o Vento Levou"

Vivien Leigh em "... E o vento Levou".

Poucos dias nos separam da reapresentação, nos três cines Metro, do espetáculo sempre recebido com entusiasmo pelas multidões... «E o vento levou» (Gone with the Wind). Dentro de poucos dias, ou seja logo que cessem as exibições de «A filha de Netuno», teremos de novo a história tempestuosa Scarlett O'Hara, o romance fabuloso que conta a epopéia do velho Sul, o romance que imortalizou Margaret Mitchell que tornou possível o «mais importante dos filmes em meio século de cinema».

Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard retornarão, pois, no sedutor e inconfundível espetáculo em tecnicolor, o filme de maior projeção até hoje feito, o filme que também se tornou famoso por ter quase quatro horas de duração, o filme que, antes de lançado, muita gente não acreditava poder ver com grande paciência («Quatro horas numa cadeira de cinema!»), e que, entretanto, já foi visto por milheres e milhares, quatro, cinco, seis vezes e mais ainda... E' êsse filme impar, fabulosamente famoso, fabulosamente triunfal, que dentro de poucos dias estará de novo empolgando multidões nos três cines Metro. Que venha.

"O Estrangulador misterioso"

Nas tenebrosas noites de chuva, o assassino sem rosto ataca as suas vítimas, estrangulando-os sem deixar uma única pista siquer que conduza a polícia em seu encalço... Apenas um bilhete assinado com o nome de «o juiz», elegendo-se vingador de todos aqueles que voilavam o código por êle estabelecido. Esta película de mistério, terror e «suspense», foi realizada pela RKO Radio e se intitula «O estrangulador Misterioso» (Follow Me Quietly) sendo interpretado por um elenco estrelar em que figuram os nomes de William Lundingan, Dorothy Patrick, Jeff Corey, Frank Ferguson, sob a direção de Richard O. Fleischer. Quem é o assassino misterioso que ataca em noites de chuva as suas vítimas indefesas? Vejam «O Estrangulador Misterioso» e terão a resposta. «O Estrangulador Misterioso» estará em cartaz, a partir de amanhã, na tela dos cinemas Ritz Star, Colonial, Mascote e Hadock Lôbo, juntamente com outro filme inédito também da RKO Radio, «Sombra do Ponte» producão mexicana que tem como intérprete a linda Esther Fernandez, estréia do cinema mexicano que veio ao Brasil recentemente para a «avant-première» do filme «De pecado, em pecado».

"Joana D'Arc" com Ingrid Bergman

Ingrid Bergman, no papel que sempre sonhou desempenhar, e que é a aspiração máxima de outras grandes artistas da tela e do palco — o de Joana D'Arc — constitui o mais retumbante êxito da temporada cinematográfica desta capital, obtendo aplausos diàriamente, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo. A famosa «star» suéca interpreta a figura da Donzela de Orleans — santa e mártir, salvadora da sua Pátria, por inspiração divina — com uma sinceridade que arrebata as platéias e que ficará memorável na história das maiores criações artísticas da cinematografia. Secundam-na muitos outros nomes de valor do «screen», sendo êsse filme, lançado pela RKO Radio, um dos mais caros e luxuosos de todos os tempos, por sua alta envergadura dramática, pelo modo perfeito porque foi realizado, pelo seu elenco fabuloso e, ainda, pelo seu tecnicolor. «Joana D'Arc» continua a ser exibido naqueles 10 cinemas — nas sessões de 2 — 4h40m — 7h20m e 10 horas, e, também, numa sessão extra, às 11h20 da manhã, no Plaza, Parisiense e Olinda.

"Fantasia" vai voltar

Uma nova forma de entretenimento, o que desafia qualquer descrição, é indiscutivelmente «Fantasia» o filme de longa metragem, de som e côres, de Walt Disney, que será apresentado novamente ao público carioca, a partir de amanhã na tela dos cinemas Parisiense e Astória. Se muita coisa ignoramos ainda sôbre «Fantasia», podemos no entanto acreditar, que realmente se trata de um filme totalmente diferente de tudo o que já foi feito em cinema. Essa, pelo menos, é a opinião dos que assistiram o filme de Disney. Em «Fantasia» vamos encontrar Mickey Mouse e Leopold Stokowsky, fadas e dinosauros, um score musical composto das mais belas músicas do mundo, desenhos animados combinados com figuras humanas, enfim, elementos combinados de tal maneira que «Fantasia» só poderia resultar o que realmente é: um filme extraordinário.

Lex Barker, o novo Tarzan

Entre 1.000 candidatos, Lex Barker foi o escolhido para substituir Jonny Weissmuller no papel de «Tarzan», e isso é plenamente justificável, pois o rapaz é forte, simpático, já foi também campeão de natação, e possue a agilidade requerida ao personagem. Lex já apareceu em pequenos papéis, mas é agora em «Tarzan e a montanha secreta» que êle se revela. Brenda Joyce é a graciosa «Jane», e Evelyn Ankers enfeita o filme com sua beleza, personificando uma audaz aviadora que se perde nas selvas africanas. Albert Dekker, Charles Drake e Alan Napier completam o elenco desta produção de Sol Lesser, dirigida por Lee Sholem, que a RKO Radio apresentará amanhã, no cinema São José.

JOANA D'ARC

POR

Jules Michelet

Em Joana, a vida espiritual sempre absorveu a outra e afogou as exigências da matéria. Joana teve, na alma e no corpo, o dom divino de permanecer criança. Cresceu, tornou-se robusta e bela; jamais conheceu, porém, as misérias físicas da mulher. Foram-lhes elas poupadas, em proveito do pensamento e da inspiração religiosa.

Foi uma lenda viva... Mas a fôrça da vida, exaltada e concentrada, não se tornou por isso menos criadora. Sem o saber, a jovem criava por assim dizer; e realizava as suas próprias idéias, convertia-as em sêres, comunicava-lhes, com o tesouro da sua vida virginal, uma existência esplêndida, onipotente, capaz de empalidecer as mesquinhas realidades dêste mundo.

Trad. de MARINA GUASPARI

3.ª edição. Um luxuoso volume, ilustrado com reproduções fotográficas do magnífico filme «Joana D'Arc», da RKO, impressas em papel «couché», fora do texto.

Cr$ 30,00

NAS LIVRARIAS

Atendemos pedidos pelo Serviço de Reembôlso Postal, sem aumento algum.

EDITORA VECCHI
Rua do Resende, 144
Rio de Janeiro

Touring Clube do Brasil

EXCURSSÃO COMEMORATIVA DO ANO - SANTO

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, já estão sendo feitas as inscrições para a excursão comemorativa do Ano Santo, organizada por essa instituição com o apoio e colaboração técnica de sua congênere da França. Haverá dois grupos de viajantes: um que partirá do Rio em maio próximo; e outro, que embarcará, também nesta capital, em julho vindouro.

Entre as cidades a serem visitadas pelos nossos patrícios acham-se: Lisbôa, Setúbal, Coimbra e Santuário de N. S. Fátima (Portugal); Madri, Salamanca, Barcelona, Cadiz (Espanha); Paris, Lião, Nice, Castelos do Loire, Marselha (França); Roma, Nápoles, Assis, Florença, Veneza, Milão (Itália); Berna, Lausanne, Genebra (Suíça); Monte Carlo (Principado de Mônaco).

Posse do novo procurador do Distrito Federal

O novo procurador geral do Distrito Federal, dr. Theodoro Artou, tomará posse amanhã, às 11 horas no gabinete do ministro da Justiça. 'As 12 horas, na Procuradoria Geral, o dr. Alfredo Loureiro Bernardes, recém-nomeado ministro do Tribunal de Recursos, passará o cargo ao novo procurador.

Representantes exclusivos

comissão alta, procuram-se em todas praças importantes para artigos esportivos muito originais Cartas só de vendedores práticos, acostumados a trabalhar e ganhar, à FABRIL S. Paulo, Caixa 1.027, com Cr$ 3,60 em selos p/catálogo ilustrado, via aérea.

Terrenos na Nova Variante Rio-Petrópolis

Já pavimentado, com tôda condução, água, luz e escolas. — Lotes a partir de Cr$ 18.000,00, entrada Cr$ 1.800,00. Facilito entrada e o restante em prestações de Cr$ 174,00.

JACAREPAGUÁ, MADUREIRA:

Terrenos junto à linha do bonde. — Agua, luz, ruas calçadas, esgotos e comércio. — Lotes a partir de Cr$ 40.000,00. Entrada de 20% e o restante a longo prazo.

DUQUE DE CAXIAS:

Lotes a partir de Cr$ 8.000,00. Entradas: Cr$ 800,00 e prestações de Cr$ 105,70. Juntos da estrada Rio-Petrópolis. Condução à porta. Agua e luz. — Posse imediata. Construção livre. Mais detalhes com o corretor autorizado, Alkaim, à rua Miguel Couto, 43, 1º andar. — Tel.: 23-4900.

DR. JORGE DE LIMA

Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos

Praça Floriano (Cinelândia) 55 (12º and.), tel. 22-9277

NOS ESTÚDIOS

As AULAS de Rádio Ministério da Educação, que vinham sendo apresentadas em diferentes horários, acabam de ser reunidas num programa diário, intitulado "Colégio do Ar". Esta nova audição da P R A - 2, que estará no ar a partir de amanhã, das 7 às 8h da manhã, apresentará, além dos cursos de português, inglês, castelhano, História do Brasil e francês, um novo curso de italiano, que terá a responsabilidade da prof. Marcella Mortara. — "A Arte do Canto Através dos Tempos", programa redigido por Hilde Sinnek e transmitido tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, pela P R A - 2, apresentará amanhã a "... n.º 4", que Johan Sebastian Bach escreveu especialmente para o dia da Páscoa, e ainda, o "Magnificat" do mesmo compositor.

* * *

GAGLIANO NETO — o locutor da "Copa do Mundo" de ..., estará hoje ao microfone da Emissora Continental a partir das 13 horas, para transmitir diretamente do Estádio Nacional de Lisboa, o segundo encontro entre portuguêses e espanhóis ... vencedor da melhor de três terá o direito de vir ao Brasil, em junho próximo, disputar a Taça Jules Rimet.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — Música, apenas música. 12h30m — "Sete Dias em Revista". 13h — Música para o almôço. 14h — "Aqui fala a América!" 15h — "Vesperal Sinfônica" (em gravações). 17h — "Ópera completa" — "Cavalleria Rusticana", de Mascagni e "Os Palhaços", de Leoncavallo. 19h 30m — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21h — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21h30m — "Você conhece esta música?" 21h 45m — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23h — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 kcs.)

10h — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11h15m — Programa dedicado a Schubert. 12h — Trechos líricos. 12h 30m — Seleções de operetas. 13h — Suplemento musical. 13h30m — Recital em gravações do pianista Maria Jesus Sanroma. 14h — "Ribalta". 14h30m — Album de Melodias. 15h — Essências Musicais. 16h — Ouvindo Música. 18h — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19h — Solos de violino. 19h30m — Melodias Brasileiras. 20h — Semana Musical. 21h — A Discoteca em sua casa. — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL
(P R E . 8 — 980 kcs.)

15h — Programa de gravações. 16h 30m — Reportagem Esportiva. 18h — Gravações. 18h30m — "Quem é mais inteligente?" 19h — "Tabuleiro da baiana". 19h30m — Tancredo e Trancado. 20h — Dick Farney. 20h25m — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21h — "Nada além de dois minutos". 21h30m — Papel Carbono. 22h 30m — Resenha Esportiva. 23h45m — Música melódica. 0h30m — Informativo. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1.030 kcs.)

13h — Futebol — Portugal x Espanha. 18h — Audição com Francisco Alves. 18h16m — Audição com Victor Young. 18h34m — Variedades musicais. 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense. 19h — Variedades musicais. 19h15m — Continental no Turfe e Don Pancho. 19h46m — Audição com George Melachrino. 20h — Variedades musicais. 20h32m — Programa André Kostelanetz. 21h — Esportes. 21h32m — Variedades musicais. 22h — Esportes. 22h32m — Programa Tati Casoni. 22h 47m — Audição com Frankie ... 23h — Esportes. 23h15m — ... Televisão. 24h — "Boite" ... 1 hora — Encerramento.

*

RADIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1.360 kcs.)

20h — Rádio-baile. 22h — ... Patrulha. 22h15m — Resenha ... va. 23h — "Boite" da meia-noite.

*

RADIO CLUBE
(P R A - 3 — 860 kcs.)

18h — Fantasia musical. 18h — ... vações. 18h — Melodias do mundo ... — Repórter do ar. — Seleções ... nas. 19h30m — Gravações. ... Voz da Profecia. 20h30m — ... orquestral. 21h — Resenha ... 21h30m — Gravações. 23h30m — ...

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20h — Sumário das Notícias. — Resumo dos programas de hoje. — ... da Semana. 20h15m — A Semana na Grã-Bretanha. 20h45m — Últimas gravações (1.ª parte). 21h — Notícias. 21h15m — Últimas gravações (2.ª parte). 21h30m — "Sua Hora ... rlosa". 21h45m — Música da América Latina: recital de Helena Lorenzo Fernandez. 22h — Sumário das Notícias. — Resumo dos programas de ... 22h15m — Orquestra Sinfônica da BBC. 23h — Noticiário. 23h15m — ... dos Semanários Britânicos. ... Fim.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. ... vagem endoscópica da ... Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-5351. De 1 às 7 horas.

Consertos prediais

Orçamentos sem compromisso, serviço rápido e garantido, contrato averbado, procure ... Organização especializada com ... meras referências. HYWA ... av. Nilo Peçanha, 12 ... Tel.: 42-9175.

Dr. Astor J. de Carvalho

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO

Largo da Carioca, 5 s. 413 — ... Licínio Cardoso, 261. — Residência: Rua José Higino, 237, apartamento ...

CABELEIRAS

Tranças, cachos, etc. Executamos para uso natural e ... pram-se cabelos de qualquer côr, no ATELIER DE CABELOS POSTIÇOS «FISCHPAN» — Rua 7 de Setembro, 217, sobrado. Tel. ...

RÁDIO APRENDIZAGEM
L. A. R. T.
FISCALIZADA PELO D. E. T. P.

Curso para Principiantes — Aulas noturnas no horário de ... 20h30m, às segundas e quintas-feiras. Turmas com número limitado de alunos.

Curso para montadores — Horários livres, diàriamente, exceto às quartas-feiras e domingos.

LART dá assistência técnica ao aluno, mesmo depois de diplomado.

ATENDE-SE A MATRICULAS ATE' AS 21 HORAS
Avenida Presidente Wilson, 194 — 1.º andar — Sala 12 — Esplanada do Castelo.

Ondas Musicais

Atendendo a solicitações de seus ouvintes, retransmitirá o
RECITAL CHOPIN
apresentado terça-feira última, na audição comemorativa do 10.º aniversário dêste programa, pela insigne pianista
GUIOMAR NOVAES

HOJE
Das 10 as 11 horas

PELAS EMISSORAS:
RÁDIO NACIONAL.... 980 Kcs.
RÁDIO GLOBO .... 1180 Kcs.
RÁDIO TUPÍ .... 1.280 Kcs.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Noticias": — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0614.

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Noticias": — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 9 de abril de 1950

Ao levantar da cama, já o jornal o informa do que ocorreu na sua terra e no mundo. E' preciso, pois, não subestimar o valor dêsse serviço.

PROSSEGUE O TRÁGICO BALANÇO DA CATÁSTROFE SÔBRE O RIO TANGUÁ

Insuficientes as geladeiras do Instituto de Polícia Técnica para conter o número de cadáveres — Continuam a busca dos feridos e a identificação dos mortos pelas famílias das vítimas do desastre

Cenas dramáticas desenrolam-se nos hospitais de Niterói — Saqueados os corpos no local da tragédia — Relação dos mortos — Feridos e hospitalizados — Providências — Inquérito — Outros detalhes

Enquanto prosseguem os trabalhos de desobstrução da linha sôbre a ponte do rio Tanguá, permanece viva na memória de todos a tremenda tragédia ocorrida na madrugada de quinta feira última, com o trem noturno da Leopoldina. A composição, conforme noticiamos se dirigia para Vitória do Espírito Santo, superlotado de passageiros, a maioria desta capital, que haviam deixado o Rio às 20hs.45ms. daquela mesma noite. O balanço trágico dêsse desastre, um dos maiores da história ferroviária brasileira, ainda não está concluido. E' desconhecido, até agora, o número exato de mortos e feridos dessa catástrofe, que cobriu de luto e encheu de dor, dezenas de famílias.

Nossa reportagem acompanhou, durante a sexta-feira Santa e o dia de ontem, em Niterói, a triste tarefa de recolhimento dos corpos e os socorros aos feridos, distribuidos pelos hospitais da vizinha capital, onde foram mobilizados todos os recursos médicos, assim, como as ambulâncias dos serviços de pronto socorro do Exécito e de outras instituições, para o transporte das vitimas, conduzidas num trem especial até à estação Presidente Dutra. Os Hospitais São João Batista, Santa Cruz e Ari Parreiras apresentavam grande movimento de parentes das vitimas que desejavam descobrir entre os feridos recém-chegados seus entes queridos.

Cênas de maior dramaticidade se desenrolaram, todavia, no Instituto de Polícia Técnica, onde foram recolhidos os cadáveres transportados por um vagão da Leopoldina. Na falta de geladeiras em número suficiente para comportar todos os corpos, no I. P. T. alguns tiveram de ser removidos para a morgue do Sanatório Azevedo Lima, enquanto outros eram depositados no pátio da Secretaria de Segurança, para o reconhecimento. Na tarde de ante-ontem, era ali, insuportável o mau cheiro dos corpos em decomposição.

LISTAS DOS MORTOS

A primeira relação de mortos identificados foi fornecida pelo diretor do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, sendo que, nessa lista, estão incluidos alguns mortos conduzidos para Rio Bonito. Eis o levantamento fúnebre: Manuel Moreira Maia, de 70 anos, residente em Baixo Guandu, Hilmar Mota Vasconcelos, de 39 anos, engenheiro agronomo, casado; Maria Luisa da Silva, casada, de 17 anos, residente em Duque de Caxias; João Feliz de Sousa, de 75 anos, casado, residente em Cachoeiro do Itapemerim; os menores Lúcia Maria Sassinelli, de 1 ano, Marcos Antônio de 5 anos, filhos de Celeste e Alair Sassinelli; Manuel Ribeiro da Silva; o soldado do Exército Airton, branco de 19 anos; Acir de Almeida Melo, filho de Alcebiades Melo; José Rangel Barbosa, Natalina Franco; Otávio Dufayes Filho, Eutálio de Sousa, Luis Matias, Irani Campos, Vivaldo Miranda, Jelson Malheiro Corrêa.

Esclareceu o sr. Renato de Freitas Brás que houve certa precipitação ao serem arrecadados os documentos e dados identificadores dos mortos razão pela qual a identificação se realizou sobretudo pelo reconhecimento por parentes e conhecidos.

As primeiras notícias davam também entre outros mortos identificados o sr. Rangel de Castro Lemos, que no entanto escapou ileso, como depois foi apurado.

Ao lado do cadáver de uma senhora, foi encontrada uma carteira de identidade de Ilma Alda Bispo. De início julgou a polícia ser aquela a identidade da vítima. Todavia, mais tarde foi esclarecido que Ilma Alda Bispo, é filha da senhora cujo corpo já foi recolhido ao necrotério e se encontra a salvo.

Informações fornecidas à imprensa, procedentes do Rio Bonito, acrescentavam à lista de mortos mais as seguintes pessoas: João José da Silva, Otávio Peri Filho, João Batista, Laura Sedas, Luis Matos, Ludovico Gomes, Alaíde Coelho, Hindemburgo da Silva Barreto, Edgar Pereira e Léda de tal. Mais nove corpos foram recolhidos ao necrotério do Instituto de Polícia Técnica de Niterói, sendo que alguns já estão identificados. São: Léda Alves, moradora em Tanguá; Antônio Félix Monteiro, Irene José da Silva, Antônio Hélio Monteiro, que trabalhava de garçon no trem sinistrado; o soldado do Batalhão de Guardas, Edgar Pereira, e Hindemburgo da Silva Barreto.

Faleceu no Hospital São João Batista, onde se achava internado, com esmagamento da perna direita e do braço esquerdo, o jovem Alberto Biussi, de 18 anos.

FERIDOS EM NITERÓI

Nos hospitais de Niterói encontram-se internados: Wilson das Neves, solteiro, de 24 anos, residente na rua São Cristóvão, 240, Distrito Federal; Domingos Alves da Silva, solteiro, de 19 anos, residente na rua Coronel Osório, 121, Campos; Ilmar Mota Vasconcelos, casado, residente na rua Universidade Rural; Jadir Alves, solteiro, de 18 anos, residente em São João da Barra; José Pacheco, natural do Espírito Santo, residente em Macaé; Anfilóquio Areia, viuvo, com 47 anos, residente na rua Barata Fiers, solteiro, de 18 anos, em estado de choque; José Lopes Laberto, solteiro, praça do Exército, com 19 anos, residente na sua Unidade; Nélson Gonçalves da Silva, de 7 anos, residente na estrada Sousa Jardim, sem número; Hugo Henrique, solteiro, de 20 anos, residente na rua Ipiranga, 87, em Campos; Alberto Miranda Jesus, casado, com 32 anos, morador na rua Rocha Leão, 32, em Campos; José Seabra, solteiro, de 19 anos, natural do Espírito Santo, residente em Cachoeiro do Itapemirim; José Scarbi, solteiro, com 19 anos, residente em Cachoeiro de Itapemirim; Ernane Gomes de Aguiar, casada, com 21 anos, residente em Tanguá; José Campos Botelho, casado, com 45 anos, residente em Vitória; Joel Vieira Batista, de 18 anos, solteiro, soldado n. 815, residente na rua Francisco Braga, 21; Hugo Paulino, estudante, residente em Niterói; Alceri Martins Lemos, de 20 anos, solteiro, soldado do Exército, residente em Cachoeiro do Itapemirim; Jader Miranda, casado, residente na rua Alzira Viana, 139, em Cachoeiro do Itapemirim; Luis Reis da Fonseca, de 50 anos, casado, lavrádor, residente em Rio Bonito.

ENLOQUECEU UM BOMBEIRO

Para o local da tragédia, tão depressa foram as autoridades fluminenses informadas do pavoroso acontecimento, seguiu um contigente do Corpo de Bombeiros de Niterói, a fim de auxiliar nos socorros e remoção das vitimas de Tanguá. O trabalho dos soldados do fogo, sem desmerecer a ação de quantos tenham acorrido ao rio dos Indios, foi heróico e não teve tréguas. Fazia parte do grupo de denodados militares o sargento Elenir Bastos, de n. 79, que diante do quadro tenebroso, de desespêro e dor, da ponte de Tanguá, perdeu a razão, sendo imediatamente removido para Niterói e ali hospitalizado.

SAQUE AS VITIMAS

A margem do triste acontecimento do rio dos Indios, que encheu de dor o coração da família brasileira, ocorreu um fato que repugna à consciência cristã de todos nós. Nem diante do horror que apresentavam os corpos mutilados, nem demonstrando qualquer sinal de respeito, pelo menos ao dia sagrado, que era aquêle, individuos inescrupulosos pouparam os haveres das vítimas, saqueando-as em meio à grande confusão. Também foram furtados alguns carros, dos quais retiraram objetos e mercadorias.

ABERTO INQUÉRITO

Foi aberto inquérito na delegacia de Rio Botino para apurar as causas do tremendo desastre. Já foram ouvidas várias testemunhas e está sendo preparado o laudo pericial sôbre o ocorrido.

CASOS DOLOROSOS

Entre os casos mais dolorosos, consequentes do desastre de Tanguá, está o de Ernani Gomes de Aguiar, que se encontra internado no Hospital Santa Cruz, depois de haver recebido os primeiros socorros no Hospital São João Batista. Ernani, segundo relato seu, tomou o trem na estação de Tanguá, juntamente com sua espôsa Maria Léda Monteiro de Aguiar e três filhos menores — Carmelita, de 4 anos, Cláudia Maria, de 3, e Carlos Augusto, de 1 ano apenas. Viajando todos de pé, em vista de o carro estar superlotado, viram-se arrastados e sacudidos contra as poltronas e contra os outros passageiros e mergulhados, no abismo, um segundo depois. Ernani desgarrou-se dos seus, não obstante os esforços desesperados para salvá-los, mesmo ferido e com fratura da clavícula.

Acreditam as autoridades ora no local, que haja mais corpos entre os destroços dos vagões, não obstante as sucessivas pesquisas realizadas pelos bombeiros. E' quase certo que muitos corpos foram arrastados pela correnteza. No interior do carro «Pulmann», que caiu ao rio, foi encontrado o corpo de Antônio Luís Monteiro, guarda-salão da Leopoldina.

REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA AS VITIMAS

O presidente da República mandou visitar, em Niterói, pelo sr. Lopo Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, os feridos do desastre.

AUTORIDADES VISITAM OS FERIDOS

O secretário de Saúde do Estado do Rio, que se encontrava em Itaperuna, ao ter conhecimento do desastre do rio Tanguá, dirigiu-se ao local, onde chegou às 4 horas da madrugada de ante-ontem.

Depois de se entender com as turmas de salvamento, seguiu para Niterói. Cêrca das 12 horas, em companhia de vários auxiliares imediatos, visitou os feridos no Hospital São João Batista, onde, momentos depois, chegou também o governador do Espírito Santo, que fôra visitar as vitimas, muitas das quais são filhos daquele Estado.

O sr. Raul Travassos estêve no necrotério da Polícia Técnica, colocando à disposição dos seus dirigentes a câmara de refrigeração do Hospital Ari Parreiras, uma vez que a geladeira daquela repartição era insuficiente para receber os corpos que ainda não tinham sido identificados.

A noite, estêve aquela autoridade na gare Presidente Dutra, assistindo à chegada dos corpos de mais oito vitimas.

APENAS UM CARRO FOI RETIRADO DAGUA

TANGUA', 8 (Asapress) — Conseguimos, hoje, pela manhã, cêrca das 7 horas, novas declarações do sr. Lauro Monteiro, referentes ao doloroso desastre ocorrido no rio Tanguá e que roubou a vida de dezenas de pessoas. Segundo as últimas informações que nos prestou o sub-delegado daquela localidade, apenas um carro foi retirado das águas, sendo em seu interior encontrado oito corpos.

HOMENS, O MAIOR NÚMERO DE VITIMAS

TANGUA', 8 (Asapress) — O número maior de corpos, não foi, como se anunciava, de crianças e senhoras, mas sim, de homens, cuja quantidade atingiu a cêrca de 40 por cento dos mortos.

QUARENTA E SEIS CORPOS ENCONTRADOS ATE' AS 20 HORAS DE ONTEM

TANGUA', 8 (Asapress) — O número de corpos, até às 20 horas de ontem, atingia a 46 corpos, supondo-se que no local do desastre não existam mais corpos, em face de terem sido infrutiferas tôdas as buscas ultimamente procedidas pelos bombeiros e populares desta localidade.

DRAGADO O RIO

TANGUA, 8 (Asapress) — O rio Tanguá, está sendo dragado, sendo que nesse trabalho, que vem fazendo a Leopoldina, não foi encontrado nenhum corpo.

O serviço está sendo executado por uma draga chegada ontem ao local.

ENVIADOS PARA CAMPOS

TANGUA, 8 (Asapress) — Com destino a Campos foram enviados, ontem, os corpos dos foguistas Irênio Gonçalves e Bento Conceição e do camareiro.

INCANSAVEIS NO TRABALHO DE SALVAMENTO

TANGUA, 8 (Asapress) — O serviço de salvamento e localização dos corpos vem sendo orientado pelo tenente Ramos, empregando-se todos os esforços nesse sentido.

E' digno de destacar também a cooperação que prestaram no socorro das vitimas, os médicos Luis Guarino e Acélio Mendonça.

Incansável, igualmente, foi o sr. José Peçanha Moreira, proprietário da usina local, que colocou à disposição das autoridades todo o pessoal e também meios de comunicação, a fim de que fôssem transportados os feridos para as cidades próximas, bem como os corpos para Niterói.

LEVADOS PELA CORRENTEZA

TANGUA, 8 (Asapress) — No carro que foi levantado ontem, foram encontrados apenas oito corpos, quando se presumia que conteria nada menos de 20 a 30 corpos, pois que estava completamente submerso nágua. Tudo faz crer que os corpos dos demais passageiros tenham sido levados pela correnteza, que era impetuosa na ocasião em que o trem descarrilou.

Abilio Miranda de Jesús, o maquinista do trem sinistrado, salvo milagrosamente. Encontra-se internado na Casa de Saúde Icaraí, sendo lisongeiro o seu estado de saúde. Em baixo, dois dos feridos recolhidos ao Hospital São João Batista, em Niterói.

Várias vitimas do tremendo desastre com o noturno da Leopoldina.

ESTA' SALVO EM SEU DESTINO — Tendo os jornais noticiado a morte, no trágico desastre, de Antônio Jenuino Rosa, residente na rua do Lavradio número cento e onze, compareceu à nossa redação uma pessoa de sua família, que nos informou haver seu pai, o sr. Sebastião Jenuino Rosa, residente no mesmo endereço, recebido, ontem, de Oachoeiro do Itapemirim, uma comunicação telegráfica dando noticias do mesmo, que está são e salvo. E' do sr. Antônio Rosa a fotografia acima.

IMPRESSIONANTE SUICÍDIO EM COPACABANA

Lançou-se o cidadão holandês do 10.º andar do edifício de apartamentos

As autoridades do 2.º distrito policial comunicaram, por telefone, que, do 10.º andar de um edificio de apartamento, situado na avenida N. Senhora de Copacabana, 959, atirara-se um cidadão holandês.

Cientificado do ocorrido, o comissário Epaminondas rumou para o local. Ali, aquela autoridade identificou o suicida como sendo Raul Martins Swyrink, de nacionalidade holandesa, de 55 anos de idade, desquitado, contador e residente no apartamento 1.004 do citado edifício.

Raul Martinas era funcionário da Companhia R. P. Rooy.

Ao que presumem as autoridades, Raul Martins teria consumado o seu gesto devido ao fato de se encontrar em péssima situação financeira.

Foram encontradas três cartas junto aos seus objetos, no quarto, endereçadas, respectivamente, à Companhia Buda do Brasil, à Emprêsa K. L. M., de Aviação, e à firma para a qual trabalhava.

Nesta última, Raul, alegando como motivo estar disposto a regressar à sua pátria, solicitava demissão.

Apurou, ainda, a polícia que o suicida começou a dar-se ao vicio da embriaguez desde a época em que falira uma firma da qual era sócio.

Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Raul Martines Swijrink

Solicitada uma verba de 14 milhões de cruzeiros

A Prefeitura pretende adquirir o edifício do Clube Militar

O PREFEITO encaminhou mensagem à Câmara do Distrito Federal solicitando uma verba de 14 milhões de cruzeiros para a aquisição de um imóvel — um arranha céu, à avenida Graça Aranha n. 81, de propriedade do Clube Militar. Destinar-se-á êsse prédio à instalação de várias repartições municipais, que se acham espalhadas pela Esplanada do Castelo.

Ligeiro tremor de terra

CATANIA, 8 (A. F. P.) — Um ligeiro tremor de terra foi registrado hoje em diversas localidades da região de Catania, onde várias casas desmoronaram, outras ficaram danificadas, enquanto que as estradas sofreram danos em diversos pontos.

Numerosas famílias encontram-se sem abrigo, mas não se assinalam vitimas.

Prometia empregos aos preços de 300 a 1.000 cruzeiros

Alegou a acusada dificuldades financeiras

Urbano Alves da Silva, casado, carpinteiro, morador na rua Ibiapaba n. 36, no Engenho da Rainha, e o maquinista de teatro Válter Eiras Sangenito, casado e residente no mesmo local, compareceram à delegacia do 23º distrito policial e apresentaram queixa contra a enfermeira Elza Fernandes Soto Maior da Fonseca, de 36 anos, residente na rua Fernandes Portugal, 44.

Elza, que é acusada como chantagista, falsa agenciadora de empregos, procurava pessoas humildes, desempregadas e, alegando dispor de boas relações de amizade e ser parente próxima do sr. Soto Maior, prometia-lhes boa situação, mediante colocação em repartição pública ou emprêsa particular. Para isso tomava certa quantia das vitimas, que ficavam eternamente à espera do emprêgo. O sr. Urbano Alves entregou a d. Elza mil cruzeiros e o sr. Válter um despertador e mais a importância de duzentos cruzeiros.

Em diligências, as autoridades descobriram uma terceira vitima, Edson Fernandes, morador na avenida Automóvel Clube, s.n., que foi lesado em trezentos cruzeiros.

Inquérida no cartório da referida delegacia, a enfermeira Elza prestou a seguinte declaração:

— «Não fiz nenhuma chantage. A minha situação financeira, que não é boa, é que me arrastou a essa situação. Encontrava-me doente, sem dinheiro, e fiz alguns empréstimos para cuidar de minha saúde. Quando os credores me procuraram ainda estava enferma e lhes prometi, realmente, arranjar empregos. Acontece que os meus pedidos falharam. Por isso, denunciaram o fato à Polícia, que me prendeu.»

DESAPARECIDO

Efraim Cavalcanti Figueiredo, cuja fotografia acompanha esta nota, saiu de sua residência, na quinta-feira última, não mais regressando. Seu pai, Calvino Figueiredo, aflito, pede, por nosso intermédio, a quem souber do seu paradeiro, o obséquio de informar para o telefone 29-9201.

Efraim Cavalcanti Figueiredo

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Electrocardiografia
CLINICA MÉDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas.
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels. 48-5537 e 28-6170.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, às 15 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-323.

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlinica, Estagiário das Clinicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6630.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00 — Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00
Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultados em 15 minutos
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL. 43-5556

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Doenças da pele
Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLÉIA, 73, Tel.: 32-3265.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Faculdade N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-5215.
SANTA LUZIA, 799 — Sala 1.702.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

ACIDENTES RODO E FERROVIÁRIOS. INDENIZAÇÕES ÀS VÍTIMAS E SUAS FAMÍLIAS
ADVOCACIA ESPECIALIZADA
(RIO E NITERÓI)
Dr. Paulino de Oliveira. Rua da Quitanda, 3, sala 913. Rio, D. F. Telefones: 32-8660 e 25-0276. Horários: das 12 às 13 horas e das 16 às 18 horas.
CONSULTAS GRATIS
Atende correspondência dos Estados

TEATRO MUNICIPAL
ADMINISTRAÇÃO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS
QUARTA-FEIRA, 12, ÀS 20H45M
Inauguração da grande temporada de arte nacional
Organização da Prefeitura do Distrito Federal
Direção geral do Departamento de Difusão Cultural
Direção artistica da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal
1.ª Récita de Assinatura
FAUST
Ópera em 4 atos de CHARLES GOUNOD, cantada no texto original francês
ROBERTO MIRANDA — ARACY BELLAS CAMPOS — PAULO FORTES — CARLOS WALTER — WANDA BOMFIM — KLEUZA PENAFORT — RAUL GONÇALVES. Regente: EDUARDO DE GUARNIERI. Maestro dos Coros: SANTIAGO GUERRA. "Metteur-en-scéne: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cêna: CARLOS MARCHESE. Danças pelo CORPO DE BAILE, com o grandioso Bailado "NOITE DE VALPURGIS". Coreografia de TATIANA LESKOVA. ORQUESTRA, CÔRO E CORPO DE BAILE do Teatro Municipal.
Bilhetes à venda. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 70,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. — ISENTOS DE SÊLO.
Acham-se à venda, aos mesmos preços, também as localidades para a PRIMEIRA VESPERAL DE ASSINATURA, a ser realizada DOMINGO, DIA 16, às 16 horas, com mesmo espetáculo da estréia.

A fina flôr das Camisas
Fabricação e Vendas Adonis
AV. RIO BRANCO, 114-RIO

OSWALDO ARANHA aplaudiu
Bonde do CATETE
de J. Maia e Max Nunes
IMP. ATE 14 ANOS
e escreveu:
"E' uma revista magnifica, bem montada, cheia de côr, de graça, de atualidade e de inesperados"
(OSWALDO ARANHA)
COLÉ apresenta o 1º ator comico WALTER D'AVILA
SILVA FILHO
MARLENE
SALUQUIA
TOTÓ
SILVINO NETO
no JOÃO CAETANO
HOJE — Vesperal às 16 horas — HOJE
A noite, às 20 e 2 2horas



Pablo Casals como é hoje, aos setenta e três anos. Todos os dias o famoso artista conversa com o seu instrumento, na intimidade, como se vê na gravura, de carapuça na cabeça, grandes óculos e cachimbo, enquanto o mundo espera a sua "rentrée".

Música

Pablo Casals, o mago do violoncelo volta a se exibir em público

PARIS, 31 de março (Via aérea) — Artista por vocação, desde quando tinha apenas cinco anos, Pablo Casals resolveu seguir a carreira musical. Com um casco de tartaruga e umas cordas estendidas, simulou o seu primeiro instrumento, valendo-lhe a habilidade o amparo de um fidalgo e melômano, que lhe facilitou os meios de seguir o seu ideal.

Madrid foi o seu destino e, com mais um pouco, o pequeno Pablo ali se exibia com sucesso, até que resolveu procurar campos mais vastos fora da Espanha. Veio para Paris, onde Lamoureux o ajudou, a pedido dos monarcas espanhóis. Valeu-lhe, porém, definitiva consagração, o fato de haver substituído, à última hora, um violoncelista, que deveria tocar como solista a "Sinfonia" de Lalo e que adoecera repentinamente. Casals tinha então vinte anos e se saiu admiràvelmente da aventura, firmando a sua reputação.

Daí pouco faltou para que fôsse proclamado o maior violoncelista do mundo. E o título perdura enquanto não aparecer quem possa substituí-lo.

* * *

Entretanto, como tantos outros músicos, o célebre artista tinha as suas idéias políticas e por elas se dispôs a tomar atitudes as mais graves na sua vida. Subindo Franco ao poder, Casals exilou-se para a Suíça, nunca mais voltando à Espanha.

Não perdeu, porém, o contacto com a sua gente. Ao contrário, foi ali ter precisamente porque em Prades se encontravam muitos refugiados espanhóis, com os quais sempre conviveu fraternalmente. Não deixou, porém, a música, nem desistiu de fazer "tournées", até quando no apogeu da glória tomou a decisão de desaparecer do público, tal a decepção que teve com o movimento que derrubou Churchill, justamente quando se achava o artista em Londres, e que determinou a vitória dos trabalhistas sem maior influência, porém, sôbre a queda de Franco, embora as promessas fôssem nesse sentido, antes das eleições. Casals retirou-se para a intimidade do seu lar e, desde 1945, nunca mais se fêz ouvir por qualquer platéia.

Entretanto, o meio musical foi agora surpreendido com uma notícia sensacional. O grande violoncelista voltará a se exibir, porém, na própria cidade em que vive e onde, como uma homenagem que lhe presta, será celebrado um Festival Bach, em junho.

A Orquestra, constituída por seus discípulos, vai dar início aos ensaios, enquanto se anunciam os artistas que participarão, com Casals, do esperado acontecimento e que são Alexandre Schneider, Serkin, Isaac Stern, Yvonne Lefebure e Szigetti, nomes de real prestígio, no mundo da música.

Consequentemente, também os apreciadores dessa arte se movimentam rumo a Prades, unindo na mesma admiração Bach e Casals, o compositor e o intérprete.

D'OR.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...*a Universidade de Cornell, em Ithaca, New York, comemorando no mês recém-findo, com um festival de quatro dias, o bi-centenário do célebre compositor, executou pelo côro, solistas e orquestra dessa universidade, sob a regência de Robert L. Hull, a "Paixão Segundo São Mateus" de J. S. Bach...*

• • •

...na sua presente temporada em Los Angeles, a companhia de ballados de Lester Horton, apresentou no espetáculo "Choreo 1950", o ballado "Xangô", inspirado nos rituais africanos do Brasil...

• • •

...*no Teatro Ethel Barrymore, na Broadway, New York, estreou com grande sucesso a ópera "O Cônsul", cujo enrêdo é baseado no conflito entre o sofrimento humano e as delongas burocráticas, sendo enrêdo e música do compositor contemporâneo Gian-Carlo Menotti...*

• • •

...a orquestra sinfônica Concertbegouw, dirigida por Eduard von Beinum, interpretou em primeira audição mundial, em Amsterdam, Holanda, a "Quinta Sinfonia" do compositor holandês Matthys Bermeulen...

• • •

...*com dois recitais em Town Hall, New York, iniciou no corrente mês sua "tournée" nos Estados Unidos, o violinista espanhol Juan Manén...*

• • •

...a Société Française pour la Musique Oubliée, dirigida pelo musicólogo Marc Pincherle, descobriu recentemente e executou o "Concêrto em Ré Maior" para dois violinos e orquestra de cordas, obra inédita de Vivaldi.

• • •

...*ao marido que pouco apreciava o teatro lírico, a senhora:*
— "Vamos à ópera, hoje"?
O marido:
— "Hoje é impossível, tenho um bridge".
Alguns dias depois, novamente a senhora.
— "Vão levar a "Bohême", se fôssemos ouvila"?
O marido:
— "Não há espetáculo, estão em greve".
Na semana seguinte, o marido:
— "Se quiseres poderemos ir amanhã à ópera".
Desanimada, a senhora:
— "Amanhã!! E' Semana Santa"...

ALFREMA S. A. COM. INDÚSTRIA

RUA 24 DE MAIO N. 25 — RIO
TEL. 48-2266 — R. 3
ÀS FARMÁCIAS E DROGARIAS

- Importação direta de produtos químicos farmacêuticos, seringas hipodérmicas, termômetros, artigos de borracha, etc. etc..
- Fabricantes de artigos de vidro, folha de Flandres, alumínio, matéria plástica, cartonagem, etc.
- Laboratório próprio de reembalagens e produtos oficinais.
- Preços especiais para Potes de Bakelite com tampa, Eter, Acetona, Benzina, Chupetas e Bicos de Mamadeira, Algodão Hidrofilo, Agulhas Hipodérmicas, Mamadeiras Graduadas, etc
- Temos o melhor artigo pelo menor preço do mercado.
- Peçam listas e cotações antes de realizar qualquer compra dêstes artigos.

Feliz Aniversário
por Cr$ 65,00 mensais
à vista Cr$ 650,—
UM CINE COMPLETO COM UM FILME DE 50 PÉS A ESCOLHER ENTRE
Mocinhos, Cômicos, camundongos, Desenhos, etc.
CINES MOVICOR
LARGO de S. FRANCISCO, nº 19 - LOJA 10
Vale para uma demonstração MOVICOR sem compromisso de compra!

Orquestra Sinfônica Brasileira

ORGANIZA A O.S.B. UM CONJUNTO CORAL PARA ATUAR NA PRESENTE TEMPORADA

Continua despertando grande interêsse entre os cantores, amadores da música coral, a notícia da organização pelo OSB de um conjunto dêsse gênero musical para atuar, ainda êste ano, com essa orquestra. O número de inscritos já é grande. Entre outras obras será executada uma das mais notáveis obras de Bach — o «Magnificat» para coro e orquestra, em homenagem ao segundo centenário dêsse grande músico.

Na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à av. Rio Branco, 137 — 8º andar — sala 803, continuam abertas as inscrições para todos que desejarem cooperar na execução dessa grandiosa obra. Dentro de alguns dias, no auditório do Ministério da Educação, serão iniciados os ensaios.

TERCEIRO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado, sábado, dia 15, do corrente, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 3º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. A regência será mais uma vez do maestro Lamberto Baldi que escolheu o seguinte programa: Mozart — «Serenata noturna» (1ª audição) e «Sinfonia Concertante»; Prokofieff — «O Tenente Kif'e» (1ª audição) e Alexandre Levy — «Samba» e Wagner — «Tannhauser» — abertura.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Recebemos do maestro José Siqueira a seguinte comunicação:

«A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, recentemente organizada, vem realizando seus ensaios preparatórios para a grande temporada que terá início no corrente mês. Esse conjunto que muito vai honrar a nossa metrópole, está constituído de excelentes professôres nacionais e estrangeiros e por isso demonstra, com um mês apenas de atividade, alto grau de equilíbrio e de sonoridade, vencendo, com a maior facilidade, os problemas de ordem técnica.

A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro já apurou, em seus ensaios, as seguintes obras: — Beethoven — 1ª, 4ª, 6ª e 8ª Sinfonias; Brahms — 1ª e 4ª sinfonias; Mendelssohn — 3ª sinfonia; Mozart — 35ª sinfonia; Wagner — Abertura dos «Mestres Cantores», Prelúdio e Morte de Izolda, «Introdução, Dansa dos Aprendizes e Entrada dos Mestres», da ópera «Os Mestres Cantores»; Smetana — «Moldavia; Bach — Suite n. 3.

O grande regente norteamericano Karl Krueger vai apresentar o excelente conjunto ao grande público e o solista da estréia, que se anuncia para os próximos dias dêste mês, será divulgado na próxima semana.

Para informações, poderão os interessados dirigirem-se à sede da O. S. R. J. — Av. Nilo Peçanha n. 12 — 12º ou pelo telefone 52-4856».

Quarta-feira próxima, a abertura da temporada de Operas

«FAUSTO» SERA O ESPETACULO INAUGURAL

Esperada com simpatia e justificada espectativa, terá lugar quarta-feira próxima, a inauguração, no Teatro Municipal, da Grande Temporada de Arte Nacional, que instituída por lei desde novembro de 1948, terá, pela primeira vez, êste ano, seu regular desenvolvimento, começando pelos espetáculos de ópera. A estréia se dará com o grandioso espetáculo, «FAUSTO», de Gounod, que será cantado no texto original francês, por um conjunto de artistas nacionais. São êles o tenor Roberto Miranda, a soprano Araci Belas Campos, que pela primeira vez se apresenta no Municipal, o baritono Paulo Fortes, o baixo Carlos Valter, o soprano Vandi Bonfim, a contralto Kleuza de Pennafort e o baritono Raul Gonçalves, respectivamente nos papéis de «Fausto», «Margarida», «Valentim», «Mefistofeles», «Siebel», «Martha», e «Wagner», sob a regência do maestro Edoardo Guarnieri. As magnificas dansas da ópera, entre as quais se destacam a «Valsa Campesina» do primeiro ato e a grandiosa «Noite de Valpurgis», do terceiro, serão executadas pelo corpo de baile do Municipal, sob a direção da coreógrafa Tatiana Leskowa. Os coros obedecerão à direção do maestro Santiago Guerra. «Fausto» será apresentado cênicamente com grandiosidade e luxo, com os magníficos cenários, executados expressamente para o Teatro Municipal, em 1940, pelo cenógrafo francês Raymond Deshais. Foi aberta ontem, e continuará nos dias seguintes, a venda avulsa das localidades, não sòmente para a noite de inauguração, como, também, para a primeira vesperal de assinatura que terá lugar no domingo próximo, com o mesmo espetáculo da estréia.

Os próximos concertos

ABRIL

Dia 12 — Abertura da temporada lírica, às 21h, no Teatro Municipal.

Dia 15 — Orquestra Sinfônica Brasileira, às 16h, no Teatro Municipal (para os sócios).

Arthur Azevedo Vilela
CIRURGIAO DENTISTA
Reassumiu a clínica. Rua do Ouvidor, 169, sala 705. Fone: 45-6742. Diàriamente, a partir das 16 horas

PRAIA DE MURIQUI
Vendem-se belíssimos lotes com clima de mar e montanha, com água e luz, 90 minutos do Rio estrada pavimentada — Tratar Cordovil Santana à avenida Rio Branco n. 117, sala 216 — Telefone: 52-3443.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-5330

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários em ambos os sexos. Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel. 22-6855

DESQUITES
E outros assuntos de família
J. M. Silveira da Silva
ADVOGADO
Rua do Carmo, 6, sala 905-B Diàriamente, inclusive aos sábados das 16 às 18 horas

Coroa Grande
Vendem-se belíssimos lotes junto à praia. Preço a partir de 20 mil cruzeiros, com água e luz. Local indicado para doentes de reumatismo — Tratar Cordovil Santana — Avenida Rio Branco n. 117, sala 216 — Telefone 52-3443.

VILA ROSALI
Vendem-se lotes a longo prazo sem juros 10 mil cruzeiros; com trens elétricos, água e luz, ônibus, etc. Tratar com Cordovil Santana; av. Rio Branco, 117; 2.º, sala 216. Tel.: 52-3443.

JACAREPAGUÁ
Vendem-se 20 modernos e confortáveis bangalôs, com jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal, na «Granja Paraíso», próximo ao largo da Taquara. Terreno de 12x30, todo murado. Pequena entrada na Promessa de Venda e o resto financiado em 8,10 ou 12 anos. Entrega de junho próximo em diante. Emprêsa «Granja Paraíso» S. A. Avenida Rio Branco, 257, 9º. Telefones — 42-6039.

Declaração para isenção do impôsto de renda

INSTALACAO DE UM POSTO NA ASSOCIACAO COMERCIAL

A partir de amanhã estará funcionando na sede da Associação Comercial, na rua da Candelária, 9, 11º andar, um pôsto da Diretoria do Impôsto de Renda, destinado a prestar assistência técnica aos associados e funcionários da referida entidade de classe.

No pôsto, que funcionará até 28 do corrente, serão executadas as seguintes tarefas:

a) fornecimento de formulários de declarações de rendimentos; b) recebimento de declarações de rendimentos sem pagamento do impôsto, com entrega do respectivo recibo; c) instrução sôbre o preenchimento de declarações de rendimentos; d) cálculo do impôsto de renda devido para que o próprio contribuinte efetue, na sede da repartição, o pagamento correspondente.

A fim de não tumultuar os serviços é aconselhável que os contribuintes, no seu próprio interêsse, não deixem a entrega de suas declarações para a última hora.

São João de Meriti
Um magnífico terreno com .... 10x50, comercial e residencial, à rua São Pedro, 5.º terreno de Tavares Guerra. Tratar Cordovil Santana. Av. Rio Branco, 117, 2.º andar, sala 216 — 52-3443.

INFILTRAÇÕES !...
Cuidado! Os desabamentos são causados pelas infiltrações. Procure uma Organização especializada, telefone p. 42-9175. Av. Nilo Peçanha, 12 — s| 1008. HYWA Ltda.

PARA AS SUAS GALINHAS
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Catolicismo

CAMPANHA PRÓ - CONSTRUÇÃO DA IGREJA MATRIZ DE N. S. DOS NAVEGANTES

O padre Francisco Domingos Carneiro, vigário da Paróquia de N. S. dos Navegantes, situada na rua Luis Ferreira, em Bonsucesso, após lançar um apêlo a seus paroquianos, no sentido de angariar fundos e conjugar esforços para a construção da Igreja Matriz, nomeou uma comissão para trabalhar objetivamente para a consecussão do almejado fim ficando esta assim constituída: presidente Manoel Francisco da Egreja; vice-presidente, Sinibaldo Maello; 2º vice-presidente, Artur Florino; secretário, Antônio Craveiro; 2º secretário, Euripedes de Oliveira; tesoureiro, dr. Silvio Wanderlei e 2º tesoureiro, Júlio Rodrigues.

Avisos Fúnebres

Manoel Alvaro Pereira da Silva

MISSA DE 7º. DIA

Ariette Duarte Pereira da Silva e filha; Iracema Duarte da Silva; Joaquim Pereira da Silva e senhora; Antônio Pereira da Silva; Alberto Pereira da Silva senhora e filha; Júlio Pereira da Silva e filho; Nagib Saad, senhora e filhos; Marcos Barbosa e senhora; João Fontainha, senhora e filho; Elvira Duarte da Silva, espôso e filhos; Oswaldo Duarte da Silva, espôsa e filha; Túlio da Silva Costa, senhora, filho e nora, viúva, filha, sogra, irmãos, cunhados, tia e sobrinhos do saudoso e inesquecível MANOEL ALVARO PEREIRA DA SILVA, agradecem, penhorados, a todos quantos compareceram ao seu funeral, ou enviaram corôas ou condolências, convidam aos demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será rezada no altar-mor da Igreja da Catedral, no dia 10 do corrente mês, às 9 horas, sendo dispensados pêsames no final dêsse ato religioso.

Rachel Mendonça Facuri

(2.º ANIVERSÁRIO)

Emil José Ferreira Facuri e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 2.º aniversário do falecimento de sua muito adorada e inesquecível espôsa e mãe, RACHEL MENDONÇA FACURI, que fazem celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8 horas no altar-mór da igreja da Ordem Terceira de N. S. do Têrço, na rua Senhor dos Passos n. 140, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

ANTONIO TOLENTINO DO AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Sinhá Amaral, Wilhermina Amaral, espôso e filhos, Hasslocher Amaral, senhora e filhos, João Amaral, senhora e filhos, Augusta Amaral, José Amaral, Maria Geralda do Amaral, Luzia Amaral, dr. Wilson Teixeira, senhora e filho agradecem penhorados as demonstrações de solidariedade pelo enterramento de seu idolatrado espôso, pai, sôgro e avô e convidam para à missa de 7.º dia, a celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que, antecipadamente, agradecem.

INDIANA NERY PENIDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. João Penido Sobrinho e família, dr. Décio Amaral e família, dr. Domingos Nery Penido e família, dr. Raul Penido Filho e família, Edu Haack e senhora, filhos, genros, noras, netos e bisnetos de INDIANA NERY PENIDO, convidam os demais parentes e amigos para à missa de 7.º dia, a realizar-se têrça-feira, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PAULINA LOUREIRO SALAZAR PESSOA

(AGRADECIMENTO E MISSA)

A família de PAULINA LOUREIRO SALAZAR PESSOA, extremamente comovida, vem, por êste meio, externar seu profundo agradecimento, sua imorredora gratidão a todos quantos se associaram à dôr imensa que a feriu tão rudemente. Ao mesmo tempo, convida todos para assistirem à missa que, faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à praça 15 de Novembro, em sufrágio da alma generosa e nobre de sua veneranda, inolvidável e mui querida PAULINA.

PROF. LAFAYETTE CÔRTES

Sua família e os Corpos Administrativo, Docente e Discente do Instituto La-Fayette convidam parentes e amigos do prof. LaFayette CÔRTES para a missa do 4.º aniversário do seu falecimento, às 8 horas do dia 11, têrça-feira, na matriz de S. Francisco Xavier.

SENADOR HENRIQUE DE NOVAES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do SENADOR HENRIQUE DE NOVAES convida a todos os amigos e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso chefe e parente, a se realizar no próximo dia 10 (segunda-feira), às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram aos funerais ou que manifestaram seus sentimentos, enviando coroas, flores e telegramas, por êste meio externa sua eterna gratidão que é também extensiva aos que comparecerem ao ato da missa.

Juvenal Pinto de Almeida

(Funcionário aposentado da E. F. C. B.)

Albertina de Almeida, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, manda rezar, dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à praça da República.

Maria Luiza Magalhães D'Amorim

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Alice Magalhães d'Amorim, Carlos Amorim de Lemos, senhora e filhos, José Magalhães Viana, senhora e filha, Esther da Fonseca Magalhães, Judith da Fonseca Magalhães, Zosterria da Fonseca, José dos Santos Cunha e senhora agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, irmã e tia — MARIA LUIZA MAGALHAES D'AMORIM, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 10, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Manuel Felix do Nascimento

— MANEZINHO —

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

Sua família sensibilizada com a demonstração de pesar que recebeu por motivo do seu falecimento, vem testemunhar a todos que procuraram confortar neste doloroso transe, sua eterna gratidão, e convidar para a missa de sétimo dia que em intenção de sua alma, será rezada no altar-mor da Igreja do Salesiano, em Niterói, amanhã, dia 10, segunda-feira, às 8 horas e 30 minutos. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DOMETILA ALVES DE ALMEIDA GOMES

(ZIZINHA)

Marieta Ferreira e família convidam os parentes e amigos de DOMETILA ALVES DE ALMEIDA GOMES, para assistirem à missa pela alma de sua bonissima amiga, a realizar-se amanhã, dia 10, segunda-feira, às 9 horas, na igreja do Rosário — Rua Uruguaiana.

ACYLINO DA ROCHA

(FALECIMENTO)

Altina Campos da Rocha Vera, Carlos Corrêa de Mattos e senhora, Ruth da Rocha Mattos e filhos, Hélio Fernandes Mano e senhora, Alésia da Rocha Mano e Filho, José Maria Salazar Câmara e senhora, Marina Rocha Salazar Câmara, Jonquim Ortigão Vilaça e senhora, Dora da Rocha Vilaça, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sôgro, avô e irmão ACYLINO DA ROCHA, ocorrido ontem, às 16 horas e convidam para o seu sepultamento que será realizado hoje, às 15 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, do cemitério São João Batista, para a mesma necrópole.

ALEXANDRE BORGES DE MATTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALEXANDRE BORGES DE MATTOS convida a todos os amigos e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso chefe e parente, a realizar-se no próximo dia 11, têrça-feira, às 7 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Glória, no largo do Machado. Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram aos funerais ou que manifestaram seus sentimentos enviando corôas e telegramas, por êste meio externa sua eterna gratidão, que é também, extensiva aos que comparecerem ao ato da missa.

AVELINA TEIXEIRA DE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Veloso agradece penhoradamente a todos que acompanharam o féretro de sua saudosa espôsa e enviaram condolências e convida a todos os amigos para â missa de 7.º dia, que será realizada na Igreja de N. S. da Conceição (na Estação de Ramos), amanhã, dia 10, às 8h30m. Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Brigadeiro médico dr. Ângelo Godinho dos Santos

(1.º ANIVERSÁRIO)

Ernestina Cardoso de Castro Godinho dos Santos, dr. José Luiz Guimarães Santos, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu saudoso espôso, sôgro, pai e avô ANGELO GODINHO DOS SANTOS, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares. Desde já, agradecem penhorados a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Joaquim da Silva Miranda

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Joaquim da Silva Miranda, filhos, genro e nora mandam rezar missa no altar de São Francisco do Convento de Santo Antônio (largo da Carioca), às 7 horas, têrça-feira, dia 11, pelo eterno descanso da alma de seu muito saudoso e querido espôso, pai e sôgro JOAQUIM DA SILVA MIRADNA, agradecendo, desde já, a todos parentes e amigos que comparecerem a êsse ato religioso.

ROBERTINA AROEIRA MONTEIRO

(SINHA')

(MISSA DE 30.º DIA)

A família do GENERAL AFFONSO FERNANDES MONTEIRO mais uma vez agradece a todos que os confortaram por ocasião do falecimento e da missa de 7.º dia, de sua estimada e inesquecível filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima ROBERTINA AROEIRA MONTEIRO, e convidam para à missa de 30.º dia, que manda rezar quarta-feira, dia 12, às 8h30m no Convento de Santo Antônio (largo da Carioca). Desde já, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NILO DE AZEVEDO ÉVORA

(MISSA DE 7.º DIA)

Déa Cruz Évora e filha, José de Oliveira Évora e senhora, Luiz de Azevedo Évora, senhora e filhos (ausentes), Nélson de Azevedo Évora, senhora e filhos, Cid Azevedo Évora, senhora e filha, José Évora, senhora e filhas, Afonso de Azevedo Évora, senhora e filhas, comandante Isaac Cunha, senhora e filho, espôsa, filha, pais, irmãos, cunhados e sobrinhos do inesquecível NILO, convidam os demais parentes e amigos, para à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 10, segunda-feira, às 9h30m.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c| hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

APARTAMENTO
PRAIA DE BOTAFOGO, 198
Vende-se o n. 901 do Edifício Corcovado, com grandes varandas, 4 salas, 6 quartos, copa, despensa, cozinha, box p| automóvel, 2 quartos para empregados, etc. Cr$ 960.000,00, entrega imediata com 20% de entrada e o saldo em 18 anos, Tabela Price, 10%. Ver e tratar no local das 15 às 18 horas.

LOURDES
MODAS
Regressando de sua viagem ao Chile, Montevidéu e Buenos Aires, convida as suas freguesas e amigas para visitá-la, a fim de ver o seu variado estoque de malhas, bolsas, bijoterias e modelos para a próxima estação.
Galeria dos Empregados do Comércio, 8º andar — Sala 807 — Tel.: 22-8885, das 14 às 19 horas — Res. 38-1865.

ARTIGOS PARA VIAGENS
Viajantes e escolares comprem as suas malas na
FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA

CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

MEIAS "NYLON"
A PARTIR DE CR$ 19,80
e
MALHAS PARA INVERNO
Preços de propaganda
CASA PASSOS
90 — Avenida Passos — 90

no LAR e na SOCIEDADE

Nomes de ruas

Com relação à nomenclatura das ruas desta capital, tivemos oportunidade de salientar, aqui, quão conveniente seria que os atos da administração municipal, dando ou mudando a designação de logradouros, não deixassem de ser fundamentados. Porque passaria a denominar-se Fulano a travessa até então chamada Cicrano? E por que iria a Prefeitura homenagear Beltrano nas placas daquela outra avenida? Como dissemos, êsse esclarecimento não só orientaria e educaria a população, como resguardaria os homenageados, pois o próprio poder público, mais tarde, não se sentiria tão à vontade, como agora, para baixar tais decretos.

Aludimos, então, à necessidade da elaboração de um histórico dos logradouros cariocas. Ora, sôbre êste ponto, tivemos o prazer de receber do dr. Othon Ferreira de Barros, diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura, a carta que passamos a transcrever:

"O "Diário de Notícias" de hoje publica, na segunda seção, sob o título "Nomes de ruas", comentários atinentes ao histórico dos logradouros públicos da cidade.

Cabe-me levar a essa ilustre redação esclarecimentos sôbre um dos pontos focalizados.

Embora a nota reconheça: "é um trabalho, hoje, por assim dizer, impraticável, de tal forma a cidade cresceu tumultuàriamente", devo informar que o prefeito Mendes de Morais, em março de 1948, instituiu a Comissão do Histórico dos Logradouros Públicos e da Propriedade Imobiliária, nomeando para membros os srs. Noronha Santos, Costa Ferreira e Restier Gonçalves e, posteriormente, em substituição aos dois últimos, os srs. dr. Luís Jordão e dr. Armando Madeira, sob a presidência do diretor do Departamento de História e Documentação.

Acêrca de cada logradouro é elaborada uma ficha contendo, no mínimo, os seguintes dados: I — Deniminação atual; II — Localização (comêço e término); III — Distrito municipal atual; IV — Legislação (decretos da última denominação); V — Histórico da abertura; VI — Calçamento e outros melhoramentos; VII — Parcelamento predial (revisão da numeração e outros dados coligidos da "Numeração de Prédios" de Cruvelo Cavalcanti); VIII — Fatos históricos relacionados com o logradouro e seus principais moradores.

Trata-se, pois, de trabalho que exige paciente e longa investigação documentária de quatro séculos da história da cidade.

Em nome da comissão desejaria que o ilustre autor do comentário apontado, que modestamente se assina apenas "L.", nos distinguisse com a sua visita na próxima têrça-feira, no horário de 10 às 12 horas, quando se reunirá a Comissão no Arquivo Histórico da Cidade, à rua Santa Luzia, n.º 11, sala 216.

Nessa oportunidade lhe exibiríamos o grande vulto do serviço já realizado."

De nossa parte, somos muito gratos ao dr. diretor do Departamento de História e Documentação, pelo aprêço em que tomou as nossas desautorizadas observações. E, com êstes agradecimentos, excusas: obrigações impreteríveis nos escravizam no horário indicado em sua carta...

Mas, além dos agradecimentos e das excusas, votos — votos pelo êxito da grande tarefa de que se acha incumbida a ilustre Comissão do Histórico dos Logradouros Públicos do Rio de Janeiro.

Porque acontece que somos cariocas. — L.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MÉXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431.

NASCIMENTOS

O casal Haroldo de Araújo Souto Maior-Neusa Silva de Souto Maior participa o nascimento de sua filha CÉLIA.

•

O sr. Gambetá Valença e sra. Alzira de Andrade Valença comunicam o nascimento de seu filho OSIRIS.

•

O casal Afonso Negrão-Maria do Carmo Alves Negrão anuncia o nascimento de sua filha MARIA BEATRIZ.

•

O sr. Marcelo Ramos de Aguiar e sra. Albertina Rodrigues de Aguiar participam o nascimento de sua filha SÔNIA LIGIA.

•

O casal Agliberto de Castro-Guiomar Scardini de Castro anuncia o nascimento de seu filho CELSO.

BATIZADOS

MARIA LÚCIA — Realiza-se, hoje, às 16 horas, na Matriz de N. S. da Luz o batizado da menina Maria Lúcia, filha do sr. Válter Braga Allevato e da sra. Neusa Toussdint Allevato.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Cel. Moacir Toscano de Brito.
* Sr. Geraldo Braga.
* Jornalista Faustino Passarell, nosso companheiro de redação.
* Sr. Otacílio Plínio Garcia.
* Sr. Augusto Ribeiro.
* Prof. Mário Serrano.
* Dr. Júlio Bernardes Costa.
* Sr. Herbert Spencer.
* Dr. Isolino Alonso.
* Sr. Francisco Acácio Patrício.
* Sr. Alberto Amoedo de Azevedo, contador.
* Sr. José Maria de Jesus.
* Sra. Olga Viana de Matos.
* Srta. Almerida Davila Bezerra.
* Srta. Diva Silva, filha da sra. Iracema Silva.
* Menino Murilo Pinho Anastácio.
* Menino Teotônio, filho do sr. Teotônio Ferreira da Costa e da sra. Nair Fernandes da Costa.
* Menina Adelaide, filha do sr. Antônio Ferreira e da sra. Edite Ferreira.
* Menina Regina Coeli, filha do sr. Norberto Marques Bitencourt e da sra. Teresa Lopes Bitencourt.

•

Fêz anos, ante-ontem, a srta. Maria José Rebelo Pinho.

•

Farão anos, amanhã:
Dr. Aarão Reis Filho.
* Pintor Gilberto Trompowsky.
* Dr. Osvaldo Pilar.
* Sr. Manuel Sousa Sobrinho.
* Dr. Américo Batista, médico.
* Dr. Hélio Silva.
* Dr. Alberto Wolff Teixeira.
* Sr. Antônio Esequiel Dias.
* Srta. Isaura Barreto Jacome.

NOIVADOS

O sr. Herculano Pires e sra. Georgina Ferreira Pires participam o noivado de sua filha Vilma Pires, com o sr. Acácio Vilhena, filho do sr. Luciano Vilhena e sra. Carmem Santiago Vilhena.

•

O casal Lauro de Amorim Correia-Rosa Paula Correia anuncia o noivado de sua filha Marília Correia, com o sr. Heitor Caldas, filho do sr. Henrique de Almeida Caldas e sra. Dalila Ferreira Caldas.

•

O sr. Eugênio Amares e sra. Noêmia Fernandes Amares comunicam o noivado de sua filha Araci Amares, com o sr. Carlos Vieira Mendes, filho do sr. Alberto Pereira Mendes e sra. Durvalina Vieira Mendes.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: José Gusmão e Maria de Lourdes Diniz; Mário José de Oliveira e Nilza Francisco de Macedo; Alzimiro Pinheiro Lacerda e Edite Costa; Heráclito Alves de Brito e Sueli Moreira; Alonso de Almeida Silva e Nilza da Silva Monteiro; José da Silva Costa e Adelaide da Silva; Joaquim Alberto Pires e Teresa da Piedade Silva; Carlos Eduardo Klingelhoefer da Fonseca e Maria Luísa da Costa Brandão; Honório José dos Prazeres e Lídia Eugênia Guimarães; Alci de Almeida Stilben e Sueli Fornari; Moacir Capellani e Maria José Lopes; José Justino Filho e Eni da Silva; Valdir Basílio Dias e Lúzia Rodrigues, Barrinha; José Mesquita Magalhães e Albertina Gomes Pinto; Heli de La-Roque Mesquita Martins e Maria Cecília Rodrigues Leite; Salvador José de Faria e Maria Schar Ferreira; Joaquim Timotéo de Assis e Sebastiana Maria da Silva; Antônio Guimarães de Miranda e Maria Irene Fernandes Martins; Carlos José Ferreira Mendes e Esperança Carneiro; José da Silva Santiago e Esmeralda Soares Moreno; Elpídio Alves de Abreu e Venina Pires da Conceição; Orlando Marques de Oliveira e Norma Feuro; Válter de Sousa Baroni e Léia de Paiva; Plácido de Medeiros Castro e Iêda Beltrão Lessa; Jaime Soares de Carvalho e Cirene Casimiro; José Augusto de Albuquerque e Soraia Calixto Aiub; Jorge da Silveira e Eremita Medeiros; Geraldo Correia da Silva e Hilda Alves das Neves; Alfredo Mendes e Aurora da Glória; Osvaldo Ricardo e Lourdes Gonçalves; Mário Rodrigues Leal e Léda Galardo; Danilo Tomás e Iêda Batista de Gouveia; Amâncio Moreira de Castro e Zilah Short de Azevedo; José Roberto Bueno e Miriam Pessoa Aranha.

CASAMENTOS

SRTA. NEUSA DE SOUSA LÔBO — SR. EMILIO PINTO DE MATOS — Casam-se, no dia 15 do corrente, o sr. Emílio Pinto de Matos, filho da viúva Jeanne Pinto de Matos, e a srta. Neusa de Sousa Lôbo, filha do sr. Antônio da Silva Lôbo e da sra. Maria de Lourdes de Sousa Lôbo.

O ato civil terá lugar, pela manhã, na residência dos pais da noiva.

O ato religioso será celebrado na matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim 474, às 18 horas, tendo os noivos como paraninfos o sr. Antônio da Silva Lôbo e a viúva Jeanne Pinto de Matos.

•

SRTA. IVONE DE BRITO SIMONETI — DR. JUWALDO DA ROSA PILAR — Consorciar-se-ão, amanhã, às 17h45m, na igreja do Mosteiro de São Bento, a srta. Ivone de Brito Simoneti e o dr. Juwaldo da Rosa Pilar.

•

SRTA. NAILDE FERREIRA SANTOS — SR. VITOR BOURHIS JURGENS — Realizar-se-á, no próximo dia 11, o enlace matrimonial da srta. Nailde de Ferreira Santos, filha do sr. João Ferreira Santos e da sra. Josefina Ferreira Santos, com o industrial, Vitor Bourhis Jurgens, filho do sr. John Jurgens e da sra. Marie Anne Bourhis Jurgens. O ato religioso terá lugar, às 17h30m, na igreja da Irmandade Santa Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março.

•

SRTA. CEOMAR GONÇALVES — SR. LUIS FERNANDO MARIA TEIXEIRA — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Ceomar Gonçalves, filha do casal Manuel Gonçalves, com o sr. Luís Fernando Maria Teixeira.

•

SRTA. JORGINA SANTOS LIMA — SR. ANTÔNIO H. CORREIA DE SÁ — Realizar-se-á na próxima têrça feira, às 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, o casamento da srta. Jorgina Santos Lima, filha do casal Frederico Luís dos Santos Lima, com o sr. Antônio Homem Correia de Sá, funcionário do Instituto de Resseguros, e filho da viúva Albertina Homem Correia de Sá. Paraninfarão a cerimônia religiosa, por parte da noiva, o casal Tito Urbano da Silveira e, por parte do noivo, o casal dr. Otávio Homem Ramos. No ato civil serão testemunhas o casal Sílvio Cota, por parte da noiva, e casal Otacílio Martins, por parte do noivo.

VIAJANTES

DR. JAIRO RODRIGUES DO VALE — Com destino a Chicago, via Nova York, seguiu, ontem por um «clipper» da Pan American, o dr. Jairo Rodrigues do Vale, pediatra do corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado.

•

DRS. DEMOCRITO DE ALMEIDA E NEI DE ALMEIDA — De avião, acompanhados de suas senhoras, seguem, amanhã, para Buenos Aires, os drs. Demócrito e Nei de Almeida.

•

DR. JOSÉ MOUSINHO — Procedente do Nordeste, chegou, por via aérea, o dr. José Mousinho, deputado estadual na Paraíba.

•

DR. JOSÉ CARACAS — A fim de dar posse ao nosso Inspetor de Saúde designado para Corumbá seguiu, ontem, para aquela cidade matogrossense, pelo Bandeirante da rêde aeroviária do Oeste da Panair do Brasil, o dr. José Caracas, diretor de Saúde dos Portos.

— Passageiros desembarcados, ontem, do Constellation da Air France, procedentes de Paris e Madrid: Suzanne Marie Aubry, Annette F. M. Aubry, Sybilla E. de Araújo, Afanasia Nabidrick, Gerard Marie N. C. Laroche, Jenny P. de Borba, Bruno Bussi, Maria Eparecida P. Campos, Augusto Salmon, René J. Viret, Ana Josefa F. Garcia e Eristobal C. Fernandez.

Passageiros embarcados ontem no Constellation da Air France, com destino a Buenos A srîee Montevidéu: Blanche A. C. Chanas, Henrique G. Becker, Lucille Pracomot, Maurice Philippe F. Zuber, Marie C. Zuber, César de M. Lassarro e Delfim B. de Dios.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Dr. Manuel Tavares Cavalcanti — Às 8h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Angelo Godinho dos Santos — Às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Luís da Rocha Soares — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Antônio Tolentino do Amaral — Às 9 horas, na igreja da Candelária.

Antônio Alvaro de Bitencourt — Às 9 horas, na igreja de N. S. do Têrço.

Manuel Alvaro Pereira da Silva — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Henrique Shuffer — Às 9h30m, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Maria Luísa Magalhães d'Amorim — Às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Neman Aquim — Às 10 horas, na igreja de São Nicolau.

Nilo de Azevedo Evora — Às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

Honório Berregnin — Às 11 horas, na igreja do Carmo.

ARABES E JUDEUS NUM MOVIMENTO TRABALHISTA — Delegados árabes, um dos quais conduz a bandeira de Israel, aparecem na gravura, durante a marcha que realizaram através de Nazaré, Palestina, para uma concentração da Liga de Trabalho da Palestina, ramo do "MAPAI", partido que, politicamente, é similar ao Partido Trabalhista Britânico e é fortemente anti-comunista. Sessenta e cinco delegados, representando onze mil trabalhadores árabes de trinta e quatro Estados, filiados à Federação Geral Judia do Trabalho, estão prontos para a concentração. (Foto INS)

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

A ilusão de ser amado
Por alguém que não quis,
É o modo mais delicado
Da gente ser bem feliz.

LUIS OTAVIO

2 — Convém saber

Maria de Clèves, duquesa de Orléans, nasceu em 1426. Tinha apenas 15 anos quando se casou com Carlos de Orléans, já viúvo duas vêzes e com perto de 50 anos. Mas nem por isso usou menos nobremente o seu título de princesa de França, que fêz realçar ainda pelas suas grandes qualidades intelectuais e morais, pela sua profunda piedade, pelo amor que dedicava à sua nova pátria e pelo seu talento poético. Depois de viúva, consagrou-se inteiramente à educação dos filhos.

3 — Curiosidade

Durante muito tempo, a melhor cozinha francesa ficou reduzida a caldos e papas variadas, especialmente entre os cortezãos e a alta sociedade. Isso, porque o refinamento chegou a tal ponto que se criaram hábitos ridículos. Não se devia, por exemplo, mastigar os manjares à mesa, pois a boca não se podia mexer, sob pena de ser considerado sem educação quem assim procedesse. Por isso, os pratos servidos eram de natureza a que pudessem ser comidos sem se mover os maxilares.

4 — Esta tem graça?

— Eu não me bato senão a pistola e a três passos.
—A três passos? Não encontra padrinhos!
— Pois é por isso mesmo...

5 — Pensamentos

Não levantes a espada sôbre a cabeça do que te pediu perdão. CHERBULIEZ.

—

Vale mais sofrer o mal que fazê-lo. — FLORIAN.

—

Quebrar as cadeias é mais generoso que dourá-las. — WRIGHT.

6 — Boas maneiras

Ainda que as amigas gostem de dar conselhos, animados por um benévolo espírito de auxílio, as críticas que às vêzes fazem em matéria de noivos nem sempre devem ser ouvidas ao pé da letra. Quando há um amor verdadeiro, cumpre não se deixar levar pelas opiniões alheias a respeito do seu físico, da sua maneira de vestir, etc., pois tudo quanto se diz, desde que não indique falta de dignidade, não tem valor.

7 — Conselho

Não se esqueça de que não devemos ser escravas da moda, nem usar côres inadequadas ao nosso físico e à nossa idade.

8 — Elegância

A maior parte das mãos maltratadas, o são por negligência de suas donas, pois o uso de cremes suavizadores e branqueadores constitui um tratamento cujo resultado é óbvio salientar.

9 — Seja artista... na cozinha

AMORZINHO: Com 250 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga, 100 grs. de açúcar e 150 grs. de amêndoas moídas, faça uma massa. Forre, com ela, forminhas untadas, em camadas bem finas e leve a assar no forno. Depois de prontas, ponha dentro de cada uma, meia colher de chá de geléia e 1 do crême de leite batido, sendo que êste só deve ser colocado na hora de servir, para não amolecer as casquinhas.

10 — Tome nota

Um biombo permite mudar fàcilmente o aspecto de um cômodo, com um gasto mínimo. Não requer mais do que um cretone lavável e bonito e algumas ripas de madeira. Assim, qualquer peça da casa pode converter-se em sala de jantar, de costura, de leitura, etc., bastando, para isso, apenas um pouco de bom-gôsto.

—

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DAS CHARADAS DE HOJE:
Novíssimas:
Rebotalho. — Belatriz. — Parei.
Casais:
Folia|folio. — Picadeiro|picadeira. — Gago|gaga.
Sincopadas:
Pitônico|pico. — Palhaço|paço. — Cachorro|caro.
Enigma em Verso:
Saudade.
Combinadas:
Medicina. — Calada. — Micróbio.
Adivinhas Populares:
Alfinete. — Lêbre.
Passatempo caseiro:
Louça, Poltrona, Cadeira, Banco, Mesa, Cabide, Balde, Moringa, Cômoda, Cesto, Quadro, Relógio, Cama, Panelas, Camiseira, Filtro, Rádio, Capucho, Sofá, Vasos.
Profissões encobertas:
Radiotelegrafista. — Redator de Debates. — Salineiro. — Sapateiro.

ALMATA.

À S. Judas Tadeu agradece uma graça alcançada.
HELOISA

Helena agradece a N. S. de Fátima um grande milagre.

MEIAS NYLON
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00 — Ruka Santana, 227

Móveis de luxo
PRÓPRIOS PARA EMBAIXADAS E CONSULADOS
Vendem-se em perfeito estado de conservação, (escritório e dormitório). Tel. para 25-6506.

BRONQUITE
Para facilitar a respiração, desprender o fleuma, aliviar a congestão, abrandar a tosse rouca, é só friccionar com VICK VAPORUB

REFEIÇÕES RÁPIDAS!
LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES
experimente Andaiá e gostará!
Esmerado serviço de festas
Av. N. S. Copacabana, 1049
Fone 47-1351

Espelho elétrico, e Zeiss, manual, para exemes médicos
Oftalmoscópio e espêlho de refração com iluminação embutida
Grande intensidade luminosa nas imagens créta e invertida
mecanismo de precisão para ligação dos discos Recoss
campo luminoso estreitado para exames especiais
determinação da refração desde — 34 até +| 35 dioptrias
Acabamos de receber lâmpadas de Fenda, Oftalmoscopias, Microscopios da afamada marca Zeiss. Pelo reembôlso mais 10%
Pan - Ótica - Rio
Av. Nilo Peçanha, 31-A
Tel.: 42-6986

Com grau: Cr$ 59,50
Clássicos e populares. Albuns para 12 discos: Cr$... 35,00.
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas.
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n.º 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

Côres Sedutoras
Desenhos Fascinantes
Lindos lenços!
Cr$ 35,00
Cr$ 45,00
Cr$ 100,00
Se a ventania irritante quer fazer dos seus cabelos um perfeito redemoinho... Eis a maneira elegante de mantê-los "glamorosos" e evitar o desalinho...
Traje esportivo, gracioso. E a cabecinha formosa, envolve-a um lenço de sêda como moldura de côres para seu rosto mimoso e seus olhos sonhadores.
Eis um "toque" de bom gôsto: um simples lenço de sêda, que lhe dá mais sedução "Que inveja!", pensarão elas... "ah! que linda!", êles dirão...
Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura...
Nelas, v. encontrará tudo o que precisa — linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, fechos corrediços, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades. Visite hoje a mais próxima de sua residência.
NÃO VENDA SUA SINGER, POR MELHOR QUE LHE PAREÇA A OFERTA!
A "boa oferta" prova que ela vale muito mais. Se não estiver funcionando bem, telefone para 42-6000 e chame o Serviço Mecânico Singer. E lembre-se de que só uma Singer nova pode substituir com vantagem uma Singer usada.
LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
"O NOME GARANTE O PRODUTO"
MÁQUINAS SINGER PARA COSER
Marca Reg.

Impermeabilizações?
Consulte-nos, sem compromisso, consertos prediais, pinturas e retoques em geral. HYWA Ltda., av. Nilo Peçanha, 12 — s| 1008 Tel.: 42-9175.

Automóveis retidos no Cais
Desembaraçamos — Procurem entre 12 e 17 horas o sr. Bastos. Rua da Quitanda, 185, 7.º andar, sala 702.

MOTORISTA
Precisa-se, com boa caligrafia e no mínimo dois anos de serviço efetivo no Distrito Federal, o que deve constar da carteira profissional do Ministério do Trabalho. Apresentar-se, munido de todos os documentos, à praia de São Cristóvão, 53, (Garagem TEXACO).

ELECTROLUX
Enceradeira e Aspirador — Consertos e reformas, correias, troca de escovas, et. Atendo a domicílio. — Mecânica Paes — Rua dos Arcos n. 50, fundos. Tel. 48-0211 e 22-7969.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
MÉDICO
CLINICA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Consultório: — Rua Dias da Cruz, 529. Consultas das 8 às 10 horas. Residência: — Rua Dias da Cruz, 496 — Telefone 49-1613. Rio de Janeiro.

Ilha do Governador (Freguesia)
Vendo magnífico terreno de 12m de frente por 35m de fundos, pronto para receber construção, à rua Arujá. Próximo a linha de bonde e do cinema, praia e Ginásio Municipal, onde executam o alfaltamento com água encanada, luz. Preço a vista, Cr$ 70 000,00 — Tratar com o proprietário. — Telefone 25 3958, das 8 às 10 horas, diàriamente, e das 18 às 21 horas.

Salas para médico
Praia de Botafogo próximo a rua Voluntários — No melhor ponto do bairro — F. 37-3607.

Pianos — Reformas
Técnico com 21 anos de prática, ex-gerente da maior casa do ramo, aceita qualquer serviço concernente à arte. Tem oficina própria e não aceita dinheiro em adiantamento. Orçamentos grátis. Tel.: 32-0036.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda — Rua da Assembléia, n.º 73 — Tel.: 22-9664 —

Cintas e vestidos para senhoras
Cinta plástica, modêlo original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris.
Fornecem-se toilletes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu. — Rua Hadock Lôbo, 304, c. 9-A Telefone 28-0955.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS HOJE 2-4-6-8-10 HS
"A Filha de Netuno" (Neptune's Daughter) TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN-BETTY GARRETT
PROJEÇÃO em GLASCREEN (tela de vidro)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
Sensação! A SEGUIR: ...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)

ART. 91

Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, Escola Urania. Vendem-se librêtos das matérias do art. 91.

1951 - VESTIBULARES - 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA AGRONOMIA

NOVAS TURMAS — MATRICULAS ABERTAS. Início dia 17 de abril.

Para CONTADORES turma especial à noite.

Aulas práticas individuais e intensivas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.

CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO

Ed. Rex - 5º and. — Salas 503, 505 e 519 — Tel. 22-5475

DACTILOGRAFIA

(Com máquinas novas em ambiente adequado)

CURSO BASICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabêlas e treinos de velocidade.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.

TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PENA, 35 — 2º ANDAR

Funciona das 8 às 22 horas

CURSO TUIUTI

Rua 7 de Setembro, 209, 2º and., fone 43-9386

São Francisco Xavier, 192, fone 48-5266

Vestibulares:	Escola Aeronáutica
Engenharia	Escola Militar
	Escolas Preparatórias
Arquitetura	Curso Preparatório Aer.
	Colégio Militar
Filosofia	Especialistas Aeronáutica
	Escola Téc. Aviação
Belas Artes	Artigo 91

Turmas em funcionamento e em formação

ARTIGO 91

Preparando turmas pequenas, temos obtido 80 e 90% de aprovação nos exames.

Aos que se matricularem até 3 de abril será fornecido, gratuita e mensalmente, um livro das Edições Miniatura (Art. 91), até outubro de 1950.

Mensalidade .... Cr$ 130,00

Abatimento de 40% para moças.

Novas turmas de 1 e 2 anos

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

COMERCIAL EM 2 ANOS

A diretoria do «Instituto Comercial Brasil», previne aos seus inúmeros alunos e ao público em geral, que ainda dispõe de 8 vagas para o Curso Comercial Prático, em dois anos. Matérias de maior uso no exercício, assim como para concursos, etc. Matérias: Port., Inglês., Mat., Contab., Taquigr., Dact., Caligr., Correspondência e Noções de Direito Comercial e Estatística. As aulas lecionam em 4 amplos andares, dispondo o Instituto de modernas e confortáveis instalações. Funcionários competentes e atenciosos são postos à disposição do público para informações. Ainda existem algumas vagas.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

RUA URUGUAIANA, 114 E 116 — 1º E 2º ANDARES — TELS.: 43-3175 E 43-1945.

(próximo à rua do Rosário)

PRÓXIMOS CONCURSOS

CURSO PAPINI

1. ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES e para o I.A.P.I. Mais de 1.600 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.900,00
2. OFICIAL INSTRUTIVO para o TRIBUNAL DE CONTAS, OFICIAL ADMINISTRATIVO para o I.P.A.S.E. e I.A.P.I. — Vencimentos: Cr$ 2.900,00 a Cr$ 3.600,00.
3. VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: início das turmas.
4. ADMISSAO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇAO e E. N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais.
5. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente.
6. INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais.
7. FISCAL ADUANEIRO e ARQUIVISTA: Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.300,00. Excelente oportunidade.

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e Rádio Tupi).

Avenida Rio Branco, 173-7º andar - Tel. 37-7978

(Dão-se informações também aos domingos)

Escola Preparatória de Cadetes

Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica

Escola Naval

Colégio Militar

INICIO DE NOVAS TURMAS: 3 DE ABRIL. PROF. MILITARES. NO ÚLTIMO EXAME PARA A ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES, NUMA TURMA DE 10 ALUNOS FORAM APROVADOS OS SEGUINTES:

1 — Olival Mantovanelli Netto (1º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre).
2 — Ari Moreira Pinto
3 — Roberto Leal de Meireles.
4 — Hugo Continentino Najel (Esc. Prep. Aeronáutica)
5 — Antônio Fernandes Xavier de Oliveira
6 — Edmundo Gerardo de Medeiros
7 — Horácio Vieira Ramos

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPUBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

Registro bibliográfico

«E' O NOSSO AMOR!» — MOACIR BRETAS SOARES — Autor do romance «Almas brasileiras», de ensaios de educação e história, estréia agora o sr. Moacir Bretas Soares na poesia, com a publicação do livro «E' o nosso amor!», ilustrado por Armando Pacheco, Moacir Fernandes, Luis Fausto e Gérson Tavares. Senhor da arte do verso e ferindo a eterna corda do amor, o sr. Moacir Bretas Soares compôs um livro admirável, sôbre o qual já se está pronunciando a crítica favoravelmente. A guiza de prefácio, o volume traz o depoimento do escritor Joaquim Ribeiro sôbre a inspiração do autor.

Curso gratuito de Taquigrafia

No Centro Taquigráfico Brasileiro estão abertas as matrículas para as primeiras turmas dêste ano, do Curso Gratuito de Taquigrafia, que tem por objetivo divulgar o conhecimento da taquigrafia através de método racional para o idioma pátrio.

As aulas serão bisemanais, durante quatro meses e, aos alunos que revelarem aproveitamento técnico apreciável no final do Curso, serão conferidos certificados.

Os candidatos que não puderem assistir às aulas, poderão estudar por correspondência.

Informações e matrículas, na rua Alvaro Alvim 27, quinto andar, sala 50 (Cinelândia).

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL — Por solicitação escrita, assinada por dez por cento do número de alunos, de acôrdo com o item III do art. 10, do Estatuto do C. A. C. O., o presidente convoca os alunos da F. N. D. para a assembléia geral de amanhã, às 16 horas, a fim de traçar as medidas em defêsa da realização do segundo exame de habilitação.

SEGUNDO VESTIBULAR — O C. A. C. O. convida os interessados no segundo exame de habilitação para uma reunião amanhã, às 14 horas.

GRATUIDADE — Em vista de haver sido ultrapassada a percentagem de gratuidade que o C. A. C. O. concede aos alunos, os requerentes devem procurar entender-se com o presidente.

APOSTILAS — O diretor do Departamento de Edição comunica estarem à venda: 1.º ano — Economia Política (tôda a matéria do primeiro semestre); 2.º ano — Direito Civil, pontos 1 a 21, e Constitucional (tôda a matéria); 3.º ano — Direito Penal (pontos 1 e 21).

Ainda nesta semana, o Departamento de Edição distribuirá: 5.º ano — Direito Internacional Privado (pontos 1 a 34); Direito Administrativo (pontos 1 a 25).

BIBLIOTECA — A Biblioteca do CACO pede a todos os alunos devolver pontualmente o livro que levaram. Ultrapassaram demasiadamente o prazo, que é de quinze dias, os seguintes: Arimatéia Ataide, Aroldo Boto Castelo Branco, Antônio Hélio Ribeiro de Oliveira, Amorésio de Oliveira, Almir Oliveira Bastos, Antônio Neves de Carvalho, Antônio Herculano de Carvalho, Agostinho Gomes, Antônio Maia Viana, Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, Cícero Araújo Sousa, Davi Malta Nascimento, Danton de Andrade Figueira, Emi Firmino, Edmundo Joselli, Eurico Batista de Oliveira, Fábio Pucetti, Francisco Costa Neto, Francisco Potiguar Demacau, Gelásio Alves Vieira, Hadock Lôbo, José Carlos Moreira Nunes, José da Costa Mota, João Afonso de Resende, José Gerardo Barreto Borges, João Severino de Oliveira Peres, Jacinto Savedra, Joaquim de Araújo Dias, Jorge Salomão, João Soares Caldas, Lauro de Berredo Martins, Lafaiete Pereira, Lourdes Araújo, Luiza Abigail, Lauro Romero, Lígia Castelo Branco, Mário Vieira de Carvalho, Maria Guadalupe Lopes de Lima, Milton Almeida, Miguel Araújo Castro, Nelton Cardoso Bessa, Nélson Guilherme de Almeida, Olívio d'Aguiar Ferreira, Otávio Marques, Rubens Barbosa, Reinaldo O. Nogueira, Raimundo de Moura Rabelo, Raimundo Nonato Dantas Avelino, Valdir Lima, Wilson de Egito Coelho e Petrônio Portela Nunes.

«RETALHOS DO PASSADO» — Está sendo vendido, no CACO, com redução para os alunos, o livro «Retalhos do Passado», do professor Joaquim Pimenta, catedrático de Direito Industrial e Legislação do Trabalho. O autor relata «fatos que viveu e episódios que testemunhou»: as lutas do operariado pernambucano; pelas suas reivindicações; incidentes relacionados com a morte de João Pessoa; o desenrolar da revolução de 30, e muitos outros acontecimentos de nossa história política e social.

Apenas uma oportunidade

Achamos que o ingresso em qualquer escola superior deve ser uma conquista e lamentamos o fato de existirem faculdades, embora poucas, cujos vestibulares constituem uma verdadeira fraude, pois quantos sejam os inscritos tantos serão os aprovados.

Compreendemos — embora sem justificarmos — tal estado de coisas em estabelecimentos mantidos unicamente por contribuições dos estudantes. Quando uma escola é encarada por seus dirigentes como uma fonte de renda e de proveitos econômicos, nada mais natural do que o ensino decair e os lucros aumentarem. Diplomas transformam-se em mercadoria e o progresso da «escola» será avaliado pelos «produtos» vendidos cada fim de ano.

Se aplaudimos o rigor nos exames dos estabelecimentos mantidos pelas contribuições dos alunos, achamos tal rigor imprescindível para o ingresso nas escolas federais, cujas taxas podem ser pequenas e deviam ser inexistentes.

Isto não nos impede de achar incompreensível a atitude do Conselho Departamental da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil ao negar um segundo exame aos jovens reprovados no vestibular daquela escola. Existem ainda mais de cem vagas a preencher e os moços não pleiteam nada de imoral. Não querem exames fáceis nem médias reduzidas. Desejam apenas uma nova oportunidade — o que é muito pouco — a fim de ganharem um ano de estudos — o que significa muito. — RUI.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

O C. A. L. C., por decisão de seu Conselho de Representantes, está solidário com os colegas da Faculdade de Engenharia da Universidade Católica do Rio de Janeiro, que, impossibilitados de se matricularem na referida escola, por taxativa proibição de sua diretoria, pleiteam seu ingresso na Escola Politécnica. Abstem-se o Centro Acadêmico Luis Carpenter de quaisquer comentários sôbre os motivos que determinaram tal proibição, por não conhecer as peças que instruiram o inquérito instaurado na referida Faculdade de Engenharia Católica, nem os atos que o determinaram. No entanto, sabendo de fonte fidedigna que a matrícula dos colegas em questão foi cassada apenas pelo fato de professarem êles idéias incompatíveis com o espírito daquela entidade de ensino, julga que os mesmos não poderão ter sua carreira cortada em meio pelo simples fato de não se colocarem, por convicções ideológicas, em concordância com a direção da escola em que ingressaram. Dêsse modo, o C. A. L. C. acha justa a pretensão dos colegas de engenharia, no que tange ao seu ingresso na Escola Politécnica, manifestando-lhes de público sua inteira solidariedade.

CONVOCAÇÃO. — O presidente convoca os colegas das várias secretarias para uma reunião amanhã, às 20 horas, quando reiniciará suas atividades.

AVISO. — Avisamos aos colegas dos terceiro, quarto e quinto anos que já estão sendo fornecidos os cartões de identificação da Faculdade.

Associações Culturais e Científicas

U. N. I. T. E. R. — As Diretorias dos Conselhos Culturais procedem à elaboração dos programas das suas atividades, em sessões privativas e destinadas ao público. Perante o Conselho Cultural de Ciências o dr. Arlindo Camilo Monteiro deu conhecimento de que o major-brigadeiro do Ar Lisias Augusto Rodrigues aceitou a designação de membro do Supremo Conselho de Honra da U. N. I. T. E. R. O prof. João Geraldo Kuhlmann aludiu a seus antigos estudos e experiências sôbre o Guaraná — O major De Paranhos Antunes, secretário do Conselho de Ciências, fêz menção dos trabalhos de Paleontologia do dr. Carlos de Paula Couto e o propôs para membro do mesmo Conselho. Junto do Conselho de Belas Artes Aplicadas o secretário geral comunicou a oferta da parte do biógrafo de Antônio Parreiras, Jefferson Avila Júnior. O eng. arquiteto Humberto Nabuco Santos manifestou interêsse pelo busto do prof. Vivaldo Palma Lima, a ser executado pelo escultor José Pereira Barreto e, propôs uma visita ao Museu Antônio Parreira, em Niterói, organizada pela U. N. I. T. E. R., em conjunto com a S. A. N.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Em comemoração ao 40.º aniversário de atividades científicas na Sociedade Brasileira de Geografia, serão homenageados, pelos seus pares, amigos e admiradores, o historiador Noronha Santos, o general Vieira da Rosa e o coronel Francisco Jaguaribe de Matos.

Por êsse motivo, está marcada para amanhã, às 17 horas, na sede da referida instituição, a praça da República, n. 54, sessão solene especial, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, quando será prestada homenagem àqueles sócios, sendo-lhes conferidos, então, diplomas de sócios de honra. Saudando os homenageados, discursará, em nome da Sociedade, o prof. Sousa Brasil.

CENTRO DE ESTUDOS JULIANO MOREIRA — Inaugurando os seus trabalhos no corrente ano, o Centro de Estudos Juliano Moreira realizará amanhã, 10 do corrente, às 20h30m, em sua sede, avenida Pasteur n. 296, a sua primeira sessão ordinária, que havia sido marcada para quarta-feira última, dia 5, e adiada por motivo de fôrça maior. A sessão constará da apresentação de vários casos clínicos e comunicações sôbre problemas de neurologia, psiquiatria e psicologia.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, na sala do conselho: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 20h30m, concêrto promovido pela Orquestra Afro-Brasileira; quarta-feira, na sala do conselho: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, conferência promovida pela Organização Sionista Unificada; sexta-feira, na sala do conselho: às 14 horas, curso de decoração; às 17 horas, inauguração do Curso de Direito Canônico da Universidade Católica; às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Odontologia; na sala da diretoria, às 20 horas, reunião da A. B. A. P. E.; no auditório: às 21 horas, festividade promovida pela Pró Arte: domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil para os filhos dos associados. às 20 horas, hora de arte promovida pelo Clube dos Caiçaras.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Reunir-se-á, amanhã, às 17 horas, em sessão especial, destinada a homenagear os seus antigos sócios coronel Jaguaribe de Matos, general Vieira da Rosa e historiador Noronha Santos que completam quarenta anos de atividades científicas naquela instituição. Aos homenageados serão conferidos títulos de sócio de honra da Sociedade, e serão saudados pelo professor Francisco de Sousa Brasil.

Vestibular de Direito

(PARA A F. N. D.)

Dão-se aulas individuais e em grupo — Tel. (10 às 12) 23-0952

ART. 91

CR$ 100,00

Em 1 e 2 anos, com os melhores resultados nos últimos exames em Niterói. Professôres especializados — Pela manhã e à noite. Av. Rio Branco, 147, 2.º andar, tel. 42-1144. Curso Carioca.

INGLÊS

Para adultos e para qualquer fim. Aulas de fonética e conversação. Cursos de francês, latim e matemática, com os livros adotados no primeiro e segundo ano ginasial. Professôres especializados. Turmas pequenas. Instituto Petersen, rua Conde de Bonfim, 590 Tel.: 38-5382 No primário — Inglês é gratuito. Preços módicos.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos — Tel. 43-0319.

VESTIBULAR ENGENHARIA

HENRIQUE DE SAULES comunica aos interessados que transferiu seu curso para o Colégio Rio de Janeiro. Rua Nascimento Silva, 556. Tel.: 27-4351.

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL

ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS

INFORMAÇÕES: 26-9121

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do D. A. S. P. (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo) pelo Prof. A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2925

Concurso para Fiscal Aduaneiro

Poderão inscrever-se candidatos de 18 a 40 anos

Inscrições abertas no DASP — 228 VAGAS

NOVA TURMA DE PREPARAÇÃO NO DIA 10

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

REGISTRO DE DIPLOMAS

Trata-se de qualquer assunto referente ao ensino em geral como seja, registro de diplomas, registro de professôres, acompanhar processos na Junta Especial de Ensino Livre, etc.

PAGAMENTO APÓS O SERVIÇO

Preparamos candidatos para exames de validação

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º andar — Tel.: 42-5191

Direção de WALDYR EUGENIO DE MENESES

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.

Turma da tarde: de 17 às 19 horas

INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas.

Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

Concurso de Guarda-Livros

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares - Telefone: 43-0325.

TAQUIGRAFIA

ORGANIZAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA

O Prof. LOPES iniciará, nos próximos dias, as aulas de uma nova turma, às 7h 15m da manhã, bem como de outra, de aperfeiçoamento e treino, no mesmo horário. Turmas em formação para o período da tarde. Travessa Ouvidor, 28 - 2º — 52-3645.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

MOSELEY para vestibular

Acham-se abertas as matrículas para turma de Engenharia, turno da tarde. As aulas terão início em 15 de abril. Faça sua matrícula imediatamente. Sempre os melhores resultados nos exames da Universidade do Brasil. Modernas instalações, autorizada orientação.

Orientação pedagógica: D. Moura, prof. Assist. da Universidade do Brasil.

RUA BARAO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO

Curso Vestibular C. O. S.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CURSOS COMPLETOS

Apostilas de aulas — Aulas práficas de Química.

Turmas: manhã, tarde e noite.

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5.º andar — Sala 503 — Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

BOTAFOGO

GINÁSIO EM UM ANO

ART. 91

Turma noturna, número limitado de alunos, grande aproveitamento. Faça sua matrícula hoje. Professôres especializados, orientação segura. Rua Barão de Itambi, 47 — Botáfogo.

ENGENHARIA

Início de turmas especiais para candidatos inhabilitados no último vestibular.

VANTAGENS QUE OFERECEMOS:

Turmas limitadas — Professôres competentes, dedicados e assíduos — Aproveitamento de 100% das aulas e conhecimento prévio de cada assunto a ser explicado, obtidos com o auxilio dos pontos impressos — Provas escritas mensais — Finalização dos programas em dezembro — Aulas teóricas e aulas exclusivamente práticas — Instalações modernas e confortáveis.

Temos conseguido as melhores percentagens de habilitações nos vestibulares de engenharia (43 alunos aprovados em 1950 — 78%). Método de ensino comprovado também em outros setôres com a habilitação de três alunos da turma de engenharia que seguiram a carreira das armas.

AMANDO MORAIS — 1º lugar na E. Militar de Rezende.

JOSE' MARIOTO FERREIRA — 1º lugar na E. de Aeronáutica.

PAULO DE SOUZA LEAL — 5º lugar na E. de Aeronáutica.

MANHÃ — TARDE — NOITE

Instituto Universitários

Av. Graça Aranha, 81, 10.º andar

VESTIBULAR

PREPARA-SE COM SEGURANÇA

Engenharia - Medicina

Cursos rigorosamente orientados

Aulas intensivas de problemas

Corpo Docente Composto de Professôres da Universidade do Brasil

Inscrições abertas para os cursos

ADMISSÃO AO GINÁSIO

INGLÊS EM TRÊS ANOS

TAQUIGRAFIA

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — TEL.: 22-9860 — RAMAL 8

Segunda Excursão de Professôres À ARGENTINA

Organizada e dirigida pelo prof. CONSTANTE RODOLPHO ADEMI

Incluindo desta vez também: MÉDICOS, DENTISTAS, ENGENHEIROS, ADVOGADOS ACADEMICOS, UNIVERSITARIOS e respectivas famílias.

O embarque será entre os dias 25 e 31 de janeiro de 1951

25 MARAVILHOSOS DIAS

durante suas férias de fim de ano.

IDA e VOLTA em luxuosos e modernos transatlânticos com uma estada de 15 dias em BUENOS AIRES nos melhores e mais confortáveis hotéis portenhos, com ótimas refeições, apartamentos com banheiro privado, telefone, gorgetas, etc.

Agradável passeio de automóvel em SANTOS visitando a praia de Guarujá e subida do Monte Serrat. — Esplêndido passeio de carros turísticos em MONTEVIDÉU, visitando os mais belos recantos e lindas praias do Uruguai.

Belíssimas excursões e interessantes visitas em carros «Super-Pullmans» à cidade e arredores de BUENOS AIRES, LUJAN e LA PLATA — Visita cultural ao CENTRO MÉDICO ARGENTINO e MUSEU ETNOGRAFICO DA FACULDADE DE FILOSOFIA E LETRAS, visita ao TEATRO COLÓN, PALERMO, El ROSEDAL e ao Estádio RIVER PLATE. Passeio encantador em lancha coletiva sôbre o rio El TIGRE com uma «Churrasqueada à la Criolla», num típico recanto argentino. Agradáveis noites no elegante cabaret «TABARIS» e na «boite» «EMBASSY». Chá com concêrto musical na Casa HARRODS, etc.

Trata-se da documentação, passaporte, vistos policiais e consulares — PREÇO TOTAL POR PESSOA (Tudo incluido) Cr$ 5.500,00.

Pagamento: Um sinal até a data de 30 de novembro e o restante até 31 de dezembro de 1950. — Aceita-se também a partir de julho próximo, 7 pagamentos mensais de Cr$ 790,00.

Devido às reservas já feitas nos navios, hotéis e carros turísticos, esta segunda excursão terá um número limitado de excursionistas, cujas inscrições encerram-se à 30 de NOVEMBRO próximo, sendo que os interessados deverão enviar suas inscrições com a maior urgência por CARTA REGISTRADA ou TELEGRAMA ao seu idealizador:

CONSTANTE RODOLPHO ADEMI — Rua Martins Costa, 18, Piedade

Telefone: 49-5364 — Distrito Federal

ESCOLAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS | DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA | DESENHO FIGURADO E MODELAGEM | DESENHO ARTÍSTICO E PINTURA | DECORAÇÃO DE INTERIORES | CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS | ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO | MÁQUINAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL • INSTALAÇÕES MODERNAS • PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS • AULAS PRATICAS COM PROJEÇÕES LUMINOSAS

IDOPP

RUA BENEDITINOS 19. TEL. 23-0934

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com o seu carro

A INICIAÇÃO

P. DUNCAN
(Engenheiro de automóveis)

Na usinagem das peças de automóvel não se tem em vista obter elevado grau de precisão, como na de aparelhos destinados a medidas e contrôles. Seriam um exagêro desnecessário, em face das condições de funcionamento e de utilização, e importaria em tal encarecimento da mão de obra que possuir automóvel seria previlégio de poucas pessoas. É verdade que em uma ou outra peça é exigido acabamento relativamente rigoroso, imposto pelas condições especiais em que vão trabalhar. Estão neste caso o pinhão e a corôa da transmissão final. O último esmerilhamento dos dentes dessas engrenagens é obtido fazendo-as atuar uma sôbre a outra, tanto que, quando se é obrigado a substituir uma delas, a outra deve tambem ser trocada pela que foi simultâneamente fabricada. Em outras palavras: as duas engrenagens formam um par, como se fôssem uma única peça; só podem trabalhar juntas.

Aliás o que é executado nas fábricas com o pinhão e a corôa é também obtido com tôdas peças que se atritam, durante o uso do carro. O último acabamento vai ser feito pelo próprio desgaste inicial. Note-se que, quando o auto-acabamento é obtido nas fábricas, as velocidades e os esforços são controlados, portanto na verificação do trabalho os resultados são quase sempre satisfatórios, facilidades essas que não aparecem durante a iniciação do automóvel. Eis o motivo pelo qual são exigidas algumas precauções nessa fase, para que não sobrevenham resultados desastrosos.

As superfícies de duas peças que trabalham em conjunto não são perfeitamente polidas. Apresentam reentrâncias e saliências muito pequenas, imperceptíveis a ôlho desarmado mas visível ao microscópio, cujas dimensões variam inversamente com o grau de acabamento. Durante o trabalho as saliências de uma peça vão produzir pequenas deformações, ranhuras, amassamentos e até arrancamento de material da superfície da outra peça. Isso não é mais do que o próprio desgaste. Como os esforços são recíprocos, as deformações provocadas vão depois atuar na própria peça que as provocou, e ficam nesse círculo vicioso, produzindo considerável aumento nas folgas. É possível reduzir os efeitos dêsse mal evitando que as velocidades e os esforços de trabalho sejam grandes, ao menos no início, até que se obtenha o auto-acabamento. Assim o desgaste consistirá simplesmente na eliminação suave e progressiva das saliências, sem provocar reentrâncias.

Outro fato que deve ser levado em conta na iniciação é o seguinte: o lubrificante não se limita a ficar na superfície da peça. Penetra um pouco no interior do material, o que trás certa vantagem porquanto vem facilitar sua permanência no espaço que deve lubrificar. A penetração aumenta com o tempo e mesmo com o trabalho, logo é preciso que a peça nova «amadureça» suficientemente para vir a ser bem lubrificada.

Os cuidados na iniciação têm pois duas finalidades principais: evitar desgaste exagerado para o qual têm tendência as peças que ainda não trabalharam em conjunto e permitir que o material adquira possibilidade de ser bem lubrificado.

O período de iniciação ou de amaciamento do carro não tem limite bem determinado, pelo fato de estar fundamentado em efeitos de natureza decrescente, por isso os dados que fornecemos abaixo servem apenas de orientação, nada tendo de rigoroso. São, como se vê, prescrições fáceis:

— Não ultrapassar de 60 quilômetros por hora, não subir ladeiras fortes nem permitir grandes velocidades ao motor durante os primeiros 500 quilômetros.

— Fazer a primeira substituição do óleo do motor antes de percorrer 1.000 quilômetros.

Há fábricas que lançam o automóvel no mercado depois de passar pela fase de iniciação; a par da vantagem resultante, por ser controlada, devemos lembrar que é mais uma parcela para aumento de preço.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 26 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 9 de abril

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araujo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9h, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 11 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19h.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11h; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16h, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16h, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12h e das 15 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12h.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 5 do corrente, foram aprovadas vinte e três propostas dos seguintes candidatos a sócios: Abel Alves Pinto, Alvaro Dunkles Figueiredo, Anisio Fernandes dos Santos, Alberto Procópio, Antônio Correia Pinto, Antônio Martins, Djalma de Assiz, Daniel Ribeiro, Emil Ponciano de Oliveira, Francisco Ferreira de Lima Filho, Francisco Pereira Cava, Francisco Raimundo, Francisco Ribeiro, Gustavo da Costa Diamante Filho, Izidro Freire, Leandro Braz Ventura, Marcos Golek, Moacir de Oliveira, Manuel Figueira, Ricardo Vicente Pinto, Sebastião Ivo, José Pereira Santos Júnior e Norival Manuel Santana Lapa.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Amável Duarte Guimarães Passos, Antônio Gonçalves Tadeu, Antônio Joaquim Pires, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva e José Ferreira Louro.

LOTE em zona portuária, com 11x59, preço 800 mil cruzeiros. Tratar com sr. Cordovil, à Av. Rio Branco, 117 — 2.º andar — Tel.: 52-3143.

Morreu tôda a família...

Evite uma desgraça, mande consertar sua casa por uma Organização especializada em consertos prediais. DYMA Ltda. Tel: 42-9175 Av. Nilo Peçanha 12 — s. 1008.

CENTRO

Vende-se à rua do Senado, prédio com altos e baixos, terreno 5,50x90, construção sólida. Preço 800 mil cruzeiros. Tratar Cordovil Santana. Avenida Rio Branco, 117 sala 216. Tel.: 52-3443.

Serviço de trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 15-3-1950.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. Carga 76365 - 600657 - Oficial n.º de ordem 9127.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 2792 - 3237 - 4061 4684 - 5005 - 5934 - 6112 - 6394 7231 - 7871 - 8808 - 8810 - 9560 10046 - 11568 - 11864 - 12109 - 14121 15544 - 16693 - 17153 - 17938 - 18408 20146 - 20156 - 20613 - 21938 - 22679 23411 - 23598 - 24591 - 24954 - 25954 28745 - 28851 - 28989 - 29167 - 29386 30177 - 30372 - 31111 - 31908 - 32388 32944 - 33454 - 33865 - 34771 - 35897 36373 - 37137 - 37196 - 7296 - 38429 38671 - 38848 - 38983 - 39266 - 39415 39464 - 39945 - 44636 - 48911 - 100184 102182 - 102588 - 102650 - 102755 103576 - 103655 - 104107 - 104111 104129 - 104298 - 104814 - 105002 105292 - 106058 - 106938 - 106973 106990 - 106990 - 107791 - 108262 108399 - 108651 - 109151 - 109523 Carga 60995 - 77115 - 76536 - P. E. 10602 - C. D. 399 - R. J. 12897 P. E. 16013 - R. J. 27277 - 33044 Estado 53800 - M. G. 67292 - Oficial 271 - 87325 - 88562 - N. Y. 9814 Montevidéu 35061 - Florida 130489 - Florida 195802.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 239 - 852 - 872 - 2615 - 5236 6777 - 7231 - 11959 - 12073 - 12267 12683 - 17189 - 20560 - 22604 - 22715 26687 - 28718 - 20977 - 30303 - 30316 31050 - 32132 - 32596 - 34958 - 35509 38791 - 41541 - 41726 - 41778 - 43310 44344 - 40028 - 45119 - 46677 - 48520 47703 - 50252 - 50393 - 51125 - 51147 51297 - 51306 - 51400 - 51547 - 51553 51727 - 52106 - 52270 - 100913 - 101616 102746 - 104848 - 105228 - 106070 607634 - 109468 - Onibus 81022 - 81024 81112 - 81125 - 81307 - 81378 - 81428 Carga 60108 - 62910 - 65927 - 67681 73953 - 74819 - Experiência 251 - Of. 86356 - 88703 - 211607.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 6288 - 40904 - Onibus 80962 - 81120 Carga 72495 - 77786 - 79306 - Oficial C. F. N. 506.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 80383 - 81107 - 81120 81124 - 81180 - 81269 - 81452 - 81519 81704 - 81715.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 1517 - Onibus 81126 Carga 600019 - 600940 - 600994.

CONTRA MÃO: — P. 56 - Oficial R. X. 265 - Passeio 8741 - 14110 16970 - 24770 - 32314 - 34014 - 37294 39663 - 46346 - 50839.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 71 - 287 - 4560 - 8086 - 9873 15124 - 15142 - 17791 - 19014 - 22654 23034 - 25600 - 28470 - 28574 - 33306 36042 - 36068 - 37343 - 38119 - 83656 38865 - 40438 - 40450 - 40837 - 41048 41209 - 41219 - 41359 - 41400 - 41533 41658 - 42329 - 42423 - 42877 - 43175 43528 - 43568 - 43757 - 44080 - 44743 45138 - 45636 - 46020 - 46660 - 46834 47099 - 47187 - 47454 - 47662 - 47806 47812 - 47830 - 48110 - 48148 - 48464 48658 - 48769 - 48772 - 48775 - 49056 49148 - 49800 - 49870 - 50056 - 50058 50130 - 50187 - 50254 - 50540 - 50641 50648 - 50965 - 51113 - 51178 - 51226 51299 - 51496 - 51703 - 51871 - 51956 51990 - 52087 - 52190 - 52256 - 52267 52313 - 101029 - 101436 - 104156 107043 - 109037 - 109311 - Onibus 80027 - 81078 - 81185 - 81253 - 81336 Carga 61212 - 61436 - 62186 - 62797 63352 - 63536 - 63668 - 64827 - 66050 66289 - 66612 - 66801 - 69335 - 69992 69992 - 70461 - 70593 - 74055 - 76019 78583 - 78940 - 79116 - 79263 - 79756 602079 - 601839 - 602698 - 602389 Oficial 88077 - 88511 - 90678 - 91348 80027.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — 1650 - 3508 - 3786 - 4672 - 8084 11395 - 26900 - 29325 - 29325 - 31370 40013 - 41949 - 42215 - 44944 - 44944 48275 - 48510 - 48027 - 49605 - 49739 50404 - 50429 - 50953 - 52191 - 52291 101450 - 101527 - 101839 - 105846 107810 - 108735 - Onibus 80884 - 81229 Carga 61669 - 63782 - 70154 - 70659 71844 - 79716 - P. E. 16013 - R. J. 27699 - Oficial 86666 - 89803 - 89995 90416 - 90425.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA — P. 32596.

DESUNIFORMIZADOS: — Carga 60211 - 69845.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 43446.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — R. J. 36734.

FALTA DE LUZ: — P. 18651 - 103808 Onibus 81030.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 47369 - 51862 - Carga 76657.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 12580 - Carga 65447 70751.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 43568 50253 - 50982 - Onibus 81404 - 81409 81752.

CONDUZIR CARGA: — P. 4381.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 10400 - 80382 - 80385 - 80417 - 80467 80492 - 80507 - 80508 - 80511 - 80601 80632 - 80911 - 81007 - 81124 - 81031 81152 - 81156 - 81158 - 81167 - 81195 81216 - 81222 - 81224 - 81031 - 81152 81156 - 81158 - 91167 - 81195 - 81216 81222 - 81324 - 81447 - 81498 - 81586 81612 - 81842.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 8849 10583 - 20984 - 25329 - 26388 - 26798 27124 - 33488 - 36802 - 39056 - 39562 52287 - 104959 - 109270 - Onibus 81331 - Carga 60623 - 70410 - 77256 78628 - 602878 - M. G. 34903.

FALTA DE MATRICULA: — P. 45294 - Carga 62076 - 64287 - 68050 68750 - 73691 - 74958 - 602962 - R. J. 8822 - M. G. 54627 - S. P. 286053 271933.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 3086 - 109125.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 18786 - 32330 - 39251 49319 - 50293 - 106879 - 108014 - 108061 Carga 70154.

FALTA DE REGISTRO: — P. 36529.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 42924 - 50707 - 51086.

CHOQUES: — P. 12176 - 14986 29463 - 47075 - 49222 - 50561 - 51538 51659 - 100153 - 102198 - Onibus 80845 - 81307 - 81713 - 81847 - Carga 77271 - 79344 - 601182 - 601937 - 602376 Bonde 437 - 1823 - 1835 - 1722 1952 - 8339 - Oficial 7090 - E. B. 218851 - Oficial 90795.

ATROPELAMENTOS: — P. 8899 27881 - 33526 - 33652 - 36968 - 49563 50264 - Onibus 80579 - 80905 - 81251 81662 - Oficial 85414 - E. B. 218933.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — Carga 62655.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 10922 - 40416.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — Carga 60611 - 63633 - 76977 77177 - 78702 - 600105 - 600769.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 51206.

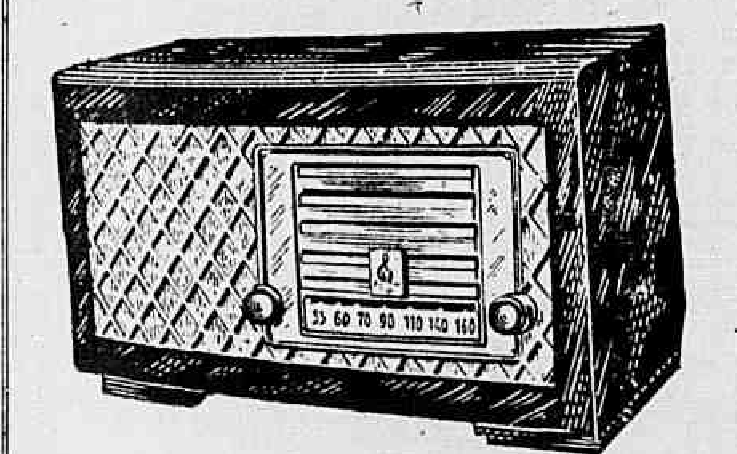
FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 19001 - Carga 600294.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: 70872 - 71268 - 71953 - 73861 - 742.. 75973 - 76161 - 77262 - 77468 - 6001.. ..., ... - Bonde 2554.

Sua Palavra Representa Dinheiro

Na Galeria dos Rádios Ltda.

Compre a crédito, sem entrada e sem fiador e pague em 10 prestações



Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Colchões de molas — Bicicletas — Fogões a óleo — Ventiladores — Liquidificadores, etc.

GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.

Avenida Mem de Sá, 92

Telefones: 22-5279 e 22-1135

Ouça, na Sequência G-3, às têrças, quintas e sábados, Zé Fechado e Albertina.

ATENÇÃO MOTORISTA

(ANEL PERDIDO)

Foi esquecido quinta-feira em um táxi, que fêz o trajeto da rua São José à avenida Mem de Sá, às 15 horas da tarde, um estôjo "grenat", com um anel antigo. Gratifica-se muito bem, por se tratar de objeto de estimação, a quem entregá-lo à rua Mayrink Veiga, 28 — Loja, ao sr. Milton.

Peças: FORD — CHEVROLET — BUICK — CADILAC

Material Elétrico DELCO REMY — Amortecedores: DELCO e VELAS AC

AUTO FEDERAL

IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.

«SALAUTO» Tel.: — 48-7065 Tel.: 28-2790 - 48-7065

Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 335 Rio de Janeiro

CARNE EM ABUNDÂNCIA, PELA TABELA!

COMÉRCIO GERAL DE ALIMENTOS S. A. tem a honra de comunicar às distintas Donas de Casa do Centro da Cidade, a inauguração, dentro de poucos dias, de seu segundo açougue-mercearia — CASA CIRAL — MEM DE SA' — onde prosseguirá a tradição iniciada há um ano, com a CASA CIRAL — COPACABANA, de vender carnes e derivados de superior qualidade, de sua própria matança, pelas tabelas oficiais em vigor.

CASA CIRAL-MEM DE SÁ — Avenida Mem de Sá, 102

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO





SALA DE ALMOÇO

4.495,00

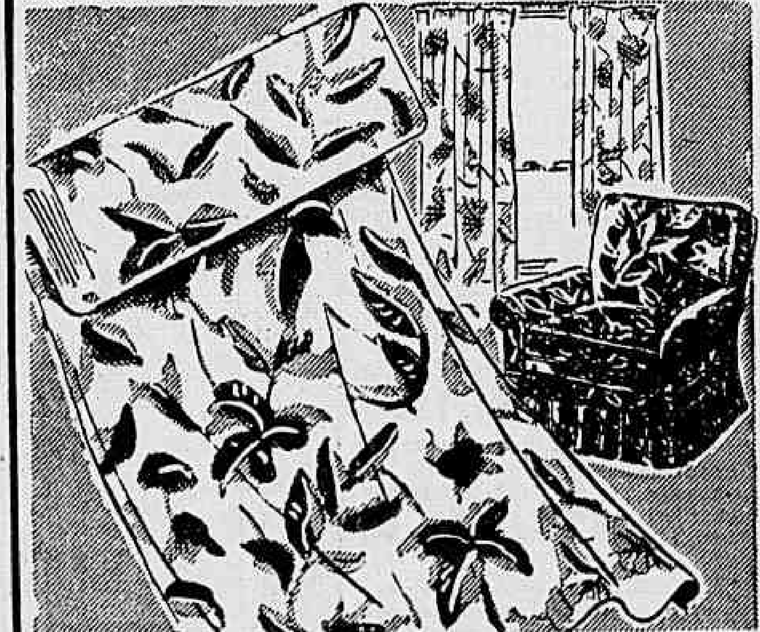
* 1 BUFFET CRISTALEIRA COM DUAS PORTAS;
* DUAS PRATELEIRAS;
* 1 MESA COM DUAS ABAS;
* QUATRO BANCOS.

Raras vezes V. encontra uma sala tão prática... Tão elegante... Por um preço tão razoavel. Imbuia selecionada. Fino acabamento. Desenhado em estilo de nossa época. Com detalhes que agradam sempre. Venha. Veja e compre... e V. verá que vale a pena comprar na SEARS

ENTRADA ... CR$ 1.350,00
MENSAL ... CR$ 300,00

Pelo Piano SEARS

Complete a decoração de seu lar com tecidos Harmony House.

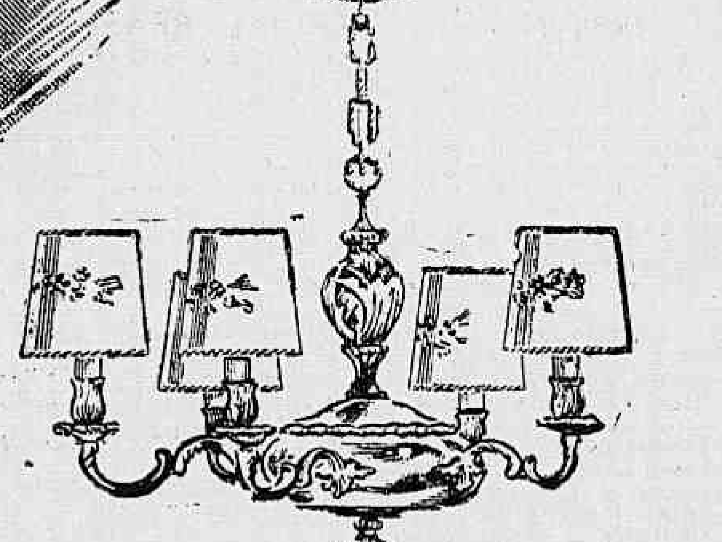


TECIDO "HARMONY HOUSE"

Exclusivo SEARS

metro **125,00**

O tecido que há tanto V. esperava. Um tecido fino pesado... Lavavel... E nas cores que V. deseja... Em salas antigas Vieux Rose e verde garrafa com lindos estampados. Modernize seu lar.



BRONZE INALTERAVEL

Um toque de distinção em sua sala. 5 lampadas com abat-jour de pergaminho pintado á mão. Uma luz suave e agradavel. Completo — com corrente e fio. — Use o Plano SEARS.

À vista **1.595,00**

TAPETE MEXICANO

FEITO A' MÃO

270,00

Aproveite — Chegou uma nova remessa. Escolha o seu agora, nas mais lindas côres e pelo preço que sua economia exige. Tam. 1,00 x 2,00.



Aparelho de chá Porcelana REAL

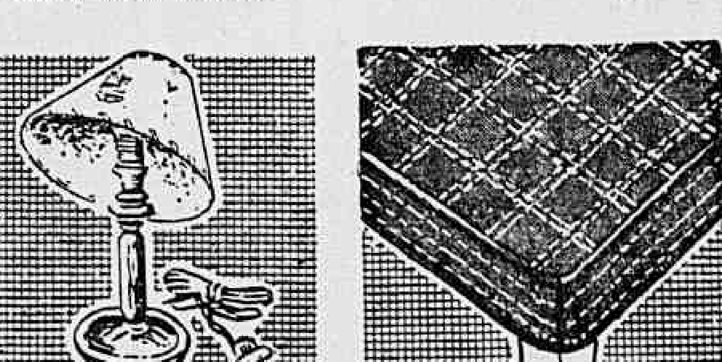
259,00

10 peças em fina porcelana. Agora na SEARS o maior sortimento de louças.

Abat-jour completo Cúpula pintada à mão

121,50

Base de madeira torneada, que serve como cinzeiro. Cupula de pergaminho.



NOVIDADE! CAPAS DE JOGO

149,00

Rayon de seda pespontado. Em marron, verde claro, escuro ou mostarda. Forrado

USE O PLANO SEARS, PAGUE COM FACILIDADE!

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

A nossa Praça

Os mercados de câmbio, títulos, açúcar e algodão, não funcionaram, ontem.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.986	1.400
Farinha (sacos)	—	900
Açúcar (sacos)	—	2.900
Feijão (sacos)	583	1.700
Milho (sacos)	—	500
Banha (caixas)	—	800
Charque (fardos)	464	50
Azeite (caixas)	3.800	—
Bacalhau (fardos) ..	200	—

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Loide México	—	—	9	N. Orlea.	23-3756
Equador	B. Aires	9	9	Gotemb.	23-0416
Peru	Gotemburgo	9	9	B. Aires	23-0416
Rio Ipiranga	P. Alegre	9	—	—	23-3756
Rio Doce	P. Alegre	9	—	—	23-3756
Carl Duetche	—	—	9	Florian.	23-2742
Uruguai	B. Aires	9	9	Londre	42-4157
Del Santo	N. Orleans	10	—	B. Aires	23-4184
Alegrete	P. Alegre	10	—	—	23-3756
Itanagé	—	—	10	Cabedelo	43-3424
Sebast. Venier	B. Aires	10	10	Veneza	42-5844
Cabedelo	—	—	11	Cabedelo	23-3756
Amaral	—	—	11	Macau	43-2708
Loide Haiti	Necochéa	11	—	—	23-3756
Cte. Riper	Santos	11	—	—	23-3756
Rio Itapuque	P. Alegre	11	11	—	23-3756
Andrea «C»	B. Aires	—	11	Gnova é	23-2925
Itaquatiá	—	—	11	P. Alegre	43-3424
Helvig	—	11	—	Norfolk	23-4883
Mormacouf	B. Aires	—	—	—	43-0910
Wideawake	Santos	11	12	Norfolk	23-2000
Mormacyork	Filadélfia	12	—	—	43-0910
Loide Panamá	Recife	12	—	—	23-3756
Santarém	—	—	13	Belém	23-3756
Rio Guaíba	Manaus	13	—	—	23-3756
Itapé	—	—	13	P. Alegre	43-3424
Mormacsea	B. Aires	14	—	—	43-0910

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7h 15m, às 9h 30m, às 11h 30m e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4h 55m; para Teresina e **São Luís**, às 5h 15m; para Belo Horizonte e Araguari, às 5h 55m; para São Paulo e Curitiba, às 9h35m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10h 52m; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7h 43m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, às 8h 30m, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, às 8h30m e às 14h 30m; para Presidente Prudente, Garça, Tupã, Lins, e Rio Preto, às 11 horas; para Lins e Araçatuba, às 18h 30m; para Birigui, às 11 horas. **Real:** Para Lins e Araçatuba, às 18h 30m; para Birigui, às 11 horas; para Curitiba, às 8h 30m e às 14h 30m; para São Paulo, às 8h 30m, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Presidente Prudente, Garça, Tupã, Lins e Rio Preto, às 11 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8h 50m. **Panair:** Para São Paulo, às 7h 52m, 10h 37m e às 16h 07m; para Belo Horizonte, às 7h 25m, às 9h 10m e às 13h 25m; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 6h 25m; para Belo Horizonte e Araxá, às 11 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9h 22m; para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém, às 5h 05m; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Maceió e Recife, às 7h 05m; para Buenos Aires, às 22h 15m; **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5h 45m, às 6h, às 7h, às 9h, às 11h, às 13h, às 15h, às 17h, às 20h e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4h 40m; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11h 05m. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma, Montevidéu e Buenos Aires, às 7h 30m. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2 horas e 55 minutos.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7h, às 9h 30m, às 10h 45m, às 11h 30m, às 12h 30m, às 14h, às 15h, às 15h 15m e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4h 45m; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5h 55m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10h 52m; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, às 5h 15m, às 8h 30m, às 10h, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, Pôrto Alegre, Londrina, Jacarezinho, Rio Preto, Rancharia, Presidente Venceslau e Campo Grande, às 5h 15m; para Curitiba e Ponta Grossa, às 8h 30m; para Tupã, Garça, Lins, Rio Preto, Presidente Prudente e Londrina, às 11 horas; para Lucena, às 11 horas; para Santos, às 13h 30m; para Paranaguá, às 13h30m; para Guaxupé, Passos e Belo Horizonte, às 5h 15m. **Real:** Para Guaxupé, Passos e Belo Horizonte, às 5h 15m; para Paraguá, às 13h 30m; para Lucélia, às 11 horas; para São Paulo, às 5h 15m, às 8h 30m, às 10h, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, Pôrto Alegre, Londrina, Jacarezinho, Rio Preto, Rancharia, Presidente Venceslau e Campo Grande, às 5h 15m; para Curitiba e Ponta Grossa, às 8h 30m; para Tupã, Garça, Lins, Rio Preto, Presidente Prudente e Londrinas, às 11 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5 horas e 30 minutos. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5h 30m; para Campos, Vitória, às 8 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres e Corumbá, às 6 horas; para Campinas, às 7h30m; para Cambuquira, às 13 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Itaí, às 5h 55m. **Panair:** Para São Paulo, às 7h 52m, às 10h 37m e às 16h 07m; para Belo Horizonte, às 7h 25m, às 9h 10m e às 13h 25m; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6h 25m; para Araxá e São Paulo, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9h 22 m; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5h 05m; para Recife, Dakar, Lisboa e Roma, às 16 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 10h 15m; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19h e às 20 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13h, às 15h, às 17h, às 20h e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6h 30m; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4h 50m; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5h 50m; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7h 30m. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 12h40m. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston Dallas e Chicago, às 9 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15 horas e 45 minutos.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 42-7294; K.L.M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S.A.S. — 42-1704; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4939; T.A.L. — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-3614; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIF — 42-1704; REAL — 42-3614.

NOTA — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos, diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

Informações diversas

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores trabalhou durante a semana de 3 a 8 do corrente em condições ativas, mas, as operações realizadas foram apreciáveis. Venderam-se 18.586 títulos, na importância de Cr$ 6.632.642,50, sendo 6.905 títulos da Dívida Pública da União, dos Estados e das Municipalidades, na importância de Cr$ 4.534.125,50 e 11.681 da dívida particular, na de Cr$ .... 2.098.517. Os negócios foram assim distribuídos:

Quantidades	Espécie	Cruzeiros
1.652 —	Apó. da União	1.163.520,00
1.374 —	Obrigações da União	1.599.564,50
3.478 —	Apólices dos Estados	1.704.746,00
201 —	Apólices Municipais do Discipais do Distrito Federal .	33.895,00
200 —	Apólices Municipais dos Estados	32.400,00
362 —	Ações de Bancos	76.490,00
9.867 —	Ações de Companhias . . .	1.706.083,00
1.402 —	Debêntures . .	274.944,00
50 —	Letras hipotecárias	41.000,00
18.586 —	Total	6.632.642,50

ASSEMBLÉIA GERAL

Realizam-se amanhã as seguintes:

Cia Suburbana Imobiliária — Ordinária, às 14 horas — Rua Primeiro de Março, n. 51, 1º and. — Banco Prado Vascon.

Cia. Energia Elétrica Rio-Grandense — Extraordinária, às 14 horas — Av. Rio Branco n. 137, 13º andar.

Cia. Parque da Varzea do Carmo — Ordinária, às 15 horas — Avenida Calógeras n. 15.

Imobiliária Ciria S. A. — Ordinária, às 16 horas — Avenida Rio Branco n. 311 — 2º andar.

Cia. Acme. Indústria e Comércio de Ferro — Ordinária, às 14 horas — Rua da Quitanda, n. 3 — 11º andar.

Cia. Central Brasileira de Fôrça Elétrica — Extraordinária, às 11 horas — Avenida Rio Branco, n. 137 — 12º and.

Cia. Brasileira de Petróleo «Gurf» — Ordinária, às 15 horas — Rua México, n. 3 — 14º andar.

Banco Nacional do Trabalho S. A. — Ordinária, às 15 horas — Rua da Quitanda, n. 3-B.

Tecidos Povex S. A. — Ordinária, às 10 horas — Rua Teófilo Otoni, n. 26.

Cia. Brasileira de Veículos — Ordinária, às 14 horas — Avenida Presidente Vargas n. 290.

Imobiliária São Luís S. A. — Ordinária, às 16 horas — Avenida Presidente Vargas, n. 754 — 1º andar.

Abreu Filhos, Exportadora e Importadora S. A. — Ordinária, às 15 horas, — Rua Visconde de Inhaúma n. 64 — 5º andar.

Fios e Cabos Plásticos do Brasil S. A. — Ordinária, às 14 horas e Extraordinária, às 15 horas — Rua do Carmo n. 8 — 5º andar.

Laboratório Thebra S. A. — Ordinária, às 14 horas — Rua Buenos Aires, n. 175 — 2º andar.

Cia Manufatora Comércio e Indústria Matos Rocha S. A. — Ordinária, às 15 horas — Avenida Tomé de Sousa, n. 18.

M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Ordinária, às 17 horas — Rua Visconde de Niterói, n. 458.

Cia. Exportadora e Importadora Maloral S. A. — Ordinária, às 15 horas — Avenida Nilo Peçanha n. 12 — 10º and.

Sociedade Brasileira de Participações e Financiamentos Sofibraz S. A. — Ordinária, às 10 horas — Avenida Rio Branco, n. 311 — 10º andar.

Livraria Freitas Bastos S. A. — Ordinária, às 16 horas — Rua Bitencourt da Silva n. 21-A.

Cia. Brasileira de Comércio e Empreendimentos — Ordinária, às 10 horas — Rua Sete de Setembro, n. 68 — 5º andar.

Cia. Brasileira de Explosivos «Cobrex» — Extraordinária, às 10 horas — Rua México, n. 98, 13º andar.

Minas Rio Café S. A. — Extraordinária, às 14 horas — Avenida Presidente Vargas, n. 502 — 2º andar.

Cia. de Produtos Químicos Laboratório Verny — Ordinária, às 15 horas — Rua Barão de São Francisco, n. 54.

Cia. Importadora de Máquinas — Ordinária, às 17 horas — Avenida Presidente Vargas n. 502 — 6º andar.

Indústria Carioca de Tintas S. A. — Ordinária, às 14 horas — Rua Flack n. 148 — 150.

Capital Filmes, S. A. — Ordinária às 10 horas — Avenida Franklin Roosevelt, n. 126.

Crédito Progresso, Vendas e Representações S. A. — Ordinária, rua da Carioca n. 54.

Banco Prado Vasconcelos Júnior, S. A. — Ordinária, às 10 horas — Avenida Marechal Floriano n. 17.

Imobiliária Comercial Vieira Sobrinho S. A. — Ordinária, às 10 horas — Rua Buenos Aires n. 44 — 3º andar.

Cia. Acme — Indústria e Comércio de Ferro — Extraordinária, às 15 horas —Rua da Quitanda n. 3 — 11º and.

Japércia S. A. «Atacadistas de Relógios Suíços» — Ordinária, às 10 horas — Rua México, n. 100-108.

H. Herzog, Comércio e Indústria, S. A. — Extraordinária, às 15 horas — Rua Miguel Couto n. 128.

Cia. Zimotérmica do Brasil — (Em organização) — às 14 horas — Praça Mahtma Gandhi n. 2 — 11º andar.

Leni Material do Brasil, S. A. — Ordinária, às 15 horas — Rua Miguel Angelo n. 385.

Cia. Imobiliária do Castelo S. A. — Ordinária, às 16 horas — Avenida Graça Aranha, n. 333 — 11º andar.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

O QUE SE PASSA NOS BANCOS

NO MINAS-BANK — Os funcionários do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais continuam aguardando com uma certa ansiedade o pagamento da gratificação referente ao primeiro trimestre dêste ano. Estão mesmo convencidos de que a palavra do presidente do Banco, sr. Fausto Alvim, valha por uma sentença. Trata-se do seguinte: Há cêrca de dois anos mais ou menos, os servidores dos bancos mineiros desta capital, tutelados pelo Estado de Minas Gerais, dirigiram-se ao governador Milton Campos, solicitando dêste que intercedesse junto às administrações dos estabelecimentos de crédito do Estado no sentido de que os bancos concedessem aos seus empregados o abono familiar, a exemplo do que faz o Estado. O assunto foi ter às mãos do sr. Magalhães Pinto, secretário da Fazenda, que por sua vez o encaminhou aos presidentes dos bancos estaduais. Em resposta ao titular das Finanças, um dêles, o dr. Fausto Alvim, ex-presidente do Instituto dos Comerciários, no tempo da ditadura e atualmente presidente do Banco Hipotecário e Agrícola, respondeu que o banco sob a sua direção já concedia o abono familiar aos seus funcionários, acrescentando com certa ênfase, que abonava mais quatro gratificações anuais aos mesmos.

De fato, o antigo presidente do IAPC no início de sua administração pagou aos funcionários do Banco gratificações correspondentes a quatro ordenados, pondo assim uma pedra numa pendência da administração anterior. Acontece que, com o aumento dos bancários em 1948, o banco novamente diminuiu as gratificações e no ano passado não foram dadas as quatro gratificações. Houve, portanto, um esquecimento do sr. Fausto Alvim, e os funcionários do Banco esperam que o mesmo não deixe de mandar pagar a «Marcolina» pelo menos, em homenagem ao Ano Santo. Êste é o desejo primacial do funcionalismo do «Minas-Bank» como recompensa aos votos de confiança prestados «espontâneamente» à diretoria do Banco e que teve origem na sucursal de São Paulo, pelo gerente da mesma.

OS BANCOS E A SEMANA SANTA

Deveriam controlar o funcionamento dos Bancos nos dias santos e feriados, as entidades representativas dos estabelecimentos de crédito. Está a cargo de um delas — a Associação Bancária — a regulamentação dos dias santos e feriados.

Acontece que, já é quase usual na praça do Rio de Janeiro e nas demais do país, onde não existem tais organismos, seguir os bancos o horário do Banco do Brasil.

Nesta capital quase todos os bancos seguem o horário do Banco do Brasil que é o Banco oficial. Agora, durante a semana santa, o Banco do Brasil adotou o mesmo critério seguido pelo govêrno federal, de encerrar o trabalho na quarta-feira, reabrindo sòmente na segunda-feira. Acontece que vários bancos nesta capital, principalmente os americanos, deram meio expediente na quinta-feira santa. O Banco de Londres, julgando estar instalado na Índia ou em possessão da África do Sul, foi além dos bancos ianques, funcionando também ontem.

Vários servidores do banco inglês procuraram a nossa reportagem e solicitaram que fizéssemos nesta seção o mais veemente protesto, não só pela deslealdade da administração do estabelecimento para com os demais bancos como, também, pela falta de necessidade de tais expedientes.

Em virtude do apêlo que nos foi feito na última quinta-feira, a nossa reportagem, na manhã de ontem, se pôs a campo na zona bancária, a fim de constatar quais os chamados «caça-níqueis».

Além do London, verificamos que o Banco Borges, apesar de se negar terminantemente a conceder uma melhoria aos seus empregados, os fêz trabalhar na manhã de ontem com prejuízos para os mesmos de condução, almôço, etc. O Banco da Bahia, também, estêve apinhado de funcionários. Quer o banco do sr. Clemente Mariani aproveitar bem o pagamento do repouso remunerado a que foi obrigado a cumprir.

Notamos que um banco paulista, excasa bancária de Marília — o Banco Brasileiro de Descontos — tinha as suas portas abertas com poucos funcionários no recinto. Um colaborador de «Vida Bancária» e alto funcionário do Banco Português do Brasil, logo que percebeu a nossa presença quis saber se estava funcionando o «Sindicato Ambulante» e logo nos indicou o Banco Mercantil de Niterói, dirigido por um ex-funcionário do Português e que quer tirar a pele do pessoal de qualquer jeito. De fato constatamos que o banco sediado na capital fluminense estava com todo o seu pessoal enguiolado.

E, por último, verificamos que o Banco de Crédito Mercantil não quis respeitar a homenagem ao Ano Santo. E' preciso que o Sindicato de classe tome conhecimento dessas irregularidades e organize os seus comandos para tais ocasiões.

FALECIMENTO

Aos 78 anos, faleceu no dia 5 do corrente, nesta capital, o bancário dr. Virgílio Bacelar Caneca, aposentado do Banco do Brasil desde 1937.

O dr. Bacelar Caneca era pai do sr. Alcides Caneca, ex-gerente e inspetor geral do Banco Hipotecário Lar Brasil S. A., atualmente diretor do Banco de Expansão Comercial do Brasil e sogro do bancário Adolfo Gonçalves de Siqueira Júnior, também funcionário do Lar. O extinto, era natural do Estado de Pernambuco, onde exerceu a magistratura nos primeiros anos de sua formatura em direito. Deixa viuva a sra. Júlia Pinto Bacelar Caneca e inúmeros filhos e netos. O sepultamento foi efetuado no cemitério de São João Batista.

COOPERATIVA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

Pedem-nos publicação do seguinte:

Aos amigos:

Aceitando a inclusão de nossos nomes na chapa que está sendo apresentada para cargos de Diretoria e do Conselho Fiscal da Cooperativa, movemos, não só o intuito de cumprir o primeiro dos deveres de associado, mas especialmente o de firmar nessa organização o princípio salutar, pelo qual devemos sempre nos bater: **Renovação de seus administradores.**

Dessa forma, nossa candidatura, animada pelo desejo de colaborar com os atuais dirigentes, no firme propósito de ampliar as vantagens da Cooperativa, procurando, assim, atingir sua verdadeira finalidade, não implica qualquer demérito à atuação daqueles cujo mandato ora expira.

Rio de Janeiro, 0 de abril de 1950.

Ivo Pinto Ribeiro de Carvalho - Francisco Potyguar Dymacau - Manuel Saiek - Pedro da Cunha Beltrão dos Santos Dias - Mário Ricart Erle - Benito Derizans - Yan Amaral Bayardino - Cláudio Castro Leitão - Oscar Rodrigues Morais Filho e Euvaldo Dantas Mota».

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam amanhã os bancários Armando Lopes, Adélia R. Faria e Camilo J. Santos, todos associados do City Bank Clube.

—

Ontem transcorreu o aniversário natalício da bancária Madalena Cunha, associada do City Bank Clube.

DECLARAÇÃO

Declaro que a Cautela n. ...... 28.548, pertencente a GONÇALO MORAES LEGASPE, referente a 10 (dez) ações numeradas respectivamente de 1.392.792 a 1.392.801, da CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL, se encontram extraviadas.

São Paulo, 1.º de abril de 1950.

GONÇALO MORAES LEGASTE

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente.

Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

BOLSAS

DESDE CR$ 95,00

Só na «A BOLSA FINA»

Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.

Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sob.

— Telefone: 43-3377 —

Instituto Brasil-Estados Unidos

CURSO DE INGLÊS

Matrículas abertas para preenchimentos de vagas

Aulas práticas das 8 às 20h30m

Expediente da Secretaria: Das 9 às 17h30m

RUA MÉXICO, 90 — 10.º — TEL.: 22-6013

REVISTAS AMERICANAS

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1	ano	70,00
Harpr's Bazaar	1 ano	220,00	Ladies Home Jornal	1	ano	111,00
American Home	1 ano	74,00	Life	1	ano	122,00
Vogue	1 ano	471,00	Nat. Geog. Magz.	1	ano	178,00
Charm	1 ano	119,00	Modern Screen	1	ano	55,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	1	ano	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecanica Popular	1	ano	120,00
House & Garden	1 ano	168,00	Time (Aéreo)	1	ano	300,00
Popular Science	1 ano	97,00	S. S. Post	1	ano	172,00
Mc Calls P. Book	1 ano	55,00	Better Home	1	ano	110,00
Look	1 ano	140,00	Vogue (francês)	1	ano	350,00
Popular Photographi	1 ano	91,00	Officiel (francês)	1	ano	300,00
Walt Disney's Comics	2 anos	70,00	Art et la Mode (fr.)	1	ano	270,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglesas e etc., com garantia de entrega.

Informações e pedidos a MARCEL BEERENS

AV. NILO PEÇANHA, 12 — SALA 1.019 — TELEFONE: 42-7346 — RIO.

DATILÓGRAFAS

PRECISA-SE, para grande casa comercial, de algumas, com ou sem prática. Ordenado inicial: Cr$ 1.000,00, ou MAIS, de acôrdo com a experiência. Procurar D. Sônia, à rua Juan Pablo Duarte, n. 26 (esquina da rua do Passeio).

FÁBRICA DE ROUPAS FEITAS

ATACADO E VAREJO

GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO — Calças de panamá desde Cr$ 130,00 — Calças de tropical, desde Cr$ 70,00. — Calças de mescla desde Cr$ 65,00. — Ternos para homem, desde Cr$ 250,00. — Casacos ¾ manga raglan — Cr$ 180,00. — Casacos curtos Cr$ 130,00. — Manteaux desde Cr$ 170,00. — Slacks — Cr$ 125,00. — Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio. RUA SENHOR DOS PASSOS, n. 1[...] — Sobrado — Esquina da rua Regente Feijó.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-[...]
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2640
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1341
INFORMAÇÕES - Rosário, 2|22. Tel.: 2[...] Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rúa do Rosário, 2|22. Tel. 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Para o Norte

"RIO DOCE" (CARGA)
Sairá a 15 de abril para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia — S. Luís — Belém.

"RIO OIAPOQUE" (CARGA)
Sairá a 17 de abril para Recife — Cabedelo — Natal — Aracati — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.

"CABEDELO" (CARGA)
Sairá a 12 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal — Cabedelo.

"CTE. RIPER" (PASSAGEIROS)
Sairá a 12 de abril para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"ALEGRETE" (CARGA)
Sairá a 14 de abril para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

"SANTAREM" (CARGA/PASSAGEIROS)
Sairá a 13 de abril para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luís — Belém.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA

"LOIDE-HAITI" (CARGA)
Sairá a 14 de abril para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE-CHILE" (CARGA)
Sairá a 23 de abril para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-MÉXICO" (CARGA)
Sairá a 9 de abril para Vitória — Belém — Trinidad — Nova Orleans.

"LOIDE-NICARAGUA" (CARGA)
Sairá a 22 de abril para Vitória — Trinidad e N. Orleans.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COLCHOEIRO

Faz reforma a domicílio para o mesmo dia, leva mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso, chamar Alcides pelo fone: 29-0533. Não estando deixar recado.

Mala Real Inglêsa

Para

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 61-55 RIO DE JANEIRO

INTERNATO

Semi-Internato e Externato — Ensino eficiente — Curso Primário e Admissão (dos 6 aos 12 anos) — Dactilografia e Trabalhos Manuais, Assistência Médica e Dentária — Fundado em 1893 — Colégio Maria Imaculada — Rua Ana Néri, 1.422 — Rocha. Informações: — Tel.: 28-2624.

PRAIA DE MURIQUI

'A' DUAS HORAS DO RIO

Vendemos magníficos lotes residenciais em situação privilegiada. Linda vista, belíssimas cachoeiras, clima de mar e montanha, lugar sadio, ótimo para o seu fim de semana. Vendas à vista e a longo prázo, sem juros. Tratar com I. Coelho, à avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.604-B — Tel.: 22-4293.

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores para trabalhar à comissão e com ajuda de custo. Produto já conhecido e de grande aceitação no ramo de comestíveis. Tratar das 13 às 15 horas, diàriamente, à rua Teófilo Otoni n.º 74 — 2.º and.

CASA - SÍTIO

Vendo em «Pati do Alferes» boa casa em centro de terreno, com tôdas as serventias, água e luz, perto da Estação. Um sítio com 2 alqueires, muita água, cinco casas colonos. Facilito parte do pagamento. Balbino — Rua da Assembléia, 55, sobrado — Tel.: 32-6937.

"ALUGUEL — CR$ 450,00 NO MÉIER"

Por motivo de viagem transpassa-se apartamento à rua Dias da Cruz, perto da Liga dos Cegos, com dois quartos, sala e dependências, completamente mobiliado, inclusive geladeira «Frigidaire» nova, rádio e telefone. Preço: base Cr$ 36.000,00. Tratar com o sr. Coelho, pelo telefone [illegible].

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

O GOSTOSÃO DAS COSINHEIRAS

KENMORE

O FOGÃO QUE FACILITA 100% SEU TRABALHO NA COZINHA

1.950,00

★ 4 queimadores sistema americano
★ Isolado com lã de vidro
★ Estufa sistema gavetão
★ Grelhas removíveis

Não deixe de ver êste novo fogão. Perfeito na fabricação, fácil no manêjo e econômico no Consumo ÊSTE É O SEU FOGÃO. Pague com facilidade pelo Plano Sears.

Entrada: 585,00..... Mensal: 140,00

GÁS ENGARRAFADO

INSTALADO COM O FOGÃO ACIMA

100 QUILOS DE GÁS	26 QUILOS DE GÁS
4.380,00	3.850,00

Sears agora oferece a V. mais uma facilidade para seu confôrto e tranquilidade: instalação completa de seu fogão com gás engarrafado. Compre o seu fogão na Sears e a Sears se encarregará da instalação. E pague com facilidade pelo Plano Sears

ULTRAGAZ

USE O PLANO SEARS - PAGUE COM FACILIDADE...

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março	17	D. Romana	651-a
F. Pralcha	21	A. Cordeiro	272
S. José	118	J. Bonifácio	658
Av. M. 84	11	Piauí	249
B. Lisboa	92	Cruz e Sousa	175
Mauá	143	Av. 29 Out.	8701
S. Vergueiro	23	Av. 29 Out.	9441
Laranjeiras	34	E. da Silva	417
Passagem	6-a	Pç. Nações	74
M. Olinda	95-b	G. Maxwell	438
S. Clemente	62	C. Morais	366
M. Cantuár.	106	C. Morais	514-a
C. Góis	88	Pç. Progresso	20
Humaitá	810	Dr. A. Barc.	684
V. Pátria	365	Dr. A. Barc.	755
P. Leão	18-a	Itaú	79-a
Av. Cop.	726-a	Lôbo Jr.	1976
G. Sampaio	231-a	Quito	385
T. de Melo	42	Av. A. Nav.	170
F. Otaviano	32	Av. T. Cast.	527
Bar. Ribeiro	216	T. A. Cunha	14
V. Pirajá	309-a	C. Mendes	200
B. Ipanema	43-a	Uranos	963
Tonelero	218-a	João Rêgo	148
Monc. Filho	46-b	C. de Melo	339
Sen. Pompeu	233	Itacambira	104
Av. P. Var.	3163	Est. V. Carv.	52
B. Hipólito	192	Est. V. Carv.	962
M. Coelho	174	Est. V. Car.	1325
Av. S. de Sá	77	Itabira	21-b
Catumbi	67	Est. B. Pina	750
Catumbi	108	Est. M. Félix	504
Pç. C. Front.	48	Av. A. Club	2297
Had. Lôbo	106	Av. A. Club	4025
Had. Lôbo	431	Av. A. Club	5344
F. Eugênio	120	A. João	380-a
M. e Barros	635	M. Passos	841
Matoso	47	Est. B. Ver.	1238
F. de Melo	372	Est. M. Rang.	5
S. L. Gonza.	152	Est. M. Ran.	865
G. Padilha	3	C. Machado	974
Piratini	43	C. Machado	1556
Gal. Gurjão	154	P. da Rocha	106
S. Januário	168	8 de Maio	126
C. Bonfim	436	Japoara	200
C. Bonfim	740-a	E. T. Frag.	4115
C. Bonfim	952-a	Est. Rio Pau	30
Av. Tijuca	87-b	Siriei	8-b
Av. 28 Set.	21-a	Lg. Pavuna	45-a
Av. 28 Set.	283	C. Benício	1998
Av. 28 Set.	236	Av. G. Dan.	1469
B. Mesquita	387	C. Rangel	85
V. S. Isabel	4	C. C. Menez.	28
Itabaiana	3-a	A. da Paiva	613
V. Abaeté	34	Japaratuba	1881
D. Zulmira	41	Av. S. Cruz	498
24 de Maio	511	2 de Abril	5
24 de Maio	1020	J. Vicente	1121
L. Teixeira	174	C. Agostinho	45
C. Mayrink	374	Pç. 3 de Maio	9
L. Cardoso	281	F. Cardoso	27
S. F. Xavier	993	Pr. Olaria	307
A. Bergamini	45a	Pç. C. Dutra	3-b
B. B. Retiro	459	Est. Cucuia	36
2 de Fev.	1000	P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14	J. Bonifácio	658
V. R. Branco	31	Piauí	249
Lg. Carioca	10	C. e Sousa	175
Lg. Carioca	12	Av. 29 Out.	9441
Pedro I	20	E. da Silva	417
Av. M. 84	11	Av. N. York	14
Av. G. Freire	124	C. Morais	580
Aurea	30	A. Mota	23
Catete	37	Pirangi	31-b
Pr. Flamengo	118	Montevidéu	1330
Laranjeiras	458	Orojó	179
M. Abrantes	214	Lôbo Júnior	1354
Passagem	6-a	A. Navarro	45
M. Olinda	95-b	Av. Demo.	521-a
S. Clemente	62	Etelvina	9
M. Cantária	106	Romeros	197
C. Góis	88	P. Janário	43
Humaitá	310	Itabira	21-b
V. Pátria	365	Est. B. Pina	750
P. Leão	16-a	Est. M. Félix	504
Av. Cop.	74	A. João	2-a
Av. Cop.	726-a	Av. A. Club	4025
Av. Cop.	945-c	Av. A. Club	5344
Bar. Ribeiro	646	Cordovil	380-a
S. Campos	83	Est. V. Carv.	962
D. Quitéria	65	Silva Vale	326-b
Tonelero	218-a	Est. M. Ran.	5
—. do Carmo	9	Est. M. Ran.	178
Av. P. Var.	2424	Est. M. Ran.	528
J. Palhares	721	Av. A. Club	2297
Av. P. Fron.	516	Est. M. Ran.	865
Catumbi	121	Est. B. Ver.	1238
Had. Lôbo	1	C. Machado	990
S. L. Gonz.	666	C. Machado	1480
E. Crist.	1021	C. Machado	1556
Piratini	78	Est. T. Fra.	4115
Gal. Padilha	5	Jacoara	200
C. Bonfim	98	Est. Rio Paulo	30
C. Bonfim	519	Siriei	8-b
Boa Vista	105	C. Benício	4152
Av. 28 Set.	255	J. Vicente	115
Av. 28 Set.	439	J. Vicente	1173
A. Lima	19-a	C. Tamarin.	596
B. Mesquita	700	A. de Paiva	613
J. Furtado	105-a	Av. S. Cruz	498
Leopoldo	314-a	B. Sousa	36
Ana Neri	4	F. Borges	4
24 de Maio	245	Est. Magarça	62
B. Barros	186	L. Moura	66
C. Mayrink	405-a	F. Cardoso	123
A. Bergamini	45	Pr. Olaria	307
B. B. Retiro	459	P. Freire	71
2 de Fev.	1000	Itapiru	175
D. Romana	651-a	Matoso	15
24 de Maio	1029	S. Critóvão	566
A. Cordeiro	272	Av. 29 Out.	8701

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados ...ensião — à rua do Rosário n. 145 Sobrado.

COELHO DA ROCHA

Aluga-se ótima casa, com 2 quartos, sala e cosinha e outra menor — Tratar com Cordovil Santana — Avenida Rio Branco n. 117, sala 216 — Telefone 52-3443.

Companhia de Tecidos Cabral

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 29 de abril próximo, às 16 horas, na sua sede social à Rua Buenos Aires n. 54, 1º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, bem como efetuar a eleição dos membros do citado Conselho e respectivos suplentes para o novo exercício. A humas à disposição dos Srs. Acionistas no escritório desta Sociedade, os documentos a que alude o Art. 99 da Lei de Sociedade por Ações.

De conformidade com o Art. 11 dos Estatutos da Cia., só terão ingressos à Assembléia Geral, os acionistas que depositarem com 48 horas de antecedência no escritório social seus títulos ou recibos, ou que os hajam depositados em Banco ou filial de Banco que tenham sede nesta Capital.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1950.

JOSÉ OCTAVIO DE SIQUEIRA
Diretor

ANTONIO MACHADO DE ARAUJO
Procurador

Os Casos Dolorosos da Cidade

Os leitores, que não quiseram levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. Do cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

CASO 1.249

Êle era viúvo e tinha dois filhos. Que importava isso? Ela os criaria como se fôssem seus. E assim aconteceu logo em seguida. Casaram-se. A moça, muito mais jovem que o marido, atendia a um sentimento invulgar. A alma feminina continua a ser profundo mistério, mesmo para os psicólogos.

Não era rico êsse homem. Lavrador de parcos recursos, em Macaé. Ela também não o era. Filha de pais muito pobres, mas, não lhe faltavam outros pretendentes. Por que o preferiu? Porque sim, e eis tudo. Nada é mais forte que o amor na sua expressão humana, que a razão não concebe, mas o coração entende.

E foram felizes. A casinha do lavrador voltou a alegria perdida. Redobrou de esforços no preparo da terra, tudo refloriu e deu fontes em ram os filhos legítimos do casal. Um após outro. São seis agora. O maior de todos, com doze anos e o último ainda de colo. Confraternizavam êles e os enteados. A mulher, não os distinguia. E êstes cresceram. Foram também para o roçado com o pai.

Há um gênio mau que espia a felicidade. Quem sabe, por isso, nem sempre ela permanece onde pousou um dia? E, agora, tudo está terminado, menos a doçura da alma dessa mulher. Adoeceram os dois rapazes. Não tardou que a moléstia contaminasse o lavrador. Um curandeiro das vizinhanças identificou o mal. Era «espinhela caída». Deviam procurar um médico. Espinhela caída para o povo ingênuo do campo é a tuberculose. O tempo decorreu. Os rapazes golfavam sangue. Os roçados, então, cobriam-se de novo de vegetação agreste. Morria a plantação. E, afinal, foi a mulher que exigiu o abandono das terras de Macaé. Era preciso acudir os rapazes. Antes de tudo, êles, que eram também seus filhos. Viu-os crescer, acariciou-os em seu colo, e não era o seu nome que êles proferiam. Chamavam-na — minha mãe.

A família encontra-se, agora, em Niterói. Reunidos os bens que restavam, vieram todos para esta capital. Num Pôsto de Saúde foi confirmada a moléstia, e, então, mais uma vítima havia. Era a filhinha do casal, com quatro anos de idade. Estava, como o pai e os dois irmãos, contaminada. Pouco a pouco, os recursos que o lavrador reuniu esgotaram-se. Remédios caros. Vida caríssima.

O drama pungente está na sua culminância. O lavrador, a mulher, os filhos, inclusive os doentes, abrigam-se, hoje, e Deus sabe como, num velho barracão do morro da Vila Ipiranga, número oitocentos e dois, no bairro do Fonseca, em Niterói. Casebre horrível. Madeiramento podre. Teto equilibrando-se nas estacas sobrepostas. Tudo, ali, é penúria, desolação. A mulher, todavia, não tem uma palavra de amargura. E não quer separar-se do marido e dos enteados enfermos. Na sua fé inabalável, no enternecimento do seu íntimo, na renúncia e na bondade, alenta-a uma esperança. Deus há de apiedar-se dêles.

E, na verdade, só êle, poder-lhe-á restituir a ventura perdida.

Eis um caso doloroso em que tôda a história lancinante surge de um romance profundamente humano. A felicidade, no entanto, a mais curta que a vida e não se sabe quanto, e não se sabe se, um dia, pode voltar ou não...

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	5.306,00
Recebemos mais:				
Zilpo de Oliveira — caso 1247	Cr$	100,00		
S.M. — caso 1247	Cr$	20,00		
Em louvor a N. S. das Graças por uma graça alcançada — caso 1247	Cr$	20,00	Cr$	140,00
			Cr$	5.446,00

Inspetor organizador

Precisa-se de pessoas que tenham gôsto por organização e possam viajar por todo o Brasil. Ordenado de Cr$ 2.000,00, diárias, etc.

Cartas com detalhes e referências para CAIXA POSTAL 1550.

MOÇA

Grande companhia americana precisa de moça de boa aparência, de 20 a 30 anos, para serviço de propaganda. Trabalho fácil; não requer experiência. Apresentar-se têrça-feira, dia 11 do corrente, à praça Pio X, 118 — 7.º andar, no período da tarde. Trazer uma fotografia.

CASAS PARA PRONTA ENTREGA

A COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

vende em Braz de Pina

com

financiamento de

80% em 18 anos

INFORMAÇÕES: Rua do Ouvidor, 87

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio

Telefone: 22-5568

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — Quitanda, 20 — 2º andar

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

MOLÉSTIA DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas

SEARS ROEBUCK S.A.

SEGUNDA-FEIRA ABERTA ATÉ AS 21,30
2ª FEIRA É DIA DE COMPRAR NA SEARS

FEIRA de UTILIDADES
NA MAIS COMPLETA LOJA DO RIO
ARTIGOS DE: CASA · COSINHA · COPA · ELETRICIDADE · FERRAMENTAS

TOALHAS plasticas 1,40x1,40 72,50 — Pr. reg. 120,00 Matéria plástica importada. Com os mais lindos desenhos.

SERVIÇO AMERICANO 6,50 — Pr. reg. 9,00. Matéria plástica importada, 35x45. Preço sensacional!!!

JARRA E 6 COPOS 19,50 — Para refrescos ou agua. Vidro claro. Justamente o que sua casa precisa

COPOS DURAVEIS duzia 15,00 — A melhor oferta para uso diário. Vidro claro. Resistentes. Só na SEARS. Compre

VASINHO DE FLORES 35,00 — Da ceramica de Petropolis. Atraentes cores e desenhos. Perfeitos para varandas

MATERIA PLÁSTICA metro 39,50 — "Inglesa". Estampada com flores. Preço sem concorrencia. Larg. 1,20. Aproveite !!!

BOLSA DE FEIRA 29,50 — Lona xadrez com alças de plástico. Varias côres. Prática Util. Elegante. — 38x44 —

TOALHA DE ROSTO 11,50 — "ALFA". Tecido felpudo de algodão. Barras em cores. Super absorventes. 50x90

Tesoura doméstica 7,50 — Venha à Sears ver o grande sortimento de tesouras. Todos os tipos para todos fins.

CESTA DE PAPEL 35,00 — Pintada em lindas cores. Prática. Não deve faltar em sua casa. Várias serventias

PANOS PASSAR ROUPA 49,50 — Flanela grossa e fôrro esterno com elástico. Não precisa usar tachinhas

Aluminio SEARS 8,50 — Só na Sears! A panela mais economica do Rio. 13 cms. Aluminio polido. venha!

SEARS Approved 1,80 — O melhor sabão em barra. Barras de 250 grs. Economico. Não ataca as mãos

ARAME DE ROUPA 33,00 — 15 metros de arame de aluminio Não enferruja sua roupa. Fio flexivel. Duravel

SABONETEIRA PLASTICA 16,70 — Uma saboneteira americana. O maximo em economia. Pratica. Higienica. Branca

FERRO DE ENGOMAR 159,00 — Pr. reg. 185,00. Regulável. 6 temperaturas. Interruptor. Acabamento "Superchrone

PANELA SEAARS 26,00 — Fabricação exclusiva. Aluminio polido. Cabo e pegador da tampa em baquelite

SEARS Approved 2,80 — O melhor saponáceo em pó. Limpa porcelanas, metais, mármores etc Menos trabalho

DESENTUPIDOR DE PIA 4,50 — Borracha vulcanizada. Um artigo indispensável. Pia entupida é pia inutilizada.

CABIDE MAT. PLASTICA 7,50 — Matéria plástica americana. Brancos. Formato prático e cômodo. Aproveite.

Mesa de cozinha 159,00 — Em madeira escolhida. Sólida. Esmaltada em branco. Limpa facilmente. Tampo 55x40.

Frigideira americana 11,50 — Pr. reg. 13,50 "Black Diamond". A marca famosa de artigos de cozinha. Compre hoje!

ACENDEDOR DE GÁS 9,50 — Não fique procurando fósforos. E' só ligar na tomada. Elétrico. Seguro. Eficiente.

BANCOS DE COZINHA 28,50 — Pr. rg. 34,50. Sólidos Em pinho de 1.ª. Bem acabados. Veja que preço! Aproveite!

Mops. Triangular 19,50 — Pr. reg. 24,50 Limpa num instante. Dá brilho com pouco esfôrço. Poupe dinheiro e trabalho.

Proteja sua roupa 7,50 — Porta naftalinas em plástico. O salva vidas de suas roupas. Indispensavel em todo lar!

TORRADEIRA "KENMORE" 98,00 — Máxima eficiência, mínimo consumo. Torra duas fatias de cada vez.

CAIXA DE PÃO 42,50 — Conserva o pão fresco por mais tempo. Higiênica. Prática. Evita baratas.

FACA AÇO INOXIDAVEL 9,00 — Ponta fina. Não há melhor para limpar legumes, descascar batatas, etc. Muito prática.

SEARS Approved 3 por 12,00 — O melhor papel higiênico Mais macio mais resistente. Aprovado por todos.

FOGAREIRO ELLETRICO 59,00 — Pr. rg. 89,00 Muito calor com o mínimo consumo de energia Preço especial

LANTERNA ELETRICA 19,50 — Refletor super polido. Foco regulável. Uma luz certa a tôda hora. Preço SEARS.

VIOLÃO SEARS 79,50 — Som perfeito. Oferta de introdução. Pr. reg. 89,00. Um preço ideal para principiantes.

ESCOVA DE DISCOS 7,20 — Prolongue a vida de seus discos. Veludo e cabo de madeira envernizada.

VISITE "Sky Terrace" NOSSO RESTAURANTE no 8º ANDAR

Prepare-se para a Copa do Mundo

Dizem os jornais: "No jôgo final cariocas x paulistas, 20 mil pessoas ficaram fora dos portões do Pacaembu"

Não se arrisque a passar pelo mesmo vexame, compre já sua cadeira no Estádio Municipal para assistir o Campeonto do Mundo

Informe-se na EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA. Avenida Graça Aranha, 416 — 12.º andar — Telefone: 42-4970

Instituto de Ciências e Letras
ARTIGO 91

Turmas pela manhã e à noite, para ambos os sexos. — Não se cobra jóia.. AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 10º ANDAR — SALAS 1.302|1.306 — Associação dos Empregados no Comércio. — Direção: Prof. AZEVEDO LIMA. — Telefone: 42-7386.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

JAMAIS LHE COBRARÁ JÓIA OU ANUIDADE QUALQUER

Turmas de Artigo 91, pela manhã e à noite. Aulas de português e matemática durante o dia e à noite; aulas de contabilidade durante à tarde, das 17 às 19 hs., segundas, quartas e sextas-feiras. Avisamos aos interessados que na próxima segunda-feira, amanhã, entre 14 e 19 hs., iniciaremos as aulas para o Concurso do I. A. P. I.

AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 10º ANDAR — SALAS 1.032 a 1.036 — Telefone: 42-7386 — Associação dos Empregados no Comércio. Direção: Prof. AZEVEDO LIMA.

MEDICINA

ORIENTAÇÃO DOS PROFESSÔRES:
A ANTUNES — Da Esc. Nac. de Medicina.
E. SIMAS — Do Colégio Pedro II.
C. GASPAR — Do C. T. de Química Industrial.
Aulas práticas em moderno laboratório — Projeções em tela — Prática intensiva de problemas de química.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA — 81 — 10º ANDAR

COLÉGIO MILITAR

A Diretoria do Ginásio Cruzeiro do Sul tem o grato prazer de trazer a público que, dos seus 4 candidatos aos exames de admissão ao Colégio Militar foram aprovados os seguintes:

AMAURY DA COSTA RUBIM, residente à rua José do Patrocínio n. 132 — Grajaú.

PAULO MESQUITA DAVILA, residente à rua Canavieiras, 331, Grajaú.

Outrossim, comunica a todos os interessados que êste ano, desejando ampliar a sua especialização aos referidos exames, aceitará candidatos estranhos para a turma de admissão a ter início no próximo dia 10 de abril, sob a direção de professôres especializados e orientação do Prof. Penna.

RUA BARAO DO BOM RETIRO, 2.563 — Grajaú — Próximo à Praça Verdun — Condução à porta: ônibus Grajaú e 74 — Bondes: 68 e 72.

NOVO TRATAMENTO DA ASMA
Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapion, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dor de dente, dor de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite, e faringite, sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.

O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Aprovamos a venda, agora, o «Asmiol», aprovado pelo D. N. S. P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto impar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No comêço, espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma: portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

VESTIBULARES

O Instituto Santa Roza iniciará turmas no dia 2 de maio, sob a orientação do dr. Roquete, catedrático da Universidade, com a assistência de professôres civis e militares, preparando para Engenharia e Arquitetura, Escolas Militares, Aeronáutica e Naval.

Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2º E 3º ANDARES

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Será organizada neste Educandário uma turma sob a direção de professôres militares. Aulas noturnas. Mensalidades Cr$ 120,00. Início das aulas dia 10 de abril. Sòmente 30 vagas. Inscrições abertas na Secretaria até o dia 16.

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

RUA BARAO DO BOM RETIRO, 2.563 — Tel. 38-5167
Condução — Onibus Grajaú e 74 — Bondes: 68 e 72
Próximo à Praça Verdun — Grajaú — Andaraí

Escolas Preparatórias de Cadetes

O Instituto Santa Roza iniciará, no dia 2 de maio, turmas para 1.º, 2.º e 3.º anos, sob a orientação de professôres militares. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Col. Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS

Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1950.

Turmas intensivas, turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horário: das 8 às 11 horas, das 14 às 17h 15m; das 19 às 22 horas.

Informações na Secretária, das 9 às 21 horas — Rua da Assembléia n. 14 — 1º e 2º andares. — Telefone: 42-3463

DIÁRIO ESCOLAR

CONFERÊNCIAS

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 e às 19 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre os temas, respectivamente, «Surrexit, non ese ici» e «Pa Vobis!»; e às 16 horas na Capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Jacarepaguá, sôbre o têma: «As mulheres piedosas mas esquecedicas...».

* * *

REV. FRANKLIN OSBORNE — Hoje, às 8h30m, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 90, Copacabana, sôbre o têma: «A Ressurreição».

* * *

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os seguintes temas: «Jesus, ressurrecto» e «Deus bendito e poderoso».

* * *

REV. PLINIO SIMOES — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o têma: «Páscoa».

* * *

VEN. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10h30m, na Igreja do Redentor à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o têma: « Aressurreição de Jesus».

* * *

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre os temas: «Ressurgiu» e «O maior milagre».

* * *

REV. J. MELO POLICARPO — Concluindo a série de conferências sôbre a «Obra Redentora de Jesus Cristo», falará, hoje, às 10 e às 20 horas, na congregação evangélica da rua São José, 63, segundo andar, sôbre «A Ressurreição». A entrada será franca.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª pág. da 1.ª secão)

Em entrevista concedida aos nosso colegas do «Correio da Manhã» e publicada a 16 de setembro do ano passado, disse o presidente da U. D. N.:

"E' indispensável pôr têrmo à expectativa geral, em tôrno do assunto. Desde março, está em foco o problema sucessório. E' hora de a conciliação produzir os seus frutos; se não pudermos chegar a acôrdo, devemos ter a franqueza e a lealdade de reconhecê-lo perante a nação, e retomar cada partido a liberdade de prosseguir em caminho próprio".

*
* *

Em nota de 17 de outubro do ano transato, declarou o P. S. D. que o candidato devia sair de seus quadros, isto é, devia ser necessàriamente pessedista. Reunindo-se no dia seguinte, a U. D. N. forneceu nota à imprensa, na qual dizia não poder aceitar a nota do P. S. D. nos têrmos em que fôra posta, isto é, não concordava em que coubesse exclusivamente àquele partido a indicação do nome do candidato à presidência da República.

No dia 24 de outubro, o sr. Prado Kelly, em discurso pronunciado na Câmara deu por extinta a Comissão Interpartidária, composta dos presidentes da U. D. N., do P. S. D. e do P. R. Nesse discurso, disse, ao terminar, o presidente da U. D. N.:

"A UDN, com êsse espírito, define a sua atitude perante o país, readquirindo a mesma posição que as outras agremiações se atribuem e formulando votos, entretanto, para que a contenda eleitoral, que se avizinha, se processe com o máximo de respeito a todos os direitos, de tolerância entre os homens de educação política, de forma que o povo — já o tinha dito há seis meses e repito agora — juiz soberano de nossos atos, possa traduzir, mediante a sagração de um candidato, as suas preferências e esperanças".

*
* *

A 7 de dezembro, ao rejeitar a fórmula Valadares, composta do nome do sr. Bias Fortes e de outros três pessedistas, a U. D. N., em nota distribuída aos jornais disse:

"A UDN, que considera o nome do brigadeiro Eduardo Gomes como o do candidato natural do partido, merecedor, por suas virtudes cívicas, do apoio de tôdas as outras agremiações partidárias, está, entretanto, disposta, no interêsse superior do regime, a prosseguir nos entendimentos com os demais partidos...".

*
* *

Na mesma ocasião, em entrevista concedida à imprensa baiana, o governador Otávio Mangabeira ponderava o seguinte:

"Quanto à UDN, repito: "Tendo ela recorrido, há quatro anos, ao nome do brigadeiro para, à sombra do seu prestígio, fazer a campanha de restauração democrática, de que resultou o partido, que o elegeu seu presidente de honra, faltaria ela a um dever sagrado, se não tivesse, no caso, uma destas duas atitudes: ou proclamá-lo seu candidato, se assim aconselharem as circunstâncias, ou adotar uma fórmula que mereça o seu apoio, tanto mais quanto se trata de um homem que é notòriamente um paradigma de desambição e de civismo, com cujo concurso sempre se pode contar para quaisquer soluções que façam jus à aprovação do país".

*
* *

A fórmula de pacificação nacional, consubstanciada na candidatura extrapartidária do sr. Afonso Pena Júnior, lançada pelo governador Milton Campos e aceita pelo brigadeiro Eduardo Gomes, foi aprovada pela U. D. N., e aguarda ainda a resposta do P. S. D. Essa resposta deve ser dada depois de amanhã, terça-feira.

Ao aprovar a sugestão do governador de Minas, a U. D. N. declarou, mais uma vez, que o seu candidato natural, na hipótese de não haver a pacificação política do país, é o brigadeiro Eduardo Gomes.

DIVERSAS

CANDIDATO A SENATORIA O SR. OTÁVIO MANGABEIRA

SALVADOR, 8 (Asapress) — Adianta-se que em homenagem ao governador da Bahia, cujas qualidades de estadista mais uma vez demonstrou nas várias ocasiões em que foi chamado a intervir nas combinações políticas e a habilidade com que conseguiu a coalisão dos partidos políticos, permitindo ao general Eurico Dutra realizar a parte mais importante de seu programa de govêrno e em face do elevado alcance patriótico que vem desenvolvendo à frente da administração baiana, vários partidos mostram-se desejosos de apresentar a candidatura do sr. Otávio Mangabeira à senatoria. Caso a iniciativa parta do seu próprio partido, os demais assumirão compromisso de assegurar a eleição do eminente baiano.

TRANSFERIDA PARA TERÇA-FEIRA A ELEIÇÃO DO RESTANTE DA MESA

SALVADOR, 8 (Asapress) — Em virtude da falta de «quorum» e a exiguidade do tempo para os entendimentos entre os partidos, deixou de ser realizada a eleição do restante da Mesa da Câmara Estadual, ficando a mesma adiada para a próxima terça-feira. Todavia, a Assembléia instalar-se-á, hoje, de conformidade com o dispositivo legal, para o novo e último período legislativo.

Acredita-se que os correligionários do sr. Juraci Magalhães insistirão no propósito de não participar dos cargos da Mesa, tendo nêsse sentido recebido instruções do presidente da UDN local. Comenta-se, como parte hilariante do pleito realizado recentemente e que sufragou o nome do sr. Carlos Valadares, desta forma reeleito presidente da Mesa, o discurso pronunciado pelo deputado Joel Presidio, líder da bancada petebista, que frizou, entre risos, «que a quarta-feira de cinzas não poderia, realmente, ser o dia melhor escolhido para a solução do impasse político».

MOVIMENTO NACIONAL POPULAR PRÓ-EDUARDO GOMES

Recebemos do Movimento Nacional Popular pró-Eduardo Gomes, a seguinte nota: «Voltou a Prefeitura do Distrito Federal, de acôrdo com a nova praxe adotada pelo sr. A. Mendes de Morais, a arrancar ou inutilizar os cartazes afixados pelo M. N. P., em tôda extensão da praia do Flamengo. Vários moradores daquela localidade, que acompanharam essa tarefa pouco digna dos componentes da Polícia Militar, vieram pessoalmente à sede do M. N. P. lamentar êstes contínuos atentados à Lei Eleitoral e Constituição».

COMERCIÁRIOS

LEME

Apartamento pronto — Vazio — Vendemos à rua Gustavo Sampaio, 64, apt 402 Ver no local. Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI, av. Graça Aranha, 206 — S/312-313 — Tel.: 22-5376. Das 13 horas em diante.

Sindicato das Emprêsas de Veículos de Carga do Rio de Janeiro

SEDE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 116 — Sob. Tel.: 23-2524 — RIO DE JANEIRO — BRASIL —

EDITAL

De ordem do sr. presidente, convido a todos os associados do Sindicato, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que realizar-se-á, no dia 13 do corrente mês (quinta-feira), na sua sede social, em primeira convocação, às 19 horas e em segunda e última, às 20 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Leitura e aprovação da ata da sessão anterior.
b) — Leitura do Relatório do presidente, referente ao período de 1949.
c) — Leitura, discussão e aprovação do Balanço Financeiro de 1949, Balanço Patrimonial comparado e demonstração e aplicação do Impôsto Sindical, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.
d) — Assuntos Gerais.

JULIO FERNANDES CANDAL SOBRINHO
Primeiro Secretário

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47 — Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora. (Próximo à Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.
— Galeria Langebach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

•

ARTE FRANCESA. — Na sala de Exposição do Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com mil reproduções em côres".

•

W. SALGADO E W. MONTEVERDE. — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios.

•

POSTUMA DE FREDERICO MARON. — Pintura. — Sob os auspícios da "Pró Arte Brasil", no salão de Exposições do Ministério da Educação.

•

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS. — No Salão Nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

•

AMAURY BARREIROS. — Aquarelas e bico de pena. — No saguão da Associação Cristã de Moços, até o dia 30 do corrente, podendo ser visitada das 8 às 22 horas.

•

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO. — No salão Assírio, sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura, apresentando trabalhos de quase tôda a indústria livreira do país.

•

INIMA. — Pintura. — No salão de exposições do Ministério da Educação e Saúde.

•

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITERÓI. — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antônio Parreiras, sito na rua Tiradentes, n.º 47 — Niterói.

Prédio em ruínas

Não venda, conserte-o, procure HYWA Ltda. Organização especializada em consertos prediais, pinturas etc. Av. Nilo Peçanha, 12 — s| 1008. Tel: 42-9175.

CASA VAZIA

Aluga-se a família de tratamento, com todo confôrto, no ponto mais saudável de Jacarepaguá (não se aluga a pessoas de doenças contagiosas, a quem indenizar as obras, base Cr$ 20.000,00 Cartas na portaria do jornal, n. 19.097

Instituto Freitas Lima

Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel.: 27-7622
Curso de Admissão aos Colégios: Pedro II e Militar. Professôres especializados — Turmas de 30 alunos no máximo — Horário: — 8 às 12h 30m.

LARANJEIRAS

Na Cidade Jardim Laranjeiras, no edifício «Petrolina» vendem-se novos e excelentes apartamentos com sala, saleta, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço, para entrega em MAIO PRÓXIMO Entrada de 25% e o resto financiado. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, av Rio Branco 257, 8.º. Telefone 42-6030.

PARA AS SUAS GALINHAS
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/a - Tel. 23-1820

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor Telefone: 43-7180.

Curso Ribeiro Lemos

Esc. Preparatória de Cadetes. — Curso Preparatório de Cad. do Ar — Escola Especialista de Aer. — Colégio Militar, Pedro II, etc.
RUA HADDOCK LOBO, 360
Tel. 48-0925.

DIPLOMATA

O Curso Alexandre de Gusmão, especializado no preparo de candidatos aos exames vestibulares INSTITUTO RIO BRANCO, do Ministério das Relações Exteriores, mudou-se para a Avenida Erasmo Braga, 255, sala 703-A— Horário: 17h30m às 19h30m.

CURSO TUIUTI

Dir. Coronel Paulo Lopes
Esc. Prep. de Cadetes — 1.º, 2.º e 3.º ano
Esc. Prep. da Aeronáutica
Escola Militar
Admissão ao Col. Militar
Vest. Engenharia, Arquitetura, e Belas Artes
Artigo 91 — 1 e 2 anos
Esc. Esp. de Aeronáutica
R. São Franc. Xavier 192 — 48-5266 — R. Sete de Setembro, 209 — 2.º andar — 43-9386

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Matrículas abertas. Novas turmas. Ainda existem algumas vagas.
RUA URUGUAIANA, 114
(1.º e 2.º — esq. Rosário)

Curso Primário

Matrículas Abertas
MENSALIDADES MÓDICAS
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

PRIMARIO
ADMISSAO
JARDIM DA INFANCIA
Matrículas abertas
Colégio Juruena
Ginário
Clássico e Científico
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0398

GINÁSIO BRASIL

RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite.
MATRICULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

TAQUIGRAFIA

(ESTENOGRAFIA)
Professor com 25 anos de prática ensina, método racional moderno, prático e rápido. Preço módico. Tel. 28-5710.

VESTIBULAR — FRITZ DE LAURO

MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA
DIURNO: — 7h 30m Q — 8h 30m F — 9h 30m HN, dias ímpares.
NOTURNO: — 19h F segundas e quartas-feiras — 19h HN e 20h Q têrças e quintas-feiras.
RUA FREI CANECA, 179 — TEL.: 28-7613

CONTABILIDADE

Noções fundamentais. — Métodos de escrituração, teoria das contas patrimônios, análise de balanços, análise de escrituração mercantil. Aulas individuais e coletivas. Horários: turmas pela manhã, à tarde e à noite. Instituto de Ciências e Letras. Av. Rio Branco, 120 — 10º and. — Tel.: 42-7386, salas 1.032 a 1.036 — Associação dos Empregados no Comércio. Direção das aulas a do prof. M. José Guerra.

Admissão ao Instituto de Educação

e demais escolas da Prefeitura

R. S. Luiz Gonzaga, 625 (São Cristóvão). Matrículas das 8 às 11 horas, diàriamente. Fora dêsse horário, informações pelos telefones 28-6555 — 28-1541 e 48-5392.

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e PEPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.
RUA DA CARIOCA, 55 - 2º — TELEFONE: 42-7079

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato, semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc

ESCOLA ARQUIMEDES

Art. 91 — Ensino eficiente pela mais avançada pedagogia. — Mensalidade: Cr$ 100,00. Sem jóia — Aceitam-se principiantes.
RUA S. JOSE', 84 — 2.º andar

Estude Inglês na União Inglêsa

AULAS DE LITERATURA INGLESA para os que já falam inglês correntemente às segundas e quartas-feiras, das 20 às 21 horas. Aulas de conversação para pessoas que só desejam o falar corrente. Os alunos de conversação não terão aulas em conjunto com os principiantes; os principiantes terão suas turmas próprias. Dias: segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; têrças, quintas e sábados, das 13 às 18 horas. AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 10º and. — Tel. 42-7386 — S| 1.032|1.036
No Edifício da Associação dos Empregados no Comércio.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.
Aulas iniciadas a 3 de abril — Horário: das 8 às 11 e das 2 às 5, exceto aos sábados.
AV. RIO BRANCO, 174 - 2º AND. - S| 10

ARTIGO 91
GRAJAÚ

A Diretoria do Ginásio Cruzeiro do Sul comunica a todos os interessados que em vista do êxito alcançado com a inauguração da primeira turma de 25 alunos, resolveu atender aos novos pedidos e organizar uma nova turma, também de 25 alunos, a ter início no dia 10. — Inscrições abertas na Secretaria. — Direção de professôres especializados. — Mensalidade: Cr$ 150,00.
RUA BARAO DO BOM RETIRO, 2.563 — Tel. 38-5167
Condução à porta: Onibus: Grajaú e 74 — Bondes: 68 e 72
Próximo à praça Verdun — Andaraí

Curso Vestibular C. O. S.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA
CURSOS COMPLETOS E ESCOLA BELAS ARTES
TURMAS: — Manhã, tarde e noite
RESULTADO DO VESTIBULAR 1950

Número de vagas	70
Alunos do Curso	53
Alunos aprovados dêste Curso	48

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5.º andar — Sala 503 — Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

Curso Vestibular C. O. S.
ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

CURSOS COMPLETOS
Turmas, manhã, tarde e noite. Apostilas e aulas.
AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5.º andar — Sala 503 — Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

CURSO KUBRUSLY

ENGENHARIA e ARQUITETURA
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE
Profs.: H. P. Bahiana — R. Righetto — A Kubrusly — E. Penna Franca — N. Bahiense — J. Kubrusly
RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

VESTIBULARES - 1951

ENGENHARIA . ARQUITETURA - QUIMICA - E. MILITARES FILOSOFIA — DIREITO —
Noventa por cento de aprovação em 1950 e primeiro lugar na Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette em Anglo Germânicas
C. E. S. A.
MATRICULAS ABERTAS
RUA HADOCK LOBO, 417 — SALAS DA FRENTE

ENGLISH BY FILM

E' FACIL E INTERESSANTE APRENDER INGLÊS POR MEIO DE FILME
MÉTODO MODERNO, RÁPIDO E EFICIENTE
Lingua Filme DO BRASIL LTDA
Solicite demonstração grátis
MATRICULAS ABERTAS
Avenida Rio Branco, 257-2º andar (esquina Santa Luzia) — Salas números 213-215.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

Preparo sólido — Ambiente agradável.
Horário das turmas: 14 às 16, 18h40m às 20 e 20 às 21 horas. Informações e matrículas, no
Colégio da Associação Cristã de Moços
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — 2.º ANDAR — TEL.: 22-9860 — RAMAL 8.

COLÉGIO REUNIDOS

PRIMÁRIO, ADMISSÃO E JARDIM DA INFÂNCIA
INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40 fone 25-0157. Com internato exclusivo para meninos.
INSTITUTO NAZARE' — R. das Laranjeiras, 477 fone 25-2895. Com internato exclusivo para meninas.
JARDIM DE INFANCIA — R. das Laranjeiras, 225 fone 25-7586.
INTERNATO, SEMI-INTERNATO e JARDIM DA INFANCIA
Direção: Prof. Maria da Conceição Werneck Menezes
Res.: Rua das Laranjeiras, 225, fone 25-7586

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 9 de abril de 1950

Uma organização leiteira modelar

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

O encontro fortuito com o jovem e já provecto catedrático da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Edson Potsch de Magalhães, que dirige o Departamento e a Cátedra de Economia Rural, não sòmente me deu a satisfação de rever um amigo e dos meus mais distintos alunos da turma de Agronomia que iniciou o seu curso em 1935 — e da turma seria difícil distinguir qual o mais esforçado e estudioso — como me permitiu travar conhecimento com detalhes da organização cooperativa que fornece leite à cidade de Montevidéu, Uruguai. O jovem professor acabava de regressar de uma extensa excursão de aprendizagem e aperfeiçoamento da turma do 4.º ano, tendo visitado a Argentina, o Uruguai e, talvez, o Rio Grande do Sul (êste último incluo-o em dúvida). E falo aprendizagem, porque, de certo, os jovens técnicos sempre terão aprendido as lições da experiência das organizações que visitaram, cultivando e aperfeiçoando os conhecimentos já adquiridos. P. de Magalhães falou-me, enquanto aguardávamos a partida do noturno para Viçosa, da bela realização que é a Co-Na-Pro-Le, sigla da "Cooperativa Nacional de Produtores de Leite". Vai entrar no seu 14.º ano, abrangendo os fornecedores de leite um arco de 190 quilômetros de raio. Iniciando sua atividade em 1936-1937, com 171.930 litros diários, recebia, em agôsto de 1949, diàriamente, a média de 396.000 litros, isto é, mais do duplo do volume inicial, graças ao ativo trabalho de auxílio e orientação aos cooperados, prestigiada pelo Estado. P. de Magalhães informou-me que agora haviam ultrapassado já os 400 mil litros, o que dá para cada habitante a quota de meio litro diário, só da Cooperativa... Lembremos que o Rio de Janeiro, cuja população talvez esteja beirando os 2.500 mil, ou mais, recebe diàriamente, cêrca de 300 mil (média anual de algarismos, que variam muito entre sêca e águas). E em Montevidéu há ainda, segundo o meu amigo, grandes entradas de leite de granjas e sítios das adjacências, o que talvez eleve o abastecimento total a uns 500 mil litros. Dos 141.533.612 litros que recebeu no ano de 1948-49, a Conaprole entregou .... 122.985.374 ao consumo e industrializou 18.548.238, leite rejeitado para o consumo em natureza. A organização entrega 10 mil litros diários, ao preço de custo (custo da matéria prima, de pasteurização e outros a que está obrigada econômica e financeiramente), ao Ministério da Saúde Pública e ao Conselho da Criança; entrega também 30% do restante para a Intendência Municipal de Montevidéu, que o distribui ao consumo popular (pelo menos 70 mil litros, limite mínimo). Trinta mil pessoas estão ligadas à atividade da cooperativa, que, segundo dados da própria administração, "substituiu a anarquia e a desordem imperante em 1935, por um regime de ordenamento cooperativo, inspirado no princípio latino do *"Tribuere suum cuique"* (a cada um o que lhe é devido); "eliminou as emprêsas capitalistas intermediárias entre o produtor e o consumidor, para entregar a atividade pasteurizadora (que é realizada sòmente na usina central de Montevidéu, disse-me o meu amigo) aos próprios produtores (*tamberos*), organizados em "regie cooperative", com capital próprio e direção própria, sob a fiscalização do Estado e do Município da capital"; e realizou também: "a estabilidade das fazendas, pois, antes da sua existência, o leite de quota era pago a $6,40 pesos por 100 litros; e

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO

O que se vende nas Relojoarias e Ourivesarias a «RELOJOARIA «A HORA CERTA» tem grande estoque e seus preços convêm por serem de 20 a 30 por cento mais reduzidos. Nada de mercadorias defeituosas ou alcaides. Todos devem comprar na «A HORA CERTA», ali pertinho, à avenida Marechal Floriano, 56, tel. 43-5742.

MÓVEIS FINOS
O melhor sortimento
VISITEM
A Renascença
CATETE, 55 E 57
E
AV. RIO BRANCO, 311

Sómente Com Um
SABÃO LIQUIDO E MEDICINAL
Conseguirá a
Pele ideal

POR que não fabricam o Aristolino como sabonete? A resposta é simples: não é possivel incorporar a um sabonete as substancias e plantas medicinais que compõem o sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.

ARISTOLINO DA' SUAVIDADE A' PELE MACIEZ AOS CABELOS

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfotante; seu perfume é agradabilissimo.

ARISTOLINO

SUBA...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO
DIRETAMENTE NO FABRICANTE,
a partir de
Cr$2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
Cr$4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$580,00
UM BOM CONSELHO!
NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO-TEL. 43-2741

O MORRO SEM MANCHETE

A falta de tôdas as coisas essenciais a que um ser humano se sinta na verdade um ser humano vem de longe e parece durar

A favela não é apenas um número espantoso de casebres cheios

Reportagem de DANIEL CAETANO

Tôdas as favelas são iguais

TENHO na frente o caminho íngreme que me levará ao alto de uma favela. Mas não subo logo. Estou apreciando o trabalho enorme que um negro de camisa e um negro sem camisa levam para acalmar certa mulher branca, um tanto alegre... O sol bate em cheio no morro. Devido à posição dos casebres, que vão da beirada até as grimpas, o calor àquela hora cai de rijo em cima dos telhados de lata. De longe mesmo são vistos fumegando. Noto que as mulheres estão fora das casas, enquanto as crianças quase nuas vão para cá e para lá, sôltas.

Não adianta muito dizer em que favela, em que dia, em que mês, em que ano foi isso, porque a cena é de tôda favela, todo dia, todo mês, todo ano. Os habitantes dali são os **da Silva**, não importa que tenham outros nomes. Costumam nascer, andar e morrer com um sorriso vago ou palavrão na bôca, ignorantes e apavorados, agressivos e humildes, transformados em arreganho de sofrimento permanente.

Mas afinal de contas estou parado na frente de uma favela, exatamente na de uma que tem certa senhora **alegre**, vestindo alguma coisa que fôra há muito combinação branca, mas agora não passava de evidente incômodo, a cair pelos ombros, pois as duas alças se arrebentaram. A mulher está fazendo escândalo, ora geme e ora grita, anunciando de vez em quando ao morro:

— Eu quero me distrair!...

O MORADOR

Assim que um estranho pisa no morro tôda gente fica olhando e as crianças magrinhas, donas de cara de fome efetiva, vão-se aproximando timidamente até que entram na intimidade:

— Moço, mamãe está doente...

Quando vou subindo o morro afinal, uma pequena de possiveis dezoito anos vem descendo cheia de cuidados. Está bem vestida, não é possivel que more ali. Usa sapatos altos e vai devagar para não cair. Vem descendo pelo mesmo caminho um homenzarrão com jeito de cordial. Paro e lhe faço um gesto de pedir informações. Antes de qualquer pergunta, como notasse êle que a moça me chamara a atenção, vai logo dizendo:

— É a Madalena.
— Mora aqui? — pergunto.
— Morou.
— Que veio fazer?
— Veio trazer dinheiro para a mãe dela, a mãe dela mora mais lá em cima, daqui não se vê.
— Está bem vestida.
— É, ela ganha muito bem...
!...
— É bonita...
— Veio visitar a mãe?
— Todo mês ela vem, traz dinheiro, coisas, é moça muito dada, de bom coração...
— O senhor mora aqui?
— Moro, acabei de pagar hoje o aluguel do meu barracão.
— Mora perto?
— Ali.
— Eu sou de jornal...
— Sei, vi logo pela cara.
— Posso visitar o seu barracão? Se não quiser, não faz mal.
— Que nada! As crianças gostam, a mulher não se diverte quase. Venha.

Andamos um pouco e dou com uma senhora de quarenta anos, mais ou menos, magra, de peito sumido, e cheia de moscas. Está largada na porta de um casebre. Assim como se acha, pode estar com fome, pode estar com sono, pode estar... morrendo. Mas o sujeito de ar cordial me garante que ela está principalmente com muito calor.

A FAMILIA

Meia dúzia de passos chegam para atravessar o terreno da casa em que mora o homem. Três crianças ficam paradas em semicírculo diante de nós, até que uma delas, garota de doze anos possivelmente, descalça e de cara suja, deu de rir. Olha para mim e ri, ao mesmo tempo que se afasta para os fundos do barracão. Parada à certa distância, começa a chamar a criançada tôda, espalhada na redondeza. Não demora muito para que fiquemos cercados por todos os lados. De momento a momento o homem faz um gesto para espantá-las, mas isto não adianta muito, pois recuam apenas e logo em seguida apertam o cêrco.

É quando volta de dentro do case-

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Pobre Catulo! — Trens de luxo na Central — Gente sem gôsto — Os empregados da "Metrópole" - Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Está em curso nos auditórios desta cidade uma questão sôbre o espólio poético de Catulo Cearense. De um lado sua espôsa irrompe das próprias cinzas de um matrimônio infeliz, como a Fênix da fábula e reclama seus direitos; do outro lado, protesta o herdeiro universal de Catulo, o sr. Guimarães Martins, contemplado ainda em vida do poeta com uma espécie de loteria literária na qual jogou na certa... A teima deve ir longe, pois o direito é um animal elástico, e havendo «fundos» sempre há fundamentos. Mas, o que torna o caso deplorável é já se não saber se Catulo era casado, onde nascera, que espécie de gente era êle. Já se contesta haver nascido no Maranhão; já se prova que nasceu no Ceará. Já se diz que era solteiro, enquanto a outra parte afirma que era casado. Muita falta está fazendo a obra literária que o poeta iniciou e, ao chegar à página de seu casamento, recuou e disse ao Mário José de Almeida: «Seu Mário! Você tem razão quando diz que ninguém pode, real e fielmente, escrever sua própria vida. Eu estava escrevendo a minha; quando cheguei, porém, no episódio de meu casamento... parei!»

Que tristeza! Sem essa autobiografia, daqui a alguns anos, muita gente estará dizendo: «Qual! Catulo nunca existiu!»

TRENS DE LUXO DA CENTRAL

A Central do Brasil tem coisas anedóticas. Gastou milhares de contos com uns trens novos, de luxo, para São Paulo e Minas, mas as dimensões dos carros eram tais, que não podiam trafegar. Não passavam nas estações dos subúrbios nem cabiam nos túneis! Levaram os engenheiros um tempão enorme a adaptar túneis e plataformas até que os comboios foram inaugurados. Marcadas as partidas para as respectivas horas iniciais de São Paulo e Belo Horizonte, no dia escolhido houve esta curiosidade: o trem que ia inaugurar a linha paulista, partiu com um adiantamento de quase 50 minutos, enquanto o de Minas, zarpava com um atraso de uma hora exata! Em matéria de estravagância essa é a maior. Foi a primeira vez que se viu atrasar-se um trem, oficialmente, por uma hora! A administração da Central garantiu que êsses trens fariam o percurso com uma diferença de duas horas, pois só parariam as composições em poucas estações. Mas se esquecia desta coisa simples: os cargueiros, os trens de gado, de leite e de minérios! E, no mesmo dia o famoso «Vera Cruz» ficou em Barbacena retido por três horas à espera de que um trem de carga desimpedisse o leito... Êsses melhoramentos da Central só trazem benefício aos intermediários. Quanto aos passageiros, que se revistam de paciência...

GENTE SEM GÔSTO

Vimos a regata marítima em disputa da taça «Darke de Matos» a encher de lindas e poéticas velas brancas e triangulares a enseada de Botafogo e a orla de Copacabana até ao pôsto seis. Mas que gente sem gôsto êsses milionários cariocas! Veja o leitor os nomes com que batizaram seus barcos: **Pimm, Bu, Balalu, Li, Rig, Zip, Flash, Pink, Bingo** (bingo!), **Bazoka, Toró**...

Ah! se êles dêssem um passeio pelas praias do nordeste brasileiro! Veriam então como são belos os nomes dos barcos, canôas, «lanchas» e barcaças, saveiros e botes dos caboclos daquelas praias! Vejam só: «Ondina», «Filha do Oceano», «Estrêla do Mar», «Piaba», «Falena», «Espumas Flutuantes», «Esperança», «Iemanjá», «Gaivota», «Iracema», «Plenilúnio», «Alcione», «Procelária»...

Meu Deus! Quanta estupidez no crânio dos milionários! Quanta poesia na alma dos simples!

OS EMPREGADOS DA «METRÓPOLE»

Não sabemos se o leitor está a par do caso da «Metrópole» — Companhia Nacional de Seguros Gerais. Trata-se de uma emprêsa de seguros que funcionava desde 1935 no Brasil, com sede nesta capital. Operando em todos os

(Conclui na 2.ª página)

HOJE NO RIO — CARDÁPIO — Feijoada Completa
— MENU — Coquilles St. Jacques — AMANHÃ EM PARIS

A capital franceza está hoje a apenas 25 horas de vôo do Rio, pelos luxuosos DC-6 da K.L.M. E cada minuto de sua viagem será uma experiência agradável, graças à cortezia tradicional das tripulações da K.L.M.

KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Informações: R. Santa Luzia 827 - loja Tel. 32-6675 ou nas agências de passagens

Decadência da administração ferroviária

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

Iniciaremos, hoje, nossa análise a respeito do órgão que deve dar execução à política ferroviária do govêrno federal, isto é, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, órgão do qual fazemos parte como modesto funcionário. O decreto número 20.351, de 8 de janeiro de 1946, assim define suas atribuições:

«I — Zelar pela execução do programa referente à viação férrea, compreendido no Plano Geral de Viação Nacional.

II — Estudar, permanentemente, as questões econômicas, financeiras, comerciais e técnicas que dizem respeito à atividade ferroviária, orientando as estradas de ferro e os órgãos auxiliares das mesmas que estejam sob regime de administração indireta.

III — Exercer permanentemente fiscalização de caráter técnico sôbre tôdas as estradas de ferro, de caráter administrativo e financeiro sôbre aquelas que tenham personalidade autárquica, opinando sôbre os relatórios apresentados pelas Delegações de Contrôle, e de caráter financeiro sôbre as concedidas.

IV — Superintender a administração das estradas de ferro a cargo da União.

V — Realizar, permanentemente, por si ou empreitando o trabalho, a construção de ferrovias e as obras necessárias àquelas sob sua superintendência.»

Para levar a cabo essa grandiosa tarefa, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro (D.N.E.F.) foi organizado em quatro Divisões: Divisão de Administração, (D. A.), Divisão de Estudos (D. E.), Divisão de Contrôle Industrial, (D. C. I.) e Divisão de Planos e Obras, (D.P.O.). Cada Divisão, por seu turno, é dividida em Seções.

Procuraremos estudar a ação de cada uma das Divisões e respectivas Seções do D.N.E.F., com o fim de demonstrar que, com sua atual organização, é humanamente impossivel atingir sua alta finalidade, exposta nos itens acima.

Em primeiro lugar, vejamos como se tem constituído o quadro dos homens que têm sôbre seus ombros uma tarefa tão importante e de tamanha responsabilidade para os interêsses vitais de uma nação, tarefa que constitui a base de todos os problemas humanos, segundo um ilustre engenheiro ferroviário francês. O conjunto que forma uma estrada de ferro representa, para a engenharia, o que chamamos uma especialidade, a especialidade ferroviária, a qual atinge ainda vários ramos da engenharia, tais como a mecânica, a via permanente e o tráfego. Nas escolas técni-

(Conclui na 2.ª página)

CONFIE CEGAMENTE NESTE PROTETOR!
creme desodorante ODO-RO-DO evita a transpiração

ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor axilar. Uma só aplicação evita o suor até por 3 dias. Em todo o mundo, a maioria das mulheres usa ODO-RO-NO

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.

Se ainda não o usa, você ainda vai usá-lo. Mas, o melhor é começar hoje, sem falta

O MELHOR CREME ANTI-SUDORAL E DESODORANTE
ODO-RO-NO

Aparelhos de JANTAR CHÁ e CAFÉ
GRANITO INGLÊS
PORCELANA FINA
SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
RIO - Rua do Passeio, 48/54
VENDAS PELO CREDI-MESBLA

Aproveite!
A FAMA é um encargo para PHILCO e uma vantagem para V.!

PHILCO TROPIC - 3103 - Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas. 5 possantes válvulas. Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa, a escolher, em mogno ou imbuia. Transformador universal.

HÁ UMA diferença de valor entre o melhor violino e "um Stradivarius", entre um excelente quadro e "um Miguel Angelo", entre um ótimo automóvel e um Rolls Royce! É o prestígio da FAMA! Para manter o prestígio universal dos seus produtos, a fábrica PHILCO é obrigada a uma tarefa constante de aperfeiçoamento; seus engenheiros têm de, permanentemente, usar os mais modernos processos para criar um produto à altura do seu renome. A fama representa, assim, um tremendo encargo para PHILCO... mas uma grande vantagem para V.! Aproveite, sr. comprador! Em vez de possuir um simples rádio, compre um PHILCO — de fama mundial pela qualidade!

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

PHILCO MODÊLO 504 - 5 válvulas. Alto falante de imã permanente. Antena interna. Caixa plástica em marron. A.C. e D.C.

PHILCO TROPIC - 3000 - Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante de imã permanente. Artística caixa plástica em marron e marfim. A.C. e D.C.

CIPAN
Distribuidores Gerais:
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
XAVIER-D-84

PARQUE SÃO JUDAS THADEU

LOTES RESIDENCIAIS

Magníficos lotes à margem da NOVA Rio-São Paulo. Condução abundante. Ônibus direto da Praça Mauá. Duas linhas de trens partindo da Estação D. Pedro II. Eletrificação para breve. Lotes a partir de Cr$ 12.000,00, com 10% de entrada e o restante em 6 anos sem juros. Valorização garantida. Tratar nos nossos escritórios, à rua México, 148, sobreloja, tel. 32-5959.

DENTADURAS IMEDIATAS

(Confeccionadas antes e colocadas imediatamente após as extrações).

DR. A. SODRÉ — C. DENTISTA — Clínica Geral — Bridges móveis e fixos.

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º andar, sala 1.501 — Telefone: 22-0032. — Das 8 às 11h30m.

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSA, proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.

Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174 — Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

CLÍNICA SÃO BENTO

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE

LABORATÓRIO — RAIO X

Serviços de Transfusão de Sangue e Anestesia

Chefe de Enfermagem Ana Nery

Permanentemente um médico de plantão

Rua Paulino Fernandes, 38 - Botafogo - Telefone: 46-3131

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em caladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consêrtos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo

Troca, Reforma, Conserta

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

Uma organização...

(Conclusão da 1.ª página)

hoje, devido à ação solidária do grêmio organizado cooperativamente, chegou-se ao preço de $16.50 pesos para o produtor. O leite "sobrante" é pago na mesma base, por 100 litros, quando, antes, no regime anterior, valia só 2 pesos, menos do têrço do preço do leite de quota de então"; "levou, também, à crescente valorização do gado leiteiro". No primeiro exercício da cooperativa, os produtores receberam ... 3.482.139 pesos; no exercício 48-49, quase 15.400 mil pesos (cêrca de 340% mais). O pêso equivale mais ou menos a 10 cruzeiros. Segundo as informações do dr. P. Magalhães, o leite é vendido ao consumidor *por 17 centésimos o litro*, isto é, cêrca de Cr$ 1,70, *preço que o produtor recebe*. O govêrno indeniza à Cooperativa na base de 5 centésimos (Cr$ 0,50) por litro, para atender às despesas de beneficiamento. O leite que a Municipalidade recebe é pago, como o do Ministério da Saúde Pública, na base de 22 centésimos (17 mais 5) ou 2,20 cruzeiros. Aliás, já assinalei uma vez que a Suíça segue a mesma política de indenização, para favorecer o consumo de leite a preço baixo, porque êste alimento é básico, essencial e insubstituível para a criança, as pessoas de idade e os doentes. Para que o produtor pertença à Cooperativa, basta fornecer 60 litros diários. A Conaprole esteriliza todo o vasilhame, devolvendo-o limpo. O leite vem refrigerado a não mais de 4º C. (obrigação regulamentar), quer por estrada de ferro, quer por caminhões-tanques, isotérmicos. *Não vem congelado*, porque isso é contra tôda a técnica laticinista. A regulamentação da produção do leite, no Uruguai, classifica como "leite certificado" todo aquele que é entregue *cru ao consumidor*. Todo êste último tipo deve ser produzido, transportado e entregue em condições de higiene e refrigeração regulamentares modernas e levará uma etiqueta obrigatória: "Leite certificado — *deve ferver-se* imediatamente". No caso de granjas e sítios, que possam entregar o leite recém-ordenhado, ficam elas dispensadas de muitos dos dispositivos regulamentares, rotulando-o com o título — "Leite quente (termal) certificado. *Deve ferver-se* imediatamente". O conjunto da legislação é adiantado e objetivo. A Conaprole fabrica manteiga e interessante é a experiência que vem fazendo, procurando conservá-la com 4% de sal, o que parece dar excelente resultado para manteiga enlatada. E' salga fortíssima, mas, quem sabe, valeria a pena experimentá-la entre nós, enquanto não se modificar o nosso regime de manteira, ordinaríssima no comércio? Que se conseguisse 30 dias mais de conservação útil (atualmente, nas condições normais não irá além de 20 a 30 dias) e já seria algo vantajoso.

Decadência da administração ferroviária

(Conclusão da 1.ª página)

cas nada se aprende com relação a êstes três ramos, a não ser em as noções gerais, donde ser humanamente impossível a qualquer recém-formado conhecer profundamente êstes três ramos da engenharia ferroviária.

Sabemos, também, que só podemos fazer qualquer trabalho com perfeição depois que nos habituamos a fazê-lo, isto é, depois que adquirimos a prática de realizá-lo, o que não constitui novidade alguma; entretanto, isto foi descurado até hoje pelos dirigentes do setor ferroviário da Nação. No Departamento Nacional de Estradas de Ferro poucos engenheiros são ferroviários e a prática recente é de admitir novos engenheiros, recém-formados, sem o devido tirocínio exigido pela carreira. Em seu excelente livro, escrito em 1937, Raoul Dautry, engenheiro ferroviário francês, ao abordar êste assunto, assim se exprime: «Je crois qu'il est indispensable pour tous, avant de diriger des hommes et de produire des choses, de pratiquer un métier. De même que dans les antiques corporations «l'apprenti» devait faire ses preuves pendant deux à six ans comme «compagnon» avant de passer «maître», la pratique de l'atelier, du chantier ou du bureau de dessin, l'expérience des hommes et des choses sont à la base de «l'art» de l'ingenieur. Les connaissances livresques, théoriques, même scientifiques et de qualité, n'y suffisent pas d'ordinaire.» Isto é bem uma verdade, principalmente quando se relaciona com os serviços ferroviários. Ninguém poderá opinar sôbre qualquer assunto técnico que se ligue às operações ferroviárias sem que as tenha sentido, palpado, observado, as condições em que elas de fato se realizam. Sòmente um engenheiro ferroviário, um engenheiro que cuidou realmente do «metier», é e será capaz de opinar com segurança sôbre os problemas relacionados com as diversas operações existentes em uma estrada de ferro, e, se assim o dizemos, é porque também existem engenheiros que trabalham em estradas de ferro e que não poderão ser considerados como ferroviários, visto como procuram exercer suas funções através de antigos funcionários das estradas, sem procurarem ter o menor contacto com o material e pessoal sob suas ordens, funcionando simplesmente como um perfeito burocrata.

Em razão dêsse fato, é que vimos nos batendo por uma reforma administrativa neste setor tão importante para o progresso de um povo ou de uma nação. E essa reforma virá, mais cedo ou mais tarde, queiram ou não os atuais líderes do transporte ferroviário. E, conjuntamente, terá que vir outra não menos importante, pela qual incessantemente temos também clamado, que é a reforma do sistema de seleção dos homens chamados a dirigir nossas estradas de ferro, seleção que terá de ser feita mediante um puro critério de capacidade e sobretudo de honestidade. A êste respeito, não queremos nos furtar de transcrever, ainda, um pequeno trecho do livro «Métier d'Homme», de Raoul Dautry, escrito justamente em um período de crise dos transportes ferroviários da França e que, pela descrição, apresenta muita semelhança com o nosso atual estado de coisas. Diz êle: «Dans chaque homme, dans chaque métier, dans chaque corporation, dans toutes les formes de notre activité: industrielle, intellectuelle, spirituelle, politique, **le vrai problème consiste à retablir les vertus de bons sens et de discipline, l'honnêteté, base de toute confiance, et le serieux, condition de tout travail»** O negrito é nosso e é apenas para demonstrar que o problema lá era tão grave quanto o é o nosso aqui. O patriotismo francês venceu e porque o patriotismo brasileiro não vencerá? Continuaremos.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

ramos, desde o de seguro social, como é o de acidentes no trabalho, até no de granizo, espraiou-se por tôda a vasta extensão do território brasileiro, realizando verdadeiros recordes de produção e de arrecadação de prêmios.

Mas, em virtude de certas desinteligências entre sua administração e o IRB (Instituto de Resseguros do Brasil), fundado quatro anos depois, passou essa companhia a não gozar mais das simpatias do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, que é o órgão fiscalizador do ramo em nosso país. De 1945 para cá, a «Metrópole» entrou no alcance da mira do govêrno até que viu suas cartas patentes cassadas e proibida de operar no Brasil.

Para harmonizar-se a situação dos segurados, encontrou o govêrno êste meio: distribuiu pelas congêneres a responsabilidade da carteira Vida, deixando ao léu da sorte as dos ramos elementares: incêndio, transportes, acidentes pessoais, automóveis, responsabilidade civil etc. Assim, quanto aos segurados com apólices-vida, nenhum perigo haveria; mas, e os outros segurados que constituíam a grande maioria? A carteira vida da «Metrópole» era insignificante em face da de incêndio, automóvel, etc. Pois bem: o govêrno federal, pelo seu Departamento de Seguros Privados cometeu êste crime: cassou as patentes da Companhia condenada, mas nada fêz para salvaguardas, durante a vigência das outras apólices, os segurados dos ramos elementares!

Mas ainda não é tudo. Êsse mesmo govêrno que foi o maior culpado do fracasso da «Metrópole», deixou ao abandono uma centena de empregados da emprêsa perseguida, com elementos técnicos que já contavam quinze anos de serviços, pais de família numerosa, gente de capacidade funcional, brasileiros que ainda confiam em nossos poderes públicos. E todos ficaram no ôlho da rua de um momento para outro como se fôssem culpados dos desastres provocados pelo próprio govêrno. Que deveria ter feito o presidente Dutra ao assinar o decreto fechando a «Metrópole»? Amparar todos os seus funcionários, colocando-os em cargos no IRB e no Departamento de Seguros Privados e Capitalização, IPASE, Caixa Econômica, Banco do Brasil, enfim, em qualquer das autarquias, Institutos e outras organizações, contanto que não deixasse tanta gente na miséria. Uma crueldade! Lembre-se o govêrno o que fêz o sr. Osvaldo Aranha quando fechou as casas de penhores: colocou nas agências da Caixa Econômica, que ficava com a exclusividade dêsses empréstimos sôbre objetos de valor, todos os funcionários daquelas casas de crédito privado. Ainda é tempo de reparar êsse tremendo erro, excelência!

COISAS QUE DAO RAIVA

Aqui vão três, gentileza e colaboração do sr. Josino Azeredo: 1º — A «Light» não colocar «vistas» laterais com os destinos dos seus bondes, bem como nas traseiras dos mesmos veículos, causando transtornos aos passageiros. 2º — A mudez do relógio da Central. Não se pode compreender que um relógio de estrada de ferro daquelas proporções e importância, se conserve silencioso. 3º — O barulho inútil e irritante com que certas piedosas senhoras arrecadam espórtulas nas igrejas, principalmente durante os ofícios religiosos, perturbando as orações dos fiéis e desviando sua atenção dos atos que se estão realizando. Obrigado, Josino. E mande mais!

O MORRO SEM MANCHETE

(Conclusão da 1.ª página)

bre a senhora baixa e magra, que estava na porta, com os cabelos empapados de suor. Tem pernas curtas e grossas e traz os joelhos à mostra. O homem faz as apresentações:

—Minha patroa!

Todos ficamos à vontade. Começamos a conversar umas coisas tôlas. De vez em quando vozes cortam o morro, de alto a baixo — a mãe chama o filho, a vizinha chama a vizinha. Os terrenos são divididos por linhas imaginárias, mas a bem dizer, quase que não há terreno meu, nem terreno teu, naquela terra de ninguém. Para dar saída entretanto ao natural sentimento de quintal próprio, convencionaram que no meio das casas separadas por menos de dez palmos umas das outras, corre uma cêrca inexistente.

A promiscuidade entre as famílias é completa, cada qual, à qualquer hora do dia, sabe o que se está fazendo na casa do vizinho, mesmo que não se queira interessar por isso. No momento o vizinho do meu anfitrião faz a barba e assobia, enquanto prepara a espuma. Sua mulher está quase sem roupa — o calor é demais — mexendo qualquer coisa na panela de barro, em cima de um fogão improvisado com tijolos. Fuma. Uma vez ou outra se coça por um buraquinho da saia que veste.

O homem cordial passa a contar a sua história:

— Estou aqui e não tenho meio de sair, estou atolado. Ainda se tivesse dois ou três filhos só, mas tenho oito. A sorte é que não me amofino muito, vou vivendo, faço tudo para andar certo. Estou com esta idade sem nunca ter entrado num distrito policial...

Enquanto isso, a mãe das oito crianças, que se distraía com a visita, sentiu alguém tocar-lhe no ombro. Quando se virou, deu com a menina que riu muito à minha chegada:

— Vá-se embora daqui, já!

Depois de empurrar a filha, a mulher puxou a saia, que subia demais acima dos enormes joelhos, e começou a se abanar com uma tampa de lata.

— Por que não faz o possível para sair daqui? — pergunto.

— Mas de que jeito? — responde o homem.

— Não está empregado?

— Estou. Mas onde vou encontrar casa mais barata? Somos dez bocas a comer.

— De fato...

A mulher se chega ao marido e pergunta:

— Que é que o moço está dizendo?

O homem me explica que a mulher é meio surda. Aproxima a boca do ouvido dela e diz:

— Nada.

Depois de conversar mais um pouco, resolvo descer. E o homem cordial vem me trazer até a rua asfaltada.

VEJA O MELHOR TROPICAL NACIONAL FABRICADO COM FIO INGLÊS EXTRA. MUITAS CORES E TODAS GARANTIDAS

METRO CR$ 170,00

Oferta de TECIDOS ARNALDO ROCHA

PRAÇA OLAVO BILAC, 18

(Mercado das Flores)

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIÁRIA REAL

Facilita o pagamento

Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092

Só temos móveis novos

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis

Importação direta

Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)

Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810

RIO DE JANEIRO

Cuidado!...

...ROUPA ESFREGADA ROUPA ESTRAGADA!

SABÃO DE COCO EM PÓ

Dupól

O NOVO MILAGRE DE LIMPEZA

Para a sua maquina de lavar use uma colher das de sopa de DUPOL para 10 litros de água.

Um pouco de DUPOL e agua bem quente deixam as louças e panelas limpas e brilhantes.

Confie a DUPOL a tarefa de lavar sua roupa e tudo sairá bem mais facil.

Sim! A senhora tem razão quando prefere DUPOL... Realmente DUPOL é o sabão que reune mais qualidades e por isso mesmo satisfaz mais!

Com DUPOL não se esfrega a roupa! Basta espreme-la na espuma suave que sòmente DUPOL possui

★ DUPOL não contém potassa e por isso não estraga as mãos!

★ DUPOL infiltra-se no tecido e desagrega a gordura!

★ DUPOL dissolve-se instantaneamente na água: produzindo a espuma suave que limpa a sua roupa!

★ DUPOL custa muito mais barato!

★ DUPOL limpa, dando vida nova as mas louças, vidros, panelas, móveis laqueados, chão e paredes!

★ DUPOL - um novo criado do seu lar!

FABRICANTE

USINA QUIMICA STRADA

UQS

Rua do Livramento, 71 - Tel. 43-8309

SI O SEU FORNECEDOR NÃO TIVER "DUPOL" TELEFONE PARA O FABRICANTE, E LHE SERA INDICADO O FORNECEDOR MAIS PROXIMO DE SUA CASA

O CULPADO SOU EU !!

FALTOU REVISÃO !!

Tôdas as fábricas de automóveis recomendam revisões de 3 em 3.000 quilômetros. As oficinas RISA, possuem um corpo de técnicos diplomados pela General Motors do Brasil, aptos a prestar ao seu automóvel uma assistência indispensável à segurança, evitando acidentes e contratempos.

RISA

AV. GETÚLIO VARGAS, 3.149

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vezes ao dia

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 35, s. 404 — 42-5592

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON

Desde Cr$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

LISBOA, 3 de abril — Repercutiram excelentemente, causando a melhor impressão, as afirmações feitas na velha Madrid pelo novo embaixador do Brasil em Espanha, sr. dr. Ferreira de Melo. Disse, entre outras coisas o ilustre representante da grande nação sulamericana:

«Nunca o Brasil considerou a Espanha como um país constituindo perigo para a paz internacional. Posso afirmar que o seu voto a favor da infeliz recomendação da ONU em 1946 foi resultado dum êrro do nosso delegado às Nações Unidas. Tinha então o cargo, interino, de secretário geral no Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil. As instruções que enviei, devidamente autorizado pelo presidente da República e pelo Ministério, eram que o delegado votasse contra a recomendação ou, em último caso, se abstivesse de votar. Um dos princípios essenciais da política brasileira internacional é com efeito: Não intervir nos assuntos internos dum outro país».

Portugal e Espanha têm sofrido, nos últimos anos, vários ataques infundados por motivo de sectarismos, despeitos ou represálias, que podem captar simpatias durante algum tempo mas caem forçosamente diante da realidade.

A respeito da Espanha, o embaixador do Brasil foi claro e terminante.

Quanto a Portugal, todos os equívocos se vão desfazendo pouco a pouco e os melhores propagandistas contra essas injustiças são os estrangeiros que nos visitam e se dignam examinar com olhos compreensivos o que se tem realizado no país desde 1926 para cá.

CARTA DE LISBOA

A verdadeira atitude entre povos independentes definida por um diplomata brasileiro

Artistas portuguêses em São Carlos — Outras notícias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o "Diário de Notícias")

Diante das tremendas incertezas que preocupam atualmente os condutores das grandes nações, a união inflexível da Europa Ocidental é o fulcro à volta do qual giram tôdas as possibilidades de auxílio da América para a defesa da civilização.

E nessa união, dois povos há que, pela sua História, pela sua posição geográfica e pela sua nunca desmentida valentia, representam um elemento excepcionalmente valioso — Portugal e Espanha.

Os comandantes das fôrças armadas dos Estados Unidos da América do Norte têm vindo a Portugal prosseguir nas combinações que datam dos momentos mais agudos da última guerra. E parece que brevemente se farão manobras das fôrças dos países signatários do Pacto do Atlântico, nelas entrando, evidentemente, as fôrças portuguêsas. Como hão-de, porém, essas manobras ter desenvolvimento perfeito e planos fecundos, se a Espanha, com seus portos no Atlântico e no Mediterrâneo, não puder participar das operações projetadas?

Estas perguntas surgiram já no espírito dos chefes militares a cargo de quem está a defesa da Europa e, por isso, natural é que não tarde a vir a resposta justa e indispensável.

ARTISTAS PORTUGUESES EM SÃO CARLOS

A temporada lírica dêste ano no primeiro teatro português distingue-se pela comparticipação de artistas portugueses em óperas onde só figuravam artistas estrangeiros. A campanha iniciada pelo brilhante compositor e maestro Rui Coelho e secundada pela revista «Ocidente» começa a produzir seus efeitos, que certamente hão de trazer grandes benefícios para a cultura musical portuguêsa.

Entre outros artistas, incumbidos de papéis secundários, foram chamados para cantar papéis principais: Ana Blanch, Maria Teresa de Almeida, Maria Justina Pereira, La Sallete de Carvalho, Armando Guerreiro, Guilherme Kjolner, Edgar Duarte de Almeida, Luís França e Hugo Casais.

E deve afirmar-se que todos mereceram a distinção que lhes coube, pois é unânime a crítica em os considerar artistas líricos de magníficas aptidões e alguns já em plena valorização de suas faculdades tanto de canto como de representação.

Na «Gioconda» realizou a protagonista, com notável aprumo, a soprano Maria Teresa de Almeida, que poderá doravante apresentar-se em qualquer teatro lírico do mundo ao lado das notabilidades mais dignas de louvor e aplausos.

VARIAS NOTICIAS

O relatório do Banco de Portugal é sempre um índice eloquente da situação econômica do país.

Refere claramente que o ano de 1949 foi pouco benéfico para a economia nacional, mas acentúa que os motivos foram da ordem daqueles nos quais pouco pode a previdência ou a administração: a crise da lavoura por motivo da sêca e da indústria da pesca, por falta de peixe e de compradores estrangeiros das nossas conservas.

Foi grande o desequilíbrio da nossa balança comercial, mas o «deficit» deveu-se, principalmente, às grandes importações de máquinas para as indústrias, material para transportes e navios, tudo despesas que dentro de curto prazo se tornarão altamente reprodutivas. Houve o «deficit», mas foi possível pagá-lo e a situação da indústria tornou-se muito mais sólida, pois adquiriu consideráveis instrumentos de trabalho. Por outro lado, as obras de rega, já concluídas, garantem melhores esperanças para a agricultura, mesmo que continuem desfavoráveis as condições climatéricas.

Há ainda a considerar o auxílio do Plano Marshall que, aplicado integralmente no fomento nacional, vem aliviar em larga escala as saídas do capital português. Houve que decretar fortes restrições nas despesas para o primeiro semestre de 1950, mas tudo indica que elas terminarão em breve sem mais inquietações do que as já admitidas por todos os serviços públicos e sem grande abalo para o progresso do país.

— A confirmar o que antes se deduz da doutrina daquele relatório, dou-lhe alguns números extraídos do Boletim estatístico de fevereiro último:

	Contos
Importação em janeiro e fevereiro de 1949	1.434.243
Nos mesmos dois meses de 1950	1.075.322
Exportação em janeiro e fevereiro de 1949	446.303
Nos mesmos dois meses de 1950	604.779

O «deficit» em 1949 foi de 987.940 contos; em 1950, passou para menos de metade — 470.544.

A Exportação naqueles dois meses aumentou 158.476 contos.

— Continua com a maior intensidade a restauração de Timor em todos os seus aspectos. Parece que o desastre sofrido com a ocupação japonesa deu novas energias a todos quantos foram incumbidos de refazer aquilo que foi depredado ou destruído. E', sobretudo, impressionante o repovoamento florestal. Proibidas as perniciosas queimadas, estão já plantadas e a crescer com grande viço as seguintes espécies:

	Pés
Madre-del-cacau	720.000
Café	6.000.000
Al-nitas, borracheiras, casuarina, paurosa, sumaumeiras e teca, mais de ..	2.000.000

Na contra-costa, além de tecas, as vastas planícies cobrem-se de palmares, que se desenvolvem alí com a maior rapidez.

— Ainda sôbre o caso de Goa, que continua a ser tratado diplomàticamente e com a maior calma, convém reproduzir algumas elucidativas palavras do deputado indiano dr. Sócrates da Costa, que sintetizam o pensar da quase totalidade dos habitantes da Índia Portuguêsa:

«Sob a designação de goeses estão espalhados pelo globo naturais da Índia Portuguêsa, cônscios de um sentimento nacional e unidade política, que manifestam sempre e inequivocamente, quer vivam na América, na Europa, na África, na Oceânia ou noutros pontos da Ásia. A palavra «goês» é a síntese de dois conceitos: o conceito da naturalidade e o conceito da nacionalidade. Assim esta palavra «goês» exprime, a um tempo, a naturalidade indiana e se quiserem a origem indiana pelo sangue, e a nacionalidade portuguêsa.

Os naturais da Índia Portuguêsa participam, em perfeita igualdade com os metropolitanos, no exercício do poder judicial, em todo o território português. E por curiosa coincidência, há poucos anos, eram simultâneamente presidentes dos Tribunais da Relação de Goa, Lourenço Marques e Luanda, isto é, chefes da magistratura judicial de todo o território ultramarino».

Sabendo-se como o poder judicial é um órgão de soberania e o melhor defensor da Constituição e do Estado, já se pode calcular a ufania com que nessa longínqua parcela do Império os seus naturais afirmam: «queremos ser portuguêses, porque não queremos deixar de ser goeses».

DR. VASCONCELLOS CID — Rua México n. 21 — 19º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709, 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas.
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Taxímetro "CAPELINHA"
(MARCA REGISTRADA)
Vendas a prestações sem fiador
KLAUSSEN & FILHOS — Avenida Gomes Freire, 136

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo comêço piorréia —
DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista. —
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8630.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 oras. — Aceito procuração do interior do país.

DR. EUDAS ÚTERO — OVÁRIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º, s/ 607/8. Tel. 22-4904
Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13,30 às 17 horas. Hora marcada: Cr$ 50,00

DR. ALCIDES LEONI
— DENTISTA —
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos fócos dentários sob o contrôle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.
Marcar hora pelo tel.: 29-6341
RUA BELA VISTA N. 44 — E. NOVO

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Mais suave, mais linda, mais natural...

Dê realce e naturalidade à sua ondulação fazendo em casa a permanente TONI !

Compare você mesma!
Compare TONI com qualquer outra permanente — com qualquer ondulação profissional ou feita em casa — e você verá que por preço algum conseguirá uma permanente tão bela quanto TONI.

*Qual das gêmeas usou TONI?**
Uma delas tem uma dispendiosa ondulação profissional. A outra fez, ela mesma, uma econômica Permanente TONI.

Garantia!
Siga exatamente as fáceis instruções contidas no estôjo TONI. Se não ficar satisfeita com os resultados, devolva-nos o estôjo vazio e o seu dinheiro lhe será restituído.

IMAGINE!
Uma formosa Permanente TONI custa apenas....... Cr$ 35,00
Para a sua primeira Permanente TONI compre o Estôjo TONI Completo, contendo onduladores plásticos que servem para sempre. Custa apenas Cr$ 55,00
Para as permanentes seguintes utilize os mesmos onduladores e compre o Estôjo Suplemento TONI, que custa apenas......... Cr$ 35,00

Toni — ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA — ONDULAÇÃO-CREME A FRIO

Faça uma ondulação sedutora pela beleza e naturalidade... com TONI

Embeleze o seu penteado com ondas formosas e que parecem naturais... Ondule o cabelo em sua própria casa com TONI, a permanente-creme a frio que é tão fácil e econômica. Qualquer pessoa pode fazê-la. Presta-se para todos os cabelos e dura tanto como a mais dispendiosa...

*HELENE CRESCENTE *(à direita) tem a ondulação dispendiosa. Kathlene (à esquerda) fez* TONI, *que custa tão pouco.*

Dê esplendor e naturalidade ao seu cabelo com TONI...

Permanente em casa Toni

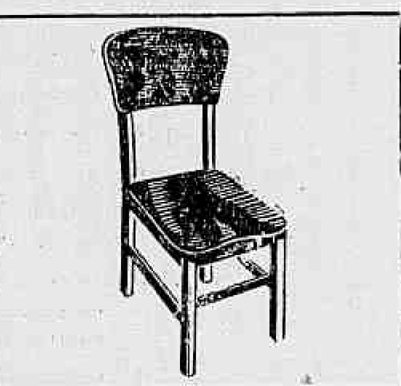
Usada por 25 milhões de mulheres em todo o mundo

COMPRAR O **ARTIGO DO DIA** É FAZER ECONOMIA

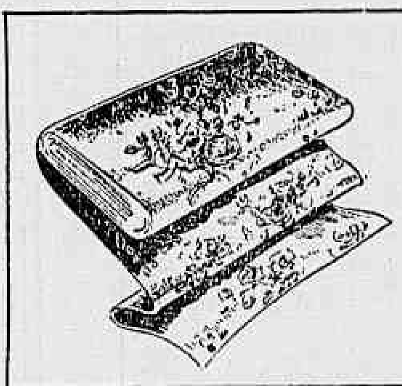
A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S JOSÉ · A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA · A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

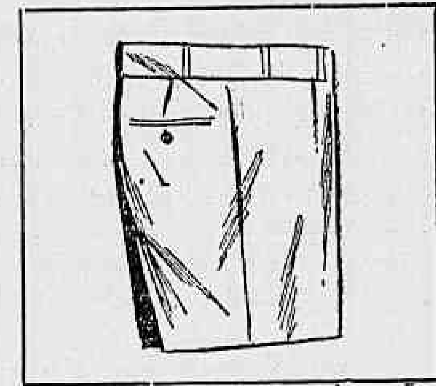
ABRIL 10 — 2. FEIRA



Cadeira "Brasita". Em madeira de lei. Encosto e assento de imbuia folheado. Para o lar, sala de espera, escritório, hoteis, etc. Prática, leve e moderna.
Preço Normal: . . . . CR$ 100,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 65,00



Crepon americano estampado. Lindos e modernos padrões, de côres firmes e garantidas. Tecido ideal porque lava bem e dispensa de passar a ferro.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 29,00



Calça curta para meninos. Em superior gorgurão "Matarazzo". Toda forrada. Côres firmes. 4 bolsos barguilha. Para cinto e suspensório. Tams de 5 a 13 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 49,00

ABRIL 11 — 3.ª FEIRA



Blusão sport "Shantung". Em finíssimo shantung impermeavel. Modelo e corte americano com fecho-eclair e tres bolsos. Nas côres: beije claro e escuro. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . . CR$ 250,00.
Preço só dia 11: . CR$ 155,00



Jogo de fôrmas para bolo. Porcelana refratária ao calor. 3 peças de 20, 15 e 12 cms. de diâmetro. Ideais para suflês, bôlos, pudins, etc. Podem ser retiradas do fôrno para a mesa.
Preço da Praça: . . CR$ 85,00.
Preço só dia 11: . . . CR$ 39,00



Mail.ot americano em setim Lastex. Modela e realça a beleza de sua plástica. Lindos e originais modêlos. Cores modernas e variadas. Tamanhos de 38 a 45.
Preço da Praça: . . CR$ 295,00
Preço só dia 11: . . CR$ 198,00

ABRIL 12 — 4.ª FEIRA



Calça do trabalhador. Super-resistente. Para os homens que trabalham com máquinas. Com 5 bolsos mosqueados proprios para colocar ferramentas. Costuras duplas e reforçadas. Nas côres: cinza e azul mesclado.
Preço Normal: . . . CR$ 85,00.
Preço só dia 12: . . . CR$ 64,00



Ferro elétrico de engomar "London de Luxo". Com tomada, fio e descanso de metal. Novo modêlo de linhas aerodinamicas, exclusividade d'A Exposição. Garantido por 2 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 88,00



Saida de praia "Florida". Em tecido lonex, com "marabú". Nas côres: azul rei, verde, vermelho e amarelo canário. Tamanhos de 38 a 44.
Preço da Praça: . . . CR$ 98,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 68,00

ABRIL 13 — 5.ª FEIRA



Canetas "Duralon". Pena dourada e macia. Tampa folheada. Linhas aerodinamicas. Diversas côres. A caneta do comerciario e do estudante.
Preço da Praça: . . . . CR$ 30,00
Preço só dia 13: . . CR$ 19,00



Kimono "Geisha". Em superior creponete de côres firmes e laváveis: Padrões alegres. Modêlo clássico bem transpassado Saia com 4 metros de roda.
Preço Normal: . . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 13: . . . CR$ 69,00



Camisa Universitária. Superior tricoline branca. Colarinho com barbatana. Tams. de 5 à 18 anos. Colarinhos de 26 a 38 Adotado pelo Instituto La-Fayette.
Preço da Praça: . . . CR$ 85,00.
Preço só dia 13: . . . CR$ 65,00

ABRIL 14 — 6.ª FEIRA



Fogareiro "Rei". Inteiramente esmaltado a fôgo, na côr cinza. Duas bocas. Tamanho 60 x 30 cms. altura 24 cms. A solução do problema de espaço na cosinha.
Preço Normal: . . . CR$ 400,00.
Preço só dias 14 e 15: CR$ 295,00



Faqueiro de alpaca "Royce de Luxe". 51 peças. Lindo desenho exclusividade d'A Exposição Carioca. Facas inteiriças com lâminas de aço inoxidável. Apresentação em fino estojo.
Preço da Praça: . . CR$ 900,00.
Preço só dias 14 e 15: CR$ 590,00



Calça comprida azul marinho Em superior brim azul marinho "America Fabril". Côr firme. Com 4 bolsos, passadores para cinto e suspensórios. Para meninos e rapazes de 5 a 18 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 150,00.
Preço só dias 14 e 15 CR$ 135,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA · CARIOCA · JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

KM 21 — VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Pequenas chácaras — Grande futuro

Vendo chacrinhas a partir de Cr$ 15.000,00. Pequena entrada, prazo longo. Tem luz e fôrça. Maravilhoso lugar para o seu week-end, onde V. S. alicerçará seu futuro plantando. Venha ao meu escritório, à rua Buenos Aires, 96, 4º and., sala 410-A. Tel. 23-3572. Aos sábados, das 13 às 17 horas; nos feriados e domingos, das 8 às 17 horas, à rua dos Romeiros, 111-A, Penha, onde melhor obterá esclarecimentos. Tenho condução grátis. CORRETOR BECKMAN.

TERRENOS NA VARIANTE

Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr$ 18.000,00. — A 20 minutos da Praça Mauá, em suaves prestações mensais de Cr$ 193,40. Aproveite esta oportunidade para o seu futuro, procurando hoje mesmo o sr. João Dias, para reserva de lugares para visitar o loteamento. E lembramos aos srs. interessados que a condução é gratuita duas vêzes ao dia. Plantas e demais informações à Av. Presidente Vargas, 529, 3º and., sala 301.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a prêços de ocasião

Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), com Romão — Tel.: 32-9042 ou Oliveira — Tel.: 42-3812.

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magníficas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — Edifício Brasília, com ROMÃO — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

60 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA — SEM JUROS

Terrenos em Campo Grande

À margem da Estrada Rio-São Paulo, próximo à Escola de Agronomia. Ruas prontas, ensaibradas e arborizadas, podendo construir imediatamente. Visitas diárias ao local, em camionetes especiais da Companhia, sem qualquer compromisso.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

OSA — Organização Territorial S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 — 5.º — TEL. 43-9993

(Entrada pelo Banco Indust. Brasileiro)

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONOCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300 000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo, 36 (inicio de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 136.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S.A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 32-7640

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

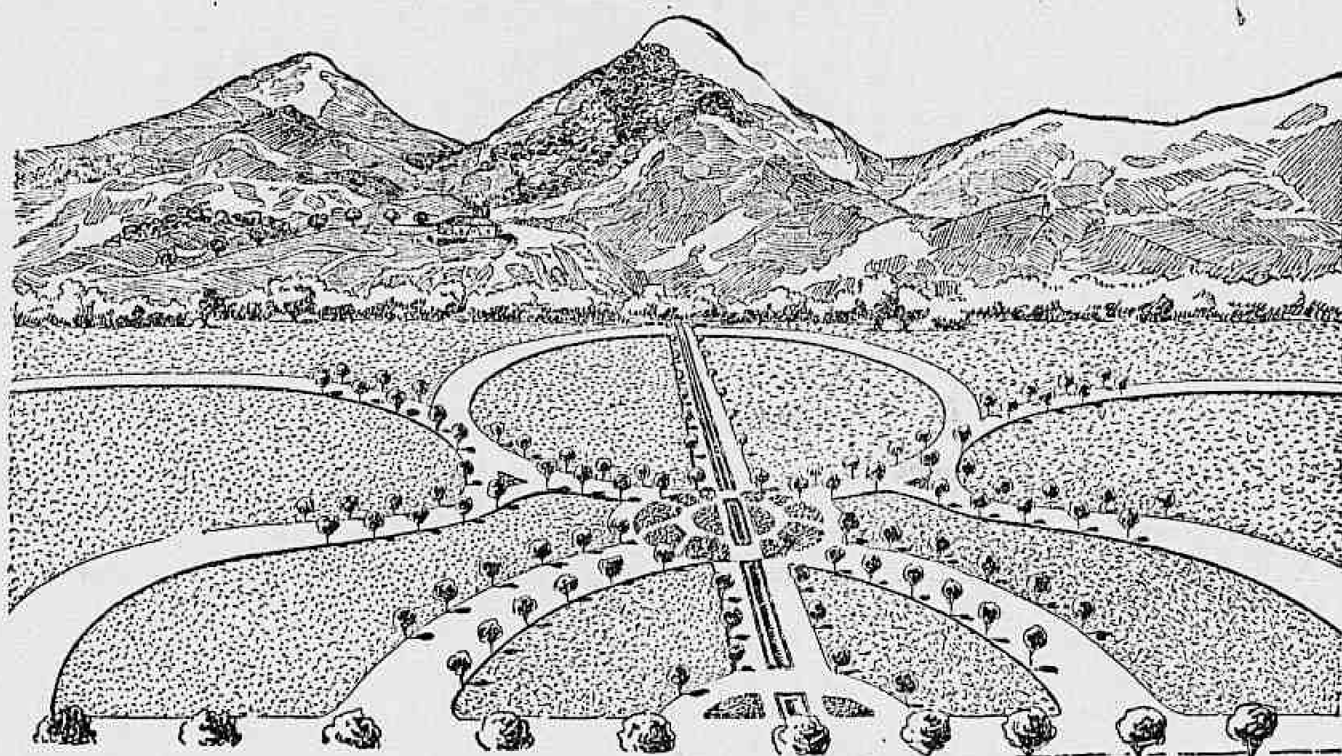
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO

(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap

ou no local, casa grande, no alto.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto a florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, município de Nova Iguaçu, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem júros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 52-0792.

Aos srs. proprietários de imóveis

REFORMAS OU MODIFICAÇÕES de casas e apartamentos. Restaurações (deixar novo) de prédios velhos. Serviço seguro rápido e econômico

Peça V. S. o nosso «ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO».

CARTAS a Construtor Paschoal. Caixa Postal n. 999-RIO

TERRENOS

CAMPO GRANDE

Chácaras, Cr$ 8.000,00 — Cr$ 153,00 mensal. Lotes, Cr$ 5.000,00 — Cr$ 95,60 mensal. Entrada, 10%. À margem da Rio-São Paulo. Facilitamos a entrada. Temos também, próximo a Mangaratiba, belíssimos lotes. Melhores detalhes à rua São José, 56, 1.º, sala 11. Tel. 22-0571. Chamar Gomes.

MARAVISTA

ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

*

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

*

Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo. Tel: 52-5613

EDIFÍCIO "MARINGÁ"

Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda Cozinha e Dependências de empregado

Rua Rodolfo Dantas, 95 — Posto 2 — Lido

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 260.000,00 FUNDOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

* Fôro Remido.
* 40% Financiado.
* Facilidade de pagamento durante a construção.
* Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount.
* Sem juros durante a construção.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM OS INCORPORADORES

RUA MÉXICO, 98 — 5.º andar — Sala 509

T. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 43-3550

TERRENOS E CASAS - NILÓPOLIS

Novo loteamento, o mais próximo da estação, com ônibus e lotações à porta, ruas abertas, lotes demarcados, água, luz, comércio, escolas, cinemas, etc. — Local ótimo e saudável, servido por mais de 100 trens diários. — Preços desde Cr$ 13.500,00 a longo prazo, sem juros, com grande facilidade de pagamento. Posse imediata, plantas registradas e aprovadas. — Construimos casas, com pequena entrada, e o restante a longo prazo, com prestações menores que o aluguel. — Informações à rua Lavradio, 24, sobrado — Tel. 32-6160.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 - RIO DE JANEIRO

CATUMBI

Vendo os últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização, por ocasião da abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras. Plantas e certidões da P.D.F., provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, com o Sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASCADURA

Vendo junto à estação de Cascadura, à AV. SUBURBANA nº 10.169, em ótima rua de vila, casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal e casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal. Pequeno sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 703,00 e Cr$ 752,10. Visitas e maiores detalhes com o Sr. VERRI, no local, diariamente, das 15 às 17 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - Sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TODOS OS SANTOS

Vendo as casas, 2 - 8 - 10 e 12 da vila à rua Piauí, 117 com um pequeno sinal e o restante a prazo de 10 anos. Preço Cr$ 60.000,00, Cr$ 80.000,00 e Cr$ 110.000,00. Ver no número 115, com o sr. João ou Léo. Tratar com MILTON ROCHA, Av. Nilo Peçanha, 26, casa 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Centro — Morro do Pinto

Vendo casas a partir de Cr$ 40.000,00, com um pequeno sinal e o restante em suaves prestações mensais. Ver à rua MONT'ALVERNE, 60, casas 4 e 5. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - Sala 701. Telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA CASTIÇO MÓVEIS

AGORA MUITO MAIS BARATO

PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 3.900,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 3.000,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 7.400,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos

RUA DO CATETE N.º 164

(EM FRENTE AO PALACIO)

AVISO DA CASA NENO

A fim de facilitar V. S. na escolha de discos, as estações abaixo irradiarão gravações selecionadas.

RÁDIO MAUÁ: Todos os domingos, das 9 às 9h30m.

RÁDIO GUANABARA: Diàriamente, das 23 às 24 horas.

RÁDIO ROQUETE PINTO: Diàriamente, das 14 às 14h30m.

CASA NENO

Rua República do Líbano, 14 (antiga rua do Núncio)

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS

POMADA

CALENDULA CONCRETA

CAMA EMBUTIDA

DE DIA — DE NOITE

um movel moderno — uma cama confortavel

OCUPANDO APENAS 27 ctm. COM COLCHÃO E ROUPA DE CAMA

MEDIDAS: CASAL: 1.30 x 1.85 SOLTEIRO: 0.80 x 1.85

VENDAS: RUA REAL GRANDEZA 96A. BOTAFOGO TEL. 46-1644 RIO DE JANEIRO

SEJA UM TÉCNICO

competente aprendendo EM SUA CASA ou POR FREQUÊNCIA

POR CORRESPONDÊNCIA — Envie hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido à ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA, RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO e V.S. receberá o folheto explicativo GRÁTIS.

POR FREQUÊNCIA — Informações, das 8 às 22 horas: Na CIDADE - Rua VITÓRIA nº 250 - (esq. R. Santa Efigênia), ou no BRÁS - Rua Dr. COSTA VALENTE nº 238 (ao lado da estação dos bondes).

- ☐ MOTORES A EXPLOSÃO
- ☐ DESENHO MECÂNICO
- ☐ TORNEIRO MECÂNICO
- ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- ☐ RÁDIO
- ☐ ELETRO TÉCNICA
- ☐ QUÍMICA INDUSTRIAL

Marque um X dentro do quadro relativo ao curso que prefere.

Escola de Cultura Técnica

RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO

Snr. Diretor, queira enviar-me grátis, o prospecto dos cursos

NOME: ....

RUA: .... Nº ....

CIDADE: .... ESTADO ....

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apto. 507 — Tel.: 22-1088.

Tumores e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TÔDAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413.

CABELOS BRANCOS?
ELIMINE-OS COM
Loção Camélia do Brasil

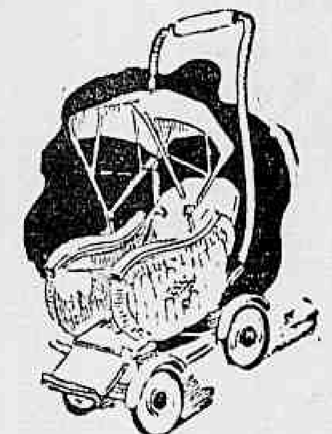
CASA FLÔR
oferece



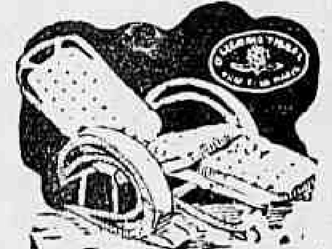
Móveis de Cana da Índia para HALL — VARANDA — COPA, etc., em todos os estilos e para tôdas as bolsas.



Artigos para praia — Chapéus, chapéus de sol, bolsas tira-colo, resistentes ao sol e à chuva, cestas em todos os estilos em junco e palha.



Os mais lindos e resistentes carrinhos e cadeirinhas para bebês. Grande variedade em berços para recém-nascidos.



Móveis de "FIBRAX", grande estoque e variedade, bem como em móveis de vime.

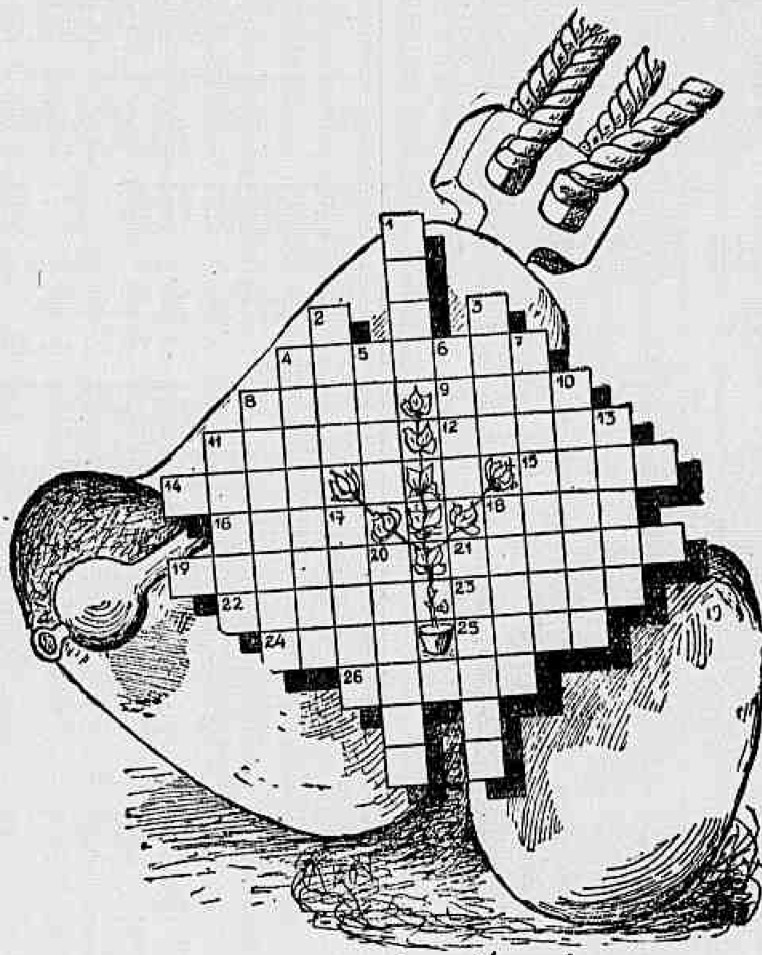
- FABRICAÇÃO PROPRIA -
PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
REMETEMOS CATÁLOGOS



Discos de tôdas as marcas nacionais e estrangeiros, albuns, agulhas, etc. Não comprem seus discos sem antes nos fazer uma visita.

CASA FLÔR
PRAÇA TIRADENTES, 5
FABRICA:
AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO
PRAÇA DOS ESPORTES, 104

PALAVRAS CRUZADAS
(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)
PARA VETERANOS
Problema de Bannitz, desenho de Armelim, Itajubá



HORIZONTAIS

4 — Piteira.
8 — Violento.
9 — Vergastada.
11 — Vez.
12 — Entre os espartanos, eram os prisioneiros escravizados reduzidos a servos do Estado.
14 — Bravata.
15 — Cego de um ôlho.
16 — Vila e cabeça de conc. do distr. de Coimbra (Portugal).
18 — Tomilho.
19 — Melindres.
21 — Chifrada.
22 — Corrijas.
23 — Distinto comediógrafo brasileiro. Morreu em Lisboa em 1848.
24 — Inércia.
25 — Elefante sem dentes.
26 — Trata com desvêlo.

VERTICAIS

1 — Quanto; como.
2 — Peça em que o compositor assenta as letras em reguas antes de paginar.
3 — Substância orgânica formada pela combinação de 16 átomos de carbôno, 34 de hidrogênio e 1 de oxigênio.
4 — Ladrão de galinhas.
5 — Parte da perna do boi ou vaca do joêlho para cima.
6 — Vila da provincia de Palermo.
7 — Canto grego depois da ceia.
8 — Calabres de navio.
10 — Espécie de tecido para vestuário de senhoras.
11 — Celebérrimo jurisconsulto português (1636-1696).
13 — Anda tanto como o companheiro.
17 — Decoração.
18 — Individuo da tribo de índios do rio Piraparaná, pertencentes à família linguística Pano.
20 — Família de peixes malacopterigios abdominais, que tem por tipo o lúcio.
21 — Indígena da tribo que vive ao sul da serra de Tumucumac e pertence à família Caraiba.

Soluções do problema de domingo último:

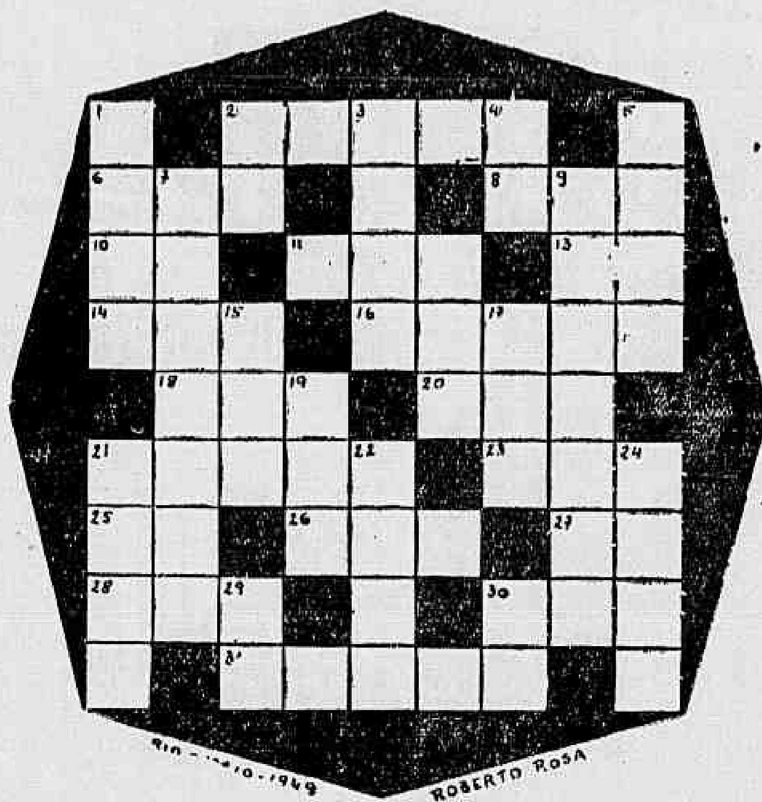
HORIZONTAIS: — Humo — Baio — Muiuna — Erário — Om — Similar — Ri — Coa — Xamas — Par — Auste — Amina — Rim — Iri — Ara — Mentirola — Lis — Afã — Aca — Pineu — Aratá — Apa — Vagar — Aal — Dá — Maioral — Ré — Usuais — Açorar — Erra — Ateu.

VERTICAIS:: — Humour — Ui — Mus — Onixe — Brasa — Aar — Ir — Oirana — Moca — Ama — Ela — Oira — Imbrifugo — Asimina — Piracaa — Tmese — Malar — Ita — Irã — Lipase — Atarau — Padu — Uvaia — Araçá — Aler — Ais — Ara — Mar — Lot — Ur — Re.

RETIFICAÇAO

No problema de domingo último, por um lamentável equívoco, saiu errado o conceito da chave vertical n.º 1, que é: Conjunto de crítica aguda que caracteriza as obras de alguns escritores, e não como foi publicado.

PARA NOVATOS
Problema de Roberto Rosa, Capital Federal



HORIZONTAIS

2 — Intermédio ou intermediário.
6 — Planta labiada espécie de jenipi.
8 — Pequena constelação austral.
10 — Grande massa.
11 — O mesmo que Eita-pau.
13 — Gesto; postura.
14 — Nome que na Bahia dão à cola (planta).
16 — Coral Azul.
18 — Que não tem miolo.
20 — Inula campana.
21 — Nome de uma peça da charrua.
23 — Cidade do Estado do Amazonas, o mesmo que Tefé.
25 — Prefixo: indica passagem para um estado.
26 — Para barlavento.
27 — Pátria de Abraão.
28 — Benefício.
30 — Outrora, grão-vassalo do rei.
31 — Sacerdote.

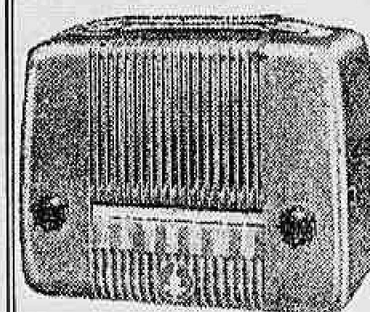
VERTICAIS

1 — Vasa.
2 — A mim.

(Conclui na 7.ª página)

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

RÁDIOS
Em 15 prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR



Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, liquidificadores, máquina de lavar roupa Bendix e demais utilidades domésticas
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua Alfândega, 111-A, 4º - s| 404, quase esquina de Uruguaiana

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso.
Rua Barão de Mesquita n. 338 — Telefone: 48-4187

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varêjo
Lapion — Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Confeção esmerada
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 — Sala 1.915
19.º andar — Tel.: 52-4251

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25 29-5 — TEL 38-1180
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Aproveite êste mês para comprar N'O CAMIZEIRO
A grande organização da rua Assembléia, 28 - 30 - 32 - 34 e 36
Que vende sempre por menos!!

À ALTURA DO PROGRESSO DA CIDADE, ERGUE-SE...



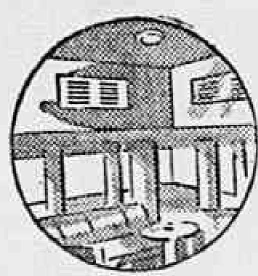
O MONUMENTAL EDIFÍCIO
KOSMOCAP

Ao construir o Edifício Kosmocap, Kosmos Capitalização S. A. não só transformou em realidade um dos pontos do seu programa de ação como primou em dotar a cidade de mais um edifício à altura do seu progresso. Nessa monumental construção, ótimamente localizada em pleno centro de atividades comerciais e bancárias, serão ocupados o sub-solo, o térreo, a sôbre-loja e os quatro pavimentos seguintes pelos nossos escritórios, pelos do Banco de Crédito Mercantil S/A e da Cia. Imobiliária Kosmos, destinando-se os demais, à locação a outras emprêsas. A construção dêsse edifício e a do grande grupo residencial que vem sendo erguido em Vicente de Carvalho, próximo à Penha, revelam o espírito empreendedor que vem caracterizando as atividades da Companhia e o critério da aplicação de suas reservas, para satisfação dos compromissos assumidos com os portadores de seus títulos.

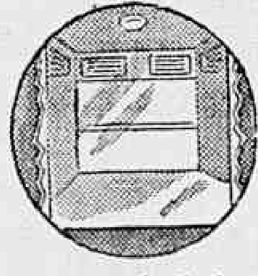
ALUGAM-SE
andares para grandes emprêsas. Cada pavimento mede cêrca de 1000 m2 de área útil, podendo, sem qualquer onus, ser feitas modificações necessarias — desde que solicitadas imediatamente.

STANDARD

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 87 — RIO DE JANEIRO



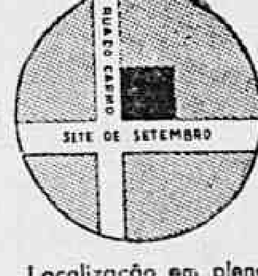
Ar refrigerado em todos os andares



Sete confortáveis e ótimos elevadores



Auditório e salões para reuniões



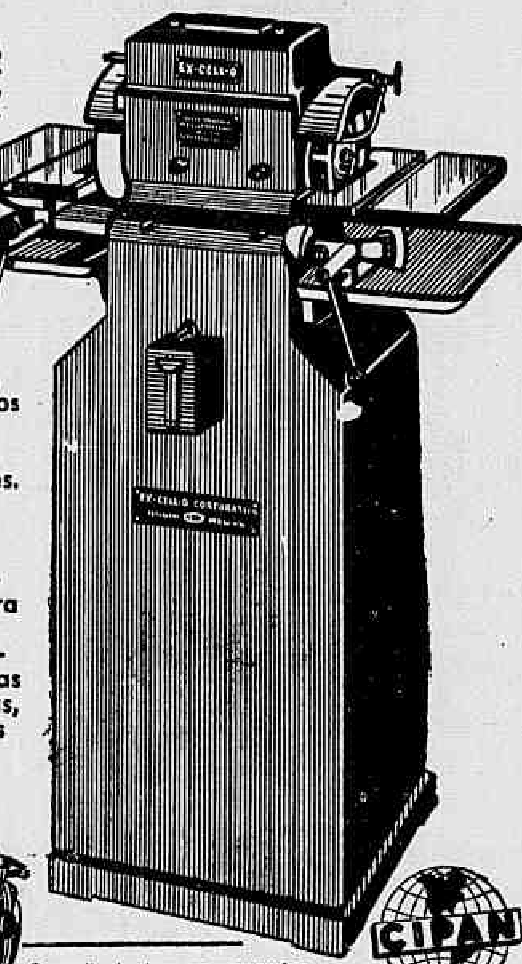
Localização em pleno Centro Comercial e Bancário

MÁQUINAS — MOTORES — FERRAGENS — INSTALAÇÕES — MATERIAL ELÉTRICO — HIDRÁULICA — ACESSÓRIOS

Máquinas Grandes e Pequenas

Para tôdas as indústrias e oficinas

Afiadora "EX-CELL-O", modêlo n. 46, para ferramentas de aço rápido e carbureto de tungstênio.



TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Retificadoras de ferramentas. Tornos mecânicos e máquinas de furar de vários tipos. Frezadores. Politrizes. Pantógrafos. Marteletes. Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH). Máquinas de furar, plainas, serras circulares — elétricas e manuais — para trabalhos de madeira.

CIPAN

Esmeril duplo com exaustor e precipitador "HAMMOND"

Venha visitar a nossa Exposição!

CIA. CIPAN

Dep. de Máquinas e Equipamentos Industriais

Exposição e Loja - Av. Pres. Wilson, 113-A — Esq. Av. Rio Branco (Ed. Brasília). Tel. 32-5050

Seção de Engenharia - Av. Beira Mar, 262, 3.º and. - Tel. 52-3601

Filial em São Paulo - Rua D. José de Barros, 238/258

CAVIER-F-37

Espaço aberto aqui não retém a lama

Espaço uniforme entre as barras evita a trepidação

Agora são fabricados no Brasil

GOODYEAR LAMEIRO

Agora

Goodyear fabrica no Brasil

êstes pneus que *puxam* mais em qualquer terreno!

Goodyear agora fabrica no Brasil as rodagens mais populares de pneus para tratores e máquinas agrícolas. Um dêles é o já afamado Lameiro Centro-Aberto — o pneu de trator que lavra em cinco dias o que, com outros pneus, só se consegue lavrar em seis dias. Isso porque as barras da banda de rodagem — altas, de cantos agudos, resistentes — penetram em qualquer terreno, agarrando-se ao solo como dentes de uma engrenagem. E porque são **abertas no centro**, isoladas umas das outras, o pneu limpa-se sòzinho do barro e da lama, à medida que trabalha. Porisso, nunca derrapa ou patina.

Lembre-se:— pneus que derrapam e patinam rendem menos por dia de trabalho, desperdiçam combustível, desgastam o trator. Aumente o rendimento diário dos seus trabalhos agrícolas, usando em seu trator o extraordinário Lameiro Centro-Aberto — agora fabricado pela Goodyear no Brasil.

GOODYEAR

Pneus para Tratores e Máquinas Agrícolas

ARTISTAS DO BRASIL

NÓS TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO 8.000 FERRAMENTAS diferentes

Acabamos de receber grande quantidade de

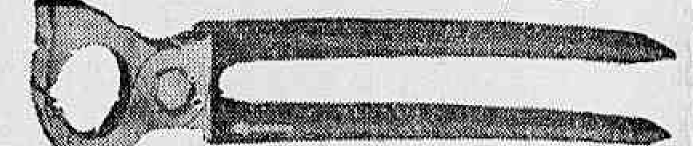
ALICATES INGLÊSES

SERROTES E ENXÓS "GREAVES"

bem como grande quantidade de

"TORQUEZES DE FERRADOR"

ARTIGO ALEMÃO A CR$ 96,00



Todos os nossos artigos têm 10 % de desconto sôbre os preços marcados

COMPRE JÁ

ao menor preço, no varejo e atacado

CASA CRUZEIRO

a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de

FERRAGENS E FERRAMENTAS

J. Cruzeiro & Cia.

5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5

a cinco passos da Praça Tiradentes

Telefones: 22-2700 — 42-4982. Escrit. 22-2700

ONDE ÊSTES FIOS NÃO CHEGAM...



... poderá haver ainda o confôrto da luz elétrica. Os geradores Johnson, movidos a gasolina pequenos, econômicos, de manejo fácil, produzem energia bastante para permitir, mesmo em pleno sertão, o gozo das conquistas da indústria moderna, traduzidas em bem estar e confôrto.

Gerador JOHNSON

Distribuidores **MESBLA**

PREÇOS ESPECIAIS P/ PARA REVENDEDORES

Rua do Passeio, 48/54

S.PAULO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE - RECIFE - NITERÓI - PELOTAS

WILLI RÁDIO LTDA.

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA.

SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS.

Rádio Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 175,00

Rádio Pilot, 10 pagamentos de .... Cr$ 235,00

Bicicletas Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 220,00

Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.

Rádios R.C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Geloso.

Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard, Philips, suíços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1.350,00.

Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante rádio-vitrola.

Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.

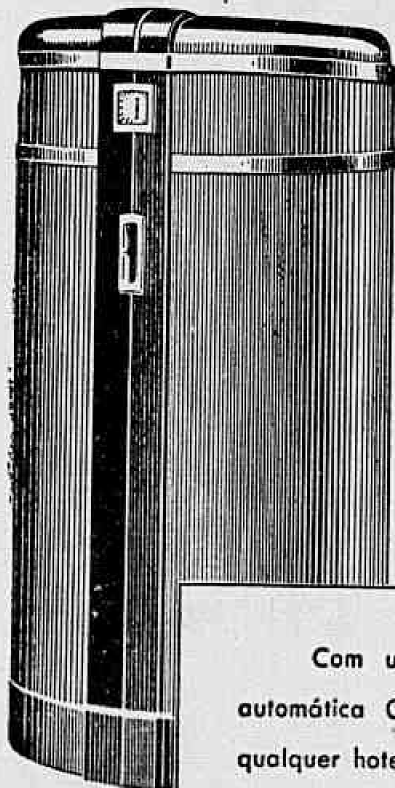
WILLI RÁDIO, 94 — Av. Mem de Sá e rua do Catete, 44

BOMBAS "BERNET" FÁBRICA MATTOSO, 60 RIO

ÁGUA QUENTE

a qualquer momento

com as caldeiras GE



Com uma Caldeira automática G-E, a óleo, qualquer hotel, edifício de apartamentos, hospital, laboratório ou residência terá abundância de água quente, ao simples abrir da torneira.



8.426

SOLICITE INFORMAÇÕES NA **GENERAL ELECTRIC** SOCIEDADE ANÔNIMA

Rio de Janeiro - São Paulo - Recife - Salvador - Curitiba - P. Alegre

APARELHOS para ROSCAR DORMAN

aplicam-se a qualquer

MÁQUINA DE FURAR

SECÇÃO MECANICA

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

Máquinas de escrever

(À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

Telef.: 23-3095 CASA LUCAS ELETRICIDADE Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

CUTELARIA

Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelo e todos os tipos.

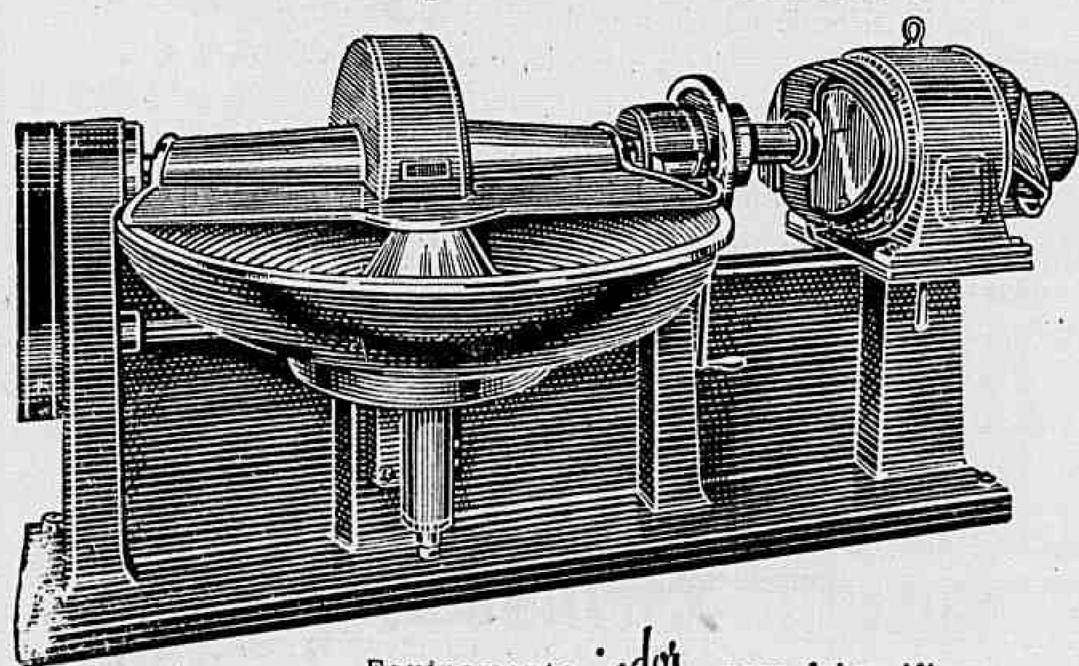
PELOS MENORES PREÇOS

CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.

PRAÇA TIRADENTE N. 23 — TEL. 42-2541

Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

Modernize sua instalação com máquinas eficientes!



Equipamento *indor* para frigoríficos e salsicharias, importação direta da Suécia. Grande estoque de **PICADORES, CUTTERS, ENSACADEIRAS e CORTADORES.**

Fabricados com o mais fino aço sueco.

GILBERT & CIA. LIMITADA

Exposição: Av. Duque de Caxias, 618 - Fone 52-5566 - São Paulo

1159 Fidel

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça

Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

Não deixe queimar o Motor

USE CHAVES DE PROTEÇÃO!

CHAVES MANUAIS E PARA COMANDO À DISTÂNCIA

PORTIL S.A.

RIO DE JANEIRO

RUA DO RESENDE, 21-A - TEL. 22-8981

OFICINA:

RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031

PARA A TOSSE DA MAMÃE
A ROUQUIDÃO DO PAPAI
A BRONQUITE DA NETINHA
OU O PIGARRO DO VÔVÔ
GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

O Mucus da Asma Dissolvido Ràpidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

DESODORIZE O SUOR SEM PREJUDICAR A SAÚDE

ANADORAN tem um total efeito desodorante sôbre o suor e não impede a transpiração Não mancha os tecidos, por mais delicados que sejam. Ideal para axilas e pés

ANADORAN SEREIA o desodorante perfeito

Pedidos à Perfumaria Sereia Ltda. República Perú, 326 - Rio

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 5.ª página)

3 — Vacila.
4 — Nesse tempo.
5 — Portão típico japonês, geralmente colocado à entrada dos templos.
7 — Amurada de navio.
9 — Indígena da tribo do rio Paraguaçú, mencionada no século XVI.
12 — Mau cheiro.
15 — Cidade do Estado do Ceará.
17 — Interjeição: designa afirmação.
19 — Cabana de índios.
21 — Nome genérico das vespas sociais.
22 — Asselha que serve para levantar alguma coisa.
24 — Interjeição: Designativa de cólera ou enfado.
29 — Tumor também chamado arrieira.
30 — Chispe.

Problema de Carlos Lavallos Filho, Distrito Federal

CARLOS LAVALLOS FILHO
RIO

HORIZONTAIS

1 — Raiva.
4 — Polo austral.
5 — Juntavas; unias.
9 — Erva medicinal.
10 — Interjeição: usual entre os índios e caboclos da Amazônia, exprimindo surprêsa, alegria ou mofa.
11 — Que domestica.
12 — Conheço.
14 — Grito do gato.
15 — Sufixo feminino da terminação ão (plural).

VERTICAIS

1 — Religião muçulmana.
2 — O espaço compreendido entre as filas de qualquer plantação.
3 — Arbítrios.
5 — Homem muito valente.
6 — Germen.
7 — Marco das portas.
8 — Ente; existência.
13 — Interjeição para animar e excitar.

Soluções dos problemas de domingo último:

HORIZONTAIS: — Halo — Unir — El — Vis — Ri — Copos — Agá — Iva — Irô — Ume — Boi — Ira — Zagal — Tá — Ror — Li — Area — Utar.

VERTICAIS: — Hera — Bata — Ai — Gio — Ar — Cariz — Ovo — Ara — Ipu — Ego — Uso — Aru — Simil — Ir — Ver — Lá — Rima — Avir.

• • •

HORIZONTAIS: — Aspa — Roaz — Tala — Eras.
VERTICAIS: — Arte — Soar — Pala — Azas.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

NOVISSIMAS:

— Com um *calhau* eu *corto* o *refugo*. — 2 — 2
(Oddey).

— Ela é uma *mulher bela*, mas por *um quase nada*, tornou-se *belicosa*. — 2 — 1.
(Paraná).

— Quando vi o *instrumento agrícola* nas mãos do *soberano*, *fiquei boquiaberto*. — 1 — 1.
(Moisé Pencak).

• • •

CASAIS:

— Quando entro na *pândega*, *pulo* à vontade. — 3.
(Paraná).

— No *lugar onde se adestram cavalos* foi encontrado um *martelo do pedreiro*. — 4.
(A Jolfo Fuchman).

— O desgraçado além de ser *tartamudo* estava *decrépito*. — 2.

SINCOPADAS:

— O *mágico* falava cheio de *malícia*. — 4 — 2.
(Adolfo Fuchman).

— Pode um simples *saltimbanco* morar num rico *palácio*? — 3 — 2.

— O *cão* que êle queria vender era de *preço elevado*. — 3 — 2.

• • •

ENIGMA EM VERSO:

A prima com a segunda,
Dão um brinde à mocidade,
Quando segunda e têrça
Tem morte na cidade.
Mas se prima e segunda
Corteja por maldade,
Em *lembrança* se afunda.
(Fusinho).

• • •

COMBINADAS:

— + to = Introduzo.
— + to = Frase.
— + to = Intimo.
— + to = Nascido.

Aquilo que remedeia um mal.
(Argos).

— + ta = Procura.
— + ta = Fôlha de ferro.
— + ta = Dose.

Silêncio completo.
(Waldir Ataide).

— + mo = Carinho.
— + mo = Desenho a cores.
— + mo = Que tem dois anos
— + mo = Prefixo: ombro.

Ser microscópico.

• • •

ADIVINHAS POPULARES:

Vindo de reino estrangeiro,
Nesta terra sou vendido;
O meu ofício é prender,
Se me soltam, estou perdido.

Qual é a fêmea afamada,
Bem ligeira e decidida,
Que, até mesmo, sendo macho
Será fêmea tôda a vida?

• • •

PASSATEMPO CASEIRO:

Substituir os traços por letras de maneira a formar nomes de utensílios domésticos.

— — U — —
— — — T — — — —
— — — E — — —
— — N — —
— — S —
— — — I — —
— — L — —
— — — I — — —
— — — O — —
— — S — —

— — — D — —
— — — O — — —
— — M —
— — — E — — —
— — — — S — — — —
— — — T — —
— — — I —
— — — — C — —
— O — —
— — S — —

• • •

PROFISSÕES ENCOBERTAS:

— Aldo Farit Gesteira.
— Dr. Tadeo de S. Bertea.
— Nilo Eiras.
— Aires Pato.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um «fac-simile» mesmo a lapis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» com «cedilha», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena) e Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima e Barroso.

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibel dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentados.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES
FABRICAM-SE, COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717
CHARRON - FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMOVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA LTDA.
Travessa Rio Comprido n. 13 - Tel.: 48-8717 — RIO

Um fixador diferente!
A base de LANOLINA
ISENTO de alcool
para Penteados corretos!

A LANOLINA, substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele, é a base de MOONE — um fixador diferente, de fórmula científica! Por isso, MOONE fixa o penteado sem engordurar ou emplastrar. MOONE não é apenas um fixador: serve também como eficiente proteção ao cabelo. Experimente MOONE para um "brilhante" resultado!

CABELOS SECOS: ... MOONE corrige o ressecamento e tonifica o cabelo.
CABELO EMPLASTRADO: MOONE dá o aspecto gorduroso, mas sim um penteado natural.
AMEAÇA DE CALVICIE... MOONE dá vigor aos cabelos e coincide o corpo evita calvície!

CREME OLEO MOONE
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A. Tel 28 6733 — Rio.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. — Cons : Rua Paraguai, 5 - Sobrado — Tel. 29-1153 — Diariamente, das 16 às 18 horas

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

CIMENTO — TACOS — FERRO
MATERIAIS E MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
MATEMAD Ltda.
RUA EQUADOR, 306, TELS. 43-4326 - 23-3866 - RIO

DR. ORTIZ PATTO
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º ANDAR — Tel. 22-0698.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res.: Tel.: 27-5470.

Club de Recreação Infantil "São Paulo"
HORÁRIO: Das 8 às 18 ou das 11 às 18 horas
Rua México, 31 — 15.º andar (Espl. do Castelo)
Informações: Tels. 42-2905 e 42-5811

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFOS com o móvel para o seu ambiente
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

COSTURE E ECONOMIZE

"SEARS"... A 1ª A LANÇAR NOVIDADES DA ESTAÇÃO DE INVERNO

PURA LÃ XADRÊS E LISA
Valores até 89,50
59,50
O inverno vem aí!!! Não deixe para a última hora. Compre cedo para escolher melhor... Porque V. deve comprar na Sears: sempre um grande sortimento... a melhor qualidade... e o menor prêço. Lindos padrões em beige, marron, vermelho, preto, verde e marinho. Largura: 1,40 e 1,50.

LÃ FRANCESA
O tecido que Paris lança para os vestidos elegantes de tarde. Em 7 côres da moda. E um prêço a seu alcance. Pr. reg. 255,00. Oferta especial .... mt. 195,00

O PRÊÇO MAIS BARATO DE UM
TROPICAL PURA LÃ
de fina qualidade, para vestidos, costumes, saias e ternos. 6 côres diferentes. Larg. 1,50 .... mt. 99,50

FLANELA ESTAMPADA
Oferta especial — Um prêço Sears. Desenhos variados, listras e flôres — para pijamas e roupas de crianças. Largura 65. Todos devem aproveitar 12,50

Sears a única loja do Rio que lhe oferece
Entrega imediata de uma máquina de costurá
KENMORE ELÉTRICA
20 ANOS DE GARANTIA
3.675,00
• COM TODOS ACESSÓRIOS • LINDO MÓVEL DE JEQUITIBA'
KENMORE» a máquina de costura de precisão é macia e silenciosa. Rápida e tem tôda eficiência que V. exige de uma bôa máquina. Costura e borda para frente e para trás. Sapatilha oscilante. Bobina rotativa com fixador. Pague com facilidade pelo Plano Sears.
ENTRADA: 1.100,00
MENSAL: 260,00

ESCOLHA À VONTADE...
NOVELO BRILHANTE para bordar. Tôdas as côres. Não desbota 2,90
CINANINHA DE ALGODÃO Peça 10 mts. Diversas côres. Sempre útil 4,80
RETRÓS DE ALGODÃO 100 mts. Côres sortidas. Resistente 0,90
LINHA DE SERZIR 12 novelos. Clark's fabricação inglêsa 10,00
CARRETILHA DE RISCAR, com apôio. Para seus trabalhos 3,50
ALFINETES Sempre necessários. Pacote de 100 grs. Tams 22-28 6,00
LÃ SEARS. MACIA Confortável. Em 60 côres. Meadas 50 grs. 11,50
MEADAS PARA BORDAR Círculo. Linha brilhante. Côres firmes 1,20

MARCADOR DE BAINHA RÁPIDO E PERFEITO 75,00
O que tôda costureira precisa um marcador prático e exato. Desmontável e fácil de usar. Compre o seu.

CESTAS DE VIME PARA SUAS COSTURAS 65,00
Linda cesta de vime forrada de setim rosa, azul ou vermelho. Com fecho de pressão e almofada para alfinetes.

AMANHÃ ABERTA ATÉ 9.30 DA NOITE

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo 9 de abril de 1950

EVITE SE PUDER



Levando em conta a classificação de Binet — classificação que não deve ser tomada com todo rigor mas sim como ponto de partida — podemos dizer que entre as crianças existem cinco tipos mentais.

Binet, apresentando quadros a um determinado número de crianças e depois de analisar seus trabalhos sôbre o mesmo, classificou:

TIPO DESCRITIVO — Enumera o que viu simplesmente, sem intercalar elementos subjetivos.

TIPO OBSERVADOR — Procura interpretar os fatos, através das relações dos objetos observados no quadro.

TIPO AFETIVO — Adotando uma atitude sentimental com respeito ao quadro, procura evidenciar as impressões afetivas.

TIPO ERUDITO — Descreve o que sabe sôbre os objetos notados na gravura, preocupando-se pouco com a descrição da gravura pròpriamente dita.

TIPO POÉTICO — Demonstra, na descrição do quadro, a riqueza da sua fantasia imaginativa, aliando a ela a sua afetividade.

Qualquer que seja o tipo, manifestações que podem obedecer à diretriz da hereditariedade, não basta para explicar os desvios de conduta que uma criança possa apresentar. Porque a tendência para um dêstes grupos quaisquer pode estar presente. Cabe, pois, aos pais e mestres, de acôrdo com estas características que a criança apresenta, escolher o método pelo qual devem agir a fim de conseguir dela, a conduta ideal. Quando entre dois irmãos, um é um primor de "tão bem comportado" e o outro é um mostruário de mau comportamento, não basta a boa conduta no primeiro para atestar que os pais são bons educadores, tendo-se por base que ambos são educados da mesma maneira...

Porque educar bem é descobrir e respeitar o tipo mental que a criança apresente, empregando processos para cada um dêles de acôrdo a êstes mesmos tipos individuais, obtendo, assim, por caminhos diferentes, a mesma boa conduta almejada para ambos.

A CONVALESCENÇA DE UMA CRIANÇA

COMO E' FACIL CRIAR MAUS HABITOS... — A ARTE DE «SEGURAR» UMA CRIANÇA NO LEITO...

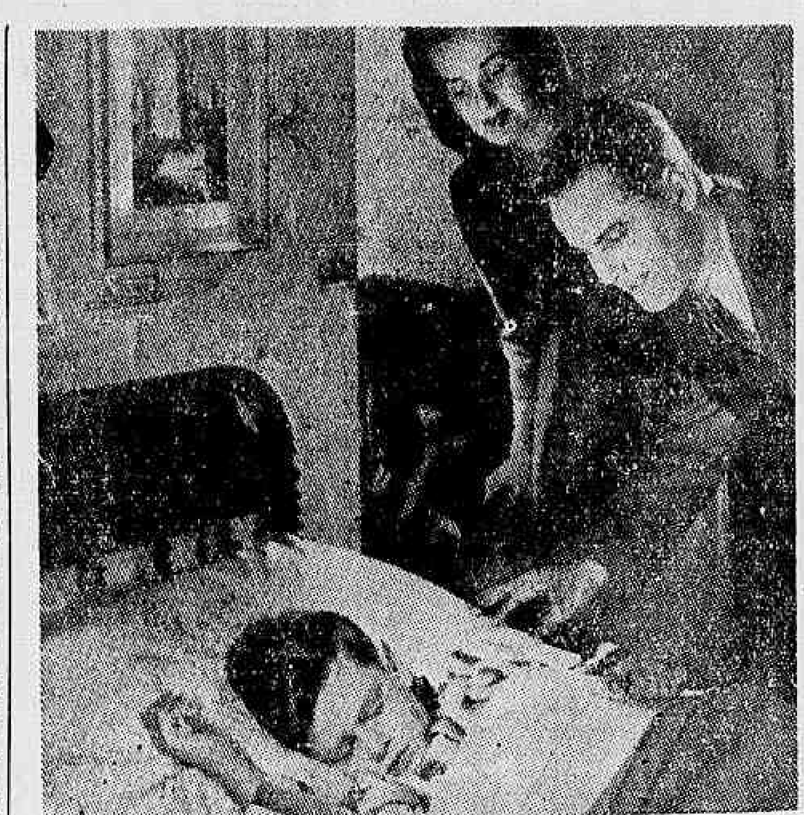
O COMBATE A MONOTONIA — BRINQUEDOS APROPRIADOS — REFEIÇOES — SONO — AMBIENTE — ESTUDOS

Após uma doença grave, quando a criança entra no período de convalescença, há uma série de fatores e problemas importantes a serem observados. A doença, pelas suas próprias características, cria sempre um ambiente novo na casa. A conduta de todos com relação à criança é diferente de quando está ela em plena saúde. Porém, à medida que a criança entra na convalescença e aos poucos vai voltando à vida normal, é preciso também que se vá restituindo o ritmo normal de suas relações com o meio ambiente.

O PERIGO NA CONVALESCENÇA

Devido à doença, a tendência de todos é satisfazer a criança em todos os seus desejos. Geralmente, na doença, a criança se torna mais passiva. Passada a doença, a criança sentindo que já está ficando boa, tende depressa a retornar à vida antiga. E vai se rebelando com mais intensidade, contra as imposições que lhe cerceiam as iniciativas. Com a tendência de se atender à criança nos menores desejos, devido a êste sentimento de pena que os sofrimentos passados por ela nos causa, podem-se criar não só dificuldades durante a convalescença como também hábitos prejudiciais de futuro.

E' quando a convalescença se torna um perigo tão grande quanto à própria doença. Porque, durante esta, os cuidados rígidos protegem-na, mas depois, durante a convalescença, quando passou o grande temor, os cuidados são afrouxados, permitindo que complicações, exatamente por esta razão, se tornem mais propícias.



HABITOS QUE PERDURAM

A convalescença é o período mais fácil de se criarem hábitos inconvenientes, que podem permanecer posteriormente. E' natural que os pais, ao verem o filho doente, desejem satisfazer todos os seus desejos. Transigem ao máximo, são solícitos a seus menores caprichos. Mas é preciso lembrar que, à medida que o restabelecimento vai se operando, esta solicitude sem limites precisa também ir sendo abolida. E é na convalescença; exatamente que se deve dar esta transição. As concessões devem ir desaparecendo aos poucos, ainda que sem violência, pois carinho e firmeza de atitude nunca são incompatíveis.

ENQUANTO ESTA' NA CAMA

Há um período da convalescença em que a criança permanece ainda na cama. Mas naturalmente o desejo de uma criança, logo que melhore, é deixar o leito. Entre êste seu desejo e a necessidade que a cura completa exige que ela permaneça no leito, há por vêzes uma diferença de dias... E' preciso, porém, não transigir, para que não haja precipitação. Então surge o problema: mantê-la alegre e feliz durante esta permanência forçada. E' natural que a criança tente mesmo fugir do leito. Mas a firmeza do médico e dos pais deverá assegurar a prescrição. De duas maneiras deve-se agir para o conseguir: procurar convencê-la, de que deve continuar no leito, a fim de ficar boa e descobrir maneiras de mantê-la satisfeita e distraída.

COMBATE A MONOTONIA

Uma vez convencida a criança da necessidade de permanecer no leito, tem-se que criar um programa de distrações próprias, e que devem ser suspensas ou modificadas no primeiro sinal de fadiga ou aborrecimento: desenhos para colorir, figurinhas para recortar, revistas coloridas, etc. A própria criança em geral fará sentir as suas preferências, de acôrdo com as necessidades de sua imaginação.

BRINQUEDOS PRÓPRIOS

Todavia, é preciso ter-se em mente que não basta levar um brinquedo qualquer para que a criança se distraia. Deve-se levar em conta o período e o estado em que a criança se encontra. Há certos brinquedos que não exigem muito movimento e que não obrigam a criança, num período que de fato deve se movimentar pouco, a grandes esforços. No entanto, quando a criança entra em uma etapa mais adiantada da convalescença, em que o exercício moderado se torna necessário o brinquedo também pode entrar como um elemento precioso de cooperação. A música e a leitura são fatores importantes na convalescença de uma criança.

O AMBIENTE

Sempre que possível, a criança em convalescença deve estar em quarto individual, onde ela possa brincar, e o tenha como se fôsse exclusivamente seu. Tudo que lhe fôr necessário, bem à mão: chinelos, escovas, brinquedos, etc., a fim de ir libertando aos poucos a criança, de ter que ser tratada como um verdadeiro recém-nascido, em que para tudo é preciso uma pessoa qualquer providenciar. Sempre que possível, o quarto escolhido deve ser aquêle que apresente uma temperatura mais baixa pois êste é um elemento que facilita a criança a conciliar mais fàcilmente o sôno.

ESTUDOS

Há quem pense que a criança convalescente deve estudar um pouco, a fim de não se atrasar em demasia. E' um êrro. A criança doente deve esquecer os estudos. Quando restituída ao meio, após a doença, fàcilmente recuperará o tempo perdido. Mas os estudos ainda naquêle período de convalescença devem ser afastados, como se afasta tôdas as demais preocupações.

Ainda que a visita de um colega e referências em tôrno do ambiente colegial possam trazer alegria ao convalescente, a permanência constante de colegas ou conversas contínuas sôbre o assunto não devem ser permitidas: é que, para a criança, passa a ser «duro» ouvir constantemente o assunto e dêle não poder participar, o que torna uma fonte de sofrimento e não de alegria.

REFEIÇÕES

Sempre que possível, o convalescente não deve comer sòzinho pois a êle é sempre distraído e mais agradável ter quem participe «socialmente» do ato de alimentar-se.

SONO

Após as refeições, é sempre útil uma «soneca». E' ela uma grande arma contra a irritação e nervosismo que a permanência prolongada na cama ocasiona. Todavia, é preciso muito cuidado com o horário de dormir. Um sono prolongado, mais que o necessário em determinadas ocasiões, pode ser motivo de inversão de todos os demais horários, podendo causar mesmo até a insônia noturna, o que é tremendamente prejudicial. Antes do sono noturno, é sempre útil um banho quente de imersão, o qual ajuda o relaxamento muscular, facilitando, por conseguinte, a vinda do sono.

Manter, pois, a criança na cama, quando convalescente, é por vêzes tão necessário quanto remédios eficientes durante um período agudo da doença. Daí a arte de saber bem manter a criança convalescente despreocupada e feliz...

A criança em face dos problemas da vida atual

Prof. FLÁVIO LOMBARDI



Catedrático de Pediatria da Escola de Medicina e Cirurgia. — Docente livre da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. — Diretor fundador da O. P. I. P. (Obra de Proteção à Infância Pobre). — Professor de Puericultura do Curso de Enfermagem Obstétrica da Escola de Medicina e Cirurgia, tendo publicado mais de quarenta trabalhos sôbre a especialidade e várias monografias originais. — Relator oficial para o Congresso Internacional a realizar-se em [illegible] próximo em Zurich.

A todos aquêles que se interessam pelos problemas da criança se depara uma multiplicidade de arestas que dá margem a uma série quase infinita de considerações. Enumerá-las tôdas numa simples entrevista seria humanamente impossível.

Na difícil arte de investigação científica, no que se refere a êstes problemas, o pediatra é obrigado a conhecer e participar de um grande número de circunstâncias que chega mesmo a fugir do terreno médico e entrar no mais amplo sentido social e econômico. E' que os problemas médicos estão condicionados a muitas dessas circunstâncias e não encontrarão solução sem a percepção justa de fatores que influem notàvelmente no desencadeamento de estados mórbidos que se enquadram em profundas meditações sôbre psicologia ou, em terreno ainda virgem da psiquiatria infantil. A educação de uma criança, por exemplo, constitui nos dias atuais um dos mais difíceis problemas a resolver: altíssimo padrão de vida, colégios caríssimos em contraposição com honorários que nunca poderão equilibrar despesa e receita.

As consequências desta calamidade refletir-se-ão inevitàvelmente sôbre a criança: — educação «adaptada» ou mantida apenas «até certa fase da vida», efeitos psicológicos intensos sôbre a mentalidade do organismo que se desenvolve em consequência das condições ambientais de luta e dificuldades financeiras. Advém daí também o habitual sistema da «maratona»: — adiantar os estudos ou, quando menos, não perder um ano que representa dinheiro, sobrecarregando a pobre criaturinha de deveres e responsabilidades para as quais ela não está absolutamente à altura, obrigada a sacrificar o seu precioso período de férias, resultando dêste excesso físico e mental, a estafa que proporciona muitas vêzes a oportunidade do aparecimento de graves enfermidades. De outro lado, a ineficiência do ensino num grande número de colégios com a administração de conhecimentos adstritos exclusivamente a uma «sequência obrigatória e intransferível de programas» obrigando os professôres a sobrecarregarem a criança de deveres que só poderão ser feitos em casa com o auxílio dos pais e que numa acomodação lógica vai contribuir extraordinàriamente para o seu atraso, tudo isto convergindo para a inutilidade indiscutível de tempo, dinheiro, saúde e educação.

Com os métodos de ensino de tão incrível pedagogia, com o excesso de obrigações acrescido de reprimendas constantes de quem tem as finanças esgotadas em sangrias repetidas de taxas e mensalidades, há de se encontrar uma infinidade de crianças desajustadas mentalmente e prejudicadas fìsicamente.

Todo pediatra tem no seu acêrvo clínico um grande número dêstes casos e é obrigado muitas vêzes a intervir a fim de evitar o aparecimento de neuroses que poderão tornar-se irremissíveis.

Urge estabelecer as diretrizes de um plano que seja de proteção a esta coletividade de pais, filhos e professôres.

Infelizmente a solução dêste problema encontra no momento barreiras intransponíveis. Dar às famílias condições financeiras que possam proporcionar um nível educacional aos filhos, seria impossível. Obrigar os colégios à diminuição das mensalidades seria também uma medida útil e injusta a uma grande e operosa classe, mesmo porque os seus compromissos com os professôres está num crescendo cada vez maior.

Cabe, portanto, a nosso ver, ao Estado a importante tarefa de não só resolver um método de ensino mais humano, menos fatigante e, ao mesmo tempo, mais útil, como, ainda, tomar a si as responsabilidades do ensino, o que o tornaria gratuito e, por consequência, acessível a todos numa justa acomodação dos interêsses, a princípio do Estado para com os cidadãos e, futuramente, num compromisso sagrado dêstes para com aquêle.

alimentação do bebê

Para ser sadia, bem nutrida, e vigorosa, a criança tem de comer alimentos que satisfaçam às suas necessidades. Os requisitos alimentares de uma criança são maiores que os de um adulto.

* * *

A alimentação de um adulto deve fornecer-lhe calor e energia, manter os seus processos fisiológicos, e renovar os tecidos gastos.

* * *

A alimentação de uma criança, porém, além de representar êsse papel, tem de formar constantemente novos tecidos, à medida que ela cresce e aumenta de pêso. Se a alimentação não lhe fornecer todos êsses elementos necessários, ela poderá sofrer de desnutrição.

* * *

Enquanto a criança está aprendendo a comer por si mesma e se acostumando a uma alimentação variada, convém deixá-la comer sozinha ou com outras crianças pequenas.

* * *

A ocupação de comer é séria e exige tôda sua atenção. Não deve ser distraída pelo que os adultos estejam dizendo ou fazendo.

* * *

Enquanto estiver aprendendo, derrubará naturalmente o alimento ou meterá os dedos nêle, Será preciso mostrar-lhe como segurar a colher e a xícara e ajudá-la também em outros respeitos.

O MEDO E A CRIANÇA

(Conclusão do número anterior)

E' tìpicamente infantil tomarem-se perfeitamente a sério as palavras dos colegas nas brincadeiras, porém o senso de proporção sôbre o perigo de ser apelidado ou desdenhado, num momento qualquer, sòmente vem com a maturidade.

E' típico das crianças, também, exagerar a própria fôrça ou fraqueza, ou a ruindade, como o briguento, o hiper-protegido ou o garoto atormentado pela consciência tende a fazer.

E' tarefa dos pais ajudarem os filhos a crescerem independentes de infantilidades medos infundados, guiando-os ao estado ideal de «maturidade emocional» onde um grau apropriado de temor é responsável sòmente pelos perigos reais. Quando as crianças são tímidas ou quando criam fantasmas tirados de suas próprias ansiedades íntimas, argumentar com elas dá algum resultado. E' por isso que êsses temores completamente sem base aparente são os mais exasperantes para os pais. Quais meios podem ser usados para reduzir ou prevenir essas ansiedades? O direto ou indireto? Observemos que as crianças hiper-cuidadas adquirem medo de tanto ouvirem os avisos dos adultos que as rodeiam. Portanto, os pais, relativamente corajosos e otimistas, que têm fé em si próprios, são os mais aptos para educar as crianças livres de ansiedades desnecessárias. Uma das características de um pai realmente eficiente é a que nos mostra o indivíduo satisfeito consigo mesmo a maior parte do tempo e que demonstra certo grau de auto-confiança. Contudo, não é bom para os pais irem ao extremo de deixar os filhos pensar em que papai e mamãe nunca conheceram medos ou dúvidas. E' valioso para as crianças tímidas ouvirem dos adultos a quem admiram, admitir que estiveram uma vez «muito receiosos para fazerem uma pergunta» e que mesmo agora algumas vezes sentem-se meio atrapalhados. Sabendo que há, para qualquer um, algumas vezes, essa possibilidade de envolver-se em alguma dificuldade, é já o primeiro passo para tomar iniciativas. Saber que os pais caem em fraquezas humanas é sempre um tônico emocional.

Desde que sabemos que o medo está sempre presente, deixemos as crianças admiti-lo, melhor do que atrapalhá-las com pretensas bravatas. Nada adianta dizer: «Que vergonha! Um menino com sete anos e tem medo de entrar no quarto às escuras! sòmente um garotinho seria tão bôbo!... Tão ridículo como vergonhoso seriam os «tabus». Assim as discussões com a criança por testemunha sôbre «Como tomarmos cuidado, de vez que ela é tão sensível!»...

Talvez demos à criança mais ajuda deixando-a expor a causa de seus receios em representações cênicas, por meio de desenhos, modelações em barro ou histórias contadas por elas.

Por exemplo: o rapazinho que tem mêdo de fogo pode ser auxiliado, repetindo muitas e muitas vêzes o desenho de uma casa em chamas. Brincar com o mêdo é igualmente saudável quando a criança passou por uma experiência emocionante. A mãe pode dizer: «Susie você não tem feito nada a não ser brincar de doutor desde que teve sua amígdalas extraídas». A mãe pode afinar: agora Susia pode não pensar mais em nada a não ser na excitante operação no hospital, dores e anestésicos. Mas se a garota for deixada fazer daquilo uma brincadeira terá meio caminho andado para se livrar do terror que a experiência lhe faz lembrar. A criança que foi deixar sua mãe incomodada ao petestemunha de um naufrágio pode gar o carrinho da boneca e afundá-lo num simulacro de naufrágio. A mamãe gostaria que a filhinha esquecesse tudo aquilo. No entanto a pequena mais depressa esquecerá o acontecimento justamente por representar muitas vêzes a cena. Até mesmo o garoto fanfarrão, da mesma forma estará sendo ajudado se for ouvido a contar suas bravatas atestadoras de sua superioridade. Dessa maneira não terá necessidade de bater nos garotos menores para poder provar suas «qualidades». Infelizmente, as «histórias» dêles na maior parte são contestadas pelos maiores como «mentiras sem graça» favorecendo, assim, a desesperança do garoto, porque sua mentira pode ser uma legítima e eficaz válvula de escapamento.

(Continua no próximo domingo)

O SUCO de laranja guardado, quer na geladeira quer exposto ao ar, perde em 24 horas, quase a metade do seu valor em vitamina.

São uns anjinhos...



ENVIE-NOS LEITOR A ULTIMA DO SEU «ANJINHO» QUE COM MUITO PRAZER A PUBLICAREMOS NESTA SECCAO.

Teste da semana

1) — O leite materno tem grande quantidade de vitamina D?

2) — Pode-se dar cebola a uma criança em baixa idade?

3) — Não há mal em se dar pedaços de pão à criança, entre as refeições?

(Respostas na última coluna)

COMANDO PUERICULTOR

"Amendoim Torradinho..."

Há muita gente que julga que o amendoim é totalmente inofensivo para as crianças. O uso e abuso, entre nossas crianças, é comum... No entanto, sem levar em conta a higiene, que no caso do amendoim comprado por aí é precária, ainda temos a salientar: dificilmente uma criança é capaz de fazer uma boa mastigação do amendoim. Sua composição contém princípios de difícil digestão, acrescidos ainda por esta mastigação imperfeita. A cutícula que o envolve, uma vez deglutido é muito prejudicial, agindo no organismo como um corpo estranho...

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO: Mamãe foi feliz. A gestação bem acompanhada, um parto feliz, e eis o bebê aparentemente forte que se inicia a vida... E os votos são de que, tão cedo, o pequenino não venha [illegible]



CERTO: Assim como a mamãe teve cuidados especializados, por que negar o mesmo ao recém-nascido? Quando males futuros são por vêzes evitados, quando um recém-nascido é examinado e [illegible] bem cedo a orientação de um pediatra...

para o seu filhinho...



Um interessante porta-escova de dentes para criança. Útil porque a sua forma atrai a criança, levando-a a não se esquecer de guardar sempre a sua escovinha no devido lugar.

QUANDO se diz: «A criança não está se dando bem com êste leite em pó», quase sempre a causa não é o leite... mas o modo errado de prepará-lo...

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os. H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 43.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870: Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço da Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. Gal. Canabarro, 393; H. car Clark, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório a Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpídio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rego, 754; R. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

Resfriados

A criança que tosse ou espirra ou cujo nariz escorre, deve ser afastada de outras pessoas e permanecer de cama, visto como êstes sistemas podem anunciar o começo de um simples resfriado mas também o de outra doença transmissível mais séria. Dê bastante água a beber e cuide que haja evacuações diárias. Não se recorra a duchas nasais e irrigações, nem se usem gôtas, a não mediante prescrição médica. O repouso na cama por 24 horas logo ao começo, encurta muitas vêzes a duração de um resfriado e constitui também importante medida profilática tanto no cuidado dispensado ao doente como na proteção dos sãos.

Todos os resfriados são infecciosos, e se transmitem de uma pessoa a outra pelas partículas úmidas que se expelem pelo nariz e pela bôca ao tossir, espirrar e falar, assim como pelo uso de copos, lapis, utensílios de comer e beber ou de quaisquer artigos que se toquem com o nariz ou a bôca. Ensine às crianças a cobrir a bôca e nariz ao tossir ou espirrar e a não usar jamais o lenço de outrem.

Quando o resfriado ataca as vias respiratórias que levam aos pulmões, denomina-se bronquite.

QUE ESTÁ ERRADO?



Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 13 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por meio se você acertou...

RA-2 — 800 quilociclos
[illegible]-4 — 9 770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Não. O leite materno tem muito pouca quantidade de vitamina D. Principalmente o leite de seio, extraído por meio de bomba e conservado para alimentação sucessiva, o qual perde inteiramente o teor desta vitamina.

2.º) — Não, não se deve dar, assim como demais condimentos.

3.º) — Uma das causas que mais favorecem a anorexia da criança, a falta de apetite às refeições, é o mau hábito de se dar constantemente pedacinhos de pão aparentemente inocentes...

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUARTA SEÇAO

Domingo, 9 de abril de 1950

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Páscoa, vitória da vida

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CHEGAMOS hoje ao alto da montanha que começamos a escalar no último domingo de novembro do ano passado, primeiro do Advento. A Páscoa é o fim da subida, como o Natal fôra o início. Uma e outro precedidos por um período de recolhimento e de despojamento interior — o Advento e a Quaresma. Vai começar agora, por algumas semanas, o repouso da escalada, na alegria da Ressurreição, uma espécie de planalto central da vida litúrgica, em que participamos espiritualmente da presença do Senhor ressuscitado. Depois vem a Ascensão, a despedida do Senhor, que marca o fim do planalto e a descida à planície. E com a vinda do Espírito Santo, em Pentecostes, começa a dura caminhada da vida temporal, na planície marcada pelo sacrifício e pela morte dos Santos e onde lutamos com a Igreja Militante, pela extensão do Reino de Deus, até que o novo Advento, depois de comemorarmos a realeza eterna de Jesús Cristo, nos coloque de novo ao pé da montanha sagrada. Nessas ondulações espirituais de ano para ano, é que vamos participando dessa vida mística de Cristo, através dos séculos, meio essencial para a contínua passagem da vida purgativa à vida iluminativa e desta à vida unitiva com que diàriamente devemos procurar a conformação do nosso espírito à habitação em nós da Santíssima Trindade e passar da vida ativa à vida contemplativa e ao apostolado da verdade e do bem.

Mais do que nunca se torna hoje necessário recordar essas verdades elementares da vida cristã. Um dos mestres do naturalismo contemporâneo, querendo resumir, numa só sentença, todo o movimento da civilização moderna desde o Renascimento, Sir John Frazer, encontrou-o no que chamou — *a tendência à secularização*.

Essa tendência geral à secularização se traduz afinal naquela frase que o grande músico romântico Tsholkowski pronunciou, há cêrca de um século, num momento de desespêro e enquanto compunha a mais famosa das suas sinfonias: "O céu não existe". Para a maioria dos homens do nosso tempo — o céu não existe ou pelo menos agimos como se o céu não existisse. Tudo secularizamos, tudo reduzimos aos planos mais imediatos e elementares da vida. E o teismo, teórico e prático, se alastra dia a dia, não apenas no domínio dos leviatans totalitários, para lá da cortina de ferro, mas no seio da nossa própria "civilização cristã", que quanto mais apregoa o seu cristianismo de fachada, mais prepara o caminho para a terrível onda de naturalismo anti-cristão, que ameaça romper os diques que ainda a contém.

Contra essa dupla ameaça de descristianização da sociedade contemporânea — a ameaça exterior, que hoje voltou a existir como no tempo dos Agarenos que cercavam o pequeno núcleo da civilização cristã européia, e a ameaça interior, trabalhada pelos dois fermentos mortais e simultâneos do liberalismo e do reacionarismo — é que temos de agir. Costumam opôr, no seio do cristianismo moderno e particularmente entre católicos, as duas correntes: a dos liberais, que querem acomodar a mensagem de Cristo ao mundo e a dos reacionários que querem à fôrça restaurar o Cristo no mundo. Êrro igual e contrário. Tanto o liberalismo como o reacionarismo, dentro ou fora da Igreja, na vida religiosa como na vida civil, são rupturas da proporção real e da hierarquia dos valores, que o verdadeiro cristianismo repele. Devem, portanto, ser combatidos ardentemente, como os piores fermentos de dissolução e de corrupção.

Para impedir essa contínua quebra no equilíbrio, no sentido de um ou de outro dêsses dois extremos, só temos um caminho a seguir, que é a disposição da vida, segundo a verdadeira hierarquia de valores que nos leva da vida ativa à vida contemplativa e ainda faz transbordar essa última no apostolado, que é, segundo a expressão de Santo Tomás: "contemplata aliis tradere", levar aos outros o que adquirimos da contemplação.

O momento supremo, pois, da vida, é a contemplação. Ação e apostolado são os momentos que precedem e sucedem à plenitude vital, ao centro, ao alto da vida, que é a união a Deus pela oração, que segundo a escola beneditina passa pelos seis gráus de purificação crescente — a *lectio*, a *cogitativa*, o *studium*, a *meditatio*, a *oratio* e a *contemplatio!*

A vida moderna, a vida que levamos todos os dias, neste mundo que confunde todos os valores pela pura liberdade de indiferença ou que prega, o que ainda é mais frequente, o primado da vida ativa sôbre a vida contemplativa, confundindo ação com ativismo e contemplação com ociosidade, — a vida moderna é pouco propícia a essa disposição natural de valores e a essa autêntica primazia do espiritual. O seu progresso se operou em sentido diàmetralmente opôsto. Ao passo que a vida cristã, bem vivida, representa uma ascensão contínua do homem a Deus, o pensamento moderno nos tem levado precisamente no sentido opôsto — de Deus ao homem por um humanismo antropocêntrico e do homem racional ao homem animal, pela descida aos mistérios da sub-consciência, onde o dogmatismo freudiano pretende colocar, apriorìsticamente ou pelo menos por conclusões apressadas de observações insuficientes, a *verdade* total. Não nego que a psicologia moderna tenha feito grandes e por vêzes proficuas excursões e tenha revelado tanto para a ciência como para a arte, alguns territórios inexplorados que concorrem ao conhecimento do homem, do mundo e mesmo de Deus.

Mas o preço por que têm sido pagas essas poucas riquezas reveladas pela psicanálise, não compensa o resultado. Esse preço foi a inversão total do sentido da inteligência e com êle, do próprio sentido da vida.

Praticamos exatamente o opôsto do que propunha Santa Teresa: "O melhor modo de adquirir um perfeito conhecimento de nós mesmos é de nos aplicar a um perfeito conhecimento de Deus" ("O Castelo Interior", primeira morada, capitulo II).

Praticamos, pelo subjetivismo romântico, pelo idealismo filosófico e pelo psicanalitismo naturalista, exatamente o opôsto. Começamos por nos debruçar exclusivamente para dentro de nós mesmos pela introspecção e, à medida que essa atitude puramente reflexa vai descontentando os espiritos mais naturalmente científicos, voltados para o mundo exterior, passamos ao "behaviourismo", à filosofia do comportamento onde acaba desaparecendo, não apenas a realidade divina mas a própria realidade humana. E tudo termina, na redução da verdade a um caos de suposições hipotéticas e efêmeras, que se prestam então, tanto no domínio especulativo, como no domínio prático, ao triunfo de todos os arbítrios individualistas ou totalitários, do acaso ou da violência. O estado lamentável, em que se encontra o nosso mundo, neste ano de 1950 em que contemplamos de lado a lado, o marco 1900 e o marco 2000, — está intimamente ligado a êsse profundo desequilíbrio filosófico e teológico, a essa redução da verdade a um psicologismo ou a um sociologismo inconsistentes e catastróficos.

O remédio é a restauração da verdadeira hierarquia de valores e a colocação de cada coisa em seu lugar. O mais urgente, e o mais imediatamente possível e o que, entretanto, mais difícil se apresenta em face dos maus hábitos contraídos pelo uso de um mundo falseado em todos os seus valores, é a restauração da vida religiosa em seus verdadeiros fundamentos. Não adianta qualquer reforma das instituições políticas, nem qualquer aumento de riqueza, nem qualquer combate à imoralidade, se não formos ao essencial, às relações profundas do homem com Deus. O problema do século XX é antes e acima de tudo, religioso, teológico. E' o problema de Deus, é o problema do homem, é o problema das relações do homem com Deus que está em jôgo. Não adianta encontram atenuações ou procurar paliativos. E' preciso enfrentar a crise de frente. Tudo mais depende do modo como resolvermos o problema da origem, dos fins, e das relações do nosso espírito com o Espírito criador, com a Verdade increada.

A luta pela Verdade é pois o nosso dever supremo. E a verdade nos ensina que a vida humana, como qualquer outra vida, aliás, só é bem vivida quando realiza a sua verdadeira natureza. E a verdadeira natureza do homem é ser uma passagem da vida animal à vida divina, através da vida angélica. E essa passagem só se faz — pela inteligência, pela vontade, pelo amor e pela oração.

Pela inteligência, conhecendo o bem e o mal. Pela vontade, escolhendo o bem. Pelo amor, praticando a caridade. Pela oração, unindo-nos à fonte de todo amor, de tôda vontade, de tôda inteligência, a Santíssima Trindade.

Restauremos, pois, em nós e procuremos intensificar a vida de oração, por todos os meios: a prática dos deveres de estado em espírito de ofertório; o estudo com uma finalidade suprema; o civismo como meio de alcançar a plenitude da personalidade; a interpretação filosófica do mundo, na subordinação do plano natural ao plano sobrenatural, proporcionalmente conjugados e não divididos ou opostos; a oração quotidiana, ao levantar e ao deitar; a missa quanto possível diária; na missa, não apenas a assistência passiva, mas a participação consciente; a comunhão frequente: a entrega filial à moção do Espírito Santo; a devoção constante ao Sagrado Coração de Jesús e à Virgem Santíssima, mediadora de tôdas as graças; a leitura e a imitação dos Santos; a participação na vida litúrgica, não como simples comemoração de festas passadas e sim como a presença contínua, se bem que mística, de tôda a vida sagrada em síntese, através do ano; o exercício da penitência consigo mesmo — da caridade com o próximo; a vida de oração pessoal, enfim em todos os seus gráus, desde a purgação das escórias diárias até a união com Deus, a intimidade, a entrega a Deus diàriamente, de todo o nosso ser, único meio de compreender o absurdo aparente da vida, de conquistar a paz de espírito e de ser fiel à nossa natureza humana e à verdade em si, independente de nós, a que estamos naturalmente condicionados.

Se assim restaurarmos e intensificarmos em nós a vida espiritual, pela oração, podemos então nos entregar ao trabalho e aos prazeres legítimos da existência terrena, sem perigo de concorrermos para a "discessio", que virá um dia antes da "parusia", como nos diz São Paulo, mas que não deve vir com a nossa cumplicidade e sim a despeito dos nossos sacrifícios.

Pois não é na terra que a felicidade se realiza. E somos apenas, como tantas vêzes nos olvidamos, meros peregrinos em trânsito, de um mundo que não é senão uma tenda de passagem, um deserto de transição.

Vivamos, pois, nos dias que se vão seguir a esta Páscoa de 1950, na alegria espiritual, não apenas da vitória da Vida sôbre a Morte, que meditamos durante a Semana Santa, mas na vitória da Vida sôbre a própria vida, que ainda é mais difícil e por isso mesmo mais meritória. Esse é o sentido supremo da Páscoa.



Desenhos do livro "The Brave Bulls", de Tom Lea

A PROPÓSITO DO VELHO LUNDGREN

Gilberto Freyre

(Especial para o "Diário de Notícias")

O SR. RAUL DE GOES publicou há pouco um opúsculo em que recorda a boa e romântica figura de «pioneiro industrial do Nordeste» que foi o velho Lundgren. O velho Herman Thodor Lundgren, cujo viço de homem louro por muitos anos animou a velha Lingueta de sobrados altos e gameleiras ramalhudas, a cuja sombra faziam-se as transações de contos de réis a que se referiu uma vez Sampaio Ferraz.

Muito interessante o trabalho do sr. Raul de Goes. Apenas há como que uma tentativa de aformosear com enfeites convencionalmente burgueses os começos brasileiros do bravo sueco e de sua mulher, dona Elizabeth, também escandinava ou alemã. Segundo me contou o próprio filho de Herman, Frederico, numa conversa em Paulista, pouco antes da morte do famoso criador de cavalos de raça e de galos de briga, e segundo sei pelo que sempre ouvi do meu tio e padrinho Tomas de Carvalho, Herman estabeleceu-se no Recife, com simples e rude **ship-chandler**. Referiu-me Frederico Lundgren que o pai preferira o Recife a Salvador para o seu **ship-chandler** por ter sabido, ainda na Europa, que as correntes marítimas favoreciam a parada de veleiros na capital de Pernambuco mais do que na da Bahia.

Quanto a dona Ana Elizabeth, com quem Herman casou-se no Recife, não é certo que fôsse professôra de línguas» requintadamente intelectual dos filhos do velho Tomas Ferreira de Carvalho, então um dos homens mais ricos e finos da capital de Pernambuco. Era governante da família Ferreira de Carvalho e, como tal, introduziu na mesa opulenta daquela família, já tocada de sangue alemão, mais de um quitute do Norte da Europa.

Outro pequeno equívoco: Tomas de Carvalho II — meu tio e padrinho — e Alfredo de Carvalho — o admirável historiador e escritor — não eram irmãos, porém primos. Alfredo, filho de Tomas de Carvalho I, que se casara com uma bela descendente de oficial alemão de Pedro I, estabelecido em Cova da Onça ou Catucá. O médico Tomas de Carvalho, filho de Augusto de Carvalho, que desposara a linda filha — Sinhá — de outro recifense opulento da época, chamado Saporiti, de origem italiana. Saporiti morreu quase aos cem anos, deixando fortuna e primando pela alvura e aroma dos linhos que vestia.

Ambos — Tomas II e Alfredo — conheceram bem dona Elizabeth e o velho Herman nos seus começos heróicos no Pernambuco um tanto afrancesado do meado do sécudo XIX. Aliás êsses começos só fazem honrar os dois nórdicos admiràvelmente corajosos. A loura governantazinha da família Tomas de Carvalho e o simples e também dono de **ship-chandler** da Lingueta chegaram pelo seu esfôrço e pela sua inteligência a uma situação rara de prestígio em sua segunda pátria. Morreram magnificamente ricos. Donos de muitas terras, de grandes fábricas, das célebres lojas «pernambucanas» espalhadas pelo Brasil inteiro. Deixaram os filhos milionários. O nome de Lundgren tornou-se uma das glórias de Pernambuco através das «Casas Pernambucanas» e de cavalos de corrida famosos até nos prados da Inglaterra. «Nunca vi melhores cavalos», dizia-me há anos o Infante Don Afonso de Espanha depois de ter visto os bonitos animais do coronel Frederico: os tais que passavam por ser alimentados a gêma de ôvo e vinho do Pôrto.

Enquanto isto o historiador Alfredo de Carvalho morreu tão pobre, numa casa do decadente subúrbio de Apipucos, que não parecia o ricaço de outrora: dos dias em que dona Elizabeth fôra governante de sua família. Nos últimos anos de vida, para saborear um queijo do Reino ou um presunto de York, dos que se habituara a comer nos seus dias de rico educado na Europa e nos Estados Unidos, teve mais de uma vez de vender a amigos, ou conhecidos, livros raros e quadros preciosos — inclusive dois de Franz Post — que reunira no belo e fidalgo sobrado, hoje demolido, da rua da Aurora, onde por algum tempo residira com a pompa de um Ferreira de Carvalho.

O médico Tomas de Carvalho, também. Depois de ter sido homem rico morreu quase na miséria. Sumíticos de tôda a espécie arrancaram-lhe e à mulher não só terras e casas como jóias de família que outrora tinham sido célebres em festas do Recife e nas noites de gala do Santa Isabel. Jóias dos Ferreiras de Carvalhos e dos Saporitis.

Tais as voltas que o mundo dá em tôrno das pessoas. Muitos dos ricos de hoje são os pobres de ontem. E vice-versa, como diria o Conselheiro.

DO CANCIONEIRO DE AGLAIA

Oswaldino Marques

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No limiar do sonho, sôbre rolos de sombra,
Estendes indolente a onda longa do corpo,
Desabam sôbre os linhos (noite!) os teus cabelos,
Inclinas o rosto enamorada de ti mesma.

Um sôpro imaterial acaricia a tua fronte
E persuade tuas pálpebras a quase-sonolência;
O lago em que te miras estremece humanizado
E te anima e refrata em meneios anfíbios.

Rola de tua nuca uma vaga amorosa
De brandos ardores comovendo teu dôrso;
Teus ombros se modelam num smorzando de brumas
A polpa dos teus lábios se enturgesce de dádivas.

Sob a teia nevada da gaze resvalante
Tua nudez se esfuma em contornos irreais;
Teus seios mal-velados se arredondam macios,
Os cimos coroados por luas violáceas.

Meus cântaros de poesia entorno no teu ventre
Onde sangra, entre musgos, rosa degolada;
Possuir-te seria penetrar o segrêdo
Do aroma das resinas, dos alvéolos de mel.

Teu puro desapêgo desnorteia o Canto
— Estás tão verossímil que chego a acariciar-te;
Teu corpo dançarino arfa desmemoriado,
Anterior ao mêdo, ao ruído e à Morte.

ONDE SE VÊ A NOVA GERAÇÃO

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OUTRO dia recebi em casa um grupo de moços, garotas e rapazes atravessando aquele período que os americanos chamam "ten-age", ou seja a decada que vai dos dez aos vinte anos. Creio talvez que operou entre nós, afastando-nos, o afamado desentendimento entre as gerações, mas a verdade é que me encolhi assustada, nessa aproximação maior com aqueles moços. Assustada, porém, não com a ousadia dêles, mas ao contrário com a sua tibieza.

Não digo que todos sejam assim. Há de haver exceções, sei que as há, eu próprio conheço muitos que são diferentes. Contudo, entre êsses todos que aqui estiveram — seriam uns oito — não havia uma exceção. Provàvelmente se juntaram devido mesmo à identidade dos sentimentos e da formação intelectual.

Não é que a gente os desejasse Catões é claro, mas êsses, parece que se despiram inteiramente de tôda a inocência natural da juventude, continuando ao mesmo tempo profundamente ingênuos e inexperientes. Acham que o mundo é feito de otários, e que êles aqui estão a fim de passar o conto nesses trouxas. Querem, como todos, desesperadamente, dinheiro ou posição, ou as duas coisas juntas; e estão convencidos de que estas duas coisas principais e inestimáveis não se podem adquirir senão por meios desonestos.

Um dos visitantes, que se afirmava poeta, falou-me no seu livro de estréia, e confessando-lhe eu que ainda não tivera notícia dos seus poemas, declarou-me textualmente: "E'. O meu livro não teve boa recepção na imprensa. Também eu esqueci de enfiar uma nota de cem cruzeiros na primeira página, junto do oferecimento aos críticos..."

Outro falava em política. Declarava que não tinha escolhido candidato. "Ainda não sei qual é o que trará mais vantagem. Afinal, todos são igualmente ladrões..." E como eu lhe ponderasse que ao venerando letrado Afonso Pena, ao Brigadeiro, ao nosso grande José Américo ninguém ainda, neste país, se atrevera a chamá-los de ladrões, — o mocinho tirou da bôca o cachimbo (porque fumava cachimbo, aliás com grande dignidade) e concedeu que êsses talvez ainda não roubaram, mas porque ainda não se viram com a mão na bôca do cofre...

Depois falamos em guerra. O grupo se dividia entre cinco simpatizantes dos Estados Unidos e três simpatizantes da Rússia. Mas todos pensavam igual. Que o papel é arrumar em segrêdo a bomba atômica, ou a de hidrogênio, ou o disco voador, e atacar sumàriamente o inimigo, destruir-lhe as cidades sem aviso prévio e acabar de uma vez com êsse lero-lero de Nações Unidas. Que o êrro da guerra passada foi não terem os Estados Unidos (ou a Rússia) feito paz em separado com Hitler, destruído o antigo aliado, e, depois, voltando, esmagar e "colonizar" a Alemanha.

Todos, de modo geral, têm simpatia por governos fortes, acham que isto só endireita com "mão de ferro". Zombam dos parlamentos, consideram deputados e senadores "uns palhaços", uns "parasitas". Dois dêles declararam gravemente que o "exército devia intervir para acabar com essa cretinice de eleições".

Repito a confissão de que a princípio me senti totalmente horrorizada. Contudo, depois que saíram os moços fiquei pensando e, minada por essa espécie de simpatia enternecida que a extrema mocidade desperta na gente, fui tentando compreendê-los. Afinal, êsses jovens não são culpados pelo estado a que chegaram. São todos êles filhos da ditadura, na sua maioria nasceram ou engatinharam de 1930 para cá. Aprenderam a ler nos livrinhos onde se contava a inspiradora infância do "menininho de São Borja", que já ensaiava os seus rabos de arraia nesses tenros anos. Êsses meninos começaram a ter ciência do mundo através de uma imprensa e de um rádio controlados pelo DIP; quase que só ouviam o nome da pátria pela bôca dos seus vendilhões, que gritavam a tôda hora "Brasil, Brasil!" fazendo pregão, para quem desse mais. Que esperar portanto de rapazes que tiveram tal criação? Ensinaram-lhes que a suprema virtude é a astúcia. Que o esperto é o dono do mundo. Que as boas palavras suprem a virtude, os bons golpes, o trabalho.

Mas o pior de todos os males é que êsses moços não confiam em ninguém. Não confiam absolutamente em nós, os mais velhos. Acham-nos ineptos, ridículos, e até mesmo desonestos, ou pelo menos hipócritas, pregando uma coisa e sabendo que a realidade é muito diversa. Ou, se acreditamos no que pregamos, somos uns cretinos.

E os culpados disso quem são? Não seremos nós, que deixamos as coisas chegarem a êste ponto? Se os moços estão certos de que só vence no mundo o gatuno, o espertalhão, o golpista, é porque vêm o mundo na posse dos gatunos, dos espertalhões e dos golpistas. E que admiração não acreditarem em guerra à velha moda, se viram a nossa geração fazer a maior guerra da história e colher a vergonhosa vitória que colheu ?

Estranhamos que sejam quase todos getulistas (os menos entusiastas acham sempre que "Getúlio tem as suas virtudes") mas afinal fomos nós que os mandamos para aquelas escolas onde o endeusamento do caudilho gaúcho era matéria obrigatória do ensino, e onde a verdade, histórica, nos compêndios de História Pátria era desvirtuada em benefício do Estado Novo. Nós não só permitiamos que essas escolas permanecessem abertas, como as enchiamos com os nossos filhos. Hoje verificamos que seria melhor vê-los todos analfabetos a vê-los corrompidos pela mentira e pelo êrro.

Assistem êles agora ao grotesco entremez da sucessão com um sorriso cético nos lábios. Tinha que ser assim... Não lhes ensinaram na infância que os "papagaios democratas" só se sentiam bem fazendo palhaçadas ? E vêm os seus mestres justificados, e retornam ao ABC do DIP com confiança dobrada, e sem dúvida nenhuma todos os que já fizeram dezoito anos irão votar no ex-ditador ou em quem seu mestre mandar, pois Getúlio afinal de contas não os decepciona, uma vez que esperam de Getúlio exatamente o que êle é... E em consequência disso tudo, faz um medo terrível que Getúlio se apresente candidato, porque é bem capaz de ser eleito, por castigo nosso.

Porém o que mais dá medo é pensar nas gerações de pequenas feras desenfreadas que estamos criando com a nossa loucura e a nossa irresponsabilidade. E os moços que se salvam — pois felizmente ainda se salvam alguns — talvez ainda nos julguem com dureza maior. Pois a verdade é que se salvaram a despeito de nós.

Não é agradável imaginar como seremos tratados quando êstes moços de hoje forem a geração governante. Por mim, não tenho vontade nenhuma de ser velha no tempo em que êles forem homens maduros. A terra fria e dura nos seja menos fria e menos dura do que êles.

FOLCLORE E TEATRO

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

A EXPERIÊNCIA do Teatro Folclórico Brasileiro me parece tentativa digna dos melhores louvores. O aproveitamento em grande escala dos motivos folclóricos ou populares em apresentação teatral pode ser, e deve constituir, um dos melhores meios de valorizar êsses motivos; e ainda, de preservá-los, de defendê-los, de evitar o seu integral desaparecimento. E além de tudo: educar o público para ouvi-los.

Contudo, há que considerar as relações entre o folclore e o teatro: até onde o que é folclórico pode ser aproveitado em teatro, e até onde o teatro pode divulgar êsses motivos sem deturpá-los, alterá-los ou — o que é mais importante — torná-los popularescos ou gaiatos para atração do grande público. Este ponto, o das relações entre o folclore e o teatro, é o que se me afigura de maior relêvo ao salientar a importância de que se reveste a experiência do Teatro Folclórico Brasileiro.

Muitos temas de folclore são de origem quase ou semi-teatral, prestando-se, assim, a uma utilização mais perfeita pelo teatro. Os velhos autos lusitanos, muitos dêles ou quase todos êles transplantados para o Brasil com a cultura portuguesa, são peças teatrais completas. O pastoril, por exemplo: suas jornadas, com a variedade de cenas e de personagens — as pastoras distribuídas nos dois cordões, o Anjo, a Safira, Herodes, Satanaz, a Borboleta, o Velho, etc. — constituem excelentes elementos para teatralização. O Pastoril, por si mesmo, já é um verdadeiro espetáculo; e espetáculo da melhor origem popular ou folclórica.

Também as danças dramáticas — as cheganças, os cabocolinhos, os reisados, o bumba-meu-boi, etc. — oferecem motivos de fácil integração ao teatro. O que se faria, aliás, sem maiores concessões de lado a lado. Nem o tema precisaria sofrer modificações ou alterações para adaptar-se ao teatro; nem o teatro, por sua vez, precisaria de outros elementos, ou motivos, para agradar o grande público. De modo que tal aspecto tenho como fundamental para o bom êxito de um teatro autênticamente folclórico.

O que não exclui — e sou o primeiro a reconhecer o fato — a necessidade que muitos motivos folclóricos exigem de adaptação ou mesmo de estilização para poderem integrar-se no teatro; para êste poder aceitá-los. Esta adaptação ou mesmo esta estilização é que terá de ser feita convenientemente, sem prejuizo do fundamental que há no motivo folclórico; sem procurar apenas tornar palhaçada ou graçola para o público menos interessado em assitir um autêntico espetáculo de folclore. Este é o sentido que, a meu ver, deve — e não só deve, como precisa — orientar o Teatro Folclórico Brasileiro.

A êste respeito teria de fazer restrições a alguns números do programa recentemente apresentado, onde se sente justamente certa concessão ao burlesco. A cena reconstitutiva de uma época política de Pernambuco, por exemplo, prejudicou-se muito com o papel dos políticos. O quadro, por sinal, pode-se considerá-lo bom, com as pretas de tabuleiros e os vendedores de ostras, de pamonha, de verduras, de frutas, através de seus pregões típicos, com os transeuntes, com os tipos populares apupados pelo povo, com o escolar, com os "Vassourinhas" cantado no fim; com um fundo satisfatório, pois, onde apenas poderia ser dispensado aquêle jôgo de bola no chão, que não me parece ter nenhuma côr local; substituido pelo gero ou pelo gude, seria certo. Igualmente, um quadro da Bahia serviu para fixar os olhares e atenções do público num só artista, a provocar risos da assistência, quando esta deveria acompanhar a atuação de todo o conjunto.

No frevo como também no côco a estilização — como foi preferido fazer estilização em vez da própria apresentação pura ou quase pura do motivo — poderia ter sido melhor. O côco, aliás, se presta excelentemente para uma exibição teatral. E' certo que o côco, através da evolução que tem sofrido, oferece hoje um alto nível de variedades ou de tipos; o côco atualmente varia em seu estilo conforme o cantador que o canta. E, geralmente, o canto do côco não é coletivo; o tocador canta acompanhando-se no ganzá enquanto homens e mulheres dançam. Os passos do côco são variadíssimos, e, não raro, difíceis de imitar-se ou de registrar-se.

Outros quadros há, porém, que satisfazem plenamente, correspondendo tanto quanto possível ao respectivo motivo ou apresentando uma estilização adequada. Apenas me permitiria fazer uma sugestão: substituir aquêles entreatos chamados de canções folclóricas, mas onde apareceu até a Eterna Canção, de Júlio Dantas, por lundus ou modinhas imperiais, por emboladas, ou canções autênticamente folclóricas.

O esfôrço que está sendo feito pelo pessoal do Teatro Folclórico Brasileiro merece os melhores aplausos pelo que já realizou e, sobretudo, pelo que pode realizar. Parece-nos que tôda a capacidade de ação dos seus diretores e ensaiadores deve dirigir-se para um útil aproveitamento dos motivos folclóricos sem concessões de natureza teatralesca ou puramente burlesca para o grosso público. Isso é que concorrerá para fazer do Teatro Folclórico Brasileiro não só um espêlho da vida folclórica do Brasil, mas também uma séria experiência teatral em que se juntam a importância cultural, o bom gôsto artístico e o sentido educativo que pode ter.

Tuberculose, doença criadora...

Paulo Dantas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DENTRE tôdas as doenças, é a tuberculose, pelo seu caráter emotivo, a mais criadora das enfermidades crônicas. Criadora porque se reveste de condições psicológicas especiais, de excitações passionais ou emocionais as mais variadas, daí o conjunto de circunstâncias favoráveis ao terreno da criação artística, que tanto se beneficia com êsses fluidos.

Difícil se torna definir a tuberculose como uma doença perfeitamente caracterizada. As participações dessa moléstia nos campos sociais, humanos, psicológicos ou artísticos são espantosas e não comportam bitolas definidoras, pois em si mesmas são elas um caudal, uma invasão de elementos bárbaros e confusos. E diante dêsses elementos todos, generalizar é incorrer num perigo e procurar definir será, lògicamente, cair numa tácita insatisfação.

As regiões profundas não se explicam por fóra. Elas existem, determinando suas próprias leis. Esse foi o pensamento de Rilke quando exclamou nas suas «Cartas a um Jovem Poeta». «Nas regiões profundas, tudo é lei». E, a tuberculose é uma dessas regiões de que nos fala o filósofo-poeta. Região profunda que aturde e comove. Aturdindo tanto quanto comovendo. Mais emoção do que fôlha clínica, mais sentimento do que fichário, mais sensibilidade do que fisiologia.

O mundo particular do doente explica, em suas modificações expressivas, o anormal interno inevitàvelmente trazido pela enfermidade. A tuberculose talvez seja mais uma anormalidade de fundo psíquico do que mesmo físico. O lugar comum é forte, violento mesmo, quando grita que todo o tuberculoso é um anormal psicológico. O grito pode doer como uma bofetada, mas é profundamente real na sua dolorosa marcação. Nenhum doente já escapou ao cáos da desorganização afetiva trazida pela tísica. A descoberta clínica da doença inaugura no paciente uma nova psicologia, registra uma tremenda alteração diante das coisas do mundo. A descoberta altera o conjunto, a visão humana. Na tísica, a modificação psicológica é a única coisa que admite uma afirmação, uma generalização moral.

E uma doença assim, flutuante e movediça, alterada e excitantemente humana, só podia era mesmo favorecer a criação artística Tulo Hostilio Montenegro, no seu magnífico e equilibrado ensaio, «Tuberculose e Literatura» — notas de pesquisa sôbre a presença da doença na arte literária, —, citando autoridades estrangeiras no assunto, assinala as seguintes anotações «das esplêndidas colheitas germinadas na carne enfêrma dos tísicos».

«A tuberculose não cria gênios mas a inatividade física a que os enfêrmos são obrigados pode proporcionar-lhes a oportunidade de despertar e desenvolver as aptidões naturais.» (J. Arthur Myers...) Ou então, esta receita de Jacobson, anotada na obra de Moormann, «para produzir o mais alto padrão de inteligência criadora, aconselharia uma chispa inicial de gênio com o agregado da tuberculose».

E para concluir, Tulo Hostilio Montenegro arremata o assunto, dizendo: — «Se, de acôrdo com a sugestão de Klabund, fôsse escrita a História da Literatura dos Tuberculosos, com o intuito de positivar «a faculdade que tem o mal branco de alterar a mentalidade de suas vítimas», não faltariam exemplos para comprovar que é causa de excitação mental e crescente atividade dos enfêrmos a quem leva «a imaginar a realização de magnificas visões e planos».

LETRAS HISTÓRICAS

A morte misteriosa de Du Clerc

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÉSTE O QUARTO e último artigo que escrevemos sôbre a morte de Jean François du Clerc, o corsário francês que invadiu o Rio em 1710. Consoante já tivemos o ensejo de dizer, elaborámos êste pequeno estudo para atender à sugestão que nos fêz, em carta, aqui publicada, o prof. Matias Martins de Attayde.

No 2º artigo desta série, vimos o que dizem, acêrca do misterioso homicídio, historiadores e cronistas.

No 3º, examinámos as fontes portuguêsas que, sôbre o assunto, conhecemos.

No presente artigo, analisaremos as fontes francesas. E, como não tenhamos outras fontes a considerar, tiraremos conclusões dos fatos e afirmativas que tivermos extraído de todos os documentos.

Procuramos a verdade histórica nas fontes até hoje conhecidas. Podemos ou não encontrá-la. Quanto aos autores que se ocuparam do sucesso, e que por sinal só o fizeram mais de um século depois, a sua palavra vale apenas como subsídio à interpretação dos documentos, pois nada mais podem ser do que vestígios de tradição escrita ou simples ecos de tradição oral.

* * *

O doc. n. 4 é a carta de Duguay-Trouin ao governador Francisco de Castro Morais, datada de 1711, quando o famoso corsário invadiu e saqueou o Rio.

Dêste documento, o trecho mais interessante é o seguinte:

«Eu quero crer que sois honrado, e portanto não tereis tido parte nesse vergonhoso assassínio; isso, porém, não basta: S. M. (refere-se a Luís XIV) quer que me nomeeis os autores do crime, para que se faça justiça exemplar».

Esta carta, do corsário vitorioso ao governador vencido, está redigida em têrmos que não deslustram a fama de que gozava Duguay-Trouin, — aventureiro que viveu cercado da simpatia e da admiração dos seus compatriotas, ao ponto de a casa onde residiu, em Saint-Maló, se tornar, depois de sua morte, uma espécie de monumento nacional, visitado habitualmente por turistas.

Tendo figurado, entre os pretextos do seu ataque ao Rio de Janeiro, o de vingar a malograda expedição chefiada por Du Clerc no ano anterior, era natural que Duguay-Trouin, ou por conta própria, ou cumprindo ordens de Luís XIV, quisesse saber quais eram os autores do homicídio do seu compatriota, para lhes fazer «exemplar justiça».

Diplomàticamente, admitia Duguay-Trouin, nesta missiva, que o governador não tivesse responsabilidade naquele crime.

Êste documento serve sobretudo para mostrar que Duguay-Trouin, em nome do «Rei Sol», pretendeu conhecer e punir os assassinos de Du Clerc, — dirigindo-se, neste sentido, ao próprio governador. (Por achar que o governador Morais se portara covardemente diante da invasão francesa de 1711, o povo desta cidade, o povo carioca, lhe pôs a alcunha de «Vaca»).

* * *

O doc. n. 5 é a resposta do governador Morais a Duguay-Trouin.

Não há fatos que extrair. Há, entretanto, as seguintes afirmações:

a) Por solicitação de Du Clerc, o governador o pôs «na melhor casa da terra», a casa em que foi morto.

b) Não sabe, — diz o governador, — quem matou Du Clerc, «por mais diligências que se fizessem, tanto por minha parte como por parte da Justiça».

c) Assegura a Duguay-Trouin que, se fôr descoberto «o assassino, será punido como merece».

Note-se que, na carta que anteriormente dirigiu ao Conselho Ultramarino, o governador, relatando a morte de Du Clerc, informava que o crime fôra cometido por «uns embuçados» que entraram na casa onde estava o capitão francês. Em tôda a sua narrativa, aludia Castro Morais a vários criminosos, e não sòmente a um; ao passo que, nesta sua epístola a Duguay-Trouin, êle diz, no singular: «o assassino, será punido como merece».

* * *

O doc. n. 6 é a resposta do ministro dos Estrangeiros de França a uma carta que lhe dirigiu a viúva Du Clerc. O documento é de 17 de fevereiro de 1712. Recorde-se que o crime foi praticado na noite de 18 de março de 1711, isto é, quase um ano antes.

Diz o ministro que, por intermédio de Duguay-Trouin, já tivera confirmação da morte de Du Clerc.

Nada mais adianta sôbre o assunto: entretanto, ao que parece, e como informa Gastão Ruch, o mesmo ministro transmitiu ao rei de França a solicitação da senhora Du Clerc no sentido de que fossem pedidas satisfações ao monarca português.

* * *

O doc. n. 7 são as Instruções do ministro dos Estrangeiros de França ao embaixador em Lisboa, a respeito do caso Du Clerc. Estão datadas de 22 de março de 1714.

Quem primeiro publicou no Brasil êste documento foi, ao que nos parece, Gastão Ruch. No trabalho de Ruch, acêrca da morte de François Du Clerc, inserto em 1915 na Revista do Instituto Histórico, aparece a data citada: 22 de março de 1714, repetida numa nota de Rodolfo Garcia à História Geral do Brasil, do Visconde de Pôrto Seguro.

Não conhecendo esta fonte senão através do escrito de Gastão Ruch, estranhamos que o ministro dos Estrangeiros de França, Phelipeaux de Pontchartrain, depois de receber a carta da viúva Du Clerc, a 17 de fevereiro de 1712, levasse dois anos para providenciar a êste respeito, junto ao ministro francês em Lisboa. A ser verdadeira a data de 1714 (e não lapso de cópia ou êrro de revisão), as providências diplomáticas, tomadas pelo govêrno francês, só apareceram três anos depois da morte de Du Clerc.

Feita esta observação, vejamos quais os fatos e afirmações que podemos extrair dêste documento. O valor desta fonte consiste sobretudo em permitir que se conheça, através dela, um resumo da missiva, ou petição, dirigida ao Rei pela viúva do corsário.

O que podemos deduzir dessas Instruções é o seguinte:

a) Em carta endereçada ao monarca de França, a viúva Du Clerc lhe participa que o marido foi assassinado, «por ordem do governador do Rio, que mandou praticar êsse crime por seus sobrinhos e seus filhos naturais».

b) A enormidade dêsse crime é tamanha, — diz o ministro, — que o monarca de França não duvida que o Rei de Portugal faça à viúva tôda a justiça que ela pode esperar, e não lhe mande dar uma indenização em dinheiro, ou uma pensão proporcional ao estado a que a reduziu o aludido crime.

c) O ministro dos Estrangeiros, em nome do rei de França, recomenda ao embaixador em Lisboa, Monsieur de Mornay, que, com o maior interêsse, trate do assunto perante o govêrno de Portugal.

Ignoramos qual o resultado dessa iniciativa, isto é, se D. João V, — aliás o rei português que mais recebeu ouro do Brasil, — terá ou não concedido alguma indenização à viúva Du Clerc. Nada vimos a êste respeito em historiógrafos, nem tampouco em documentos.

O que mais importa, entretanto, no documento n.º 7, de que nos ocupamos, é a afirmação, que êle repete, feita pela viúva do corsário, — afirmação consoante a qual o marido foi assassinado por ordem do governador do Rio, que teria mandado praticar êsse crime "por seus sobrinhos e seus filhos naturais". Esta acusação a Francisco de Castro, embora não endossada expressamente, foi todavia transmitida pelo rei de França ao monarca de Portugal.

Nenhum outro documento, que conheçamos, a confirma, nem nenhum autor, ao que saibamos, a reproduz. Até agora, só vimos essa acusação ao governador na carta da viúva Du Clerc ao rei de França, resumida nas Instruções a que aludimos.

* * *

Apreciado cada um dos sete documentos que se conhecem, entre nós, sôbre a morte de Du Clerc, e extraídos, de cada qual, os fatos e afirmações que nêle se contêm, deveríamos agora compará-los, cotejá-los, confrontá-los, — aliás não só êsses documentos entre si, como também os fatos e afirmações que êles envolvem.

Esta seria a operação a que procederíamos, se êsses sete documentos fôssem suficientes para nos revelarem a verdade histórica.

Depois de os resumir, e de extrair de cada um dêles os fatos e afirmativas que êles encerram, deixamos o leitor informado acêrca das fontes que se conhecem sôbre o assunto. Todavia, por não tornarmos ainda mais extenso êste trabalho, mostrando ao leitor o cotejo e o confronto entre fatos e afirmações insuficientemente documentados, preferimos antecipar o resultado a que chegámos.

* * *

Os sete documentos aqui citados e resumidos são autênticos e oficiais: autênticos, porque são de procedência conhecida (embora Gastão Ruch não haja dito como foi que obteve a cópia de fontes francesas); e oficiais, porque emanaram de autoridades, que tinham fé pública.

Aos que não conheçam os preceitos da Metodologia da História, parecerá que uma questão a cujo respeito existam sete documentos, autênticos e oficiais, deve estar bem documentada. Vamos mostrar que não é isto o que acontece com a questão em aprêço.

* * *

A proveniência de tôdas essas fontes é conhecida. E é por isso que elas são "autênticas", no sentido que se dá ao vocábulo no método histórico.

Quanto ao fato de êsses documentos serem "oficiais", cumpre notar que, no campo do trabalho histórico, os documentos oficiais não gozam da autoridade de que se costumam cercar noutros terrenos.

Observa a êste respeito Seignobos, em **La Méthode Historique Appliquée aux Sciences Sociales**, que todo o documento redigido por um funcionário, em formas consagradas, se torna um documento "autêntico"; mas é preciso não esquecer que o caráter autêntico consiste nas formas do ato, e não no seu conteúdo. Acrescenta que, muitas vêzes, se confunde "autenticidade" com "exatidão".

No tocante à crítica de sinceridade, pondera o mesmo mestre que tôda afirmação interessada, que exista num documento, é suspeita. Deve-se prever não sòmente o interêsse pessoal mas também o coletivo, que às vêzes não é fácil perceber: interêsse de partido, de seita, de corporação, de povo. E Seignobos assevera, como se formulasse uma regra do método histórico: "Tôdas as declarações coletivas, todos os documentos oficiais entram nesta categoria". São suspeitos.

Quando fazem afirmações sôbre fatos discutíveis, os documentos oficiais, em metodologia histórica, são em geral mais suspeitos do que os documentos particulares. Nos regimes totalitários, — observamos nós — em que as liberdades estejam sacrificadas, inclusive a liberdade de imprensa, são mais frequentes as inverdades em documentos oficiais. Também em tempo de guerra, a mentira invade essas fontes.

* * *

Considerando-se cada um dos documentos relacionados e resumidos no presente estudo, verifica-se, antes de mais nada, que nenhum dos seus autores foi testemunha da morte de Du Clerc.

A começar pelo governador do Rio até o ministro dos Estrangeiros de França, todos são autoridades que falaram do crime por ouvir dizer.

Acusado pela voz pública, de mandante ou cúmplice do homicídio do corsário francês, Francisco de Castro Morais, na carta que enviou ao Conselho Ultramarino, não podia ter interêsse em dizer puramente a verdade. E, se a conhecia, como talvez acontecesse, não a revelou. Nenhum dos autores dos outros documentos estava em condições de saber a verdade sôbre a morte de Du Clerc. Quanto às Instruções do ministro dos Estrangeiros de França ao embaixador francês em Lisboa, baseadas na carta que a viúva do aventureiro dirigiu a Luís XIV, — muito tempo depois da morte do marido, e fiada em informações que lhe deram naquêle país, — cumpre considerar que a viúva do chefe da invasão de 1710, além de não ter provas acêrca da autoria nem da causa do assassínio de Du Clerc, é suspeita, muito suspeita, para dizer, nùamente, a verdade sôbre o assunto.

Nenhum dos autores dos sete aludidos documentos observou, direta ou indiretamente, o crime, isto é, o sucesso histórico de que falaram e de que nos estamos ocupando. O único que estêve perto do fato, mas o não testemunhou, foi o governador da cidade, — suspeitado na época, e até hoje, de ter sido mandante ou cúmplice dêsse homicídio. Fôsse ou não inocente, a sua palavra, nesta matéria, era e é suspeita.

Os documentos que saíram de autoridade, — a carta do governador ao Conselho Ultramarino e a resposta que êle deu a uma missiva de Duguay-Trouin, — não podem resistir à crítica de sinceridade, que é, como se sabe, uma das operações da crítica histórica.

A epístola da viúva de Du Clerc, acusando o governador de mandante do crime, e apontando sobrinhos e filhos naturais de Francisco de Castro como mandatários, é um documento fortemente suspeito, cujas graves afirmações não foram, até hoje, comprovadas.

Quanto às outras fontes, são ainda mais frágeis, e também suspeitas.

* * *

Como se vê, há documentos sôbre a morte de Du Clerc; mas ainda não há provas suficientes, — das quais possamos fazer ressaltar a verdade histórica.

Consoante ensina Paul Harsin, em **Comment on écrit l'Histoire**, a verdade histórica é **sui-generis**. E' relativa e contingente. E' dinâmica e não estática.

Os documentos, que conhecemos, não nos dizem a verdade histórica sôbre quem matou ou mandou matar Du Clerc, nem sôbre a causa do crime.

Por enquanto, não podemos afirmar que nêles não se encontre a verdade sôbre a morte do comandante francês; mas podemos dizer que nêles ainda não se acha a **verdade histórica**, isto é, a que se extrai dos documentos que resistiram às operações da crítica, e confrontados e articulados entre si, revelaram fatos seguramente comprovados, por mais de uma fonte fidedigna.

* * *

E' possível que ainda apareçam documentos interessantes sôbre esta questão. Onde estarão, por exemplo, os autos da devassa, tirada, logo após o crime, pelo Ouvidor Geral?

A História do Brasil-Colônia, conquanto estudada por Varnhagen, Joaquim Caetano, Cândido Mendes, Capistrano de Abreu, Rodolfo Garcia e outros, ainda não está inteiramente escrita. Dizemos "inteiramente", e não "definitivamente", — o que não é, a nosso ver, a mesma coisa. Primeiro, devem ser utilizadas tôdas as fontes; depois é que virão as páginas definitivas.

Pedro Calmon, na Revista do Instituto Histórico relativa ao ano de 1946, dá notícia do opulento Arquivo Histórico Colonial, que então visitou em Lisboa. E Cláudio Ganns, outro nosso colega do Instituto e que acaba de visitar Portugal, nos informa, neste momento, que, visitando aquêle Arquivo, lhe disseram que ali existem cêrca de 200.000 documentos inéditos sôbre o Brasil.

Os nossos historiógrafos, como Capistrano e Rodolfo Garcia, que se especializaram em História colonial, não explorando aquêle imenso tesouro.

Já tivemos o ensejo de acentuar que, no Arquivo da Casa Imperial, existem para mais de 50.000 documentos, em sua quase totalidade inéditos, sôbre a História do Império.

* * *

Não dispondo, atualmente, de elementos suficientes para encontrarmos, sôbre a morte de Du Clerc, a verdade histórica, não devemos recorrer ao processo do raciocínio, para suprir essa falta com conjeturas.

Só é lícito, no trabalho histórico, recorrer ao raciocínio quando, havendo provas suficientes para erguer dos documentos a verdade histórica, ainda restam lacunas entre os fatos já apurados e certos. Neste caso, e só nêle, pode o raciocínio ir até a conjeturas ou hipóteses, para preencher, se possível, tais lacunas.

Embora alguns sociólogos nacionais, sem a necessária cultura histórica, admitam, ainda hoje, a História sem documentos, ou a História apenas como arte, — continuamos a entender, como Seignobos e como todos os historiadores, eruditos e filósofos da História (que a consideram e cultivam como ciência), que "os documentos são a única fonte de conhecimento histórico", ou, noutros têrmos, "sem documentos não há História".

PADRES OPERÁRIOS

Frei Sebastião Tauzin, Dominicano

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JÁ se ouviu falar no Brasil dos padres operários, ou mais exatamente dessas "equipes" ou "missões" agrupando vários sacerdotes que, para serem aceitos pela classe operária, passam a ganhar seu pão no trabalho manual das fábricas. E os comentários mais diversos foram feitos a respeito dessas formas novas de apostolado.

Indo à França, uma das coisas que desejava observar de perto, eram as paróquias proletárias, êstes padres com ou sem batina, que se esforçam por aproximar de tôdas maneiras possíveis os operários vítimas de preconceitos anti-clericais ou da influência comunista em algumas regiões descristianizadas da Europa.

Vi vários padres das Missões de Paris, de Limoges e de Marselha. Entretanto, organizar um inquérito ou mesmo fazer uma simples reportagem não é lá coisa tão fácil. Os sacerdotes das Missões operárias, desejando fazer obra séria, profunda e modesta, têm horror à publicidade. Não gostam de se exibir, nem mesmo de receber colegas que, depois, poderiam publicar na imprensa o resultado apressado de suas impressões, com interpretações possìvelmente errôneas, forçando, exagerando quer os encômios, quer as críticas, uns e outros muito fáceis e superficiais.

A obra é melindrosa e complexa; exige muita atenção, estudo demorado. E quem não possui credenciais para se fazer aceito ou não dispõe de entradas especiais, êste ou nada vê ou pouco percebe.

A origem dêste movimento parte de uma autêntica vontade de irradiar o Evangelho. Há na França em geral, ao lado de uma rigorosa fidelidade às formas tradicionais do apostolado e mesmo ao espírito latino, uma grande aspiração no sentido de renovar os métodos — digo, a fórmula externa de evangelização — nos lugares e nos meios em que os processos comumente empregados se averiguam inadequados. Esse esfôrço procura aliás haurir sua inspiração nas bases mais autênticas do Evangelho e do espírito da Igreja e evolver dentro da orientação e do contrôle da Ierarquia.

Atos de generosidade extraordinária, gestos audaciosos também vão surgindo dessa ância de exprimir a Verdade numa linguagem penetrante, de incarnar o Cristianismo na Sociedade moderna, de tornar o Cristo presente no cerne das preocupações mais profundas do mundo de hoje.

Ninguém pode negar que a mesma verdade, intacta e virginal em sua alma, possa exprimir-se em têrmos diferentes, incarnando-se na roupagem diversa das regiões geográficas e dos períodos históricos à maneira da adaptação vital de um organismo que, sem nada perder dos seus traços característicos, vive em zonas quentes e em regiões frias, nas montanhas e nas planícies.

Assim como muitas palavras envelhecem e perdem o seu impulso para se materializarem em fórmulas mortas, também os métodos adaptados a uma mentalidade, a um tipo determinado de almas, quando utilizados em meios completamente diversos, por exemplo em ambiente hostil em vez de atmosfera de compreensão, deixam de evocar a realidade que êles tinham a missão de anunciar; já não tocam mais a alma, não rasgam sulcos profundos nas entranhas da personalidade. Precisam ser renovados. Assim na pregação sente-se a necessidade de um estilo mais direto, a conveniência de substituir uma eloquência quinhentista por uma palavra mais incisiva e mais capaz de penetrar na vida do auditório moderno. A Igreja, vida e espírito, divinamente fecunda e eternamente presente no tempo, tem o poder maravilhoso de suscitar tôdas as expressões de verdade e de ação adaptadas às diversas camadas de civilização que se sucedem na História.

Acontece de fato que, em vários grupos europeus da classe proletária descriminados em consequência sobretudo do trabalho dissolvente das escolas leigas (em *vários*, não em todos), vê-se a ineficácia dos métodos clássicos de apostolado, orientados para as necessidades espirituais de meios cristãos em um ambiente social e com problemas psicológicos muito diferentes daqueles que ora se oferecem. Se o esfôrço paroquial não passar de belas cerimônias, de sermões polidos, rezas e outros exercícios de piedade necessários dentro de uma igreja, apenas serão atingidos os fiéis que frequentam esta igreja (fiéis êsses de que o sacerdote tem a responsabilidade e que não se devem absolutamente abandonar), mas nenhuma influência sacerdotal se fará sentir nessa massa descristianizada que, em vez da pregação evangélica ouve a propaganda marxista e vive longe dêsse recinto sagrado de onde preconceitos de tôda sorte os afugentam.

Entretanto aos olhos de um sacerdote ali estão almas regeneradas pelo sacrifício da Cruz e que não recebem a influência do Cristianismo. A experiência mostrou que o esfôrço dos leigos, por mais generoso e organizado que êle fôsse, não podia substituir o testemunho sacerdotal. Foi êsse problema angustioso que alertou a consciência dos padres postos em contato íntimo com a classe proletária e os levou a tentar métodos diferentes de se dirigir aos operários. Pensaram: "os operários não vêm. Vamos a êles". Sacerdotes menos zelosos teriam dito em seu lugar: "não há trabalho em minha paróquia uma vez que quase ninguém vem à minha igreja".

A idéia geral que preside à realização dêste desejo encontra-se admiràvelmente analisada no livro já clássico: "France, pays de Mission?". E' em resumo a seguinte:

Nas zonas de missões onde não há cristianismo, mas apenas infiéis e idólatras, os sacerdotes acorrem com tôda a generosidade de sua alma. Desejam dedicar-se, sacrificar-se para aproximar de Deus êsses homens que não o conhecem, porém não se sentem ligados pelos métodos consagrados em sua pátria cristã. Nenhum preconceito os inspira; nenhuma rotina prende o seu trabalho. Não começam por organizar paróquias nos moldes ocidentais, com as diversas associações e as rezas habituais. Isso virá depois. O essencial para começar é o contato. Procuram adaptar-se às circunstâncias, ao meio, levar em conta os costumes, a mentalidade do povo que êles desejam cristianizar. E dentro dessas circunstâncias procuram infiltrar de tôdas as maneiras possíveis a mensagem evangélica.

Os meios com que procuram abordar as zonas pagãs são dos mais heterogêneos. Variam desde o espelho e o facãozinho dados de presente ao Gorotiré, até a escola superior instalada em país japonês. Aí o que importa é o espírito que pouco a pouco vai penetrar nessa massa nova.

Ensaios, experiências, tentativas, com os possíveis erros e os possíveis fracassos... Um dia há de vir em que a paróquia se organizará normalmente.

E por que os núcleos descristianizados do mundo europeu não poderiam ser considerados como território de missão? porque, se os meios clássicos de apostolado, tais como êles são usados nas paróquias vitalmente cristãs, por que se êsses meios não atingem as massas paganizadas, não seria possível criar uma fórmula nova, ou renovada, que permitisse uma penetração nas classes operárias descristianizadas para infundir nelas o espírito do Evangelho?

Tratando-se de meios civilizados, os processos de aproximação serão diferentes mesmo daqueles que os missionários utilizam quando se dirigem a nações bárbaras e selvagens. Serão geralmente até mais duros, mais difíceis, embora como êles provisórios.

"Diante do fracasso evidente, experimentalmente verificado, dos métodos clássicos de evangelização, dizia o grande cardeal Suhard, é preciso ou resignar-se a deixar todo o povo descristianizado fora da Igreja (prendre son parti de laisser tout le peuple déchristianisé hors de l'Eglise) ou então ter a audácia (hardiesse) de experimentar todos os meios inspirados pelo zêlo e pelo espírito evangélico para fundar a Igreja nas massas que não podem perceber a imagem dessa Igreja nas instituições cristãs".

Daí nasceu no coração de vários sacerdotes o desejo de trabalhar junto dos trabalhadores.

As encíclicas dos Papas pedindo que se estudem os problemas sociais e se procure uma distribuição mais equitativa das riquezas, a voz do Santo Padre opondo à senha liberalista: "os padres na sacristia" a ordem do verdadeiro apostolado: "os padres junto aos operários", abriam largos horizontes às almas zelosas. Semanas sociais, como a famosa semana de Lille, estudos profundos como os do padre Lebret e de Economia e Humanismo tinham atraído a atenção dos meios cristãos e também dos meios eclesiásticos sôbre a situação dos operários no regime capitalista e sôbre sua psicologia. O comunismo ganhava terreno. O grande escândalo do século era a Igreja ter perdido a classe operária. O Cristo tinha dó desta massa: "misereor super turbam". Era preciso fazer alguma coisa para reconquistar a alma do operário. O Cristo fizera-se homem para salvar os homens. Vários sacerdotes decidiram fazer-se operários para salvar os operários.

Não é uma aventura, uma evasão, nem a preocupação de fazer coisas novas; mas apenas, na fórmula de monsenhor Ancel, bispo auxiliar de Lião, o desejo de "anunciar o Evangelho aos proletários de maneira adaptada a fim de que êles tenham a possibilidade de crer no Cristo e de penetrar na Igreja".

Foi por uma manhã cheia de sol que tive o primeiro contato com uma dessas missões, a de Marselha. Para visitar uma missão proletária convinha usar transportes proletários. Nem taxi, nem troleibus, só podia ser o bonde.

Longe do centro rodeamos diversas ruas de Marselha, umas largas, arborizadas, outras estreitas e sujas, como em qualquer subúrbio de qualquer cidade. Aos poucos entramos em plena zona proletária. Fábricas, fumaça, o aspecto da civilização industrial. O povo em passos ritmados andava metòdicamente para seu trabalho. Alguns desempregados, o ar um pouco triste, nessa cidade tão risonha, deixavam transparecer suas preocupações.

De repente meu companheiro me mostra à esquerda uma usina. Edifício cinzento com algumas chaminés altas, sem aparentemente nada de característico. Pergunto o que é: — "Uma refinaria de açúcar — E' aqui que trabalha o padre Maurice, jesuíta, que também faz parte da missão de Marselha". E pouco depois acrescentou: "Aqui trabalha o padre Piet, dominicano; só o poderemos ver às onze horas, porque faz parte da turma que está de serviço neste momento".

Olhei com respeito para essas usinas onde a Igreja experimenta um novo método de evangelização dos operários, e onde sacerdotes participam do esfôrço e da luta do trabalhador curvado sôbre as máquinas. Finalmente descemos do bonde. A três quarteirões da linha, uma igreja: São Luís.

Entramos. Na igreja, cartazes sugestivos de propaganda tècnicamente preparados para impressionar os operários e incarnar em sua vida concreta a mensagem evangélica. Esta igreja era, pois, o centro de interêsse da pequena comunidade que íamos visitar. À pouca distância, uma pracinha, ou antes um pátio de ninguém, em que brincavam crianças sujas e se divertiam homens adultos. Ao lado da praça, algumas casas baixas, pobres; numa delas entrou meu companheiro. Era aqui o centro da missão. Não precisava abrir a porta. Esta bem raramente se fechava. Ao redor, uma atmosfera de vida quotidiana, de movimento natural. Um muro separava o pátio da rua. Um grande buraco tinha sido aberto no muro. Reparei e estranhei. Perguntei se era o vestígio de qualquer desastre. Não, o buraco tinha sido aberto de propósito para tornar a pracinha acessível a todo mundo. Em vez de ser de ninguém, seria de todos.

Entro na pequena casa. Dois homens conversavam. Ar nobre e decidido contrastando com a pobreza do traje. Foram-me apresentados: um era o padre Loew, dominicano tão conhecido por seus livros; o outro era jesuíta, o padre Maurice. Ambos em roupa civil. Voltavam do trabalho.

Mobília de casa operária, mais do que modesta. Apenas vários livros cuidadosamente arrumados numa estante revelavam a vida de estudo e de pesquisa que diferenciava esta casa das outras. Ao todo, três salas sem distinção de finalidade. Camas pobres de acampamento negligentemente postas nos cantos serviam também de cadeiras quando havia visitas. Um operário devia sentir-se à vontade aqui.

Pouco depois entrou um jovem dominicano, de hábito branco; e em seguida, um padre de batina preta que eu soube ser um padre secular. Os dois pertenciam também a esta "equipe" onde o espírito é comum e as decisões também são tomadas em comum. O padre Loew conversava calmamente, e expunha com objetividade experiências e planos. De vez em quando interrompia-se para tossir, procurando disfarçar, embora sem o conseguir totalmente, um cansaço profundo, daqueles que são capazes de minar o organismo.

Conhecia sua história. O padre Loew fôra advogado em Nice. Convertido do protestantismo, tinha organizado, naquela cidade, um centro de reuniões para intelectuais, o "Losango", que mais tarde êle fundaria também em Marselha. Depois de religioso e sacerdote, foi secretário de "Economie et Humanisme". Encarregado de um inquérito junto dos estivadores de Marselha, fez-se estivador durante seis meses, com autorização das autoridades eclesiásticas para estudar a vida dêsses operários. Trabalhava de dia nas docas; voltava de noite ao convento. Neste contacto íntimo com o proletário, viu melhor os preconceitos dêste meio social em relação aos padres e que a única maneira de conquistá-lo era viver com êle.

No comêço seu esfôrço era apenas um trabalho individual. Aos poucos, conversando, trocando idéias, encontrou outros sacerdotes que, tendo sentido como êle as necessidades dos operários, chegavam às mesmas conclusões e nutriam o mesmo ideal. Dessa afinidade sacerdotal nasceu uma "equipe" que procuraria conviver com os operários para aproximá-los do Cristo.

O arcebispo de Marselha, depois de ouvir os planos da "equipe", percebeu logo o alcance desta experiência. Deu pleno apoio à obra e entregou à turma em fins de 1945 a paróquia de São Luís, transferindo para São José o vigário dessa igreja. Os novos missionários poderiam realizar o seu ideal. Tinham a seu cargo uma paróquia inteira, onde o seu zêlo e a audácia de novos métodos poderiam encontrar um campo vasto. Eram êles o padre Loew e os padres Gentile e Hallauer (do clero secular). Poucos meses depois o diácono Robert Jeannin uniu-se ao grupo e era ordenado na igreja operária de São Luís. Em 46 o padre Piet, dominicano, em 47 padre de Parseval, que fôra nosso professor de Escritura Sagrada e de hebraico em São Maximino, engrossavam as fileiras dêstes desbravadores.

Diante do desenvolvimento da obra, o arcebispo confiou à "equipe" uma segunda paróquia, "La Cabucelle". As duas paróquias unidas têm umas 23.000 almas e são quase exclusivamente compostas de operários.

Nessa humilde casa onde me encontro, a impressão que domina é de uma presença espiritual, um testemunho autêntico de cristianismo em meios proletários. O padre Loew e seus companheiros com simplicidade e nobreza continuam respondendo às perguntas. Observo o quadro. Tudo aqui reflete uma grande austeridade de vida e renúncias de tôdas as ordens; mas dentro dêsse quadro respira-se o frescor espiritual de uma experiência generosa.

A presença do provincial dos dominicanos franceses dá à conversa e às perguntas um caráter ainda mais profundo e sério. A confidência ultrapassa o estilo de jornalismo comum; brota do âmago da alma religiosa. Escuto, pergunto. E aos poucos o segrêdo da vida íntima dêsses sacerdotes, o fundo de suas aspirações profundas e generosas vai se manifestando. Não há dúvida: seu único objetivo é manifestar o Cristo. Nenhuma outra ambição tem êles, a não ser viver sacerdotalmente, pobres e sacrificados, irmanados aos operários, nessa zona que a jerarquia lhes confiou. Seu gesto é belo; é um amplexo de caridade.

Lá fora, no pátio, o grito das crianças e as conversas animadas dos operários formam uma urdidura realista para os nossos pensamentos. Dentro de casa continua a explicação da vida da missão. Não é por gôsto que êsses missionários por vêzes trocam a batina pelo macacão, mas por zêlo. O que é preciso, é salvar o operário, com ou sem batina. Sua vida é de piedade profunda. Escondem sua educação, sua cultura. A única coisa que êles não escondem é o seu sacerdócio e o testemunho cristão de quem se faz companheiro e amigo.

A palestra chegava a seu ponto nevrálgico, de que guardei na alma o resumo:

"Evitamos preconceitos e planos preconcebidos. Nossa vida procura se moldar às exigências do meio. Em outros subúrbios, mesmo de Marselha, os métodos podem ser completamente diferentes. Aqui há um fato capital. O meio operário com que lidamos é profundamente descristianizado. E' um fato que somos obrigados a observar e a levar em conta, se quisermos encontrar métodos apropriados.

Dessa descristianização muitos católicos são culpados — não o catolicismo, não a Igreja — mas indivíduos que viviam dentro do cristianismo e o traíram. À medida que se complicavam (particularmente com o desenvolvimento da grande indústria) os problemas operários e se firmava a consciência da classe, cremos que as diversas questões sociais não foram suficientemente examinadas em seus pormenores, apesar do Evangelho e das Encíclicas; e sobretudo não foram cristianizados os novos valores, o conjunto dos diversos aspectos agora postos em evidência pela vida do operário e pelas suas condições sociais modernas.

Nesta zona, os operários não têm fé. Mais do que isso, os juízos de valor, o critério do Bem e do Mal, sua maneira de ver, de pensar, de sentir todo êsse conjunto de vida psicológica deixou de refletir uma raiz de cristianismo ao contrário do que acontece em outras zonas, onde, se não há prática religiosa, pelo menos a mentalidade continua impregnada de uma atmosfera cristã.

Em lugar dessa psicologia cristã, apareceu um tipo psicológico que é uma mentalidade operária: a classe tomou o lugar da religião. Essa mentalidade operária foi forjada longe da influência do Cristianismo e, no entanto, muitos dos elementos que ela nos apresenta são suscetíveis de ser cristianizados. Isso deve ser nossa obra, isto é, nossa finalidade, a razão de ser de nossa experiência.

Se nos dedicamos ao trabalho de usinas, é porque aspiramos sem dúvida a uma compreensão experimental da vida e da alma dos operários. Basta dizer que alguns de nós chegaram mesmo a sentir inconsciente e involuntàriamente durante duros e penosos trabalhos algo dessa revolta que sacode a alma de tantos operários e os transforma em prêsa fácil da propaganda comunista! Não é possível analisar os sentimentos da alma do operário apenas por meio de estudos livrescos.

Entretanto o principal motivo que nos leva a abraçar êsse regime de vida, é que não vemos um processo mais eficaz para atingir a alma do operário e salvá-la. O *trabalho* agrupa os homens. Cria entre êles afinidades psicológicas e união de interêsse. E' a *classe*. Para compreender o que para o proletário significa a *classe*, é preciso viver com êle. A classe é uma segunda *pátria*, muito superior à primeira e, em caso de conflito, a pátria natural passa depois da pátria profissional.

O que não pertence ao trabalho é estranho, está fora da Pátria, é inimigo. Os homens que não trabalham como êles são para nossos proletários como os alemães para os franceses durante o tempo da ocupação.

Impossível ao sacerdote ser aceito enquanto permanece do outro lado da fronteira da classe. Aos olhos de nossos operários, o padre aparece como fazendo parte de outra Pátria. Seu gênero de vida, o trabalho liberal que êle pretende exercer — queira ou não — fazem dêle o aliado do burguês, isto é, do inimigo. Mesmo sua batina, seus gestos, seu vocabulário eclesiástico e todos os preconceitos dentre os quais o descreve a caricatura marxista, apresentam-no como um ser menos humano, menos viril, incapaz dos grandes esforços do proletário, alheio a seus verdadeiros problemas. Pertence a um mundo diferente, e, além de diferente, hostil, que se odeia e se combate.

Se queremos vencer os preconceitos do meio, ser aceitos, não existe outra fórmula.

Precisamos entrar na pátria dos operários. Trabalhar como êles. Não podemos viver de um dinheiro que a seus olhos tenha origens suspeitas.

Adotando a vida dos proletários, abraçamos uma responsabilidade que nos leva longe; porque não podemos parecer maus companheiros, nem falsos irmãos".

Nisso um dos padres reparou que chegara a hora do seu catecismo. Outro iria explicar a um grupo de noivas o sentido cristão do matrimônio que deviam receber. Falaríamos de novo a outro momento. Para um dêsses padres chegara a hora de dirigir-se para a usina. A convivência ensinaria o resto. O melhor de tudo é sempre aquilo que não se pode exprimir... nem escrever.

A Igreja vivia lá, nesse cantinho da missão de Marselha; o Cristo continuava presente no seio da massa, através de seus padres que prolongavam a Incarnação.

MÁRIO SETTE

Herman Lima

(Especial para o «Diário de Notícias»)

COM a morte de Mário Sette, abre-se um grande vácuo no grupo já tão reduzido dos nossos escritores da província, onde há vinte ou trinta anos era ainda comum insular-se tôda a vida um romancista como Rodolfo Teófilo ou Xavier Marques ou um contista como Simões Lopes Netto.

É que a tendência ao héliotropismo, à fuga para a Côrte, que é ainda hoje o Rio, para todos os que pensam em fazer um nome literário, em galgar os postos da política, do jornalismo ou das artes, constitui permanente «handicap» ao apêgo dos nossos homens de letras à própria terra, ao cantinho obscuro do seu rincão. O mal, entretanto, não é só nosso, é claro, e já há meio século Georges Rodenbach assinalava o mesmo fenômeno, de respeito à irresistível atração de Paris, não sòmente para os escritores em geral, como até mesmo para os romancistas «du clocher», aquêles cuja obra consiste em celebrar e exprimir sua «pátria pequena», e que, em vez de copiá-la, de pintá-la do natural, vão para Paris. Mas é que «valeria a pena continuar o jôgo de gritar numa gruta sem éco, enquanto tôdas as estalactites do silêncio já nos ameaçam com os seus punhais desembainhados?»

Daí o respeito que sempre me mereceram todos aquêles que sabem resistir aos cantos de sereia da grande cidade, aos seus êxitos fáceis, aos seus ouropéis, não há dúvida que tanta vez apenas de simples missanga vagabunda, preferindo os lazeres e o doce ramerrão da sua cidadezinha tão mais propícia ao sonho e à lenta construção duma obra literária cuja ressonância chegue afinal até a metrópole, numa definitiva consagração, como foi o caso em especial de Mário Sette.

De fato, metido, teimosamente, a existência inteira, no seu Recife, a que êle amava com um amor quase físico, de tão intenso e inalterável, em vão lhe acenaram com a possibilidade duma transferência para o Rio, desde que, funcionário dos Correios, como foi por 30 anos, estava a seu alcance a remoção, porém êle sempre a temeu como um desatino, apesar de lhe parecer isto aqui um céu de líricos deslumbramentos, nas suas raras escapadas à ex-Cidade Maravilhosa.

Pôde assim dedicar-se de corpo e alma a uma obra de expressão regional que não tem paralelo em nossa literatura, por isso que, exclusivamente, integralmente, da terra pernambucana, quando não, em especial, do Recife, acrescendo-se-lhe o mérito por não lhe faltar nunca o sentido universal de que soube revesti-la, num conjunto de elementos estéticos e sentimentais dum equilíbrio difícil de encontrar num homem que, pode-se dizer, não teve outro horizonte além do que lhe abria a sua janela sôbre o seu burgo.

«Não será exagerado dizer-se que Mário Sette amou sua terra como nenhum outro pernambucano a amara até então — disse recentemente Lucilo Varejão, num jornal do Recife. — Nenhum outro a louvou tão alto, nas suas graças menos visíveis e que estariam destinadas ao esquecimento se êle não fôsse rebuscá-las nas velhas coleções de jornais e revistas que dormem nos nossos arquivos e só as traças frequentam. Nossas festas populares, nossa vida social, hábitos singulares dos nossos avós, quase tudo Mário Sette paciente e laboriosamente reuniu, dispôs e apresentou com a sua empreinte pessoal de escritor.»

Essa fidelidade ao tema do recanto natal se traduziria em perto de quarenta anos de atividade intelectual que ia do simples comentário a um episódio perdido nos alfarrábios ou a certa construção do passado, ameaçada de ruína ou demolição, ao livro de crônicas, ao conto, ao romance e até mesmo ao rádio, de que se vinha servindo nos últimos tempos, com um êxito surpreendente, para a impressiva reconstituição de cenas da vida social de Pernambuco do comêço do século — que foi o período inefável para a sua aguda sensibilidade de puro homem de letras.

Tudo o que produzia no particular era animado daquele cunho absolutamente original, de que são impregnadas tôdas essas páginas dos tempos idos, a ponto de se poder dizer que, na verdade, criou um gênero literário, pela plasticidade dessas evocações de tão alto poder sugestivo, tão cheias de graça, de vida e de emoção. Nem lhe era alheia também uma certa malícia, um tanto ou quanto feminina, desde que em jôgo quase sempre personagens do náipe de Eva, cuja linguagem, modos e modas, Mário Sette punha de novo inteiramente «à la page», ao sabor dum lépido e sutil documentário, de contagiante encantamento.

Dum estilo ao mesmo tempo simples e colorido, duma frase breve e enxuta, com certos modismos de ritmo e de elocução de que não seria ausente, quem sabe, alguma coisa do tipismo melódico de tantas composições musicais da sua cidade, ao jeito dos reisados e pastoris, do frevo e do maracatu, era indiscutível o agrado com que o leitor brasileiro e português — sabido que vários de seus livros foram editados consagradoramente pela grande livraria Chardron, do Pôrto — se afeiçoava permanentemente às suas letras. Isso lhe permitia desfrutar dum invejável prestígio literário que ia desde a reedição dos seus romances e novelas, como aconteceu com **Senhora de Engenho**, atualmente em sexta edição, ao inalterável interêsse pela sua larga colaboração nas revistas e jornais do Rio.

Vem daí que, sem ter saído nunca de sua província, Mário Sette era dos poucos escritores que a ausência das rodas e igrejinhas cariocas não conseguia prejudicar, haja vista ainda agora o grande êxito de crítica e de livraria, que lhe consagrou êsse admirável **Arruar**, que haveria de ficar mesmo como coroamento memorável de sua longa e honesta trajetória literária.

Com êsse livro, de fato, o comovido criador de **Clarinha das rendas**, o excelente romancista de **Seu Candinho da Farmácia** e **d'Os Azevedos do Pôço**, o mestre de patriotismo de **Terra Pernambucana**, ao contrário do que geralmente ocorre entre nós conseguiu mesmo superar-se em tudo o que ficara para traz, dando-nos assim uma obra realmente imperecível, com características de autoridade de historiador e de sociólogo, pela riqueza do material etnográfico acumulado nas suas quatrocentas páginas, de par com a vivacidade de recomposição dum passado de quatro séculos, em prosa límpida e ágil, de fascinante encantamento, isso tudo que faz dessa **História pitoresca do Recife** um modêlo no gênero.

A sinceridade da sua arte, tocada de profundo amor ao passado heróico e sentimental do seu torrão, como à dutilidade da sua emoção, de tanta fôrça evocadora de figuras e coisas pretéritas, ânsias e paixões duma era que se foi para sempre, deve sem dúvida o escritor pernambucano, que acaba de desaparecer, o alto e límpido conceito que lhe envolvia o nome dum relêvo nacional.

Para tanto, é ainda oportuno frisar que Mário Sette não recorreu jamais a qualquer expediente favorável a um sucesso fácil, não desceu nunca a nenhuma concessão subalterna, alheio a qualquer cabotinismo e cortezânia à popularidade e ao beneplácito de suspeição, mantendo sempre uma inalterável linha de discreção e dignidade que era também um dos seus traços mais característicos.

Nêsse ponto, foi mesmo um desmentido formal àquele famoso aforisma de Somerset Maughan, quando pretende nunca ter visto uma criatura humana «all of a piece».

Há trinta anos, desde que o encontrei pela primeira vez, à minha primeira passagem pelo pôrto do Recife, em 1922, até os últimos tempos, quando com tanta frequência nos correspondíamos, até o nosso último encontro, digo melhor — quando o deixei, à véspera de voltar para casa, a pobre cabeça mutilada pelo bisturi elétrico que lhe devassara o território nobre do cérebro, numa dolorosa intervenção, — foi sempre, sem a mais leve modificação, o mesmo homem bom e puro, o mesmo artista da palavra simples e cabal, encantado e agradecido a Deus pelo dom maravilhoso que lhe fizera de transformar as emoções próprias em emoções alheias. Naquele eterno alvorôço virginal do literato principiante, que nos tomava a todos, aí por volta de 192..., nos bons tempos dos sonhos literários a trôco dum puro sonho de glória, ao cabo de vinte livros, comprazia-se ainda, comovidamente, em registrar qualquer referência a seu nome e à sua obra, não escondendo a íntima alegria que lhe dava o justo reconhecimento da sua atividade literária.

É verdade que o alheiamento à utilização de tantos dos compromissos de que é feita muita notoriedade de hoje em dia, não lhe poupava certas injustiças que êle, entretanto, no seu feitio retraído e profundamente sensível, não rebatia, por mais que lhe ferissem a consciência da própria valia.

Uma das mais persistentes foi, sem dúvida, a exclusão do seu nome no estudo do romance nordestino, pecado de que não escaparia sequer um seu conterrâneo, de tão seguro conceito, como é o ilustre crítico Olívio Montenegro. Ainda há pouco, em longo e criterioso ensaio publicado na «Fôlha de Minas», sob o título **Um precursor**, Oscar Mendes reivindicava para a obra de Mário Sette, «no que diz respeito à fixação de nossos costumes regionais, um lugar de mais destaque do que o que tem tido, uma vez que, como precursora da literatura regional nordestina que enriqueceu nossa literatura de tantos livros ricos de substância humana e ecoantes de grandes problemas humanos, merece não ser relegada ao olvido em que se sepultam as obras incaracterísticas e inúteis.»

Efetivamente, é preciso não esquecer, como observa ainda Oscar Mendes, que, seis ou sete anos antes do aparecimento de **A Bagaceira**, já o escritor pernambucano fixava em seus livros «a vida rural nordestina, a vida nos engenhos, a linguagem pitoresca do nosso matuto, com seus modismos regionais e sua sintaxe sugestiva, traçando quadros de real utilidade para os estudiosos de nossos fenômenos sociais, desejosos de conhecer muito daquela vida ainda patriarcal que o sr. Gilberto Freyre estudaria à luz de modernas idéias e novos processos e métodos sociológicos.»

Sei do grande bem que estas palavras de tardio reconhecimento do seu papel de pioneiro no campo da literatura nordestina fizeram ao coração de Mário Sette, já às vésperas do grande golpe que o atingiria mortalmente, amenizando-lhe muito daquela melancólica prèssaga que extravasava nas suas últimas cartas. São de um ano antes, justamente, estas linhas, com que me anunciava a elaboração de um novo livro: «Comecei, afinal, a rabiscar, em primeiro jato o romance que há tempos me anda pela mente em pedaços, sem uma conexão precisa que, agora, procuro estabelecer. Será um livro em que haverá muito de um «sentido» da velhice por onde vou penetrando às portas dos 63... Terá exteriorizações dos sentimentos da idade, talvez alguns desabafos, um tanto de «ironias» mal perceptíveis, enfim, uma obra do ocaso... E, dentro dessa moldura psicológica, uma paisagem de dantes, em simultâneidade com a de hoje. Um romance sem nenhumas pretensões a êxito nem a uma simples atenção pública; mas, meu caro, «um romance meu», um romance que sinto necessidade de escrever, se Deus o permitir».

Êsse livro, que não teria tempo de terminar, infelizmente, chamar-se-ia **Toque de recolher**, título que, noutra carta, êle próprio achava um tanto ou quanto augural, naquela vaga e misteriosa pungência com que entreveria talvez o fim próximo. Seria, sim, decerto, outro livro bem dêle, integrado naquêle augusto sentido de inteireza intelectual e de sentimento que lhe confere à obra um sinete de perene emoção e de imanente beleza, porque de boa cepa literária e da mesma substância imortal dum espírito de eleição.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
(INSTITUTO MERCEDES DANTAS)
Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754
CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MODICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano
Violino — Declamação — Bailado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens,
comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1950
ESCOLHA SEU RÁDIO E VENHA
COMPRÁ-LO EM
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117A — Tel.: 42-1169

Movimento ARTÍSTICO

POR UMA ARTE AUTÓCTONE

FLÁVIO DE AQUINO

«FIGURAS» — C. Portinari

Um artigo há tempo escrito por nós recebe agora acolhida de mais um colega — Tomás Santa Rosa — que traz, em nosso apoio, uma forte soma de novos argumentos. Um dêles desejamos repetir, o da importância de Cândido Portinari.

Quando desejamos uma arte autóctone desejamos uma pintura nossa como nossa é a de Portinari que transformou em elementos plásticos, essencialmente plásticos, motivos brasileiros e que, tendo enquadrado sua arte dentro da estética contemporânea, plasmou-a, no entanto, com profundas raízes na terra em que vive, já que não as poderia ter numa tradição plástica que ainda não possuímos.

Assim como não desejamos uma arte dirigida pela crítica e escravisada a teorias mais literárias do que plásticas ou mais políticas do que pictóricas, não a queremos, tão pouco, obsecada pela última moda parisiense. Respeitamos profundamente os grandes nomes da Escola de Paris mas, se é que ela realmente existe como escola, achamos inútil entrarmos nela pela cópia servil das revistas e publicações especializadas.

A mais importante contribuição da arte moderna é a negação de todo o preconceito acadêmico, o amor da liberdade e a afirmação do poder criador do artista. Com ela o pintor equiparou-se ao poeta e ao músico e tem diante de si um mundo imenso de excitantes os quais deve transformar em símbolos plásticos, em equivalentes de forma e de côr que exprimam com pureza, e despidas de literatismo, emoções de ordem mais elevada, existentes no fundo existencial de todos os homens. Uma natureza morta de Cezanne não provoca a fome, não fere o olfato, não suscita reflexos condicionados ligados à nossa vida vegetativa, mas envolve-a tôda uma calma poesia cuja beleza das formas, o equilíbrio genial da composição e a infinita riqueza cromática mas acentuam e sublinham o poder criador da natureza. E' poética sem ser poesia, vai aonde a própria poesia não pode ir e não deseja revelar o que só a poesia pode revelar. Uma paisagem de Cezanne tem uma nova vida, mais bela do que a da natureza pois nela êle colocou a ordem e restaurou o equilíbrio. E como se a batizasse tivesse tirando o pecado original da natureza. Vive, no entanto, esta paisagem, de relações profundas com a natureza e disto sabia o mestre quando afirmava partindo para o campo: "Vou trabalhar sôbre o motivo".

Se os mestres do movimento moderno vivem de uma herança dos seus antepassados e trazem um sólido "metier" que o estudo e as lutas apararam por outro lado a maioria dos que lhes seguiram gerou o culto desenfreado da personalidade e da sensibilidade e o desprêzo absoluto pelo "metier" — relegaram-no a uma espécie de cozinha plástica digna sòmente dos acadêmicos e dos impotentes. A consequência disto foi a perda da tradição, a procura de tiques pessoais, o desejo de ser original à tôda fôrça.

A nossa jovem pintura moderna, com raras e honrosas exceções, tomou do modernismo suas qualidades negativas, recusou-se a criar, prefere partir de uma idéia já resolvida, de um objeto já criado, de uma forma já aprendida e superada. Seu objetivo é Picasso ou é Kandinsky como o dos acadêmicos é a fotografia colorida e assim, rindo-se dos acadêmicos, pratica um novo academismo. Da mesma maneira que é impossível criar o que já está criado, resolver o que já está resolvido pela natureza, elucidar problemas sem incógnitas, inútil é também tomar Picasso por cópia e formar de um arabesco seu tôda uma estética. A maioria pratica a deformação, retalha formas por mera sensibilidade, não as faz nascer de imperativos plásticos mas do desejo de serem modernos e proclamam-na como a pedra de toque de tôda a pintura moderna, como a distinção mais clara entre acadêmicos e modernos.

Pouco nos adianta uma arte assim, uma arte sem prolongamento possível, que não estabelece uma cadeia, que não se torna uma fôrça viva e reprodutora; uma arte por vêzes de bom gôsto, por vêzes feliz, mas esteril, sem o conhecimento do universal que só uma arte nacional pode dar. A grande arte sempre foi nacional, quando não provincial. Balzac foi ao mesmo tempo mais universal e o mais parisiense dos escritores.

Mais uma vez sugerimos uma volta, um balanço das nossas possibilidades, um meio de, sem dogmas precisos e sem preconceitos, olharmos para nós mesmos. Não era atôa que os gregos escreveram na fachada de um templo: "Conhece-te a ti mesmo". Aproveitando os conhecimentos adquiridos e a liberdade criadora do movimento moderno precisamos explorar nossas próprias fôrças, aplicar no Brasil o que a arte contemporânea legou ao nosso tempo mas com a consciência do mundo que nos cerca, único caminho para uma arte original e poderosa. Apoiamo-nos em Crocce para precisarmos o assunto: "o artista tem que possuir aquela participação no mundo do pensamento e da ação que o faça viver o pleno drama humano. O fundamento de tôda a poesia é a personalidade humana".

NOTICIÁRIO

MARCELLO GRASMMAN expôs no Diretório da Escola Nacional de Belas Artes suas belas gravuras. Sua arte poderosa, que aprende tôda a magia do preto e branco, faz dêle, junto com Goeld e Lívio Abramo, a trindade mais importante da nossa gravura.

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, por meio da reitoria da Universidade do Distrito Federal, acaba de restaurar o prêmio de viagem à Europa, da Escola Nacional de Belas Artes, que há dezoito anos achava-se interrompido. Já na posse do professor Quirino Campofirito, um dos batalhadores da idéia, havia o magnífico reitor prometido a volta de tão benéfica tradição. Os nossos parabens à Escola e a todos os que lutaram pela idéia.

HÉLIOS SEELINGER expõe atualmente, no Museu Nacional de Belas Artes. Hélios que tem seu público certo receberá dêle, certamente, a crítica e o apoio que merece.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, segundo estamos informados, irá em breve decidir sôbre o julgamento das maquetes do monumento a Ruy Barbosa. Ao que parece, será aceito integralmente, o parecer da comissão julgadora, sendo portanto indenizados os artistas que participaram do concurso. No momento, pensamos, é a única solução satisfatória ao já tão prolongado caso.

O MUSEU DE RESENDE, organizado por Marques Rebêlo e que tem como diretor o coronel Antônio Paiva, já está com uma série de exposições programadas. Desta maneira seus organizadores o colocarão num movimento constante, evitando, assim, a estagnação, e a sonolência que perseguem tôda a nova instituição de cultura entre nós.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Esser» Ltda, à praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1º. andar, — Vende:— um relógio com pulseira de ouro, 18 k, garantido, para senhora, por 1.600 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 k, para homem, por 950 cruzeiros: Anéis de [illegible] desde 400 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias [illegible] especialmente colares de ouro [illegible] bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS

de todos os tipos e preços. Consêrtos e transformações de Rádios.

Rádio TRUCCO

Facilidades no pagamento

Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-5101 e 22-9435.

MOVIMENTO LITERÁRIO

DISCURSOS DE NABUCO

Raul Lima

A Mesa da Câmara dos Deputados decidiu publicar, em comemoração do centenário de Joaquim Nabuco, discursos do grande parlamentar e tribuno, selecionados por Gilberto Freyre que prefacia o volume.

São importantes peças oratórias pronunciadas, na Câmara dos Deputados, nos anos de 1879, 1880, 1885 e 1888, versando temos de organização nacional, de doutrina constitucional e política, de finanças públicas, de ordem social, entre os quais se encontram, em maior número, os de ardoroso combate pela libertação dos escravos.

E' excusado salientar o mérito dêsse empreendimento que coloca sob as vistas dos contemporâneos a atuação parlamentar de uma das figuras mais sugestivas da história política e intelectual do Brasil.

E' necessário acentuar que a iniciativa da Câmara dos Deputados teve a realçar-lhe o valor o estudo introdutório da autoria do deputado Munhoz da Rocha. O jovem ensaista de «Uma interpretação das Américas» reaparece nessas páginas sôbre «Joaquim Nabuco e a eloquência parlamentar» com as altas virtudes de acuidade e de equilíbrio que tôda a crítica saudou naquela obra do ilustre parlamentar paranaense. Com uma simplicidade e uma clareza que dariam impressão de despretencioso mas afirmam a autoridade segura e tranquila na compreensão dos fenômenos e na manifestação das idéias, o ensaio de Bento Munhoz da Rocha Neto, destaca-se ainda pelo bom gôsto.

Sem procurar palavras difíceis, estabelecendo relações com figuras e fatos da atualidade, a introdução aos «Discursos Parlamentares» de Joaquim Nabuco é uma pagina de inteligência viva e lúcida.

JOAQUIM NABUCO

"Retalhos do passado"

Por voto unânime, a Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro aprovou a seguinte moção, proposta pelo professor Roberto Lira, sôbre o novo livro do professor Joaquim Pimenta:

«O livro **«Retalhos do Passado»**, do nosso eminente e querido colega, prof. Joaquim Pimenta, não vale só pelo valor sentimental das reminiscências, pela exação literária do poder descritivo, pela lisura técnica da forma, pelo calor artístico da mensagem. O memorialista velou o foco das saudades para não exagerar as imagens, cada vez mais densas, mais fundas, mais absorventes, da memória retrospectiva. E êste o instrumento da velhice para compensar as inadaptações com a fôrça radical.

Mesmo suas evocações jamais superestimam o individual, o doméstico, o local, com o absolutismo e o subjetivismo autobiográficos e, assim, preservam o senso das relações e das proporções. Homem, natureza e sociedade transitam na totalidade elementar, mas são as coações sociais que lhe atribuem a tônica. Daí a importância científica da obra.

Há, por outro lado, páginas que pertencem à história política e administrativa do Brasil, através de documentos que não superam o valor probante dos depoimentos. A invariável honestidade do historiador resiste até à causa própria. «O belo deve servir ao verdadeiro» (Vitor Hugo).

Mas, numa Casa como a nossa, que procura educar, sobretudo, pelo exemplo — e, por isso, cumpre o dever de repudiar ou desprezar, como o de consagrar, — o que mais se impõe, em **«Retalhos do Passado»**, é a documentação de uma vida fiel, até o sacrifício, nos deveres de retidão, de pureza e de bondade. Este o teor ético, edificante e modelar, que desagrava a expectativa da juventude e restabelece os fundamentos morais da educação.

A Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro congratula-se com o seu grande companheiro, prof. Joaquim Pimenta, pela publicação do livro — **«Retalhos do Passado.»**

Pareceres

O professor Haroldo Valadão é um dêsses homens que dão alta e exata conta às suas funções, que são as de Consultor Geral da República. Seus pareceres atendem às solicitações de diferentes setôres do poder público e são peças que se incorporam à nossa melhor literatura jurídica.

Esse será o destino do volume II de Pareceres, correspondente ao período de abril a outubro de 1948, recém-editado.

Anedotas históricas

Murilo Araújo reuniu em livro, prefaciado por mestre Roquette Pinto e editado pelos Irmãos Pongetti cartas narrativas históricas, ilustradas por Israel Cysneiros, sob o título de «Aconteceu em nossa terra — Pequenos casos de grandes homens».

E' um livro útil à juventude, pois lhe fornece a notícia de grandes e importantes fatos da vida nacional através dessas pequenas crônicas em que o poeta e ensaista fixou fatos anedóticos, pitorescos, emocionantes, cômicos ou trágicos que pontilham a História do Brasil.

Prêmios

Foi promulgada na Assembléia Legislativa da Paraíba, a lei que cria o "Prêmio Literário Augusto dos Anjos", no valor de cinquenta mil cruzeiros, a ser concedido anualmente a ensaio ou obra de poesia de autor paraibano.

Na Assembléia Legislativa do Paraná o deputado Atílio Barbosa pediu a abertur ade um crédito de cem mil cruzeiros "para promover a justificação autorial do poema "Os Dezoito do Forte", do poeta paranaense Scharfemberg de Quadros. Como se sabe, a autoria dêsse poema já foi objeto de inúmeras discussões, sobretudo na Academia Carioca de Letras. Seria interessante saber em quanto calcula o deputado paranaense o valor dos direitos autorais merecidos por uma poema de tamanha repercussão.

LIVROS EM REVISTA

Três livros de poesia

Mariano Lemos

Pela Livraria José Olímpio Editôra foi lançado o livro de sonetos do pernambucano Mariano Lemos, com prefácio de Gilberto Freyre e um retrato do poeta, a bico de pena, por Luís Jardim. O livro intitula-se "Fôlhas do meu Outono" e está recebendo louvores semelhantes aos que festejaram "Résteas", do mesmo autor, com a observação de que, trinta anos depois da estréia, o poeta reaparece com sonetos novos, fiéis à pureza da forma, ricos de substância humana e de reflexão.

Com ilustrações de Armando Pacheco e outros desenhistas, publica Moacir Bretas Soares seu caderno de poemas "E' o nosso amor!", transbordante de lirismo. As suas musas, dedica acrósticos, dirige versos cheios de romantismo, construídos com engenho e harmonia.

"Presença" é o livro de poemas de Antônio Olinto, apresentando numa bela edição de Pongetti com ilustrações de Levy Meneses. O poeta expressa em versos nimbados de emoção e realizados com arte. O poema "Iminência", escolhido ao acaso para uma citação, termina:

> *"A qualquer momento a poesia morre*
> *e que frias imagens saltarão da pedra,*
> *que gesto de inocência*
> *é capaz de salvar os sonhos caídos.*
>
> *A qualquer momento o grito último*
> *prendendo o vôo dos olhos."*

Manon Lescaut

A editôra Vecchi editou, na oportunidade do lançamento de "Manon Lescaut" no cinema, uma tradução, por Celestino Silva, do famoso romance do Abade Prévost.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Aquele é autor ao um dêsses livros de acampamento. ("The New York Times Book Review").

Ficção inglêsa

Anthony West estreou na ficção com uma novela sensacional, «ON A DARK NIGHT», editada pela Eyre & Spottiswoode». Nessa novela, cheia de surpresas e de alta imaginação o autor nos leva para além da vida e tenta responder o que é e o que há após a Morte.

Para a novela «The Impossible Shore», de Robert Kee, também editada pela «Eyre & Spottiswoode», a Book Society teve recomendações especiais, considerando tratar-se de ficção excelente.

Nigel Kneale, conhecido contista, acaba de publicar, a seu turno, uma coletânea de suas melhores histórias — «TOMATO CAIN AND OTHER STORIES» com um prefácio de Elizabeth Bowen, editada por Collins.

Revista de História

Fundou-se em São Paulo nova publicação, a "Revista de História", sob a direção de E. Simões de Paula, professor de História da Civilização Antiga e Medieval da Universidade daquela capital, e com uma comissão de redação em que figuram historiadores dos mais ilustres de nossó país.

O objetivo principal dêsse órgão de cultura especializada é "oferecer aos estudiosos uma oportunidade de divulgação sistemática, e mais ou menos ampla, dos trabalhos e das pesquisas que o amor ao estudo e a dedicação ao magistério universitário propiciam e orientam".

No primeiro número encontram-se uma conferência do prof. Lucien Fevbre sôbre o homem do século XVI, artigos de Gilda Maria Reale, Geoffrey Wille, Myriam Ellis Austregésilo, Alfredo Ellis Júnior e Odilon Nogueiras de Mato, documentário apresentado por Carlos Drumond e notas e comentários, inclusive resenha bibliográfica.

O CONTO DA SEMANA

AMOR SEM ESPERANÇA

Frederico Karinthy

(Tradução de Paulo Rónai e Aurélio Buarque de Hollanda)

Frederico Karinthy

Ainda hoje, para a grande maioria do público húngaro, Frederico Karinthy — à húngara Karinthy Frigyes (1888-1938) — é um escritor alegre. Seu primeiro volume, *Assim é que Vocês Escrevem*, coletânea de espirituosos pastichos literários, rotulou-o de humorista, e dessa classificação nunca se pôde libertar. Era, entretanto, um dos espíritos mais inquietos da sua geração, amargo e sarcástico, profundamente pessimista, atormentado com problemas universais.

Entre suas obras convém lembrar, além de mil esboços ou crônicas só aparentemente leves, a *Viagem a Capilária*, em que narra as aventuras de Gulliver no império das mulheres, e *Viagem ao redor do meu crânio*, curiosíssimo relato de uma operação de trépano à qual se submeteu o próprio escritor. Seus contos, de extraordinária densidade, sempre se cristalizam em tôrno de idéias surpreendentes e corajosamente novas; o estilo nervoso, brusco, reflete a vibração do pensamento.

O conto seguinte foi extraído da antologia *Élo Magyar Irodalom* ("Literatura Húngara Viva"). Budapeste, Athenaeum, s.d.

Paulo Rónai

UMA viagem de negócios levou-me de volta, numa tarde de outono, a Berlim, onde oito anos antes passara os dois anos mais belos e mais tristes da minha mocidade. No trem, viera preocupado com os meus negócios, lera também um estudo interessante, e sòmente ao descer as escadas da estação da Friedrichstrasse é que me senti, afinal, prêsa de um estado de alma doloroso e profundo, que não se dissipou nem sequer um instante nos três dias que ali passei. Já não sou poeta e não posso exprimir o que é inexprimível: com palavras vazias e anódinas posso dizer apenas que durante êsses três dias não vivi, ao que parece, no presente, mas sim nas lembranças daquêles dois anos, cuja côr e perfume perdera tão irreparàvelmente quanto um morto a sua existência. Talvez só uma pessoa a quem tivessem cortado o braço se recordasse com dor e inveja tão surdas do tempo em que a mão lhe doía quando machucada. Assim, ia eu pensando em mágoas já não existentes e no fundo das quais só então descobria tudo o que há de deslumbrante e mortalmente belo na vida, aquela plenitude do ser, de que um minuto justifica milhões de anos passados, revelando o sentido do vazio e do caos : a mocidade, a fé em mim mesmo.

Aquelas mágoas não existiam mais, e eu perambulava pela Friedrichstrasse, buscando penosamente evocar, pelo menos, a insignificante realidade dos cenários e acontecimentos de que se desprendiam. Fôra naquêle café que um dia eu tinha esperado alguém... ao pé daquela ponte que eu vira Dinis após a sua tentativa de suicídio... naquela agência dos correios que eu remetera as cartas mais belas que já escrevi. e que se perderam. Tudo isso me acudia à memória ao mesmo tempo, mas eu sentia, indistintamente, que havia esquecido algo, o mais importante, que ligava tôdas essas lembranças.

Esquecera-me disso, mas parece que o faro e a vontade do meu inconsciente, mais fortes do que eu, se lembravam. Senão, por que cargas d'água me vi de repente perto do Teatro Lessing, onde, numa ruazinha estreita e abjeta, por detrás da vitrine de um café, de repente avistei Félix Stahl ?

Certamente eu andara à procura dêle, e isso de maneira instintiva; do contrário, como poderia supor que êle continuasse ali, sentado no mesmo lugar, à mesmíssima mesa, onde eu o via, diàriamente, havia oito anos ? Não sabia nem podia saber o que lhe acontecera depois de nossa separação — mas, cada vez que me lembrava dêle, resolvia como coisa natural que êle não vivia mais, ou, se vivia, não era da vida dos homens : talvez estivesse num hospício, num claustro, ou tivesse alcançado a África, ou se houvesse transformado em ave, abutre, hiena, jacaré, javali, sabia lá ! Pois não era mesmo possível imaginar dentro da moldura do tempo, do correr dos dias e dos anos, aquela densa e abafada fôrça de vida, de desejo, de devotamento, de êxtase sombrio e destruidor e desesperado e insentato que havia em Félix Stahl. E ao avistá-lo, de repente, fiquei mais inclinado a esquecer que oito anos se tinham passado e que o nosso adeus não era da véspera, do que a admitir que Félix Stahl conseguira furar o monte de arroz de três mil dias e três mil noites sem tudo queimar em tôrno de si, como fagulha atirada no meio do mato ressequido, sem se dissolver e volatilizar, como a água e o ar entrados na garganta de um vulcão. Mas ali se achava Félix Stahl, e com êle os dois anos, as noites passadas a vaguear, os passeios de manhãzinha, os longos silêncios, as gargalhadas nervosas e sôltas diante de figuras e caricaturas imaginárias que desenháramos em volta de nós, no ar. Félix era incansável em concebê-las, e elas nos pululavam em redor como os diabretes, os gnomos e os anjinhos em alguma gravura da Idade Média.

As faces de Félix coraram quando me sentei a seu lado. Pouco se lhe modificara a fisionomia, tornando-se mais cheia, o que inexplicàvelmente não fêz senão aprofundar as antigas rugas familiares, sulcos da paixão maníaca e teimosa que às vêzes lhe dessecara e empedernira o rosto.

A princípio falamos de coisas sem importância, mas com uma alegria contida, calorosa. Senti que, havia oito anos, êle também não encontrava ninguém com quem pudesse falar de si mesmo. Fazia meia hora que estávamos juntos sem percebermos que nenhum de nós dois tocara naquilo que nos acontecera em todo aquêle inter-

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afranio Coutinho

A notícia da morte de Emmanuel Mounier levou o responsável por esta seção a um mergulho num passado que já lhe parece distante, e foi com emoção indisfarçável que perpassou os olhos pela coleção completa de "Esprit", a revista de Mounier, à qual deve boa parte de suas mais gratas recordações intelectuais, quando, no início de suas leituras, buscava aplacar a inquietude diante dos grandes problemas humanos.

Nas páginas de "Esprit", sobretudo na fase de antes da guerra de 1939, encontraram-se todos os personalistas do mundo, isto é, aqueles que não aceitaram como definitiva a fórmula polar esquerda-direita, porque viam que ambas as soluções propostas redundavam no esmagamento da pessoa humana, e porque reconheciam que o respeito da pessoa era o dado essencial da civilização do O idente. Essa noção unificava, como ponto de partida, todos aqueles companheiros de geração espalhados pelo mundo, cristãos no fundo, muitos sem o saber.

Mounier era um apaixonado. "Esprit", o personalismo constituíam sua razão de ser. Essa fidelidade êle conservou todo o tempo, superando mesmo exigências mais imediatas, tendo atravessado a guerra sem comprometer a posição doutrinária da revista e do grupo.

* * *

Recorda-se êste escritor das primeiras notícias que teve de Mounier, terminada a guerra. Em Nova York, intelectuais franceses recém-chegados da França lhe diziam: "Mounier, c'est *Esprit*". Sua paixão tornou a revista um verdadeiro guia, a que não era por certo estranho o espírito de seu mestre Péguy. Mais que uma revista "Esprit" é um movimento, que desde 1932 empolga considerável parte da mocidade francesa. Sua capacidade agregadora foi notória e se patenteia na plêiade de colaboradores que deram feitio tão característico e tão original à revista. Basta tomarmos os seus excelentes números coletivos destinados ao exame de grandes temas, à luz dos princípios que formavam o corpo doutrinário do movimento, para termos boa idéia do grau a que chegaram os estudos personalistas. Rougemont, Landsberg, Lacroix, Ulmann, Philip, sem falar na turma de "Ordre Nouveau", a revista do grupo irmão de "Esprit", um Robert Aron, um Daniel Rops, e aquele extraordinário Arnaud Dandieu, sem falar ainda de Jacques Maritain, foram os construtores doutrinários da "revolução personalista", a "revolução necessária" de Dandieu, a opôr aos monstros anti-humanos da direita e da esquerda.

Apesar do parentesco e apesar de ter com o existencialismo antepassados comuns, Mounier nunca se cansou de acentuar as diferenças essenciais existentes entre as duas linhas doutrinárias, a primeira das quais tendente a descambar para o solipsismo e o pessimismo, que o personalismo condena. Sem embargo, não estará longe da verdade enxergar em muitas posições do existencialismo de Sartre um reflexo ou uma deformação do personalismo, tal a influência que o movimento já exercia antes de 1939. A êsse respeito, dizia Rougemont a quem escreve estas linhas que a situação do mundo após a guerra confirmava inteiramente a visão que o personalismo levantara em "Esprit" e outros órgãos. Como confirmação do pensamento personalista houvera sido a própria guerra.

* * *

Caminhos divergentes seguiram muitos "amigos de *Esprit*" no mundo inteiro. Nenhum dêles poderá desvestir-se do tom personalista, bem como de muitos de seus postulados. E se diferentes são as preocupações de vários, ainda hoje poderão encontrar satisfação e sintonização com as páginas da velha revista. Basta lembrarmo-nos de que uma das mais interessantes figuras da crítica literária em França no momento se formou no clima do personalismo: Claude Edmonde Magny (aliás nascida na Argentina).

* * *

Outro morto da semana, e morto por suicídio, foi F. O. Mathiessen, crítico literário dos mais lúcidos e penetrantes dos Estados Unidos, autor de "American Renaissance", o estudo mais admirável sôbre um período da literatura americana, e outros livros de maior mérito, sôbre James e sôbre Eliot. Era professor notável da Universidade de Harvard. Arrastado à política, por uma corrente de esquerda moderada, parece ter-se chocado profundamente ante a realidade. E' mais um caso de sensibilidade artística arrebentada pela brutalidade de nossos dias.

NO MUNDO DOS DISCOS

O PREÇO DOS DISCOS

ALUIZIO ROCHA

O aparecimento de novos sistemas de gravação, impondo modificações essenciais nos discos e nos aparelhos de reprodução, acarretou, como era evidente, uma depressão alarmante na venda dos discos comuns. O público retraiu-se com receio de que pudessem surgir a qualquer momento outros sistemas que tornassem obsoleta hoje a novidade de ontem.

O comércio varejista tomado de pânico, fêz reduções sensacionais nos preços dos discos, independentemente de qualquer autorização das fábricas, cujas listas de preços oficiais perderam tôda significação

Mas, enquanto isso ocorria nos Estados Unidos, até há pouco tempo, nosso principal fornecedor de discos, os preços aqui subiam de modo absurdo, principalmente os de importação, sob a alegada razão das dificuldades resultantes das restrições impostas pela Carteira Cambial do Banco do Brasil. Pouco tempo depois o público comprador de discos sofreu novo e injustificável aumento na forma da suspensão da bonificação de dez por cento, que tôdas as casas davam a seus fregueses antigos.

Mas, não era somente aqui no Brasil que os discos de importação tiveram seu preço aumentado. Nos Estados Unidos o disco de doze polegadas que aqui custa sessenta cruzeiros, passou a $2.62 dólares, enquanto o de fabricação local custava apenas um dólar, apesar da desvalorização da libra.

Agora, porém, e talvez devido a adesão da RCA-Victor ao sistema de longa-gravação, o disco de importação sofreu sensível redução e está tabelado com mais senso de realidade. Idênticas reduções nos preços dos discos de importação provenientes na maioria da Inglaterra, dado a atual escassez de dólares, são esperadas para dentro de dois meses aqui no Brasil, na base de 25 a 30 por cento.

Acontece, porém, que as principais casas do gênero estão com estoques recentes, pagos na base de sessenta, quarenta e cinco e trinta e cinco cruzeiros para os discos de doze e dez polegadas, respectivamente. A redução na base anunciada, passando os discos de sessenta para quarenta e cinco cruzeiros e os dêste preço para trinta e cinco cruzeiros, lhes causaria evidentemente não pequenos prejuízos, que elas, ao que se diz, procurarão evitar não acatando a tabela de preços a entrar em vigor em junho e não refazendo seus estoques.

E' preciso considerar, entretanto, que o barateamento do disco resultará em maiores compras. Para isso é necessário que as casas revendedoras tenham sempre novidades em quantidade para atender à procura. E novidades não faltam na Europa e nos Estados Unidos, capazes de estimular os negócios aqui.

Estamos vivendo uma época de renovação da fonografia, tão marcante como há vinte e cinco anos atrás, quando da adoção do sistema de gravação elétrica. Os mesmos problemas, os mesmos prejuízos que hoje ameaçam o comércio fonográfico, foram igualmente verificados àquela época. Mas, quantos novos adeptos trouxe êste aperfeiçoamento à discofilia! Os prejuízos cedo se transformaram em lucros não sonhados.

Num momento em que todos os preços sobem desmesuradamente, é consolador verificar-se uma iniciativa de barateamento justamente na fonografia, que não sendo pão para o corpo, não o deixa de ser para o espírito e uma necessidade tão essencial para a vida moderna, como o livro e o cinema.

PARA A SUA DISCOTECA

WAGNER — Siegfried Idyll; Faust — Ouverture; Cavalgata das Walkyrias. — Toscanini e a Orquestra da N. B. C. — Album Victor n. VM-1135, intitulado «Um Programa Wagneriano», com 4 discos de 30 cm. selo vermelho — Preço Cr$ 300,00.

Das treze obras sinfônicas de Richard Wagner, apenas quatro, as duas primeiras acima citadas e mais duas marchas solenes, têm sido levadas à gravação, enquanto as demais, inclusive uma sinfonia em dó maior, permanecem esquecidas. Andou bem, pois, a Victor, em reunir neste album as duas mais importantes dessas obras, as únicas que compartilham da celebridade das óperas e dos dramas musicais.

O **«Siegfried Idyll»** é, porém, bastante conhecido dos discófilos pelas suas numerosas gravações. E', como seu título indica, uma pequena composição de caráter pastoril, e em homenagem de Wagner a seu filho Siegfried, assim batizado para perpetuar o nome de um seus heróis lendários, e inspirador de uma de suas grandes óperas.

A história desta bela e delicada partitura esclarece melhor o seu significado e contribui para maior compreensão e apreciação do ouvinte.

Wagner vivia desde abril de 1866 em Triebschen, em uma pequena casa solitária às margens do lago Lucerna. Aí êle passa, longe das agitações da cidade e da côrte, seis anos de calma e felicidade. Uma criatura de escol, Cosima von Bulow, vem embelezar sua solidão — certa o grande artista da afeição profunda e do devotamento absoluto de que êle sentia tão profunda necessidade. Cosima era filha de Liszt e esposa de Hans von Bulow, discípulo entusiasta de Wagner. Apaixonada por Wagner e consciente do benefício inestimável que seria para o grande artista sua presença constante e devotada, decidiu afrontar todos os rigores da opinião pública, para o acompanhar. Após o nascimento de um filho, varão, a 6 de junho de 1869, ao qual Wagner deu o nome de Siegfried, (na ocasião êle preparava a instrumentação do terceiro ato de «Siegfried») e já tendo obtido o divórcio de von Bulow, casa-se com Wagner a 25 de agôsto de 1870.

Era precisamente 7h30m da manhã do dia de Natal dêsse ano, quando Cosima foi tomada de surpresa por ouvir, uma música, que lhe era bastante familiar, encher o interior de sua casa. Prontamente reconheceu os temas de **«Siegfried»** admiravelmente entrelaçados com a popular canção de ninar **«Schlaf'mein Kind, schlaf'ein» (Dorme meu filhinho, dorme)**. Abriu a porta do quarto e viu os músicos subindo a escada em direção ao seu dormitório e tocando sob a direção de seu próprio marido. Era o dia de aniversário de Cosima.

Ao compôr o **«Idyll»**, Wagner quis expressar seus sentimentos de pai e de espôso e, ao mesmo tempo, dar a Cosima um preito de gratidão e uma recompensa, diz êle, «por ter vindo em meu socorro, desafiando as injúrias dêste mundo» e «por me haver dado um filho, a quem posso ousadamente chamar de Siegfried».

A ouverture "Fausto" foi composta entre os anos de 1839 e 1844, no decurso da primeira estada de Wagner em Paris. Foi tocada pela primeira vez em Dresden, em 1844. Mas o autor não a considerou como definitiva senão em 1855, depois de a ter refundido várias vêzes durante seu exílio em Zurich.

E' interessante recordar o que ocorreu com essa obra no Conservatório de Paris. Depois de a mandarem ensaiar, os diretores dessa instituição declinaram de programá-la, alegando ser ela "um grande enigma." Já em 1852, Liszt, após regê-la em Weimar, sugerira a Wagner de interpolar um tema romântico que caracterizasse a personalidade de Margarida. Wagner recusou a sugestão de seu amigo e

(Conclui na 4.ª página)

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 3.ª página)

explicou-lhe as razões de sua atitude. Era sua intenção escrever uma sinfonia inspirada no drama de Goethe, da qual esta ouverture seria o primeiro movimento, com a denominação de "A Solidão de Fausto". Mas, em vez de prosseguir deteve-se para compor a ópera "Navio Fantasma", não tendo sequer esboçado os movimentos subsequentes. Dêste modo ficou a ouverture, como peça isolada, descrevendo apenas a personalidade de Fausto, solitário e desesperado, ansioso e blasfemo, antes de conhecer Mefistófeles e Margarida.

*

Para fechar êste programa de música wagneriana com um número vibrante, Toscanini escolheu uma das páginas mais empolgantes e populares do genial compositor : a "Cavalgata das Walkyrias", com que se inicia o terceiro ato da ópera "As Walkyrias", na versão para concêrto do próprio Wagner.

A interpretação destas peças é mais um triunfo de Toscanini, sempre meticuloso e cioso de sua reputação. Sabe-se que o grande regente é um admirador fervoroso de Wagner, tendo gravado várias de suas partituras. Esta é a segunda vez que êle grava o "Siegfried Idyll", para a Victor, sendo a primeira com a Orquestra Philharmonic-Symphony, de Nova York (Album n.º 308). A gravação de agora é pela orquestra organizada em 1937, pela National Broadcasting Company, especialmente para êle, quando de sua resolução de retirar-se à vida privada. Hoje, com 83 anos, é ainda o mesmo regente vigoroso e exímio, por todos admirado e considerado o maior entre os maiores.

A gravação está à altura do mérito da execução e da interpretação, fato que nem sempre acontece, mesmo em se tratando de Toscanini. A Victor, desta vez, procurou e conseguiu sanar as falhas apontadas em outras ocasiões, do que resultou um album excelente sob todos os pontos de vista.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suíços

Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$ 1.490,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 9, telefone 43-7686.

Não há nada melhor!

CR$ 1,50

porque :

Avançados processos de fabricação!

Produzido em moderníssimas instalações automáticas, que o isentam de qualquer contacto manual, o GUARANÁ AMERICANA é um produto 100% higiênico.

Pureza absoluta!

A água cristalina que é empregada no fabrico do GUARANÁ AMERICANA, passa por três diferentes processos de purificação. GUARANÁ AMERICANA, por esta razão, é um refrigerante que inspira confiança.

Sabor inconfundível!

Quando você toma um GUARANÁ AMERICANA, sente o paladar inigualável do Guaraná, que é sua base.

O público brasileiro já aprovou o GUARANÁ AMERICANA

Suavemente refrescante e agradabilíssimo ao paladar, Guaraná Americana produz no organismo uma sensação de bem-estar que se prolonga por muitas horas. À base de guaraná natural, encerra tôdas as extraordinárias virtudes dessa planta tropical. Quando você tiver sêde, beba Guaraná Americana, cujo sabor você também aprovará GUARANÁ AMERICANA é realmente bom!

GUARANÁ AMERICANA

DOV-1.093

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

valo, no que fizéramos, na profissão que exercêramos, no dinheiro que ganháramos. Isto significava justamente a antiga harmonia, a amizade íntima. Comparados com o conteúdo desta, a nossa vida exterior, nossos negócios, problemas e casos tornavam-se coisas tôlas, insignificantes, que não mereciam o gasto de uma pergunta, de uma palavra sequer. Dessa vez também nos apressamos em verificar, antes de mais nada, como era a humanidade do momento; em que medida se haviam modificado as nossas opiniões acêrca de tal artista ou desta ou daquela teoria filosófica; que sinais de envelhecimento estávamos observando em nós mesmos; que relações mantínhamos com a vida e a morte. Umas observações irônicas e justas com que liquidávamos um medalhão ou uma igrejinha fizeram-nos rir ruidosamente, com nervosismo. De repente notei que o meu interlocutor olhava a miúde para o relógio.

Foi então que o reconheci de verdade. Num instante recordei tudo.

— Mas você tem um compromisso — observei-lhe.

Encarou-me, evidentemente quis dizer alguma banalidade, mas não conseguiu articular nada, e desviou os olhos. Senti-me penetrado por uma imensa compaixão e, ao mesmo tempo, por uma inveja extraordinária. Contemplei-o espantado, e vi como os seus traços estavam decompostos, como os seus olhos se tinham esgazeado, exaustos, miseráveis. Respondeu às minhas perguntas numa voz incolor, obediente.

— Ela ainda mora em Berlim ?

Retrucou-me com um aceno de cabeça.

— E' por causa dela que estás aqui ? Onde está ela ?

— No Teatro Lessing.

Consultei o relógio :

— Temos ainda um quarto de hora, já vi o programa. Queres ir esperá-la na entrada ?

Fêz outro aceno. Só depois, superada a surprêsa, observei comigo mesmo que — coisa estranha — nem me ocorrera aproveitar êsse quarto de hora para perguntar o que tinha acontecido entre o dois em matéria de fatos durante todo aquêle tempo, a que desenvolvimento chegara, que acontecimentos produzira aquela paixão, sem igual em sua beleza chamejante como em sua abjeta miséria. Parecia-me tão natural vê-lo sentado ali com o mundo apagado em seu redor, o tempo e o espaço abolidos, não havendo no universo senão Hanna com as suas mãos doentias, pálidas, banhadas em lágrimas de homem, sua cabeça incompreensìvelmente linda, seus vestidos de sêda de manso frufru ! Parecia tão natural que êle estivesse condenado a permanecer ali, sentado, anos a fio, só para entrevê-la ràpidamente ou para contemplar a casa onde talvez ela se encontrasse, a rua pela qual talvez tivesse passado na véspera, o ar que corria livre, penetrava pela fechadura e voltava imperceptìvelmente, o rosto do carregador da esquina para o qual ela poderia ter olhado!

Minhas perguntas não tinham por objeto saber a que ponto haviam chegado as suas relações. Eu já via que o amor de Félix Stahl permanecera no ponto onde estava no momento em que avistara Hanna pela primeira vez; no momento em que nem sequer a conhecia, apenas a imaginava; quando êle tinha apenas seis anos, apenas um ano — pois Félix Stahl veio para o mundo trazido não pela parteira, mas sim pelo desejo desesperado de Hanna. Êle nascera tão sòmente por haver farejado no além, nas trevas do não-ser, o perfume de Hanna, e por haver concebido o desejo de, porventura, nem que fôsse uma só vez, beijar-lhe a fímbria do vestido.

— Você falou com ela ?

Esboçou outro aceno, visivelmente aborrecido. As perguntas subsequentes, relativas a suas relações com Hanna, deu-me respostas curtas e sêcas, ou nem sequer respondeu. Mesmo assim consegui saber que Hanna fôra vê-lo uma vez e que nessa ocasião chegaram a combinar uma fuga juntos, para qualquer lugar, Roma talvez; ela ia abandonar o marido, a casa, tudo. Espantei-me :

— Quê ! Chegaram a êste ponto ? Ela quis fugir com você ?

Abanou a cabeça afirmativamente.

— Mas fale : como foi ?

Vi que lhe custava falar naquilo, e atribuí-lhe o embaraço ao malôgro de suas esperanças.

— Íamos encontrar-nos na estação. Ao meio-dia. Embrulhei tudo. Eu estava lá antes da hora ! Esperava.

— Bem, e então ?

Félix Stahl levantou-se de um pulo. Evidentemente, não suportava aquela lembrança :

— Que horas são ?

Levantei-me também. Fôsse como fôsse, êle me devia o fim da história. Encarei-o de maneira interrogativa. Êle corou e tartamudeou :

— Da próxima vez. Não são ainda oito horas ?

Pagamos a conta e dirigimo-nos às pressas para o teatro, sob o chamejar histérico dos lampiões a gás, duramente hostis. Terminara a representação, o público saía, rolavam carros e automóveis diante do portão, capas perfumadas cintilavam à luz das lâmpadas incandescentes. Foi êle quem a avistou. Não disse nada; parou e agarrou-me o braço. Estava de uma palidez mortal.

A vinte passos em nossa frente, envolvida numa capa de renda preta, um diadema na nobre cabeleira alta como uma tôrre, lá ia Hanna, leve e aérea. Sua beleza imutável, tal uma ilha em praias a que não se aporta, mantinha afastadas as vidas que a circunvolviam tumultuosas.

Félix Stahl contemplava-a, imóvel. Exaltei-me.

— Vamos — puxei-o com ardor — não seja tolo ! Aproximemo-nos dela, abordemo-la. Talvez ainda se lembre de mim. Não quer falar com ela ? Não quer que ela o veja ?

Êle abanou a cabeça negativamente, sem nada dizer, acompanhou-me devagar, mas deteve-me ao chegarmos um pouco mais perto dela. Sorria, e seu rosto irradiava uma felicidade transfigurada, desfalecida. Afinal, a custo, segredou-me umas palavras :

— Para quê ? Que importa que ela me veja ? Não me basta poder olhá-la ?

Estava numa grande exaltação, ria-se com as fôlhas :

— Que é que você acha ? Não é magnífico ?... Veja, estamos pisando o chão que ela acaba de pisar... Olhe como a capa está ondeando... lá vai ela, inacessível...

Encarou-me a tremer :

— Se ela me pedisse que eu morresse logo... se o pedisse ! Se me permitisse...

Zanguei-me :

— Veja, ela toma o carro... vai embora... você não quer falar-lhe, seu idiota... ora, lá se foi ela !

Deteve-me e permaneceu no mesmo lugar, firme, a abanar a cabeça.

— Amo-a mortalmente — limitou-se a dizer.

Caminhamos uns cinco minutos um ao lado do outro, sem trocar uma palavra. Ao atingirmos o bulevar, espiei-lhe o rosto e verifiquei, com espanto, que estava completamente tranquilo, quase enfastiado. Chegou a bocejar :

— Onde é que você está alojado ?

— Posso ficar com você — disse eu.

— Pois não ! — replicou Félix numa voz nova, estranha.

Estaquei. Tinha ao meu lado um outro homem. Êle, porém, não percebeu nada.

— Podemos ir a pé — continuou. — Fica pertinho. Aluguei um apartamento perto da redação.

Como eu não conseguisse articular uma palavra, de tão surprêso, contou-me, numa fluência tagarela, que fôra contratado como diretor de um grande jornal, do qual chegou a expor-me o programa político.

Nesse ínterim, parávamos à entrada de um edifício novo, bonito. Félix parou e tirou uma chave do bolso :

— Subamos um instante, depois sairei com você. Vou ver apenas se minha mulher já chegou para avisá-la que não jantarei em casa.

— Você é casado ?

O elevador pôs-se em movimento, não ouvi a resposta.

Deixamos os chapéus na antecâmara de um apartamento elegante. Tomando-me a frente, Félix foi bater a uma porta e disse com voz bastante ríspida :

— Ah, você está-se vestindo ? Não quero incomodá-la, minha filha. Vim apenas dizer-lhe que não jantaria em casa.

A porta se abriu e, num vestido simples, de casa, apareceu Hanna.

Balbuciei não me lembra mais o quê, e deixei-me cair numa cadeira, de tão confuso. Tornei à realidade ao ouvir Félix repetir umas palavras em tom impaciente e cruel, enquanto ela se calava, cabisbaixa, humilhada.

— Tenho de sair, vou dar um pulo até à redação. Ande, vá dormir sossegada. Amanhã voltarei com Alexandre, vocês poderão bater um papo. Até amanhã.

E já descíamos a escada. Não consegui dizer uma palavra. Félix riu de um riso forçado, sem cordialidade :

— Estava brincando, seu bôbo. Por que fica assim com essa cara amarrada ? Depois acrescentou, sêco, sem rir :

— Pois é... naquela ocasião de que lhe falei... lá, na estação... ela não me mandou carta alguma... Ela veio em pessoa... partimos juntos... estamos casados há seis anos.

Recobrei, afinal, a vóz. Protestei, irritado e ofendido, contra a comédia estúpida que êle acabara de representar comigo diante do teatro. Era uma humilhação tanto para mim como para êle. A gente não troçava assim da própria mulher... e sobretudo não a tratava daquela maneira... Coitada de Hanna !

Já estávamos na rua. Paramos sob uma sacada, e eu levantei a cabeça para encará-lo. Êle me ouvia paciente e manso, calado, o rosto marcado novamente pela mágoa antiga, pela dôr familiar. Olhou para cima, como se contemplasse as janelas e, a sua voz veio quente, suave e tristonha.

— Não estava representando — disse, a sorrir, com a ternura de quem embala uma criança. — A ela não posso dizer-lhe quanto a amo, pois é a minha mulher. Não há de sabê-lo nunca, pois sempre estamos juntos e eu não posso bradar numa voz de trovão : — "Hanna, amo-te !" — como fazia quando estava sòzinho na montanha e ninguém ouvia o meu grito. Ela é a minha espôsa e a minha criada : é preciso tratá-la como a uma espôsa e a uma criada. Mas, de vez em vez, na rua, quando não me vê e olha diante de si, [illegible]litativa e triste, ou pela porta entreaberta, quando executa algum trabalho, contemplo-a tremendo, a Hanna de antigamente, a santa e inacessível, que não mereço... contemplo-a com o único amor verdadeiro, o amor sem esperança... pois não há outro.

Levamos tempo a caminhar calados. Depois, como se chegasse de muito longe, sua voz veio bater-me aos ouvidos, abafada, sonhadora :

— Que bom que ela morresse... Eu tomaria tôdas as medidas que se impõem... fecharia a casa, atiraria a chave no Spree... iria ao cemitério, caladinho... e passaria a noite a chorar sôbre o túmulo dela... a chorar, livre, reconciliado, feliz por saber que não mais me poderia escutar nem ouvir... a Hanna de outrora, que adeja em tôrno de nós, nas ruas de Berlim, por tôda parte, com um doce sorriso secreto, o dedo nos lábios impondo-nos silêncio... a Hanna de outrora, a mocidade.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS n. 45-B — Telefone 22-3367. De 1 às 7 horas

HOMEOPATIA

R. Joaquim Falhares 643

MARCA REGISTRADA COELHO BARBOSA RIO DE JANEIRO

Tel.: 28 12 13

A MAIS PROCURADA E ENCONTRADA nas Farmacias e Drogarias

ÁGUA QUENTE

Aparelhos Hidro-Elétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 19. Fone: 22-1311.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

DEFUMADOR I INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

Cr$ 1.800,00 Eletrolux

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, B-5, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO.

CABELOS BRANCOS
DESAPARECEM COM
Oleo vegetal HELOSAN

Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN, 100 % vegetal. A' venda nas seguintes PERFUMARIAS: Exposição Carioca, Perfumarias Carneiro, Lopes, Nunes, Mota, Rua Marechal Floriano 19, Casas Cirio e Bazin, Drogarias Andradas e Sul Americana

Distribuidores: A. GARCIA & FILHO — Rua do Ouvidor 183 - Sala 39-A

De dia

Pelo seu sóbrio estilo moderno, este grupo Drago, de custo reduzido (modêlo 514) enriquece o ambiente doméstico, de dia, com uma nota real de bom gôsto... São três peças de esmerado acabamento, que desfrutam a preferência geral das donas de casa econômicas.

De noite

A um simples toque dos dedos, três camas confortáveis á sua disposição! E essa dupla utilidade representa, sem dúvida, uma nova economia de dinheiro e, principalmente, de espaço, porque o Sofá-Cama Drago permite aproveitar o aposento como mais um quarto de dormir, para hóspedes ou pessoas de casa!

Cada Poltrona..............	Cr$ 700,00
Sofá..........................	Cr$ 1.300,00
GRUPO..................	Cr$ 2 700,00

Examine o econômico modelo 514, bem como a linha dos móveis conversíveis Drago; Sofá-Cama (casal e meio casal) e Poltrona-Cama (solteiro). Dezenas de tipos e estilos combinando com todos os mobiliários.

INDÚSTRIAS REUNIDAS *Sofá-Cama* DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel 28-7896 48-2001 e 48-9490
Lojas: Avenida Princêsa Isabel 72-A, Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro 20 - Tel 23-3430
Rua 7 de Setembro, 164, Tel. 43-8704 — Rua do Catete 141-A, Tel 25-5812 —
Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1672 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

IA-201

ANTES VEJA O E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO "Fogão ÚNICO"

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO

Cr$ 260

FÁBRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

O senador Bridges e o espião-mor

WALTER LIPPMANN

(Copyright do Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no D.F. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

TELEFONOU-ME o senador Bridges para dizer-me que eu lhe fizera uma injustiça quando, discutindo a campanha que começou com o caso da Formosa e se prolongou até a questão McCarthy, o incluí no número dos isolacionistas não reformados e intransigentes. O senador tem inteira razão em afirmar que não tem ficha de isolacionista. Lamento não me ter lembrado disso para classificá-lo, como o fiz com o senador Knowland e com o senador Smith, de Nova Jersey, como pessoa que, embora não nutra intenções isolacionistas, vem conduzindo uma campanha que paralisa a política externa americana no Extremo Oriente e, se continuar, acabará por nos separar de todos os nossos aliados e associados da Ásia, deixando-nos isolados e sem influência.

• • •

A terrível discussão que se trava com furor em Washington é uma consequência da tremenda derrota diplomática que sofremos na China. O âmago do ataque dos Republicanos é a crença, em si mesma perfeitamente legítima, de que, após tão dispendioso e tão humilhante desastre, devia haver uma prestação de contas. Mas o senador Bridges e seus colegas não sentem a necessidade de um inquérito histórico imparcial. Eles já sabem a solução. No modo de ver do senador Bridges, a prestação de contas revelaria que fomos traídos, que houve um "espião-mor" a exercer o contrôle do govêrno americano no decorrer dêstes últimos sete ou oito anos, e que êsse espião-mor maquinou a destruição de Chiang Kai-sheck e preparou a vitória de Mao Tse-tung.

O senador Bridges não sabe quem é êsse espião-mor. Nem possui qualquer sombra de prova de que haja ou jamais tenha havido êsse espião-mor. Tem, além disso, bastante senso para saber que o espião-mor não poderia ter sido o sr. Owen Lattimore. Mas não pode conceber que possamos ter sofrido tal desastre sem a existência de um supremo vilão a puxar os cordões dos bonecos.

Isso leva-o a afirmar que o general Marshall e o secretário de Estado Acheson foram vítimas e títeres de uma quadrilha de conspiradores a quem deram guarida no Departamento de Estado. Êle acha que êsses conspiradores, dirigidos pelo espião-mor, impediram que o nosso govêrno prestasse auxílio suficiente a Chiang e o capacitasse a derrotar os comunistas.

• • •

Embora seja sempre difícil provar-se a negativa, nesse caso há prova. Ela está na missão Wedemeyer, de 1947, e na decisão do ex-secretário de Estado Marshall de rejeitar as propostas de Wedemeyer no sentido de uma intervenção americana na China. E' êsse o ponto crucial da questão. Parece-me que qualquer pessoa que se der ao trabalho de estudar êsses documentos verá a verdadeira escolha que se impunha ao govêrno americano no caso da China.

• • •

A essência do relatório Wedemeyer era que o govêrno de Chiang não podia ser salvo pelo processo de lhe enviarmos mais dinheiro e mais armas: "Os líderes reacionários, a repressão e a corrupção do *Kuomintang*", dizia o general Wedemeyer, "alijaram a fé popular no govêrn". Embora reconhecesse em Chiang sinceridade pessoal, o general Wedemeyer não acreditava que êle ainda tivesse "determinação suficiente" para "dominar as camarilhas políticas e militares que o rodeiam".

Portanto, o general Wedemeyer recomendava, não simplesmente dinheiro e armas, mas uma intervenção americana, em plena escala, na guerra civil chinesa. Propunha conselheiros militares e civis americanos que assumissem o contrôle do govêrno de Chiang, que o expurgassem, que o reformassem e, a seguir, administrassem a economia chinesa e dirigissem os exércitos chineses, tomando o nosso govêrno a responsabilidade do regime nacionalista. O general Wedemeyer fazia um conceito tão baixo do govêrno de Chiang e de suas possibilidades de êxito, que propunha a intervenção e o estabelecimento de um protetorado americano na China.

• • •

Era isso uma medida honesta do que teria de ser feito se se quisesse salvar Chiang. Era a estimativa, não de um comunista, de um simpatizante do comunismo, ou de um espião-mor, mas do general Wedemeyer, que, realmente, desejava salvar Chiang, mas sabia — o que não sabem o senador Bridges e seus amigos — quanto custaria a salvação de Chiang.

O homem que decidiu não salvar Chiang a êsse preço não foi outro senão George Marshall. Marshall passara um ano na China, a estudar as perspectivas de Chiang. Sabia, tanto como o general Wedemeyer, qual seria o custo da salvação de Chiang. Como secretário de Estado, decidiu que o custo da salvação de Chiang era exorbitante, e que os riscos da tentativa de salvá-lo eram incalculáveis.

E' absurdo pretender que isso — a decisão crucial — tenha sido obra de um espião-mor. Foi decisão de George Marshall, e foi explicada à Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara, em sessão executiva de 20 de fevereiro de 1948. A essência da decisão de Marshall, rejeitando o plano de intervenção de Wedemeyer, era que tal tentativa de assumir a responsabilidade da economia chinesa e do esfôrço militar do govêrno chinês representava "um encargo para a economia dos Estados Unidos e uma responsabilidade militar que não posso recomendar como plano de ação para o nosso govêrno".

Se o senador Bridges quiser sustentar sua acusação, terá de demonstrar: 1) — que a estimativa de Wedemeyer de qual seria o preço da salvação de Chiang foi fraudulentamente exagerada pelo "espião-mor"; e, 2) — que a decisão do general Marshall de não empenhar o nosso govêrno em tal empreendimento foi ditada pelo "espião-mor".

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 2 de abril — **Bens que se volatilizam** — Enquanto o Congresso está votando biliões em preparativos para outra guerra, uma subcomissão da Câmara dos Representantes tropeçou num espantoso mistério da última guerra.

E' a misteriosa volatilização de um valor estimado em centenas de milhões de dólares em navios, fábricas, jóias e outros tesouros tomados aos nazistas e japoneses.

Haroldo Baynton, diretor em exercício da Propriedade Estrangeira, confessou francamente, a uma subcomissão de comércio interestadual da Câmara, que não sabe o que é feito da enorme prêsa de guerra.

O extraordinário desaparecimento de tantos bens é sòmente uma parte do problema. A outra é o efeito que a perda trará às reclamações de danos de guerra de mais de 250.000 americanos.

Conforme revelamos nesta seção, em 18 de janeiro, o «bolo» da propriedade estrangeira com o qual essas reclamações devem ser pagas já minguou para menos de metade da cifra original. Essa era de US$336.000.000. O último bolo total é de US$160.000.000. As reclamações pendentes perante a Comissão de Reclamações de Guerra importam em US$750.000.000.

Embora só seja atendida uma parte dessas reclamações, o total delas ainda excederá os fundos disponíveis. Daniel F. Cleary, presidente das Reclamações de Guerra, disse à Subcomissão que êle e seus companheiros pensavam que o govêrno tem uma «obrigação moral» de pagar as reclamações atendidas, mesmo que, para isso, o Tesouro tenha de ser sangrado.

Se o Congresso aprovar êsse parecer, o custo para os contribuintes de impostos poderá elevar a US$150.000.000.

Nota: — Os membros da Subcomissão são os representantes Carl Hinshaw (Republicano, da California); Dwight Rogers (Democrata, da Florida); John McGuire (Democrata, do Connecticut), e Robert Hale (Republicano, do Maine).

Tesouro desaparecido — A lista de artigos «perdidos» que a Subcomissão está perquirindo é tão espantosa quanto o seu desaparecimento. Os principais são:

A inestimável coleção de moedas raras e prataria de Hitler, sequestrada pelas tropas de ocupação dos Estados Unidos.

Grande quantidade de jóias e gemas que Hermann Goering escondera na abóboda subterrânea do Reichsbank.

Um depósito de platina encontrado na baía de Tóquio pelas tropas americanas.

Mercúrio, no valor de ..... US$10.000.000, encontrado num submarino alemão que se rendeu aos Estados Unidos, depois da guerra. O submarino estava a caminho do Japão com 10 grandes cientistas nazistas.

Dezenas de navios alemães e japoneses sequestrados depois da guerra em portos onde se haviam refugiado.

Algumas fábricas alemãs desmontadas, cujo paradeiro é desconhecido.

A Subcomissão topou com o mistério durante audiências sôbre a legislação que trata das reclamações de guerra. Vinte e seis projetos de lei estão pendentes. Baynton e Cleary compareceram como testemunhas para explicar a condição do fundo da propriedade estrangeira. Baynton abalou a Subcomissão confessando, francamente: «Não tenho a menor idéia do que é feito dêsses bens».

— Não dispõe a lei (Enemy Trading Act) que tôdas as repartições dos Estados Unidos entreguem à sua Divisão os bens apresados aos nazistas e japoneses? — perguntou o representante Hinshaw.

— E' verdade, mas não podemos arrecadar bens que estejam em outro país. Isso é fora de nossa jurisdição. O Exército cooperou conosco num embarque de moedas de prata e de ouro da Alemanha. Mas isso é tudo.

— Isso é realmente estranho — disse Hinshaw. — Em 1947 eu estive na agência do Reichsbank em Francfort e vi, pessoalmente, grande quantidade de ouro e gemas apresados aos alemães. Foi-lhe entregue alguma parte dessa presa?

— Que eu saiba, não — respondeu Baynton.

— Que há a respeito das coleções de prata e moedas de Hitler e das jóias de Goering?

— Não tenho idéia.

Cleary asseverou que a sua Comissão de Reclamações de Guerra tem fundos bastantes apenas para durar êste ano. Outrossim, que com a média atual dos pagamentos — entre 50 e 60 por dia — a liquidação de tôdas as reclamações levará mais de 15 anos.

— Além do tempo que leva para pagar as reclamações — declarou êle — ainda há uma questão muito discutível, que é saber se haverá fundos suficientes no «bolo» dos bens estrangeiros para compensar tôdas as vítimas de guerra dos nazistas e japoneses.

Num esfôrço para descobrir indícios dos bens desaparecidos, a Subcomissão designou investigadores para examinar os arquivos do Ministério da Guerra, do Departamento de Estado e da Comissão Marítima.

A certos membros do Congresso

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal, — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

GAVALHEIROS: Estais em campo aberto para combater o comunismo e bloquear a União Soviética. Permitireis lembrar-vos que isso exige perspicácia política, e que o comunismo só tem a lucrar com os erros que cometermos?

O nosso govêrno já cometeu muitos. Mas recriminar não adianta, a não ser que saibamos aproveitar as lições dos erros passados. O maior êrro em Ialta, por exemplo, foi divorciarmo-nos da Grã-Bretanha, em vez de apresentarmos uma frente unida. E agora, que estais fazendo, *vós?* O vosso comportamento é o de colegiais irresponsáveis. Com efeito, um desinteressado que observasse, de fora, o espetáculo, tendo em vista os seus *efeitos* políticos — independentemente de motivos —, acreditaria que fazeis parte de uma conspiração comunista, manipulada por uma inteligência superior.

Em primeiro lugar, está errada a maneira como procurais descobrir comunistas. Por insinuações sem apoio e acusações sem base, estais produzindo comunistas por nomeação. Em vossa campanha, feita sem discriminação, contra o sr. Acheson, estais ignorando suas diretivas políticas, anunciando ao mundo que não há secretário de Estado, nos Estados Unidos, capaz de exercer suas funções, e exigindo que sejam reveladas ao mundo questões confidenciais de grande importância para a nossa segurança.

• • •

Mas qual é, senhores, a diretiva política russa? E' convencer o mundo de que a ajuda do Plano Marshall se destina ao propósito exclusivo de livrar-nos dos nossos excedentes de produção e que é, portanto, imperialismo econômico. E assim acrescentais emendas aos projetos de ajuda, para confirmar essa idéia.

O objetivo da Rússia é dividir os aliados ocidentais e, especialmente, separar-nos da Grã-Bretanha, e isso em qualquer questão concebível. E que fazeis? Votais no sentido de que a ajuda Marshall à Grã-Bretanha seja cortada, a não ser que ela obrigue o Ulster a unir-se ao Eire. Estais loucos? E' o que me parece.

Como poderia mesmo a Grã-Bretanha compelir o Ulster a unir-se ao Eire? Deve a Grã-Bretanha, talvez, ir à guerra com o Ulster? Será que nada compreendeis do "Commonwealth" britânico?

Há dois parlamentos e dois governos na Irlanda. Mas existe tôda facilidade para a união do Ulster com o Eire, e todo acôrdo britânico com o Ulster o permite. O eleitorado escolhe seus representantes no parlamento da Irlanda do Norte por voto secreto. Não há tropas britânicas no país, para influenciar a decisão. A questão de união com o Eire ou com o Reino Unido é ventilada em cada eleição. Mas, invariàvelmente, dois terços do eleitorado votam pelo Reino Unido. Nas últimas eleições parlamentares, 35 dos 52 membros foram eleitos pelos partidos favoráveis ao Reino Unido, e nem todos os 17 restantes eram pela união com o Eire. E agora, que quereis fazer? Dar apoio ao exército subterrâneo de guerrilheiros do I. R. O., que deseja uma decisão pela fôrça?

E estais insistindo em que o Paquistão e Ceilão se unam à Índia?

• • •

Que efeito pensais que poderá ter vossa conduta no Canadá, onde há uma enorme população de antigos "ulstermen"? Ou será que a seguir advogais a suspensão do auxílio Marshall à Grã-Bretanha, a não ser que ela expulse o Canadá do "Commonwealth"?

O prefeito O'Dwyer insulta, antecipadamente, o primeiro ministro da Irlanda do Norte, ora em viagem para os Estados Unidos. E' o mesmo prefeito que emprestou sua presença a uma reunião política em homenagem a Menachim Beigin, líder do "Irgun", organização israelita terrorista e fascista, responsável pelo massacre de árabes indefesos em Deir Jassin e denunciado pela maioria dos sionistas dêste país. Ao que parece, tudo de que alguém necessita para conseguir o apoio do prefeito é ser anti-britânico! Seria melhor que o prefeito perguntasse a si mesmo se é prefeito americano de uma cidade americana, ou se ainda se considera cidadão não naturalizado do condado de Mayo.

• • •

Somos supostamente os líderes da civilização ocidental, em sua hora mais crítica. As vêzes a gente pensa: Deus proteja essa civilização! Estamos oferecendo ao mundo um espetáculo de rebaixamento da dignidade e um colapso do govêrno democrático, que são escandalosos.

Stalin deve estar encantado!

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

A fôrça dinâmica

Os sucessos obtidos na prática da terapêutica homeopática são uma consequência lógica da correta aplicação da lei dos semelhantes, observadas as condições complementares, secundárias, aliás, relativas às dinamizações, doses e suas repetições.

Assim todo medicamento que por seus sintomas característicos corresponda o mais exatamente possível aos sintomas distintivos ou característicos de um determinado doente, resolverá satisfatòriamente o seu problema clínico, graças à lei dos semelhantes.

Consiste, portanto, em encontrar um medicamento perfeitamente homeopático a determinado caso a mais delicada e essencial de tôdas as operações da nossa prática médica.

Não devem prevalecer, relativamente a outros problemas, como o das dinamizações, por exemplo, as advertências feitas por alguns desavisados homeopatas de que não deveríamos exceder os limites de determinadas dinamizações, limites bem restritos, aliás, pelo risco de não tomarem, os pacientes, medicamento algum; raciocínio êsse completamente em desacôrdo com os postulados da doutrina e eivado de falsos conceitos relativos à maneira de agir de nossos medicamentos.

As curas produzidas pelas nossas altas dinamizações nunca poderão ser atribuídas à ação físico-química, em seu sentido corrente, das substâncias nelas empregadas, nem mesmo às "doses infinitesimais" por inexistentes umas e outras, senão, exclusivamente, à ação da energia ou fôrça dinâmica nelas despertadas, fôrça ou energia que terá de ser infalìvelmente reconhecida, apesar dos preceitos a seu respeito existentes por parte dos que não a tem considerado devidamente.

E desconhecer essa energia ou negá-la equivale a derruir um dos mais sólidos es[illegible] em que se apoia a doutrina homeopática, invalidando um de seus mais valiosos e originais conceitos, o do [illegible], já fartamente evidenciado não só pela experimentação como pela clínica.

A que atribuir a ação dos nossos medicamentos senão à fôrça dinâmica nêles despertada pelas sucessivas diluições? Se a ela exclusivamente devemos a ação terapêutica dos nossos medicamentos, por que não excedermos certos limites em nossas dinamizações com temor de excluírmos partículas ou átomos da substância curativa nelas acaso existentes? Se pretendemos curar pela ação de substâncias, não é, certamente, à homeopatia que devemos recorrer... Ela não age pela substância e assim sendo, por que o temor de excluí-la de nossas dinamizações? E quem poderá negar o seu não menos altíssimo valor terapêutico?

O dinamismo em nossos medicamentos não é uma indemonstrável hipótese metafísica; é uma inequívoca realidade de cuja existência nos dão as mais incontestáveis provas não só a experimentação como a clínica; é uma valiosa conquista de ordem puramente experimental e, consequentemente, perfeitamente demonstrável, valioso patrimônio exclusivo da homeopatia, até o presente momento.

Podemos, entretanto, afirmar com absoluta segurança não estar longe o dia em que, graças ao conceito do dinamismo, novos horizontes serão amplamente descortinados pela terapêutica humana e novos métodos entrarão em cena como auxiliares preciosos no combate às enfermidades.

— S. P. J., de 36 anos, casado, funcionário público, desta capital, a 8 de fevereiro último veio à consulta; suas queixas foram as seguintes: "nervosismo intenso; total descontrôle; medo de doença grave, especialmente do coração; palpitações cardíacas; às vêzes, ao dormir era tomado de intenso pavor, de medo indefinido; qualquer dôr o atemorizava, com o estômago vazio passava mal, vinha o descontrôle, ficava em estado de pânico; digestão difícil, muitos gases; evitava os alimentos pesados que lhe faziam mal; comendo, às vêzes, melhorava; qualquer picadazinha aqui ou ali, trazia-lhe o pânico, o medo de doença grave; umidade passava mal; já fizera inúmeros tratamentos sem o menor resultado.

O tratamento instituído para êste paciente, apenas em início, vem dando excelentes resultados; à exceção de uma crise mais intensa sofrida há dias, tem passado òtimamente; não teve mais o estado de pânico, de medo; há ainda uma certa ansiedade, bem diminuída, porém; o mal-estar anterior desapareceu completamente; sente-se muito bem.

Que natureza de energia terapêutica estará beneficiando êste paciente, se não lhe prescrevemos substância alguma em doses ponderáveis?

Está sendo altamente beneficiado exclusivamente pela fôrça dinâmica despertada em determinado medicamento selecionado de acôrdo com a lei dos semelhantes, como, aliás, acontece sempre que nos subordinamos plenamente aos princípios que regem a nossa terapêutica.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 29 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.ª, 4.ª, 6.ª e sábdos, das 13h 30m, às 16h 30m

Reumatismo. Tornozelos Inchados, Lumbago, Rins Cansados

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente, de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue, mantendo a saúde e a energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientìficamente preparada denominada **Cystex**. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dóse de **Cystex** começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dóse faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém, a tomar as dóses completas de **Cystex** e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. **Cystex** custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Cystex *para os rins, bexiga, reumatismo.* O *remédio garantido.*

o Bebê merece
o melhor dos talcos...
Talcoform é um talco
que merece confiança absoluta!
TALCOFORM
Um produto das LABS. LYSOFORM S. A.
Perfuma, refresca e amacia a pele
PANAM

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
COLOCADA NA HORA
Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisforão.
- Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
- Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
- Impermeabilização patenteada.

Estofados Plásticos
SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS
Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo
Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização
CASA Festas
AV. ALMIRANTE BARROSO, 24
Vaga Publicidade

Sua segurança é nosso objetivo na
Firestone
fabricantes do único
Super Balão
o pneu que lhe oferece
conforto
segurança
economia
beleza
EXTRA...
sem custo extra!

Todos os que trabalham na Firestone colocam a *sua* segurança acima de tudo. Esta segurança começa na escolha de matérias primas de alta qualidade e se revela nos menores detalhes de fabricação, desde as especificações rígidas nos testes de laboratório, até a criação de novos desenhos e processos de construção, e na escolha de técnicos e mão de obra experimentados. O Super-Balão de Firestone — o ponto mais alto na indústria de pneumáticos — oferece várias inovações, como a sua banda de rodagem com fendas transversais anti-derrapantes; sua super-maciez, rodando sobre mais ar a mais baixa pressão — apenas 24 lbs.; e a sólida construção exclusiva "super-segurança" e a carcaça "*gum dipped*" (imersão dos cordonéis em banho de latex) para resistir ao calor interno evitando os estouros perigosos. Estes são alguns dos valores extra que o Firestone Super-Balão lhe oferece *sem* custo-extra!

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO
Super Balão
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ
4B.607

Expurgo de grãos com inseticidas em pó

Jalmirez Gomes
Agrônomo Fitossanitarista

O tratamento de sementes com pós tóxicos compreende, em geral, a desinfecção "com substâncias chamadas germicidas (compostos de mercúrio e outros) que agem contra certos agentes (fungos, etc.) que se localizam no interior ou na superfície das sementes, prejudicando sua germinação ou causando doenças às plantas que delas se originam.

O "expurgo", pelo contrário, consiste em tratar as sementes com produtos de ação tóxica para os "gorgulhos", carunchos e "traças" que atacam grãos armazenados, tornando-os muitas vêzes impróprio para consumo o plantio. Esta operação é feita, comumente, colocando-se as sementes em ambientes fechados (câmaras, tendas, caixas, etc.) juntamente com inseticidas fumigantes, isto é, que desprendem gazes tóxicos aos insetos que nelas se encontram. Este processo não impede que, no fim de pouco tempo, sejam as sementes novamente atacadas.

Atualmente êste tratamento é realizado também com determinados produtos em pó, compostos de DDT, de BHC (hexacloreto de benzeno) e outros que, misturados com as sementes e aplicados externamente nos sacos ou no interior dos locais onde são guardadas (paióis, tulhas, armazéns), matam os carunchos, gorgulhos e traças e, o que é mais importante, evitam, por vários meses, que os grãos sejam infestados por estas pragas. A dose de inseticida a ser usada comprende a quantidade de pó por pêso de sementes necessária para dar uma diluição equivalente de princípio tóxico para o mesmo pêso de sementes. Por exemplo, um inseticida na concentração de 5 por cento de D. D. T., usado na dose de 100 gramas para 100 quilos de sementes, dará uma diluição de D. D. T. de 1:20.000 em relação a êste pêso de sementes.

No tratamento a granel, os grãos são misturados com o inseticida, na dose determinada, dentro de recipientes que possam ser agitados (apara expurgo de pequenas quantidades) ou então por meio de pás ou com aparelhos misturadores de adubos existentes no comércio ou de construção doméstica, quando fôr o caso do tratamento de grandes quintidades.

Nos grãos ensacados, o pó deve ser espalhado de maneira uniforme sôbre as partes expostas dos sacos e nos locais de armazenamento nas paredes, teto e assonlho, usando-se polvilhadeiras ou bombas manuais para aplicação do inseticida.

Para combater o "caruncho" e a "traça" do milho e o "gorgulho" do feijão, por exemplo, podem ser usados inseticidas preparados com talco em mistura com 3 a 5 por cento de DDT ou 0,5 por cento de isomero gama do BHC, sendo aplicados na dose de 100 gramas de pó para 100 quilos de sementes.

A ação do DDT contra estas pragas é mais lenta, protegendo, entretanto, os grãos durante 8 a 10 meses. O BHC, pelo contrário, age mais ràpidamente mas não oferece uma proteção tão prolongada, durante, no máximo de 4 a 5 meses.

Dez pontos sôbre o milho híbrido

1 — O milho híbrido feito para uma região não deve ser plantado em tôdas as regiões, indistintamente.
2 — A cultura com o milho híbrido não oferece diferença da cultura do milho comum.
3 — Semeie-se em linhas, para que as plantas em fileiras facilitem os trabalhos de limpeza.
4 — Distancie-se as carreiras de 1,10 ms. e as covas de 40 cms. deixando-se em cada cova 2 plantas.
5 — Até à altura de 30 cms., limpe-se as ruas com um oscarificador. À altura de 40 cms., a amontôa nos pés de milho é muito útil.
6 — Nenhum trabalho de limpeza das ruas deve ser profundo, pois as raízes, sendo superficiais, serão fàcilmente atingidas.
7 — A colheita do milho híbrido deverá ser feita quando os grãos estiverem duros e as fôlhas sêcas.
8 — Procure-se diminuir a perda de semente armazenada. Tenha-se paiol bem construído.
9 — Adquire-se semente para cada plantio e para cada ano.
10 — Não se semeie os grãos de espiga que foi colhida. Não se aconselha êsse plantio porque a "producão" quebra muito.

OSVALDO BASTOS DE MENESES
engenheiro-agrônomo.

Aproveite a queda dágua de sua fazenda instalando uma

Turbina hidráulica "TEMIL"

DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA

Peça o nosso questionário com instruções

Técnica de Máquinas Industriais Ltda.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4º
TEL.: 23-6343 — RIO

CRIAÇÃO RACIONAL com bom MATERIAL

Não há mais segredos na obtenção de ninhadas fortes e sadias. A criação de pintos é também problema resolvido. Tudo depende do material avícola qu evocê tiver na sua granja.

Ovos incubados nas Chocadeiras-Cabine Brasilia SCAL-RIO, dão pintos na certa, porque:

* a regulação térmica é perfeita!
* o grau de umidade é uniforme!
* o funcionamento mecânico é impecável!

Inteiramente fabricadas com material de 1ª qualidade, as Chocadeiras Brasilia nada ficam a dever às melhores marcas estrangeiras. Sempre uma BRASILIA para satisfazê-lo inteiramente. Capacidade para 600 — 1.200 — 2.400 — 3.600 — 5.400 — 10.800 e 20.000 ovos.

As baterias metálicas Brasilia SCAL-RIO não encontram paralelo, porque:

* a durabilidade é a maior!
* a eficiência é comprovada por atestados!
* a saúde dos pintos é garantida!

Fabricadas com chapas galvanizadas e ferro, superior acabamento, as baterias Brasilia asseguram rigorosa higiene nas fases de crição e de crescimento. Baterias com aquecimento elétrico, para criação, com capacidade de 500 — 750 e 1.000 pintos. Baterias de crescimento com capacidade para 100 cabeças.

O misturador Brasilia SCAL-RIO, para forragens e adubos, é imprescindivel numa granja bem organizada, porque:

* prepara rações balanceadas!
* garante misturas homogêneas!
* faz economia nos gastos de alimentação.

O esmêro de fabricação é a melhor garantia de funcionamento perfeito e longa durabilidade. Misturador de forragens e adubos Brasilia: capacidade para 500 quilos.

Exposição permanente no 1º andar — Departamento de Avicultura Industrial

SCAL-RIO

AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. RUA DOS ANDRADAS — TELEFONE: 23-5029 — RIO DE JANEIRO

CAIXAS PARA TOMATES

PRONTA ENTREGA

"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."

Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENVEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PROXIMO A RUA DO RIACHUELO)

PRODUÇÃO RURAL

DESENVOLVIMENTO PRODIGIOSO DA PRODUÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NA FRANÇA

Por ANDRÉE FABRE

(Copyright do Serviço Francês de Informação exclusivo para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

A 21 de setembro passado, o govêrno francês decretou, como se sabe, uma redução entre 9 e 14 por cento, conforme as suas categorias, no preço de venda dos tratores de fabricação francesa.

Essa baixa apreciável (14 por cento nos tratores Renault, 10 por cento nos Map e 8 por cento nos outros), foi acolhida favoràvelmente pelos países que são os clientes habituais das máquinas agrícolas francesas, mesmo porque a venda dos tratores nacionais é livre, desde 1 de agôsto de 1948.

Nenhuma indústria registrou na França, depois da Libertação, progressos comparáveis aos da fabricação dos tratores. Nada mais eloquente do que as cifras seguintes, fornecidas, a êsse respeito, pelas estatísticas oficiais: enquanto só foram construídos 860 tratores em 1945, êsse número atingia sucessivamente 1930, no ano de 1946; 4.200 em 1947, e 12.500 em 1948. Conforme as estatísticas, o número dos tratores fabricados na França durante 1949 se elevou a perto de 2.500 unidades.

Assim, a França acaba de recuperar o lugar privilegiado que ocupava antes da guerra na indústria das máquinas agrícolas. A paralisação quase total da produção durante a ocupação e as destruições ou o desgaste das máquinas agrícolas, não substituídas, punham entretanto os construtores franceses diante de uma tarefa pesadíssima. Desde a libertação, foi preciso, portanto, preparar dentro do quadro do Plano Monnet de modernização e de equipamento. um projeto completo de reorganização da fabricação das máquinas agrícolas, de reparação ou de reconstrução das fábricas atingidas ou destruídas e sobretudo de criação de protótipos de acôrdo com os progressos e as exigências do após-guerra. Em resumo, produzir ràpidamente e barato uma grande quantidade de máquinas aperfeiçoadas sob o ponto de vista da qualidade e que correspondessem às novas necessidades dos mercados interno e externo.

Os estudos empreendidos para êsse fim, cujos resultados se integraram em seguida no quadro do Plano Marshall, chegaram aos seguintes princípios: a agricultura é uma grande atividade de base da França; o seu desenvolvimento deve permitir, ao mesmo tempo, o aumento da produção agrícola e uma exportação mais intensa. Foi em vista dêsses objetivos que se decidiu montar na França uma grande indústria de tratores agrícolas e que os construtores franceses tomaram pé ràpidamente entre os países fornecedores da Europa ocidental, dentro do quadro da Organização Econômica de Cooperação Européia. Ora, o desenvolvimento prodigioso da produção francesa depois da liberação deixa prever-nos sòmente a realização completa dos fins fixados pelo Plano Monnet paar o ano de 1952, mas permite já à França atender inteiramente às necessidades da metrópole da União francesa e exportar máquinas agrícolas em quantidades consideráveis para diversos países da Europa, da América do Sul e do Oriente Médio.

Antes de fixar as formas definitivas dos tratores e outras máquinas de motocultura, os primeiros modelos são submetidos à aprovação das grandes organizações agrícolas, depois experimentadas, uma parte na estação de prova das máquinas do Ministério da Agricultura e outra parte nas explorações controladas pelo centro técnico do maquinismo agrícola. Só se aprovam os tratores que satisfazem cabalmente por ocasião dessas experiências.

Assim adaptadas às novas concepções da agricultura, a construção francesa procura, antes de tudo, corresponder às necessidades presentes, tais como, reduzir o consumo de carburantes, multiplicar a utilização das máquinas e adaptá-las, ao mesmo tempo, às grandes culturas e à exploração das pequenas propriedades. Apesar da restrição das necessidades interiores, a França tem atualmente uma grande parte na sua procura à disposição dos países estrangeiros. Em certos setores como o do material vinícola e vitícola, os construtores franceses ocupam um lugar privilegindo e exportam para o mundo inteiro um material aperfeiçoado, justamente reputado e que nunca foi igualado. No que concerne aos tratores e outros aparelhos de motocultura, o material selecionado que a França põe à disposição da sua clientela é devidamente apreciado, como o prova a progressão das encomendas de que é objeto por tôdas as partes: A variedade das suas culturas, a diversidade dos seus solos e dos seus climas fazem, com efeito, da França, um verdadeiro laboratório de experiências. Todos os cereais, a beterraba, a vinha, a oliveira, as pastagens e os pomares, sem esquècer o arroz, é êste o vasto leque da produção agrícola francesa.

Dirigindo-se à indústria francesa, os clientes estrangeiros podem estar certos de que vão encontrar um material, em todos os pontos, conveniente aos serviços que dêle esperam.

País da proporção, a França mantém, além disso, um equilíbrio razoável entre a motorização da agricultura, cuja importância é indiscutível e o material de tração animal tão indispensável para as pequenas explorações. Graças a êsse equilíbrio, a França é exportadora tanto no domínio motorizado como no da tração animal, impôsto por métodos culturais de que ela tem muito longa experiência.

CONVERTIDA EM CASTIGO A ABUNDÂNCIA AMERICANA

Não sabe o govêrno dos Estados Unidos o que fazer do excesso de produtos agrícolas acumulados, no valor de 4 mil milhões de dólares

Por Leandro Salom, da "U. P."

NOVA YORK — Agora, que o Congresso dos Estados Unidos volta a debater a política agrária do govêrno, põe-se em destaque, novamente, o dificílimo problema representado pela existencia de grandes sobrantes de produtos agro-pecuários, acumulados em razão dos subsídios oficiais dados aos produtos rurais.

Até agora, o govêrno tem invertido nesses sobrantes a soma astronômica de 4.000 milhões de dólares, aproximadamente, e, por enquanto, nem se cogita de o govêrno desfazer-se dêsses produtos ou de impedir que os estoques em seu poder continuem crescendo.

Foram sugeridas duas soluções, mas nenhuma delas pôde ser posta em prática. A primeira era que o govêrno dos Estados Unidos vendesse os sobrantes a países estrangeiros, principalmente europeus, mas, como seus preços são muito altos, não se encontraram compradores. Urge não esquecer que êsses países sofrem de penúria de dólares.

A segunda alternativa era vender os sobrantes no mercado norte-americano, mas isso determinaria a queda dos preços abaixo do nível que o govêrno se comprometeu a sustentar, com seus subsídios.

O secretário da Agricultura, dr. Charles Brannan, ideou um plano que tem seu nome, para resolver o problema. Êsse plano visa controlar a produção, mas garantindo ao mesmo tempo aos fazendeiros rendas não inferiores às dos últimos dez anos, que foram um «período áureo» para o homem do campo. Permitir-se-ia que os produtos agro-pecuários buscassem seus próprios níveis no mercado e o govêrno pagaria aos agricultores a diferença entre êsse nível e o que o Departamento da Agricultura considera «preço equitativo». Mas nem os próprios agricultores receberam bem tal plano e, no Congresso, as opiniões estão muito divididas.

Para que se faça uma idéia da magnitude dos estoques de sobrantes em poder do govêrno, basta saber que nos dois últimos anos o govêrno comprou 38.000 toneladas, aproximadamente, de ovos deshidratados em pó, cujo armazenamento vem constituindo outro problema. Por exemplo, 7.500 toneladas em espaçosas cavernas, em Atchison, no Kansas. As instalações de refrigeração, a manutenção e a energia para essa refrigeração custam 158.000 dólares anuais.

O govêrno publicou folhetos, procurando persuadir as donas de casa, mas, segundo os retalhistas, elas rejeitam o produto, porque seu cheiro e sabor são desagradáveis, comparativamente aos ovos frescos.

Mas os ovos em pó são apenas uma pequena parte dos sobrantes. O govêrno tem, armazenadas em vários lugares, grandes quantidades de trigo, milho, arroz, semente de linho, soja, semente de algodão, manteiga, lã, etc.. Esse armazenamento lhe custa uns 85 milhões de dólares anuais.

Em vão tentou o govêrno persuadir os produtores a reduzir a superfície semeada. Constatou-se que a produção por hectare aumentou ainda mais depressa. Agora se visa restringir, inclusive, a semeadura, porque o govêrno tem tantas batatas, por exemplo, que ofereceu o saco de 50 quilos por um centavo, sem encontrar comprador. Até agora, só as batatas custaram ao govêrno 500 milhões de dólares.

Os fazendeiros são multos solidários entre si e, embora constituam apenas 1/6 do eleitorado, exercem grande influência política, donde as dificuldades do govêrno para impôr as medidas de contrôle.

A política de proteção à agricultura começou em 1933 e, a partir de então, seu custo vem em aumento, porque tambem aumenta a produção agrícola e, graças aos progressos da ciência, é cada vez maior o número de produtos agrícolas a passar para o regime dos subsídios fiscais, por causa dos sobrantes. Como disse uma revista norte-americana: «Por curiosa inversão da história, a abundancia se converteu em castigo».

Drogas suscetíveis de apressar o crescimento do gado

Dois cientistas agrícolas americanos informam que algumas das novas "drogas maravilhosas", utilizadas no combate às doenças, são, também, suscetíveis de apressar o crescimento do gado. Citaram o emprêgo de suplementos de forragem contendo ou aureomicina, ou estreptomicina ou ainda terramicina, dizendo que o crescimento dos animais aumentou "consideràvelmente".

O dr. Stockstad, do laboratório de Ledere o dr. James McGines, da Faculdade Estadual de Washington explicaram que para resultados ótimos no crescimento, uma tonelada de forragem não exige mais de meia onça de aureomicina.

Não mais será importado o piretro do Brasil

DESCOBREM OS AMERICANOS UM SUCEDANEO SINTÉTICO MAIS PODEROSO

Notícia de Washington, distribuída pela United Press, diz que os Estados Unidos não precisarão continuar a importar piretro do Brasil, Japão e algumas regiões da Africa, por ter conseguido produzir um sucedâneo sintético, cujo poder é de 20 a 40 vêzes maior do que o DDT, como inseticida. Êste produto químico, conhecido oficialmente como "Allethrin", é quase idêntico ao piretro e é considerado como a arma mais poderosa que já se conseguiu obter na guerra aos insetos. Esta vitória é resultado do esfôrço comum entre o govêrno e a indústria. O dr. R. H. Wellman, do Departamento de Pesquisas Biológicas, declarou que com a nova substância matam-se moscas em três minutos, enquanto que com DDT transcorrem de uma a duas horas antes que aquêles insetos morram. Outros cientistas dizem que a substância não tem efeitos nocivos ao homem e que pode ser usada para proteger o gado contra os insetos. Atualmente, quase que não se usa DDT para as vacas leiteiras, porque ficou provado que às vêzes envenena o leite.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

OBTENHA MUITO MAIS do seu TRATOR DIESEL CAMINHÃO DIESEL MOTORES DIESEL FIXOS com combustivel ESSODIESEL e lubrificante ESSOLUBE HD

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

Se os lavradores não aprenderem a cuidar da terra

ENTRARA A CIVILIZAÇAO NUM PERIODO DE TRÁGICO DECLINIO — BRADO DE ALERTA VINDO DE LAKE SUCCESS

A sorte da civilização está nas mãos do lavrador. Aquêle homem que maneja o arado, seja nos campos do Brasil, dos Estados Unidos ou da França, é o homem de quem depende o futuro da humanidade. Se os lavradores não aprenderem a cuidar da terra, a civilização entrará num período de trágico declínio. Este é o brado de alerta que nos chega de Lake Success, da Conferência Cientifica das Nações Unidas Sôbre a Conservação e a Utilização dos Recursos Naturais.

"A estabilidade econômica e o progresso social — diz o técnico norte-americano Hugh Hammond Bennet — dependem da terra que produz e de como o lavrador a usa e a protege".

As palavras de Bennet, perante a Conferência de Lake Success, são uma interpretação franca e realista do papel da terra e do lavrador na sociedade humana.

"A menos que nos concentremos nas tarefas de conservação do solo — afirma Bennet — veremos a decadência econômica e cultural estender-se pelo mundo".

Bennet chama a atenção dos homens de Estado para a importância que o lavrador tem e para a necessidade de ajudá-lo no cuidado da terra. "Os estadistas — diz Bennet — precisam compreender que a conservação do solo e das águas representa, *invariàvelmente*, uma vantagem econômica, social e política".

Aumentando a produção agrícola, o mundo poderá viver melhor, com maior tranquilidade, sem as ameaças que a pobreza e os estômagos vazios representam.

"A aplicação cientifica da moderno técnica de conservação do solo — diz Bennet — é a única esperança de que a produção de alimentos atingirá o nível necessário para que o espectro da fome desapareça do mundo". Se bem que as colheitas tenham melhorado desde o fim da última guerra, ainda há muita gente que não tem suficiente pão para comer.

A Organização Agrícola e Alimentar das Nações Unidas, em relatório recente, revela que trezentos milhões de pessoas ainda precisam apresentar um cartão de racionamento para obter pão. Na América Latina, a Organização Agrícola e Alimentar das Nações Unidas está trabalhando intensamente, inspirada por ideais similares aos expostos por Bennet. Entre outras iniciativas, a referida organização já estabeleceu um grupo de trabalho no Rio de Janeiro, com o objetivo especial de considerar o problema das florestas.

A terra e o lavrador representam um dos objetivos básicos do Ponto Quatro do programa de govêrno do presidente Truman. O Ponto Quatro destina-se a promover o desenvolvimento das áreas mais atrazadas do mundo. Em realidade — diz o secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Charles A. Brannan — o Ponto Quatro não poderia ter êxito se não levasse em consideração os recursos naturais do mundo. — *AL NETO*.

CURIOSIDADES AGRO-INDUSTRIAIS

Saiba você que de cascas de nozes, feijões, soja e serragem de madeira estão fazendo couro sintético. E atente que muitos milhões de pares de sapatos já foram fabricados com êsse produto sintético, que se afirma como muito mais forte e resistente que o couro natural. E' o que, pelo menos, diz o inventor dêsse plástico, cuja patente vem sendo intensamente explorada em Chicago, na América do Norte e o qual prediz para breve que, com a sua invenção, não haverá mais necessidade de se arrancar o couro... a outrem, animal ou gente...

* * *

Você há de duvidar se lhe dissermos que, em Londres existe uma escola para açougueiros. Pois creia que, embora sendo a única no mundo é frequentada, anualmente, por mais de mil alunos, que, dali saem especializados em tudo o que se refira ao chamado "talho" e suas relações com o público. Assim, os diplomados nesse curso sabem, desde a melhor maneira de cortar a carne, até tratar a mais ranzinza freguêsa, excetuando, naturalmente, o que se refere a "câmbio negro", que o inglês, por ser espírito ordeiro e civilizado, não pratica.

* * *

Dentre as coisas que nos poderão parecer extravagantes, o comer carne de cavalho é uma delas. Costumamos usar, em nosso país, êsse nobre animal para tiro, montaria e esporte. gente havendo mesmo incapaz de imaginar que possa ser comida a carne de cavalo. Na Europa, entretanto, é muito comum tal prática e mesmo na América do Sul, em países que não dispõem de condições naturais para que a criação de bovino seja muito difundida, também é consumida a carne de cavalo — como no Chile — onde ela é posta à venda nos açougues, da mesma maneira que a de outros animais.

E no Canadá até xarqueadas e fábricas de conservas de carne de cavalo funcionam, exportando tôda a sua safra de produtos salgados e enlatados para a Bélgica, que é grande consumidora dêsse petisco.

Nada existe, aliás, a não ser razões sentimentais, que ampare o preconceito pelo qual a muita gente repugna a carne de cavalo e outras mesmo, como as de coelhos, caças, etc., quando sabemos que, na India, que possui o maior rebanho de bovino do mundo, é um sacrilégio o se comer carne de vaca. E que consideram os indús a vaca como animal sagrado, podendo elas caminhar livremente por onde queiram, sem que a ninguém seja lícito molestá-las. Em tal sentido, já povos dos mais antigos cultivavam idênticos preconceitos, como os bretões, que tributavam honras de animal sagrado às galinhas e que, depois, as tranferiram aos coelhos. Após César, pelas alturas do início da Era Cristã, haver introduzido, no que hoje é a Inglaterra, êsse saboroso roedor cuja carne tamanho consumo tem entre a gente européia.

E se quisermos ir mais longe, em relação a preconceitos religiosos, proibindo o uso da carne de determinados bichos — hoje animais domésticos — considerados pelos antigos como imundos no Velho Testamento e no Alcorão encontraremos recomendações de Moisés e Mahomet, respectivamente, prevenindo como tais o porco e o coelho. Êste entretanto, na Grécia antiga, teve erigido um tempo todo de mármore, na Ilha de Délos, para que o venerassem como símbolo da fecundidade.

E não seria para menos, pois que o coelha... Bem, mas isto é outro assunto, relativo a cunicultura... — CESAR SEARA — *engenheiro agrônomo*.

LIVROS nacionais e franceses, Escolares, cientificos e literários, LIVRARIA BRIGUET. — Uruguaiana, 109.

SEMENTES de Hortaliças e Flores em pacotes e a peso
Descontos para revendedores
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, Esq. Andradas
Rio de Janeiro

Quase 1 milhão de toneladas de batata doce

A produção brasileira de batata doce, relativa ao ano de 1949, foi estimada em 968.090 toneladas, sendo de Cr$ 490.924.000,00 o seu valor. A área cultivada, foi de 119.196 hectares e o rendimento médio de 8.122 quilos por hectare.

Em 1948, o volume produzido no país atingiu o total de 933.806 toneladas, no valor de Cr$ 435.547.000,00. A área aproveitada foi de 120.798 hectares e o rendimento produziu 7.730 quilos por hectare.

A maior produção de batata doce provém do Estado de Santa Catarina .. (217.802 toneladas), seguindo-se-lhe o Estado do Rio Grande do Sul ...... (185.427 toneladas) e o Estado da Paraíba (104.202 toneladas).

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA RIO DE JANEIRO
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE

Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.

CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 22-5636
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

TRATOR DE ESTEIRAS OLIVER Cletrac

Cletrac

61 HP

modêlo DDH para entrega imediata

Entre os modelos da moderna e notável linha de tratores OLIVER-CLETRAC, destaca-se, como o mais apropriado para as operações de terraplanagem, o DDH equipado com lâmina OLIVER - Heil.

O DDH desenvolve, na barra de tração, a potência de 61 HP, proporcionada pelo motor Diesel de 6 cilindros. Dispõe de 4 velocidades avante e 2 a ré.

O sistema de direção, com freios no diferencial, permite um seguro contrôle sôbre a tração nas duas esteiras, proporcionando segurança e suavidade nas curvas e terrenos irregulares.

NAS ESTRADAS
Em conjunto com os mais variados equipamentos, o DDH é indispensável em tôdas as operações de abertura e conservação de estradas.

NAS INDUSTRIAS EM GERAL
Para os mais variados fins, como unidade tratora ou fornecendo fôrça motriz para acionamento de diversas máquinas.

NAS INDUSTRIAS MADEIREIRAS
Para serviços de destocamento, remoção e transporte, trabalhando com lâminas, guinchos ou carreta.

NAS FAZENDAS
Para tração de implementos pesados, constituindo valiosa contribuição para a mecanização agrícola.

MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 65 - Rio

CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

Intercâmbio Panamericano

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

O DIA PANAMERICANO NOS ESTADOS UNIDOS — Como todos os anos acontece, o presidente Truman acaba de lançar a seguinte proclamação, referente ao «Dia Panamericano», nos Estados Unidos:

«Considerando que êste ano marca a passagem do 60º aniversário da fundação da União Panamericana, que atualmente funciona como Secretariado Geral da Organização dos Estados Americanos;

«Considerando que 14 de abril é geralmente designado como «Dia Panamericano» em cada uma das Repúblicas dêste Hemisfério, como símbolo comemorativo dos laços de amizade que ligam os povos das Américas;

«Considerando que é adequado chamar a atenção para os altos objetivos que inspiram as Repúblicas Americanas nessa colaboração, através da Organização dos Estados Americanos, em prol da solução de seus problemas comuns e da manutenção da paz e segurança;

«Eu, Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da América do Norte, proclamo o dia 14 de abril de 1950, sexta-feira, como «Dia Panamericano», e determino que as autoridades competentes do govêrno façam hastear a bandeira dos Estados Unidos em todos os edifícios públicos, nesse dia.

«Também convido os governadores dos Estados, Territórios e Possessões dos Estados Unidos e a autoridades competentes das municipalidades e outras subdivisões políticas, a lançar proclamações ou tomar as medidas adequadas com relação ao «Dia Panamericano». E peço às escolas, igrejas e organizações cívicas, e ao povo dos Estados Unidos em geral, que celebrem a data com cerimônias apropriadas, expressando, assim, os sentimentos de cordialidade mantidos pelo govêrno e pelo povo dos Estados Unidos, com relação aos governos e povos das outras Repúblicas Americanas».

ATIVIDADES IBERO-AMERICANAS — Uma recomendação para que sejam publicadas obras literárias selecionadas, de autores hispano-americanos e brasileiros já falecidos, foi adotada pelo Quarto Congresso Internacional de Literatura Ibero-Americana, realizado em Havana, em abril de 1949.

O Congresso foi patrocinado pelo Instituto de Literatura Ibero-Americano, da Universidade de Havana, tendo aquela sido a primeira reunião de após-guerra realizada pelo Instituto, cujos membros são escritores e homens de saber do Hemisfério Ocidental.

O dr. Francisco Aguilera, diretor da Fundação Hispânica, da Biblioteca do Congresso e um dos participantes da conferência de Havana, declarou, no regressar aos Estados Unidos, que muitas obras de escritores ilustres hispano-americanos encontram-se atualmente quase extintas e pouco conhecidas. A recomendação de Havana, disse êle, servirá para reviver obras imortais, de grande valor literário, em benefício da presente e das futuras gerações americanas.

Uma Comissão Latino-Americana de técnicos literários, foi organizada na reunião de Havana, a qual organizará, por sua vez, subcomissões nos países latino-americanos a fim de selecionar obras e autores, em seus respectivos países. Os detalhes de publicação serão estudados na imprensa da Universidade do México.

Adiantou o dr. Aguilera que os planos finais, com a lista de obras e autores, bem como o financiamento do projeto e outros detalhes, seriam apresentados de Novo México, em Albuquerque, em 1951.

O professor Ernest R. Moore, da Universidade de Syracuse, Nova York, foi nomeado presidente do Instituto para o período de 1950-51.

MINISTRO MEXICANO VISITARÁ OS ESTADOS UNIDOS — Tendo sido convidado pelo secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, visitará aquele país o ministro da Defesa Nacional do México, general Gilberto R. Linion.

A alta patente das fôrças armadas mexicanas viajará em um avião especialmente pôsto à sua disposição, devendo a comitiva militar desembarcar em Washington, ainda êste mês.

Durante sua permanência nos Estados Unidos, o general mexicano conferenciará com as autoridades do Departamento de Desefa, visitará os centros industriais, inspecionará as instalações militares e observará o emprêgo das modernas armas usadas pelas fôrças armadas dos Estados Unidos.

O general Limon é uma das figuras mais destacadas das fôrças mexicanas, tendo começado sua carreira militar como simples soldado do Exército, em 1913. Em 1927, foi promovido a major; em 1942, foi diretor do Colégio Militar e, em 1945, foi nomeado assistente do ministro da Defesa, sendo, mais tarde, em 1946, indicado para ocupar o pôsto de ministro da Defesa Nacional.

Durante a última guerra, o México contribuiu de maneira eficaz para a vitória final da causa aliada, enviando seus soldados para o trato de guerra do Pacífico.

Perdeu alguma coisa ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3534—Um «Estetoscópio».
3535—Cart. Ident. de Raimundo Coutinho Madruga.
3536—Cart. Ident. de Angelita Ribeiro da Silva.
3537—Cart. Ident. de José Augusto Brandão Vilhena.
3539—Cert. Reserv. de Sebastião Tomaz dos Reis
3540—Cert. Alistamento de Raimundo Nazareth Cavalcanti.
3541—Pedido de identificação de Maria Augusta Barbosa.
3544—Uma aliança.
3545—Cart. Prof. de Abdias Dodrigues.
3546—Cart. Prof. de Nazir Braga dos Reis.
3547—Cart. Prof. de Clarice Nogueira.
3548—Cart. Prof. de Ivone Lemos de Araújo.
3549—Cart. Prof. de Valterlina da Silva Vilar.
3550—Cart. Prof. de Maria José Araújo.
3551—Cart. Prof. de Newton Mauro Morais.
3552—Caderneta C|Corrente do Banco Boavista de Antônio Trajano de de Oliveira.
3554—Cart. Ident. de Manuel Luís de Sousa.
3555—Atestado Profissional do dr. Augusto Benedito de Leão Guilhon.
3557—Cart. Ident. de Renado de Oliveira.
3558—Cart. Prof. de Guerino Carnavale.
3559—Título de Eleitor de Luís Ferreira da Silva.
3561—Cart. Prof. de Claudemiro Santos Filho.
3562—Cart. Prof. de Hélio Câmara dos Reis.
3563—Cart. Ident. de Jorge Ferreira da Silva.
3465—Cart. Ident. de Manuel Celestino Batista.
3565—Cart. Ident. de Anízio Arão de Carvalho
3566—Cart Ident. de Severino Teotônio da Silva.
3568—Cart. Ident. de Raimundo Barreto Nunes.
3570—Cart. Ident. de José Vitorino de Oliveira.
3571—Cart. Ident. de Damázio da Silva.
3574—Cart. M. M. C. P. de Cláudio Ferraz.
3575—Cert. Reserv. de Manuel Bandeira dos Santos.
3576—Cert. Reserv. de José Pereira da Silva.
3577—Cert. Reserv. de Aldo da Fonseca Pinheiro.
3578—Cert. Reserv. de Glauco César Mota.
3580—Registro Civil de Valter Ferreira.
3581—Cart. Motorista da Cidade de Montevidéu de Abelardo Garcia.
3583—Cart. Ident. de Antônio Arce.
3584—Cart. Ident. de Ivo Trevisan.
3586—Cart. Ident. de Diva Rodrigues Ferreira Neves.
3587—Cart. Ident. de João Honório da Silva.
3588—Cart. Ident. de João da Silva
3589—Cart. Ident. de Manuel Martins de Oliveira.
3590—Cart. Ident. de José Anacleto da Silva.
3591—Cart. Ident. de João Marcelino Garcez.
3592—Cart. Ident. de Estanislau da Fonseca.
3593—Cart. Prof. de Manuel José da Silva.
3594—Caderneta da Caixa Econômica de Aristides Correia
3595—Cert. Alistamento Militar de Efigênio de Oliveira
3596—Guia de Pagamento de Licença de Bicicleta do sr. Antônio Franco.
3597—Cautela da Caixa Econômica de oJaquim Câmara.
3598—Guia de Impôsto sôbre a renda de Martinho José de Campos.
3600—Cart. Ident. de Wilson de Carvalho.
3601—Cart. Ident. de oJsé Henrique Zeni
3602—Cart. Ident. de Hélio Garcia Albernás.
3603—Cart. Ident. de Manuel Rodrigues Marques.
3604—Cart. Ident. de Henrique Doner.
3606—Cart. Ident. de Aracê Braziguara de Aragão.
3607—Cart. Prof. de Antenor Fernandes.
3608—Cart. Automóvel Clube de Luís de Freitas Gonçalves da Cunha.
3069—Cert Reserv. de Genésio Maximiano.
3610—Fôlha corrida de Washington Fernando Abrantes.
3612—Cart Ident. de Antônio Ferreira da Silva
3613—Uma manícula de automóvel.
3614—Cart. Ident. de Heraldo Gomes des Santos.
3617—Cart. Sind. Cond. Veículos de Sebastião Custódio.
3619—Cart. e Documentos de Licurgo Basílio Magno
3620—Cautela da Caixa Econômica de Genl de Cousa Namin
3621—Cart. Ident. de Jorge Antônio da Silva.
3622—Cart. Idnet. de Osvaldo Francisco Gabriel.
3623—Cart. Motorista de Antônio de Sousa Reis Neto.
3624—Cart. Prof4 de Nilton Gonçalves.
3625—Cert. Rerevista de Claudenor José de Melo.
3626—Cert. Reservista de Milton GonçalvesMelgaço.
3627—Cart. Feira-Livre de Nelson Fontes de Oliveira.
3628—Duas fotografias com nome de Sérgio Bizarro Andrade Pinto.
3629—Cart. com documentos de João Raimundo Dias.
3630—Duas placas de bateria para automóvel.
3632—Cart. Ident. de Carlos Prestes Gadelha de Vasconcelos.
3633—Cart. de notas de José Dempsey de Barros.
3634—Cart. M.V.O.P. de Joel Lopes dos Santos.
3636—Cart. Prof. de Rubem da Silva Pereira.
3637—Cert. Reserv. de Isaltino Jacinto da Silva.
3638—Cert. Reserv. de Mário Pinto.
3639—Cert. Nascimento de Moacir Rodrigues da Silva.
3640—Título de Eleitor de José Meneses.
3641—Cart. M. E. S. de José de Sousa.
3642—Protocolo da C.A.P.S.T.D.F.
3643—Cart. Ident. do IPASE de Maria de Lourdes Guimarães.
3644—Caneta-tinteiro.
3646—Cart. Ident. de Mário Seixas de Matos Filho.
3647—Cart. Estrangeiro de Abel Pinto Lopes.
3648—Cart. Motorista de Alcides Antônio da Silva.
3649—Cart. Ident. de Adolfo dos Santos.
BETA0S

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria para nervosos e cardiacos Raios X chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach Auxiliares: dra. Ariete Beuttrem... d. Medeiros e dr. Hélio Cunha. — rua dos Andradas, 15, 2º e 3º andares

E S I L D A

CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho fraldа	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

Casa de Saúde N. S. da Glória
Direção dos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz
Internações de doentes das Clínicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos e apartamentos. - Enfermagem Anna Nery
54 — CONDE BONFIM — Telefone: 48-5216

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA
Dentaduras com estética e mastigação perfeitas e excelente aderência, ao alcance das bolsas mais modestas. Pontes móveis (Roach) americanas em «platinium», material americano de exclusividade desta clínica para todo o Brasil. Agora a preços populares. As pontes móveis são as únicas que permitem perfeita higienização da boca. Laboratório protético dotado da mais aperfeiçoada aparelhagem e técnicos competentes para execução de pontes móveis em apenas duas visitas. Dentaduras completas em 24 horas. Consertos em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.
CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA
Dirigida pelo DR. N. ISIDORO
RUA S. CRISTOVÃO, 270 — Sob. — TEL.: 48-8327
Próximo à Praça da Bandeira — Em frente a Francisco Sá. — Apresentando êste anúncio terá direito a um orçamento grátis

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO ESTREPTOMICINA
MERCK
e outras marcas
Cr$ 16,00 a gr.
FARMÁCIA PEDRO II
Aberta dia e noite — Domingos e feriados
Estação da Central do Brasil
Telefone: 43-2556

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.



VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.



UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO
Repres.: H' NEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-8956 - Rio de Janeiro

Época



Sapato apropriado para passeio. Solado terminado à mão Cr$ 300,00 e 350,00

O CALÇADO QUE OS HOMENS PREFEREM

O homem fica em frente a uma vitrine de calçados. Escolhe. Entra, experimenta, compra e... sai da loja satisfeito quando lhe oferecem esta garantia. "Se, após alguns dias de uso, o calçado DNB não estiver perfeitamente adaptado ao pé, DNB o colocará em condições de conforto máximo ou fornecerá outro." Por isso, homens e rapazes quase homens, não têm mais a preocupação do calçado inadaptado.



Sapato com gáspea escócia e "bostock" Cr$ 350,00



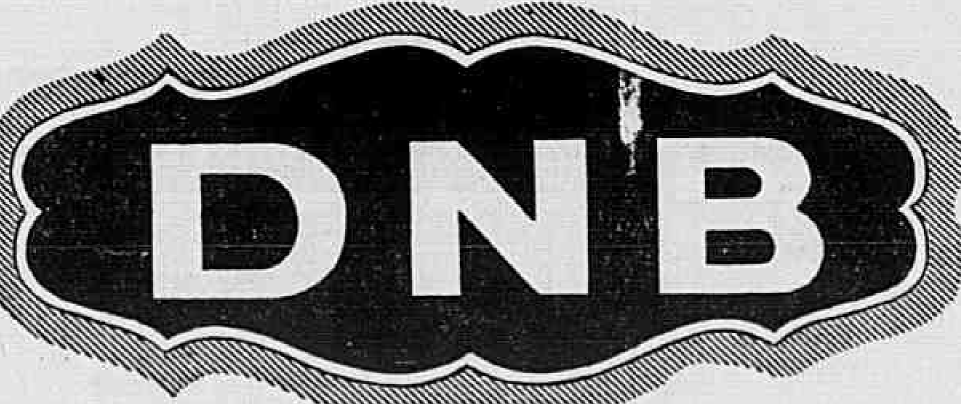
Sapato com gáspea inteira, sola fina e leve Cr$ 350,00

Veja em nossas vitrines os cinco modelos de sapatos DNB eleitos pela nossa clientela. Experimente o senhor, também, um dos nossos clássicos DNB. A sua preferência será bem compensada.



Sapato clássico inglês, fantasias de florões Cr$ 350,00

★ **DNB** o calçado tradicional que o Brasil inteiro conhece. ★





Sapato tipo napolitano, com sola fina ou dupla Cr$ 350,00

Do Nosso Brasil

AVENIDA RIO BRANCO, 149 - RUA RODRIGO SILVA, 19

PÁGINA FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

Importância do voto feminino

ROMY MARTINS MEDEIROS DA FONSECA

ALGUÉM disse que em politica devemos fazer o possivel... Daí o apêlo às mulheres de nossa terra para que se interessem um pouco mais pelos problemas politicos que agitam a opinião pública.

Ninguém deve fugir ao dever de, conscientemente, refletir sôbre os delicados problemas da sucessão presidencial e da investidura dos novos representantes do povo. Pelo bom ou mau cumprimento dêsse dever patriótico, o país inteiro será beneficiado ou prejudicado.

Devemos cooperar com os homens nesse terreno, elegendo representantes ao Parlamento nacional.

No passado, relutávamos em participar da vida politica; achávamos que não nos concernia essa atividade, que é a vida da Democracia. Para os governos totalitários, nunca passamos de simples perpetuadoras da raça, esquecidos que somos igualmente inteligentes e capazes de resolver situações fora do lar. Nós mesmas julgávamos a politica *coisa sórdida* e deixávamos aos homens, unicamente, sua prática.

Atualmente, é evidente que ambos os sexos não podem fugir aos deveres civicos que essa atividade social envolve. A situação do povo só tem a lucrar com a colaboração efetiva e dedicada das pessoas que pelo saber, honestidade e compreensão dos interêsses públicos tudo farão em prol do engrandecimento da Pátria.

Nos países democráticos, como o nosso, a participação de cada cidadão no govêrno, independente de sexo, religião ou de côr, é um direito indiscutivel e um dever imperioso.

Por que o Brasil permanece alheio a êsse reconhecimento da capacidade feminina no campo politico? Na maioria dos países de civilização avançada, encontram-se mulheres desempenhando com brilhantismo os mais elevados postos.

Precisamos assegurar o prestigio politico feminino em todo o território nacional, como já o fizeram nossas companheiras no estrangeiro.

Não esqueçamos que as adeptas de partidos fora da lei são talvez as mais organizadas neste setor. Por que as cristãs e católicas não se decidem a enfrentar o problema com otimismo e entusiasmo? Recuperaríamos o tempo perdido na indiferença e alheiamento. Estaria faltando à verdade quem afirmasse não possuirmos mulheres capazes de exercer tais mandatos.

O voto feminino tem um valor inestimável e inúmeras são as pessoas de nosso sexo que ainda não souberam compreendê-lo. Os politicos, bons ou maus, não desconhecem as suas possibilidades. Um eleitorado feminino unido poderá perfeitamente decidir o resultado do processo eleitoral entre nós. Na verdade, é indispensável que as eleitoras sintam, compreendam e observem que vivemos numa época difícil e que, para sobreviver, homens e mulheres, ombro a ombro, lutem diàriamente nas mesmas condições. Nada mais justo, portanto, que igualmente representem o povo nos órgãos governamentais.

O eleitorado feminino é numeroso, como indicam as estatísticas mais recentes. Se orientarmos inteligentemente os nossos votos, muito poderemos realizar pelo progresso do Brasil.

Temos utilizado os direitos politicos despreocupadas das necessidades, da condição e dos interêsses femininos. Recorremos sempre aos homens esquecendo que o natural seria que o fizéssemos também às mulheres para o exercicio de funções parlamentares, nas quais pudessem talvez resolver, com boa vontade e compreensão, certos problemas delicados. Representantes femininas estudariam, com carinho, questões de assistência social, educação, encarecimento dos gêneros de primeira necessidade, falta de moradias, "playgrounds" para a petizada que vive nas grandes capitais, etc. As brasileiras que estão empenhadas na solução dêsses problemas deveriam trabalhar com afinco em prol de uma campanha de valorização dos seus direitos.

Os líderes politicos e respectivos partidos devem apresentar candidatas às próximas eleições, de modo que o elemento feminino dos mesmos possa ser sufragado pelo eleitorado e colaborar efetivamente na solução das questões de interêsse nacional.

As mulheres não têm sido dada representação relativa ao contingente com que contribuem para o sucesso das eleições.

A ação politica começa pela menor unidade do govêrno que é o município, o qual é a base da organização politica e o elemento de fortalecimento dessa ação.

Deveríamos organizar, em todo o território nacional, desde as capitais aos mais longínquos distritos, em cada centro partidário, comitês de mulheres que se ocupassem de informar as antigas e novas eleitoras sôbre os planos de govêrno do candidato, direitos da mulher e problemas vitais do país. E' necessário instruir o eleitorado feminino, a fim de que não continuemos a politica individualista que nos tem orientado. O eleitor deve comparecer à mesa eleitoral e votar convencido de que está realizando um ato patriótico e colaborando com as autoridades, para um Brasil melhor.

Seria ótimo, se, em cada centro, uma líder pudesse organizar discussões e estudos dos problemas mais importantes da economia nacional. Inúmeras são as mulheres que têm experiência dêsse trabalho e aprenderam a utilizá-la.

Cumpre-nos enaltecer as virtudes da brasileira não somente porque ela é a perpetuadora da raça, mas igualmente para reconhecer-lhe a capacidade intelectual e administrativa que possui e que em nada é inferior à [illegible] homens.

Incutamos [illegible] eleitora o amor ao direito [illegible] eito à lei; confiança nos [illegible] s de probidade conhecida; e[illegible]os a eleição de aproveitadores que tudo prometem e nada realizam.

Seria de grande utilidade para os próprios partidos que os candidatos a quaisquer postos governamentais comparecessem, antes das eleições, a reuniões nos centros politicos para expor os seus planos de govêrno e demonstrar que podem, realmente, exercer o mandato popular. Nessas reuniões qualquer eleitor teria a liberdade de argui-los a respeito da futura ação politica. Muitos partidos já fizeram essa experiência com alguns candidatos; porém isso deveria ser feito sistemàticamente.

Aproximando o candidato do eleitorado, os partidos realizam um trabalho de alta compreensão politica. Dêsse modo, muito medalhões seriam alijados e os novos, de valor, conseguiriam vencer pelo dinamismo, qualidades morais e atributos intelectuais que, na verdade, os fizessem dignos de aspirar a tais cargos. Certos politicos prometem muito, porque raramente enfrentam um debate de mesa redonda, para o qual precisariam estar preparados e onde teriam que responder sem subterfúgios às questões que lhes fôssem propostas.

A politica brasileira precisa de pessoas de caráter impoluto e de uma estabilidade na sua orientação, devendo-se fomentar o melhor conhecimento dos candidatos pelo eleitorado. Esses são os meios mais propícios ao progresso material e espiritual da Nação. Nada de ódios arraigados nem de demagogia demolidora. Precisamos, como mulheres, fazer sentir ao povo que, além da nossa missão de espôsa e mãe, a atuação vigilante na politica é mais uma demonstração da nossa capacidade e patriotismo.

SONHO

JOSEFINA ROGÉS D'ALMEIDA

(Inédito para o "Diário de Noticias")

Ouve, escuta meu amor,
Quero dizer-te um segrêdo
Que guardo em meu coração;
Chega-te bem a mim,
E ouve!. Assim...

Deixa-me confessar-te,
Há muito eu te esperava;
Eu sabia que existias
E que também me imaginavas

Quantas vêzes em meu leito
Senti teu corpo junto a mim;
Senti tuas mãos pousarem em minha cabeça;
Embalado em êsse sonho, adormeci

Hoje, meu amor... estás a meu lado,
Assim como te pressenti,
Assim te imaginei
E assim eu sou feliz

O chapéu fim de século

Por JEANDINE

(Copyright de S. F. I. especial para o "Diário de Noticias")



PARIS, março. — Este ano podemos falar dos chapéus, sem falar dos penteados. As nucas nuas, os cabelos revirados não pedem os mesmos chapéus que os caracóis de antigamente. Êstes, com efeito, desapareceram da mesma maneira que os longos cachos de nossas avós. Uma das grandes responsáveis por esta transformação da cabeleira feminina é Mme. Georgel. Com seu marido ela decreta a lei dos cabelos em Paris. Lei encantadora que ela aplica aos seus próprios cabelos e assim lançou, há alguns meses, "Gribouille", êste corte curto que dá à cabeça um aspecto indisciplinado, mas que na verdade é o resultado de uma grande arte, pois que são submetidos pelo corte e pela permanente a uma regra que não exclui a fantasia.

Para a primavera, os cabelos continuarão curtos. Talvez sôbre a nuca serão menos tosados e pedir-lhes-ão de revirar em vez de pararem lisos, mas nenhum cacho. Nada mais fora de moda.

O chapéu deverá acompanhar essas madeixas um pouco loucas, leves, mas achatadas que escapárão dos seus bordos. Algumas modistas resolveram a dificuldade no que diz respeito à nuca: conceberam umas toucas que, descendo sôbre a nuca, emposam o contôrno da cabeça. Elas terminam descobrindo um lado e cobrindo o outro por um ligeiro movimento arrebitado. Essas toquinhas são executadas em "faille", em sêda de fantasia e muitos criadores escolheram listras opostas sôbre um fundo branco estriado de azul, de vermelho e até verde. A parte fronteira dêsses pequenos chapéus deixam ver a franja lisa ou revirada que os penteados parisienses apresentam em sua maioria.

Sôbre o tema da touca, os chapeleiros, naturalmente, encontraram grandes detalhes imprescindíveis à elegância das mulheres. Uma espécie de gorro pontudo, esposa a cabeça e serve de escrínio para o penteado. Ele é confeccionado, algumas vêzes em palha de Itália, sendo neste caso, enfeitado com um grande laço de gorgurão branco. O feltro não é excluído dessas criações primaveris, desde que seja escolhido nos tons muito claros e nos feitios pontudos que acabamos de descrever, deverá ser enfeitado na parte superior por uma flor, que não hesitará em balançar-se acompanhando os movimentos do andar. Se suprimirem a ponta dessa touquinha, terão uma "cloche" que os modistas confeccionam em laise de palha ou em gorgurão que êles levantam na frente por um grande laço de "faille" ou duas asas agressivas.

Não deixaremos de falar sôbre a quantidade de pequenos chapéus de flores. Esses são concebidos em vários tons suaves, que se entrelaçam uns aos outros, formando uma espécie de ramo que vem idealizar o rosto feminino. Mas, essas flores não procuram êste ano imitar as corolas, são sobretudo flores estilizadas e realizadas em sêda. Reunem-se os tons de rosa, de roxo claro, de amarelo muito suave, os tons amêndoas, a tartaruga com reflexos transparentes e aureola-se o conjunto com uma "voilette" de tom delicado. Esta sinfonia de côres acompanhará perfeitamente os cabelos. A grande inovação da moda é descolorir completamente algumas madeixas dos cabelos, dando toques alegres e cheios de luz ao conjunto. Este processo tem a vantagem de evitar que as raízes escuras apareçam, apesar de todos os cuidados, oito dias após se ter clareado o cabelo.

Finalmente, falaremos sôbre o rei dos chapéus: o "canotier". Nesta primavera, êle está em grande voga. Tôdas as coleções nô-lo apresentam e lhe dão os aspectos os mais diversos. Mas o tema geral conserva o "canotier" masculino, de palha muito grossa, que a mulher usará horizontalmente sôbre a cabeça, encobrindo apenas a raiz dos cabelos. Muitas de nossas elegantes o enfeitarão com um véu, dando-lhe, quando usado com um "tailleur" um arzinho 1900 e moderno ao mesmo tempo, ao qual não faltará graça. Bem entendido, sôbre êsses chapéus vemos penas, nós de gorgurão ou "faille", flores, que o guarnecem à frente ou atrás, particularidade da moda dêste ano, que acompanha o penteado, sugerindo enfeites em qualquer lado dos chapéus.

Eis algumas diretrizes que permitirão à mulher de acompanhar como se deve o primeiro raio de sol. Isto não significa que outras tendências não nascerão durante a estação, mas qual a mulher que não deseja , nesta época do ano, acolher a primavera com um rosto novo? — (S.F.I.)



PARA RECEPÇÕES À TARDE — Adele Simpson é adepta do vestido de festa e temos aqui o seu vestido azul de tafetá de inverno, para uma recepção à noite, teatro ou encontro ao jantar. O corpinho é redondo e não tem mangas. Os botões são cobertos com tafetá, deixando um campo claro para a escolha das jóias (Por PRUNELLA WOOD).



Com a elegância e o interêsse natural que despertam as suas GRANDES VENDAS, oferece, a partir de AMANHÃ, simultaneamente em suas casas que constituem o maior circuito de sedas na América do Sul, a sua venda ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO. Tem êste ano, entretanto, o tradicional acontecimento, um novo e particular destaque, sem dúvida de profunda repercussão no mundo feminino, o do lançamento das grandes novidades para a

ESTAÇÃO DE INVERNO

LÃS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — CASIMIRAS — PELÚCIAS — VELUDOS — ALPACAS — TROPICAL BRILHANTE INGLÊS — SEDAS E ESTAMPADOS, desenhos exclusivos — TAFETÁS brocados — FAILES GROS-GRAN — ORGANDIS — LINHOS-PANAMÁS — ALGODÕES finíssimos. Artigos recém-chegados de mais alta moda a preços que

DOMINAM A CIDADE

A SEDA MODERNA
Largo da Carioca, 1 e 3 — Largo da Carioca, 17
(Lado do Convento de Santo Antonio)

URUGUAIANA, 39
RAMALHO ORTIGÃO, 22
LUIZ DE CAMÕES, 44
AVENIDA PASSOS, 22
RUA DO OUVIDOR, 191
(Esq. Largo de S. Francisco)
UMA CASA ESPECIAL SO' DE RETALHOS

A Majestosa MÓVEIS POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	CR$ 7.500.00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças . .	CR$ 7.500.00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .	CR$ 4.800.00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças . . .	CR$ 8.800.0[illegible]
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças . .	CR$ 8.500.0[illegible]
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças . .	CR$ 6.000.0[illegible]
Grupo estofado, com 3 peças	CR$ 3.500.00
Escritório, com 3 peças	CR$ 2.000.00

Vendemos peças avulsas

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223

EA-1-C



Se não diz a sua idade...
não deixe que a descubram!

É após os 30 que a beleza tende a esmaecer, e quando, precisamente, o Ardena Creme Vitaminoso proporciona notáveis resultados. Com esta sua recente e magnífica criação, Elizabeth Arden deu uma singela, tranqüilizante e satisfatória solução a inúmeros problemas que antes pareciam insóluveis. O Ardena Creme Vitaminoso é resultante de especiais óleos emolientes enriquecidos de novos elementos revigorantes, nutritivos e benéficos. Seu uso é indicado para dar viço à pele cansada, ressecada — ao redor dos olhos e da boca, testa e pescoço — onde as rugas surgem mais precocemente.

ARDENA CREME VITAMINOSO maravilhoso para peles flácidas ou ressequidas, onde cedo repontam as rugas que ameaçam a sua beleza.



Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
SÃO PAULO; 6.ª Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144


A CHEGADA DOS "PEIXES VOADORES". Na manhã de 6ª-feira, pouco depois das 11h chegavam ao aeroporto S. Dumont os famosos nadadores japoneses, cuja apresentação, em São Paulo, alcançou o melhor sucesso. Na gravura, vêem-se, da esquerda para a direita, um aspecto do desembarque, poucos instantes depois da aterrissagem do avião que os trouxe de São Paulo: Furyashi, Hamaguchi, Echizume e Muryama com o técnico Yusa, ladeados pelo diretor da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, capitão Silvio Magalhães Padilha, e Abilio Menucci Teixeira, presidente da Federação Metropolitana de Natação, e finalmente, os "peixes voadores" acompanhados de meninas da colônia japonesa, que lhes ofereceram flôres, à chegada.

NITERÓI VERÁ ESTA TARDE OS PEIXES VOADORES

FRACOS OS RESULTADOS DA APRESENTAÇÃO DE ONTEM NO GUANABARA

Não se pode dizer que a apresentação dos nadadores japoneses no Rio, fracassou porque nas provas em que intervieram conseguiram vitórias faceis. Tecnicamente, porém, os resultados de ontem no Guanabara deixaram muito a desejar. Hamaguchi, que venceu os 200 metros conseguiu 1,m12, inferior ao «record» sulamericano de Yantorno e apenas superior em um segundo ao «record» brasileiro de Aram.

Nos 400 metros Furuhosii marcou 4,53,8, ou seja, mais de vinte segundos inferior ao seu «record» mundial. De qualquer fórma o numerosíssimo público que lotou a piscina do Guanabara, aplaudiu os nipônicos, depois de suas vitórias.

O PROGRAMA CUMPRIDO

O programa de ontem à tarde, foi iniciado com a apresentação dos japoneses, tendo o locutor revelado os seus principais «records». A seguir tivemos as seguintes provas:

3 x 50 METROS, JUVENIS SENIORS, TRÊS NADOS — 1.º lugar — Turma do Icaraí, em 1,m46,s5; 2.º — Turma do Botafogo, em 1,m53,s5; 3.º — Turma do Tijuca 1,m54,s3; 4.º — Turma «B» do Icaraí em 1,56,s3; 5.º — Turma do Fluminense em 2,m00 e 6.º — Turma do Bangú em 2,m07,s5.

3 x 50 METROS, ASPIRANTES, TRÊS NADOS — 1.º — Turma do Fluminense em ...... 1,m40,s9; 2.º — Turma do Tijuca em 1,m42,s5; 3.º — Turma do Botafogo em 1,m49,s8; 4.º — Turma do Guanabara em ...... 1,m51,s4; 5.º — Turma «A» do Icaraí em 1,m52,5 e 6.º — Turma «B» do Icaraí.

3 x 50 METROS, TRÊS NADOS, INTESTADUAL — 1.º — Turma de São Paulo (Antônio Musa, Willy Jordan e Plauto Guimarães) em 1,m31,s4; 2.º — Turma do Rio em 1,m33,33; 3.º — Turma do Rio em 1,34,5; 4.º — Turma do Rio em 1,35; 5.º — Turma do Rio em 1,m35,5 e 6.º — Turma de São Paulo em 1,m37,s4.

3 x 50 METROS, TRÊS NADOS, JUVENIS JUNIORS — 1.º — Turma do Icaraí em 1,m59,s9; 2.º — Turma do Bangú em .... 2,m01,4; 3.º — Turma do Fluminense em 2,m02; 4.º — Turma do América em 2,m04; 5.º — Turma do Tijuca em 2,m12,s6 e 6.º — Turma «B» do Icaraí em .... 3,m03,s6.

200 METROS, NADO LIVRE,

(Conclui na 4.ª página)


TOMANDO CONHECIMENTO COM A PISCINA DO GUANABARA — Pouco depois da chegada a esta capital, os nadadores japoneses dirigiram-se à piscina do C. R. Guanabara, onde realizaram ligeiro treino de reconhecimento do local em que iriam realizar a prova à tarde.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇAO — Domingo, 9 de abril de 1950

TENTARÃO REABILITAR-SE OS PORTUGUÊSES

A equipe lusitana deverá apresentar-se sensivelmente modificada para o choque de — hoje com os espanhóis —

LISBOA, 8 (AFP) — A seleção espanhola de futebol, que deverá se encontrar com o «scratch» português para a segunda partida eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol, chegou, ontem, de manhã, a esta capital, procedente de Madrid.

Os jogadores, que estão acompanhados pelo técnico Aizaguirre e membros da diretoria da Federação Espanhola, receberam na Estação Central, caloroso acolhimento pelos membros da colônia espanhola.

Os «cracks» espanhois seguiram imediatamente para o Estoril, a 30 quilômetros da capital, onde ficarão concentrados até a hora da grande partida.

PROVAVEIS ALTERAÇÕES

PARIS, 8 (AFP) — Segundo o enviado especial do jornal «Equipe», os selecionadores portugueses alteraram sensivelmente o «onze» lusitano depois do último treino para a segunda partida eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol entre Portugal e a Espanha.

Sete posições mudaram de titulares. Guardião, Capela, no lugar de Barrigana; zagueiro direito, Barrosa, no lugar de Virgilio; zagueiro esquerdo, Carvalho, no lugar de Serafim; médio direito, Canário, no lugar de Barrosa; extrema direita, Serafim II, no lugar de Arsênio; extrema esquerda, Travassos, no lugar de Calado; e, finalmente, meia esquerda, Albano, no lugar de Travassos.

Assim, os «novos» são cinco: Capela, Carvalho, Canário, Serafim e Albano, pois Barrosa e Travassos, simplesmente mudaram de posição.

Atualmente, essas alterações são apenas oficiosas, pois se os selecionadores mostraram suas intenções não as confirmaram de viva voz.

Essa profunda modificação devolverá um pouco da confiança à opinião pública, muito abalada com o severo fracasso de Madrid.

ESCALADOS OS DOIS QUADROS

LISBOA, 8 (AFP) — Estão assim constituidas as equipes portuguesa e espanhola que disputarão amanhã a segunda eliminatória na disputa da Copa Mundial de Futebol:

Portugal — Capela, Barrosa, Carvalho, Serafim, Felix, Ferreira, Correia, Arsenio, Cabrita, Travassos e Albano.

Espanha — Eizaguirre, Accensi, Gonçalves II, Entoria, Parra, Puchades, Basora, Mollozny, Zarra, Penizo e Gainza.

O conceito de Dempsey sôbre Walter Hafer

Criando nome, pouco a pouco, é tido como um ótimo boxeador


Joe Louis

NEW YORK, abril — O maior idolo do público, Joe Louis, será muito breve hóspede do Rio e de S. Paulo, no Brasil. Anteriormente prevista para o dia 15, sabe-se agora que o «Bombardeador», numa deferência especial, antecipou a sua chegada para o dia 14, dia «Pan-Americano».

Nessa breve correspondência, não nos deteremos a considerar as qualidades e os feitos do boxeador que defendeu invicto, durante dez anos, o titulo de campeão. Vamos falar, sim, do seu adversário, o jovem Walter Hafer. Aparentemente, uma figura sem maior expressão no box norte-americano. Em verdade, porém, é um boxeador que vai pouco a pouco criando nome, pois é de fato um ótimo boxeador. O adjetivo «ótimo» foi empregado certa feita por Dempsey. Com efeito, o ex-campeão mundial foi o primeiro a gritar as qualidades indiscutiveis de Valter Hafer. Aconteceu numa noite em que o pupilo de Dempsey, Joe Weidin, foi espetacularmente batido por «K. O.» pelo «boxeur» que brevemente veremos enfrentando Joe Louis.

Assim, parece desnecessário entrar em maiores considerações pessoais sôbre Walter Hafer. A menos que se queira não reconhecer a autoridade de Jack Dempsey que se confessou entusiasmado com o grande futuro que Walter Hafer tem pela frente.

Reconsiderada pela FIFA a questão das eliminatórias sulamericanas

Autorizada pelo secretário da dirigente internacional a observância do Regulamento — Duas partidas para cada eliminatória — Decisão até 23 do corrente

A F. I. F. A. resolveu, finalmente reconhecer os direitos dos países sulamericanos, em relação à disputa das eliminatórias para o Campeonato do Mundo, entre Uruguai e Paraguai e Peru e Equador. Em telegrama ontem recebido pela C. B. D. o sr. Schricker, secretário da F. I. F. A., comunica que as referidas eliminatórias poderão ser disputadas em duas partidas ou, se fôr o caso, em três, sendo que esta última em campo neutro — de acôrdo com o Regulamento. Acrescenta que os resultados deverão ser apresentados à F. I. F. A. no mais tardar até o dia 23 do corrente, como ficou estabelecido numa das reuniões anteriores da Comissão Organizadora.

Aparentemente fica, com a resolução acima, resolvido o impasse levantado pela decisão inicial da Comissão Organizadora da F. I. F. A. que, contràriamente ao Regulamento, determinara que as eliminatórias seriam disputadas em uma só partida, entre Uruguai e Paraguai e Peru e Equador. Tal decisão provocou justo clamôr no seio dos países interessados os quais imediatamente fizeram sentir à Confederação Sulamericana, à C. B. D. e à F. I. F. A. a injustiça da determinação da Comissão.

E tanto a razão estava do lado sulamericano que a mentora internacional não teve dúvida em revogar a decisão anterior e autorizar a realização de dois jogos para cada eliminatória.

Os jogos deverão ser disputados em Montevideu e Assunción (Uruguai x Paraguai) e Lima e Quito ou Guaiaquil (Peru x Equador).


Sr. Ive Schricker, secretário geral da FIFA

Contra o Bolivar, esta tarde, o Fluminense

Segundo informações chegadas ao Fluminense F. C. a equipe tricolor fará esta tarde sua segunda exibição em La Paz, enfrentando o quadro do clube Bolivar.

É de se esperar que os defensores da jaqueta guanabarina agora melhor aclimatados com a forte pressão determinada pela altitude da capital boliviana, possam fazer uma convincente exibição das suas possibilidades, o que não conseguiram no jôgo de estréia, com o Ready, com o qual empataram de 1-1.

Estádio para 100 mil pessoas em Paris

PARIS, 8 (AFP) — Em sessão noturna, o Conselho Municipal desta capital aprovou, sem debate, um projeto de lei mandando criar em Paris um estádio com capacidade para 100.000 pessoas sentadas.

Campeonato da Liga Inglêsa

Resultados da rodada da tarde de ontem

LONDRES, 8 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol pelo Campeonato de Inglaterra:

PRIMEIRA DIVISAO

Liverpool, 2 x Bumloy, 0;
Aston Villa, 4 x Chullton, 1;
Chalaon, 1 x Bolton, 1;
Derby, 3 x West Brouwich 1;
Everton, 3 x Flackpool, 0;
Birmingham, 2 x Manchester United, 0;
Newcastle, 0 x Uddersfield, 0;
Fortsmouth, 3 x Fullnan, 0;
Sunderland, 2 x Middle'sborough, 0.

SEGUNDA DIVISAO

Preston, 3 x Blackburn, 2;
Brentford, 1 x Cardiff, 0;
Bury, 0 — Shefield Wednedak, 0;
Chesterfield, 1 x Braddford, 1;
Grimaby, 2 x Lands 0;
Inter, 3 x Barnsley, 1;
Queans Park Rangers, 0 x Swahase, 0;
Tottenham, 0 x Hull, 0.

Inaugura-se a temporada atlética oficial

Esta manhã, a prova rústica do Horto Flórestal

Com a realização da prova do Horto Florestal será inaugurada esta manhã a temporada atlética oficial de 1950.

Trata-se de uma competição rústica muito interessante, pois o seu percurso se desenrola em terreno acidentado, o que obriga aos concorrentes o emprêgo de todos os seus recursos.

Três clubes estarão representados, sendo que o Vasco alinhará a maior equipe, com um total de quatorze atletas. Caberá, porém, ao Botafogo apresentar os favoritos da prova, já que entre seus defensores figurará o campeão carioca Geraldo Caetano Felipe. São dez os representantes do alvi-negro enquanto o Fluminense apresentará oito.

A saida da prova está marcada para às 9 horas em ponto devendo os concorrentes se apresentar meia hora antes para responder a chamada.

Sério problema para a "Squadra Azurra"

A presença de jogadores estrangeiros nos clubes dificulta a formação da equipe nacional

ROMA, 7 (U. P.) — Ottorini Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol, declarou que o grande número de jogadores estrangeiros contratados pelos quadros italianos «dificultam gravemente» as probabilidades de a Itália levantar o Campeonato do Mundo, no torneio que será realizado no Brasil, em fins do corrente ano.

Em entrevista concedida a jornalistas, Barassi manifestou que grande número de jogadores suécos, dinamarqueses e sulamericanos que hoje jogam em quadros italianos, fizeram com que alto número de jogadores italianos ficassem afastados dos campos durante meses, com grave prejuizo para a sua forma e moral.

Acrescentou Barassi que «como no quadro nacional italiano só é permitida a presença de italianos, nos vemos forçados a formar nosso quadro com jogadores que foram deixados à margem por algum tempo, pois seus quadros contam com estrangeiros ocupando os seus postos».

Vitória dos uruguaios sôbre os chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — O selecionado do Uruguai venceu o chileno, por 5 a 1, numa partida amistosa disputada ontem, nesta capital. O primeiro tempo terminou por 3 a 1, à favor dos uruguais. Pini, Caramuela (2), e Pérez (2) marcaram os tentos do Uruguai. O único «goal» dos chilenos foi marcado por intermédio de Campos.

Velhos rivais em promissor confronto

Olaria e Bonsucesso jogarão esta tarde no gramado da rua Bariri

Interessante partida prometem travar, esta tarde, o Olaria e o Bonsucesso.

O encontro terá por local o gramado da rua Bariri e em se tratando de velhos rivais de zona, tudo faz crer, será ardorosamente disputado.

O Olaria aproveitará a oportunidade para experimentar o guardião Milton, do Madureira, enquanto que o Bonsucesso deverá contar com Vicente.

OS DOIS QUADROS

Para o amistoso desta tarde os dois quadros deverão apresentar a seguinte formação:

OLARIA: Milton — Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias — Alcino, Mical, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Vicente — Amauri e Gato — Vitor, Urubatão e Agostinho — Cidinho, Manéco, Baiano, Soca e Tôto.

A ARBITRAGEM

Para a direção da partida acima foi designado o árbitro Isidoro Linis.

Regressa o presidente da CBD

De regresso de Barbacena para onde seguiu em gôzo de férias é esperado amanhã, à tarde o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D.

Proibidos os jogos interestaduais em várias cidades paranaenses

A C. B. D. comunicou à Federação Paranaense de Futebol que não poderá ser efetuado o jôgo interestadual de Futebol nas cidades de Jacarésinho, Ribeiro Claro, Arapongas, Cambará e Londrina, na jurisdição daquela entidade, por atraso das ligas locais no recolhimento de taxas de jogos anteriormente realizados, desde

Balzaqueanos x Estrêla

A direção técnica dos Balzaqueanos convoca para o jôgo de hoje com o Estrêla Branca, os seguintes jogadores: Paulo; Valdir; Jorge; Benicio, Dabaia e Eduardinho; China, Padero, Frosfinho, Roberto e Mário. Reservas: Cachaça, Ari e Mário.

Ciclismo na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O recorde mundial de permanência em bicicleta, sem descanso, foi batido pelo ciclista Norberto Oscar Perez.

O corredor já fêz mais de 43 horas, superando, assim, a marca mundial desta especialidade que era de 42 horas.

CAMPEONATO DE RESISTÊNCIA

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Disputou-se o campeonato social de resistência organizado pelo Club Ciclista Nacional. Participaram 34 corredores, que deviam cobrir um total de 50 voltas do circuito. Venceu Juan Gentile, em 1 hora, 40 minutos, com a média horária de 33 quilômetros e 430 metros.

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos, peça pelo fone: 30-4943 — 43-4258, sr. GIL.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

LOTES E CHÁARAS

15 x 50 — 5.000,00 — 20 x 148 — 15.000,00

Oferecemos a última oportunidade para V. S. adquirir um bom pedaço de terra por preço relativamente barato. Lotes: 15X50 pagáveis em prestações de Cr$ 95,60. Cháçaras: Cr$ 286,80 mensal. Todos situados no km. 39, da Estrada Rio São Paulo (6.000 lotes já vendidos). Tratar diàriamente com LORETO ou ALIRIO — RUA URUGUAIANA, 94 — 4º ANDAR — S. 1 — TEL.: 43-6187

SELOS do Brasil - Estrangeiro - Coleções - Lotes
Compramos
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 - Tel.: 23-0402 - (Mercado das Flores)

Praia de Corôa Grande
A 90 MINUTOS DO RIO
Nesta linda praia, servida por trem e por estrada de rodagem, vendemos magníficos lotes residenciais à longo prazo, sem juros. O lugar é sadio e o panorama belíssimo. Ainda temos lotes à beira mar. Ótimo recanto para o seu fim de semana. Negócios com I. Coelho, à avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.604-B — Tel.: 22-4293.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO D. FEDERAL

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE UM PREDIO DE APARTAMENTOS A AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, NO LEBLON PARA ASSOCIADOS MEDIANTE FINANCIAMENTO DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, em sua sede, à Avenida Nilo Peçanha n. 38-D, 3º. andar, aos 9 de maio de 1950 receberá propostas para construção de um prédio de apartamentos à Avenida Visconde de Albuquerque, junto e antes do n. 199, no Leblon.

Aos interessados, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), serão fornecidos os projetos, as especificações e as normas da concorrência.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Carteira Predial da Caixa, diàriamente, entre 13 e 15 horas, exceto aos sábados.

CARLOS EDUARDO SOARES DE MOURA
PRESIDENTE

Não engordure os cabelos... Assente-os, higiênicamente com
Petrol
O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.



Jocosa é a favorita do "Grande Prêmio Outono"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Arari — Aquila — Itatiaia
Comendador — Galarin — Policara
Serra Negra — Altamisa — Nuvem
La Pluma — Umorístico — Fleur Blanche
Anne Boleyn — Imaruhy — Gasconha
Pracinha — Helas — Alvor
La Fleche — Jocosa — Campeador
Retang — Lover's Moon — Curupay

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ARARI, J. Tinoco	56	25
2—2	ITATIAIA, J. Mesquita	55	54
3—3	AQUILA, D. Ferreira	56	22
4—4	ALPINA, L. Rigoni	56	50
5	JURUJUBA, A. Barbosa	56	70

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	OLYMPUS, J. Tinoco	52	40
2	CRICARÉ, I. Pinheiro	50	80
2—3	POLICARA, O. Reichel	52	30
4	LINGOTE, J. Graça	50	80
5	FLIM, L. Leite	48	60
3—6	GALARIN, J. Martins	54	50
7	GRAUDELIA, G. Santos	48	60
8	COMENDADOR, L. Mezaros	58	60
4—9	LENITA, P. Tavares	50	60
10	MAYLING, não correrá	50	—
11	DRACULA, C. Neto	50	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SERRA NEGRA, L. Rigoni	55	20
2—2	ALTAMISA, J. Mesquita	55	40
3—3	CAJAIBA, C. Moreno	55	60
4	IJANIA, não correrá	51	—
4—5	NUVEM, M. L'Ollierou	55	35
6	MUTISIA, A. Rosa	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	UMORISTICO, I. Pinheiro	54	30
"	DONA SOFIA, C. Moreno	56	30
2—2	LATURNO, A. Torres	58	50
3	REY BRUJO, A. Portilho	58	30
3—4	FLEUR BLANCHE, E. Castillo	56	25
5	PURITANA, J. Tinoco	52	60
4—6	LA PLUMA, J. Mesquita	56	25
7	PENICHE, V. de Andrade	52	50
8	PERLINO, não correrá	54	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — -.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ANNE BOLEYN, F. Irigoyen	54	20
2	CAMAPUAN, C. Neto	54	80
2—3	IMARUHY, D. Ferreira	54	35
4	GOLD MARY, D. Moreira	54	60
3—5	TAJARA, A. Araújo	54	50
6	HOME FLEET (*), S. Ferreira	54	50
4—7	GASCONHA, E. Castillo	54	50
8	OLIZA, L. Rigoni	54	35

(*) — EX-CANIBA.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PRACINHA, L. Rigoni	54	35
"	LESTE, J. Mesquita	52	35
"	CAXAMBÚ, O. Ullôa	60	35
2—2	HELAS, D. Ferreira	56	40
3	IDEALISTA, L. Mezaros	54	35
4	ABDIN, A. Ribas	54	80
3—5	ZODIACO, S. Ferreira	54	35
6	LUETZOW, L. Coelho	52	50
7	GALHARDO, P. Coelho	50	80
8	FOGO BRAVO, J. Portilho	51	60
4—9	CUMBERLAND, F. Irigoyen	51	50
10	ALVOR, I. Pinheiro	54	60
11	PEPITO, J. Tinoco	49	40
"	CAVADOR, D. Moreira	54	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO CLASSICO «OUTONO» — 1.600 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	JOCOSA, L. Rigoni	53	16
"	DON NAVARRO, Artur Araújo	55	16
"	IRREQUIETO, J. Portilho	55	16
2	ATTACKER, G. Costa	55	80
2—3	LA FLECHE, O. Ullôa	53	30
4	GUARUMAN, L. Mezaros	55	80
5	CARCEL, C. Neto	55	60
6	FALINDOR, N. Linhares	55	80
3—7	CAMPEADOR, R. Urbina	55	60
8	TOROPI, A. Ribas	55	80
9	TORPEDO, E. Castillo	55	60
10	IMPÁVIDO, D. Ferreira	55	30
4-11	NACAR, M. L'Ollierou	55	80
12	MIRAPIARA, E. Silva	53	80
13	IRRESISTIVEL, J. Mesquita	55	70
"	INVICTUS, S. Ferreira	55	70

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — QUINTO HANDICAP ESPECIAL — 1.300 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LOVER'S MOON, Francisco Irigoyen	54	25
2	MUSTAFÁ, P. Coelho	48	80
2—3	RETANG, L. Rigoni	51	30
4	VELHO RICO, R. Urbina	50	60
3—5	PALINA, M. L'Ollierou	51	40
6	ALBARDÃO, S. Ferreira	49	70
7	YORK, C. Moreno	50	60
4—8	CURUPAY, E. Castillo	52	60
9	LA PLUMA, J. Mesquita	50	60
10	JUTLANDIA, J. Portilho	49	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos, quando será realizada a primeira carreira da tarde.

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Seis ganhadores, com 5 pontos. — Rateio: Cr$ 10.924,00

BOLO DUPLO — Cinco ganhadores, com onze pontos. — Rateio: Cr$ 8.294,00

BETTING JOCKEY CLUB — Tres ganhadores. — Rateio: Cr$ 2.261,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Sessenta e dois ganhadores. — Rateio: Cr$ 986,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Um ganhador. — Rateio: Cr$ 233.260,00

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

Móveis e decorações
GOSTO · GARANTIA
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 · PRAIA DE BOTAFOGO 364

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Mais uma reunião hipica teremos hoje no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Outono", na distância de 1.600 metros e 200 mil cruzeiros de dotação, reservado aos animais nacionais de três anos, onde JOCOSA aparece como a principal favorita, devendo encontrar em CAMPEADOR, TORPEDO, NACAR e LA FLECHE, principalmente nesta última, os maiores adversários. Espera-se uma boa justa na chamada primeira prova da triplice coroa de nosso turfe.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareleiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ARARI, 56 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 51 quilos, escoltou Javanês., derrotando Itatiaia, Urucania, W. Post, Jurujuba e Meliante. — Vem de boas atuações e continúa em plena forma. — E' a favorita.

ITATIAIA, 56 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de E. Castilho, com 54 quilos, foi terceiro para Javanês e Arari, derrotando Urucania, W. Post, Jurujuba e Meliante. — Seu estado é de apuro. — E' inimiga respeitável.

AQUILA, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Castilho, com 54 quilos, escoltou Lover's Moon, derrotando Arari, Urucania, Meliante, Rosário e Mondar. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá terminar lutando pela vitória, embora correndo pouco na areia.

ALPINA, 56 quilos. — No dia 3 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de João Santos, com 54 quilos, foi sexto para Ajahy, Luetzow, Bozambo, Mouro e Irish Star, derrotando Jabotiá e Aquila. — Reaparecerá bem movida. — Serve como azar.

JURUJUBA, 56 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Martins, com 54 quilos, foi sexto para Javanês, Arari, Itatiaia, Urucania e W. Post, derrotando Meliante. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 90 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

OLYMPUS, 52 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 49 quilos, escoltou Piaui, derrotando Batel, Al Arussa, Femural, Comendador, El Alamein, Luxo, Ariane, Perfume e Lingote. — Mantem a forma anterior. — E' adversário.

CRICARÉ, 50 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 47 quilos, foi último para Iguape, Comendador, Batel, Galarin, Al Arussa, Vodka, Lenita, Lipe, Femural, Luxo e Sulamita. — Nada demonstrou até agora. — Pelo que vimos, achamos difícil.

POLICARA, 52 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi sexto para Carinho, Iguape, Galarin, Comendador e Night Club, derrotando Medon, Lingote e Piaui. — Algo melhor. — Bom azar desta vez.

LINGOTE, 50 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de L. Leite, com 47 quilos, foi último para Piaui, Olympus, Batel, Al Arussa, Femural, Comendador, El Alamein, Luxo, Ariana, e Perfume. — Vem de fracas atuações e mantem o estado. — Não acreditamos.

FLIM, 48 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Portilho, com 51 quilos, foi sexto para Batel, Eu, Pressuroso, Lavinia e Portugal, derrotando Graudelia. — Fraca para a turma. — Dificil.

GALARIN, 54 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção deJ. Portilho, com 54 quilos, foi quarto para Iguape, Comendador e Batel, derrotando Al Arussa, Vodka, Lenita, Lipe, Femural, Luxo, Sulamita e Cricaré. — Seu estado é de apuro. — Poderá ser o ganhador.

GRAUDELIA, 48 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Silva, com 52 quilos, foi último para Batel, Eu, Pressuroso, Lavinia, Portugal e Flin. — Conserva a forma anterior. — Achamos difícil.

COMENDADOR, 58 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 58 quilos, escoltou Iguape, derrotando Batel, Galarin, Al Arussa, Vodka, Lenita, Lipe, Femural, Luxo, Sulamita e Cricaré. — Em boa forma. — E' sério candidato ao triunfo.

LENITA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de P. Tavares, com 49 quilos, foi terceiro para Al Arussa e Sulamita, derrotando Libio e Perfume. — Algo melhor. — Boa para formar a dupla.

MAYLING, 50 quilos. — Não correrá.

DRACULA, 50 quilos. — Estreante. — E' um filho de Duggan que vai estreiar em turma convinhavel. — Como azar não é para ser desprezado.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SERRA NEGRA, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Sara Benhardt, Notícia, derrotando Fair Lady, Cojuba, Cajaiba e Lutécia. — Continúa em plena forma. — E' a força.

ALTAMISA, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 54 quilos, derrotou Tatuhy, Palm Beach, Grumete, Impacto, Lupina, Leuca, Moka e Ijania. — Atravessa ótima fase. — Candidata respeitável.

CAJAIBA, 55 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 55 quilos, foi sexto para Sara Benhardt, Notícia, Serra Negra, Fair Lady e Cojuba, derrotando Lutécia. — Mantem o estado. — Se fôsse no gramado teria chance. — Não acreditamos.

IJANIA, 55 quilos. — Não correrá.

NUVEM, 55 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de M. L'Ollierou, com 55 quilos, foi sétimo para La Fleche, Sara Benhardt, Faisca, Jocosa, Fair Lady e Cyclamen, derrotando Ijania e Luisiana. — Seu estado é bom. — Na pista pesada terá muita chance. — Vale arriscar.

MUTISIA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Meulen cujo estado é bom. — Possivel como azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25 000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 25 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

UMORISTICO, 54 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção deI. Pinheiro, com 51 quilos, escoltou Retang, derrotando Laturno, Giro, Puritana, Perlino, Dona Sofia, Cantinero e D. Paulina. — Vem de escoltar três ganhadores, seguidamente, nesta turma. — E' o candidato do retrospécto.

DONA SOFIA, 56 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 53 quilos, foi sétimo para Retang, Umoristico, Laturno, Giro, Puritana e Perlino, derrotando Cantinero e D. Paulina. — Bom reforço para o companheiro.

LATURNO, 58 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. Torres, com 55 quilos, foi terceiro para Retang eU moristico, derrotando Giro, Puritana, Perlino, D. Sofia, Cantinero e D. Paulina. — Vem melhorando. — E' um dos prováveis na luta final.

REY BRUJO, 58 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob adireção de A. Portilho, com 53 quilos, foi último para Souverain, Maravedi, Opulento e D. Paulina. — Seu estado é regular apenas. — Sómente como grande surpreza.

FLEUR BLANCHE, 56 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 54 quilos, foi terceiro para Empenosa e Cabana, derrotando Mygala. — Anda tinindo. — E' uma das prováveis na luta final.

PURITANA, 52 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de J. Araújo, com 52 quilos, foi quinta para Retang, Umoristico, Laturno e Giro, derrotando Puritana, Perlino, D. Sofia, Cantinero e D. Paulino. — Algo melhor. — Azar viável.

LA PLUMA, 56 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos escoltou Pontevedra, derrotando Con ultiva, Andorra e Nell Gwynne. — Seu estado é de grande apuro. — E' uma das prováveis na luta final.

PENICHE, 52 quilos. — No dia 27 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 53 quilos, foi oitavo para Danton, Mingo, Ouroazul, Maran Opulento, Montecristo e Chevrette, derrotando Umoristico. — Volta regularmente treinada, mas em turma algo forte. — Não acreditamos.

PERLINO, 54 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — -.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ANNE BOLEYN, 54 quilos. — No dia 26 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 52 quilos, foi terceiro para Goldena e Gambrinus, derrotando Oculta, Imaruhy, Palmosa e Camapuan, sofrendo contratempos durante o percurso. — Seu estado é ótimo. — Desta vez deverá ganhar.

CAMAPUAN, 54 quilos. — No dia 26 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de J. Araujo, com 52 quilos, foi último para Goldina, Gambrinus, Anne, Boleyn, Oculta, Imaruhy, Palmosa e Camapuan. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

IMARUHY, 54 quilos. — No dia 26 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 52 quilos, foi quinto para Goldina, Gambrinus, Anne, Boleya e Oculta, derrotando Palmosa e Camapuan. — Acusou melhoras em seu estado. — E' inimiga respeitável.

GOLD MARY, 54 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 54 quilos, foi último para Kuriosa, Media, Gasconha, Marinha, Sulamita e Olisa. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

TAJARA, 54 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de M. L'Ollisson, com 54 quilos, foi terceiro para Kuriosa e Gorgona, derrotando Changa, Oculta, Camapuan, Media e Palmosa. — Bem movida. — Possivel para a dupla.

HOME FLEET, 54 quilos. — (EX-CANIBA) — No dia 19 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Marroquino, Gasconha e Lacimia, derrotando D. Sinhá. — Mantem a forma. — Somente como azar.

GASCONHA, 54 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, escoltou Marroquino, derrotando Lacimia, Canibá e D. Sinhá. — Seu estado é bom. — E' inimiga respeitável.

OLISA, 54 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi sexta para Kuriosa, Media, Gasconha, Marinha e Sulamita, derrotando Gold Mary. — Melhorou algo. — Possivel produzir boa atuação.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS. — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PRACINHA, 54 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, escoltou Cavador, derrotando Diolan, Please, Rio Verde, Abdin, Fogo Bravo, Mustafá Velho Rico e Malandro. — Seu estado é de apuro. — E' competidor respeitável.

LESTE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 56 quilos, derrotou Never Looses, Pacalano, Please, Habanera, Helenico e Helper. — No gramado teria muita chance. — Na areia achamos difícil.

CAXAMBÚ, 60 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 52 quilos, foi último para Itaim, Scaramouche, Nero, Palina e Calouro. — Seu estado é bom. — Poderá figurar com êxito.

HELAS, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.40 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 52 quilos, derrotou Alvor, Cavador, Jamary, Ajahy, Imbú e Diolan. — Só melhoras acusou no seu estado. — E' inimigo respeitável.

IDEALISTA, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 58 quilos, foi quinto para Radar, Mirapiara, Pracinha e Zodiaco, derrotando Lucifer. — Reaparecerá em boas condições. — Possivel como azar.

ABDIN, 54 quilos. — No dia 23 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi sexto para Cavador, Pracinha, Diolan, Please e Rio Verde, derrotando Fogo Bravo, Mustafá, Velho Rico e Malandro. — Mantem o estado. — Na pista pesada vai dar o que fazer. — Bom azar.

ZODIACO, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1949, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos foi quarto para Radar, Mirapiara e Pracinha, derrotando Idealista e Lucifer. — Anda bem mas na areia corre pouco. — Não gostamos.

LUETZOW, 52 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 56 quilos, foi terceiro para Lover's Moon e Jamary, derrotando Helas e Jequitinhonha. — Em plena forma. — E' um dos prováveis na luta final.

GALHARDO, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi último para Curu v. ..., Invictus, Saladito, Pracinha, Champion, Abdin, Guaruman e Teddy. — Na pista pesada poderá figurar com êxito. — Bem azar.

FOGO BRAVO, 51 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 49 quilos, foi sétimo para Cavador, Pracinha, Diolan, Please Rio Verde e Abdin, derrotando Mustafá, Velho Rico e Malandro. — Outro que poderá aparecer na pista pesada.

CUMBERLAND, 51 quilos. — No dia 12 de março, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 52 quilos, foi sexto para Velho Rico, Heremon, Porun. Alvor e Diolan, derrotando Pepito e Leste. — Seu estado é o mesmo. — Possivel melhorar o fracasso anterior.

ALVOR, 54 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de I. Pinheiro com 51 quilos, escoltou Helas, derrotando Cavador, Jamary, Ajahy, Imbú e Diolan. — Anda tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

PEPITO, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 48 quilos, foi sexto para Nim-

(Conclui na 5.ª página)

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BONECA, L. Urbina	54
"	EGITO, J. Alves	56
2—2	BEDUINA, P. Vaz	54
3—3	DOTI, J. Carvalho	54
4	IBIS, G. Greme Júnior	54
4—5	LIBICA (*), M. Signoretti	54
6	FANOPY, M. Carvalho	54

(*) — EX-INDISCRETA.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 900 METROS. — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MAY FLOWER, L. Gonzalez	55
2—2	BALL, E. Garcia	55
3	DEQUINHA, P. Vaz	55
3—4	POENTE, R. Olguin	55
5	MANGABEIRA, J. Carvalho	55
4—6	BRENTA, G. Greme Júnior	55
7	FRAMBOISE, L. Osório	55

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.500 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	TOPAZIO IMPERIAL, L. Gonzalez	55
"	AIRONE, L. Osório	55
2—2	GUATAMBÚ, P. Vaz	55
3—3	CHARLOTTE, R. Pacheco	55
4—4	CATÃO, N. Pereira	55

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.609 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	FAKIR, N. Pereira	56
2—2	V. P. Vaz	54
3—3	DARIK, J. P. Sousa	56
4	DRAGA, P. Mauzzan	54
4—5	PEROLA DE OFIR, L. Osório	54
6	ARTUELIA, D. Garcia	54

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS. — 80.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HIRON, P. Vaz	57
"	INCLITO, E. Garcia	53
"	BALLET, A. Nóbrega	55
2—2	JUPITER, L. Gonzalez	57
3—3	GALANTEIO, L. Osório	53
4—4	ADAIL, R. Olguin	57

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.609 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	INCAUTO, J. Alves	58
2	HORSA, J. P. Sousa	54
2—3	VAGABOND, L. Osório	58
4	ISLEVI, R. Correia	58
5	ESTANHADO, R. Benitez	58
3—6	EVA, P. Vaz	56
7	IUCATAN, A. Lucca	54
8	QUINA, L. Gonzalez	54
4—9	TAQUARI, G. Greme Júnior	58
10	VOLTA GRANDE, C. Bini	56
11	POLVORIM, A. Neri	54
12	CADETE EUGENIO, J. Carvalho	56

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BASCA, J. Carvalho	54
2—2	JABORANDI, J. P. Sousa	58
3	EDACELERA, E. Garcia	56
3—4	LACRAU, R. Olguin	56
5	UBATANA, P. Vaz	56
4—6	DELGADA, M. Signoretti	58
7	TAPAJÓ, L. Gonzalez	58

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ISLECLE, A. Lucca	58
2	PINHAL, P. Mauzzan	54
2—3	ARDILOSA, R. Olguin	56
4	HELICE, J. Alves	56
5	BIEN GUAPA, M. Valim	52
3—6	GUAÇÚ, R. Pacheco	54
7	ORVALHO, C. Bini	52
8	VIRGINIA, J. P. Sousa	56
4—9	PAGODE, P. Vaz	52
10	BORRACHUDO, A. Neri	56

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons : Amaral Peixoto 116, s 603 — 6.º andar — Tel.: 5955 Diàriamente às 17 horas. Res. Tel : 5573
Niterói

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consertos de dentaduras, em 90 minutos DR ROCHA — Avenida Marechal Floriano, 119, Sobrado — Telefone: 23-3959, e rua Lopes de Sousa, 1 — Telefone: 48 1576 (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — MAYLING
2 — IJANIA
3 — PERLINO

Sociedade Beneficente das Damas Israelitas no Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidadas as sócias quites, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, às 15 horas do dia 20 do corrente mês, na sede social à avenida Gomes Freire, 20, sala 409, para tratarem das eleições da nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1950.

IDA PARNES
Presidente.

A CORRIDA DE ONTEM

Ocoi, Mandi, Londrina, Lipari, Mariano, Algariada, FEB e Grisú foram os ganhadores

Mais uma reunião realizou-se ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, onde MANDI, MARIANO e ALGARIADA laurearam-se nas principais provas, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Emidio Castillo, C. Neto e S. Ferreira.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º OCOI, 56 quilos, Salomão Ferreira	5.844	—	44,00	11	258	—	596,00
2.º MIRALDA, 54 quilos, O. Fernandes	7.020	—	37,00	12	2.810	—	55,00
3.º MUSA, 54 quilos, Marcel L'Ollierou	7.020	—	37,00	13	2.722	—	56,50
4.º MANDINGA, 54 quilos, V. Cunha	3.243	—	80,00	14	1.426	—	108,00
5.º BOMBO, 56 quilos, Adão Ribas	6.638	—	39,00	22	290	—	330,00
6.º CARINHOSO, 53 quilos, B. Ribeiro	961	—	270,00	23	4.384	—	35,00
7.º SULTÃO, 53 quilos, Ilton Pinheiro	8.028	—	32,00	24	2.308	—	67,00
8.º BARRIGA VERDE, 56 quilos, J. Martins	676	—	384,00	33	1.553	—	99,00
				34	2.854	—	54,00
				44	627	—	245,00

OCOI, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 44,00. A dupla 14, rateou Cr$ 108,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 22,00; do n.º 7, Cr$ 28,00.
CARACTERISTICAS DE OCOI: — Masculino, alazão, quatro anos, Minas Gerais, Foxchase em Madreperla, de propriedade dos srs. E. Sampaio e A. Rabelo.

ENTRAINEUR: — P. G. Filho.
TEMPO: — 92''.
DIFERENÇAS: — Um corpo e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 552.110,00.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º MANDI, 54 quilos, Emidio Castillo	7.793	—	28,00	23	5.619	—	208,00
2.º ZANZIBAR, 54 quilos, L. Leiton	7.332	—	30,00	24	2.301	—	50,00
3.º PRESIDENTE, 54 quilos, E. Silva	9.478	—	23,00	33	4.432	—	26,00
4.º GAIO, 54 quilos, Anésio Barbosa	2.925	—	75,00	34	2.108	—	54,00

Não correram:
MY LOVE e GLADIO.

MANDI, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 28,00. A dupla 33, rateou Cr$ 26,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE MANDI: — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Maranta em Atlantida, de propriedade do sr. Caio Machado de Oliveira.

ENTRAINEUR: — A. Cardoso.
TEMPO: — 77'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 419.880,00.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º LONDRINA, 48 quilos, S. Ferreira	7.753	—	43,00	11	615	—	312,00
2.º HANIBAL, 55 quilos, G. Costa	5.340	—	62,00	12	2.248	—	85,00
3.º GUARARAPE, 56 quilos, S. Câmara	2.628	—	127,00	13	1.512	—	127,00
4.º GRALHANA, 54 quilos, L. Coelho	6.439	—	52,00	14	3.391	—	56,50
5.º TUSCA, 51 quilos, J. Tinoco	4.108	—	81,00	22	1.107	—	173,00
6.º ALDEAN, 51 quilos, Jupiraci Graça	4.837	—	122,00	23	1.843	—	104,00
7.º DIXIE, 56 quilos, Adão Ribas	3.493	—	95,50	24	4.524	—	42,00
8.º FEUDAL, 50 quilos, Pedro Coelho	564	—	590,00	33	577	—	332,00
9.º FANITA, 50 quilos, Benedito Ribeiro	2.725	—	122,00	34	3.286	—	58,00
10.º ARABE, 54 quilos, Anésio Barbosa	3.733	—	89,00	44	4.866	—	39,00

LONDRINA, n.º 10, rateou na ponta Cr$ 43,00. A dupla 44, rateou Cr$ 39,00.
PLACES: — Do n.º 10, Cr$ 15,00; do n.º 9, Cr$ 22,00; do n.º 2, Cr$ 28,00.
CARACTERISTICAS DE LONDRINA: — Feminino, castanho, seis anos, Paraná, Raymundo em Atuba, de propriedade dos srs. Afonso Mehl e Irmão.

ENTRAINEUR: — H. de Sousa.
TEMPO: — 97'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 709.140,00.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º LIPARI, 48 quilos, Jobel Tinoco	8.534	—	51,00	11	3.265	—	74,00
2.º BOTAFOGO, 54 quilos, A. Rosa	11.654	—	38,00	12	2.062	—	117,00
3.º DULIPE', 52 quilos, R. Urbina	3.655	—	120,00	13	7.515	—	32,00
4.º NEVER LOOSES, 56 quilos, F. Irigoyen	15.057	—	19,00	14	4.344	—	56,00
5.º MAVILIS, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	10.627	—	41,00	23	3.328	—	80,00
6.º PLEASE, 56 quilos, C. Sousa	5.346	—	82,00	24	1.193	—	203,00
7.º FURÃO, 56 quilos, José Portilho	10.627	—	41,00	33	3.421	—	100,00
Não correu ILLIADA.				34	5.514	—	44,00
				44	926	—	261,00

LIPARI, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 51,00. A dupla 11, rateou Cr$ 74,00.
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 27,00; do n.º 1, Cr$ 21,50.
CARACTERISTICAS DE LIPARI: — Feminino, tordilho, cinco anos, São Paulo, King Salmon em Fair Day, de propriedade dos srs. Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.

ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.
TEMPO: — 95'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 893.950,00.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS

(Conclui na 4.ª pág.)

Prof. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as. 4as. e 6as. das 2 às 5 horas — Telefone: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 37-8513.

DUAS IDÉIAS PARA A REFORMA DAS REGRAS

José BRÍGIDO

Têm surgido, com frequência, na Europa, os que pretendem introduzir nas regras oficiais do futebol inovações capazes de tornar o jôgo mais rápido e mais atraente. Já dissemos nestas colunas das diversas idéias sugeridas. Um, por exemplo, pretendeu que acabasse com o impedimento, o que seria, positivamente uma calamidade; outro, aventou que se estabelecesse uma zona de defesa, a qual serviria para limitar o direito de invasão do jogador, quando a bola permanecesse atrás dêle, isto é, quando êle se encontrasse aquém da chamada «linha da bola». Outro, ainda, pretendeu que se acabasse com o arremêsso lateral e que as bolas fôssem repostas em jôgo, em tais casos, por meio de tiros livres indiretos. Houve até um, mais radical, que julgou aconselhável eliminar do futebol o tiro de pena máxima.

* * *

Os maiorais do «International Board» recebem essas sugestões e as examinam cuidadosamente, mas muitas vêzes, tangidos pelo tradicionalismo que prepondera no espírito britânico, não as aceitam, dando «tempo ao tempo». Estão incluídas neste último caso as sugestões apresentadas para a substituição de qualquer jogador durante a partida; a cronometragem à parte; o aumento para quatro dos atuais dois fiscais de linha. Um cidadão propusera também dois juízes para uma só partida, atuando um em cada meio-campo. Outro, diante disso, sugeriu que se adotasse um juiz para um tempo e outro juiz para outro tempo... Entre propostas lógicas, sensatas, dignas de estudo, se encontram absurdos merecedores de imediato repúdio.

* * *

De nossa parte, achamos muito interessante a que sugeria a substituição do arremesso lateral pelo tiro livre indireto. Todavia, a meu ver, o tiro livre indireto poderia constituir punição relativamente grave para uma infração involuntária, muitas vêzes registrada em local tão distante da meta visada que não poderia ser interpretada como recurso defensivo. Assim, a nossa idéia é a seguinte: sempre que um jogador pusesse a bola, involuntàriamente, para fora do campo, pela linha lateral, a reposição da bola em jôgo far-se-ia conforme estabelece a atual Regra 15. Entretanto, se a bola fôsse posta para fora do campo por ato voluntário, a reversão deveria ser feita por meio de tiro livre indireto. Éste o nosso ponto de vista.

* * *

Os que supõem absurda a nossa tese devem lembrar-se que também acharam absurdo quando, em 1940, e daí por diante, defendemos a opinião de que o juiz deveria punir com tiro livre direto, se a falta ocorresse fora da área de pena máxima, e com tiro máximo, se fôsse praticada dentro dessa zona, qualquer ação de um jogador contra outro, embora esta não se consumasse. Por exemplo, tentativas de pontapé, calço, empurrão, golpe, etc., deveriam ser punidos com tiro livre direto ou com tiro máximo, se se verificassem dentro da grande área. O que despertou a nossa idéia para isso foi a atitude violenta do ex-guardião Dorival (Yustrich), então do Flamengo, no Fla-Flu daquele ano na Gávea, quando desferiu um pontapé em Carreiro, dentro da área perigosa, pontapé que não atingira o alvo. O juiz Mário Viana deixara de punir rigorosamente a falta, sob a alegação de que o ato não se consumara. Houvera, porém, a intenção maldosa e se esta não se concretizara fôra por razão fortuita, pois a intenção de «Yustrich» fôra «liquidar» o adversário. Pois bem: o absurdo da tese que apresentaramos se tornou realidade na sessão de junho de 1938, do «International Board», pois desde 1939 que não eram feitas modificações nas Regras.

* * *

Aproveitamos a oportunidade para tocar noutro ponto importante, relacionado com a Regra 14. A correta aplicação das leis do jôgo depende muito do critério adotado pelo juiz. Vemos, muitas vêzes, uma equipe ser punida, por falta sem importância, praticada, além do mais, involuntàriamente, com um tiro de pena máxima. Ora, o espírito das leis não é êsse, mas aplicar sanção correspondente à gravidade da falta cometida. Em outras ocasiões, vemos ocorrer falta séria, dentro da grande área, sem que o juiz se manifeste para determinar a punição adequada ao caso. Sendo o tiro de pena máxima uma punição excepcional, deve ser determinado com muito bom critério, para evitar injustiças. Acontece porém que não raro sucedem, fora da grande área, faltas de assustar, pois determinados jogadores, sabendo que, no meio do campo, por exemplo, é menor o perigo de exporem sua equipe a contratempos pesados, abusam do jôgo bruto e quando a violência se exerce da parte de um jogador medíocre sôbre um adversário de mérito técnico, assume caráter revoltante. O máximo que o juiz pode fazer é punir o jogador com a expulsão de campo e determinar a execução de um tiro livre dito contra a equipe a que êle pertence.

* * *

Tomando em consideração o fato, é nossa opinião, por desvaliosa que seja, que, em situações de tal natureza, a Regra 14 deveria de ser mais ampla. Sempre que um jogador fôsse vítima de um «foul» violento, brutal, fora da área de pena máxima, o juiz determinaria a execução de um tiro máximo contra a equipe a que pertencesse o infrator, sujeito ainda a expulsão de campo, conforme o critério do árbitro. Naturalmente, os sorrisos dançarão nos lábios de certos senhores importantes ou sem importância, em face dessa outra tese que defendemos. Êles precisam, entretanto, ser mais objetivos. As Regras «inglêsas» são, hoje, universais. Portanto, seu poder de repressão de faltas deve ser mais lato. O objetivo dessas Regras não é apenas determinar as normas disciplinares e técnicas de uma partida, mas de defender o prestígio do futebol, muitas vêzes afetado pela falta de educação esportiva de certos jogadores, cujos atos violentos exercem influência direta no espírito dos espectadores, dos seus companheiros de equipe, dos adversários e do próprio dirigente do jôgo. Há «fouls» cometidos fora da grande área que, por sua natureza brutal, só encontrariam castigo conveniente na marcação de um tiro máximo. Desta forma, a modificação da Regra 14 viria prestar excelentes serviços ao jôgo limpo, isto é, ao «fair play» dos britânicos.

Escolhidos os "cracks" do Penarol

MONTEVIDÉU, 8 (AFP) — O clube Penarol escolheu os jogadores que representarão a entidade na excursão que o «team» de bola ao cesto realizará pelo Rio de Janeiro e São Paulo. São êles: — Ruben e Walter Troncoso, Moreno, Martinez Viana; Hacoco Acosta e Lara; Mato, Peluffo, Vilar, Messeder, Saldana, Ortiz e Gomez.

ÊLE NÃO ERA O TUZO PORTUGUÊS...

Foi a nocaute no primeiro assalto, recebeu a bolsa e deu às de "Vila Diogo" — Complicações

NEW YORK, 7 (AFP) — A sensacional vitória no primeiro assalto do pugilista Alvim Williams sôbre Tuzo Português, ontem à noite em Wichita (Kansas), surpreendeu o mundo pugilistico. Surpreendeu sobretudo o próprio Tuzo Portugues, que nunca pôs os pés em Wichita e que na mesma hora da luta estava no «Club Rancho Grande», nesta cidade. Quem será o falso Portugues? Foram iniciadas as buscas porque o falso Portugues abandonou Wichita logo depois de ter recebido a bôlsa. Seus sinais foram transmitidos às autoridades e não será possivel uma confusão porque o falso campeão costariquenho se distingue do verdadeiro por uma tatuagem no peito. O verdadeiro Portugues, por seu lado, tem várias trapalhadas: com efeito, está sendo processado pelo seu «manager», Luis Gutierrez, a quem deve 980 dolares da bôlsa do seu último combate com Padd Young. E até o momento em que essa questão seja resolvida, Tuzo Portugues não terá o direito de lutar no Estado de Nova York. Ainda não lhe deram permissão para assinar contrato para uma luta contra o campeão da Europa, Tiberio Mitri, a 19 de maio, no Madson Square Garden.

VALORIZE O SEU CR$... COMPRANDO NA GRANDE VENDA DE Fim de ESTAÇÃO da 5.ª AVENIDA

Roupas EXATA

TROPICAL Brilhante. De 890, por 815,

TROPICAL todo forrado. De 420, por 385,

TROPICAL listra dagua. De 680, por 644,

TUDO que o Sr. PRECISA pelo menor PREÇO!

CAMISA Todos os tamanhos em tricoline branca, mangas compridas. De 78, por 65,

BLAISE Todos os tamanhos. Mangas compridas, 2 bolsos, tecido moderno, xadrez em varias côres. De 160, por 128,

CALÇAS de Brim, cinza e beige. De 150, por 132,

SEU CRÉDITO está resolvido no CREDENCIÁRIO da...

Castor

5ª avenida A ESQUINA DA ELEGANCIA

AV. ESQ. 7 DE SETEMBRO TEL. 42-3170

ÚLTIMA NOVIDADE ATÔMICA!

Uma escova diferente «MAGNÉTICA». Não espalha poeira (pega) em roupas, uniformes, estofamentos caseiros e de automóveis, colchões, poltronas, tapetes, e tudo em geral. Vêr para crer. N. B. — Faz o mesmo efeito de um «ASPIRADOR» por apenas Cr$ 25,00. Durável tôda a vida. EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT E EXPORT LTDA. — Rua Ouvidor, 107, 1º andar — Tel. 23-2508. Esquina de Avenida Rio Branco.

Dr. Eurico Costa — HEMORROIDAS — VIAS URINÁRIAS — Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30, 3º - 22-8501

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica

CASA BANCÁRIA LIBERAL

RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

"ATOMIC" - O Colarinho Perfeito

Substitui EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00 os colarinhos puídos de suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraldas, e ainda lhe oferece um DESCONTO DE 10% contra a apresentação dêste anúncio. Camisas sob medida, feitio Cr$ 50,00.

Rua São José, 80 — Sobrado — Tel. 22-6709

Terrenos sem juros — Vila N. S. das Graças

ESTAÇÃO DE PACIENCIA — RAMAL SANTA CRUZ

Em 60 e 80 prestações. Entrada Cr$ 1.600,00 a Cr$ 2.000,00. O restante em prestações de Cr$ 300,00 a Cr$ 420,00. Ruas arborizadas, água encanada, luz, meios-fios e estrada asfaltada do Centro ao local 5 minutos da Estação.

IMOBILIÁRIA C. VIEIRA SOBRINHO

RUA BUENOS AIRES, 44 — 3º ANDAR — TELEFONE 43-7408

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES — Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223-5º andar — Telefone 23-5660

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefonar para 43-9517 e 43-7820.

SITIO — Compra-se um em Campo Grande, próximo da estação e próprio para avicultura, com 50.000 metros quadrados — Tratar com Santos Filho, rua dos Andradas 50 — sob., tel. 43-1063. Das 9 às 11 horas as segundas, quartas e sextas.

Reforma de casas

Aumentos, pinturas, instalações de banheiro completos, esquadrias, água e luz. Tratar com mestre Couto, fone: 43-8656. Facilito parte do pagamento.

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega n 260, sobrado.

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cerca de 1.000 ms. 2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «HELVETIA». Luz, água e esgotos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008 Tels. 22-3561 — 22-1503

RADIO

Aulas práticas

PELA MANHA, A TARDE E A NOITE BREVEMENTE NOVAS TURMAS

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor, 164 — 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). «Electra» não tem filiais.

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada: Cr$ 30,00 — Telefone: 22-5655. RUA DA CARIOCA, 6, 4º. andar. Das 12 às 18 horas. — Diàriamente.

Dividas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranca — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar. S. 906 — Telefone 42-7723.

LARANJEIRAS

No elegante e futuroso recanto Cidade-Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos com uma pequena entrada e o restante em 5|8 anos. Informações com a Cia. Textil, Aliança Industrial, av. Rio Branco 257, 8º. Tel. 42 6030.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Substitua o motor usado do seu RENAULT

Por um completamente novo MONTAGEM EM 48 HORAS

Peças e Accessorios FORD e CHEVROLET

Auto Modelo Ltda.

LARGO DO MACHADO, 23 Fones: 45-1132 e 25-6070

Elimine as Espinhas

A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.

Brilhantina COLGATE

Mais 2 Postos de venda da Fábrica INCA

para servir o povo!

RUA DA ASSEMBLÉIA, 39

PÇA. DA REPÚBLICA, 237

MODELO INCA-COMANDER APENAS CR$ 180

acompanhado de 1 par de solas de borracha, sobressalente. GRATIS!

Fôrma anatômica. Cromo liso ou granulado. Inteiramente forrado a couro, sola de borracha. Côres: preto, branco, marrom e havana. Tams. 36 a 44.

MODÊLO INCA-AERONAUTA

É um calçado forte e confortável. Cromo liso e granulado. Inteiramente forrado a couro. Côres: preto, branco, marrom, havana. Tams. 36 a 44. Cada calçado é acompanhado de 1 par de solas de borracha, sobressalente, gratis!

APENAS Cr$ 180,00

Fábrica de Calçados Inca — Posto de Venda N.º 1

PROCURE O POSTO DA FÁBRICA INCA MAIS PRÓXIMO DE SUA CASA

CENTRO — POSTO 1 Pres. Vargas, 1023 - perto da Av. Passos.

POSTO 2 - R. do Teatro, 29 perto do T. João Caetano.

POSTO 7 - Assembléia, 39, próximo rua do Carmo.

POSTO 8 - P. República, 237, ao lado estação D. Pedro II.

ARSENAL — POSTO 3 1.º de Março, 161 - em frente do Arsenal de Marinha.

PR. BANDEIRA — POSTO 4 Matoso, 24 - perto da Pr. da Bandeira.

MADUREIRA — POSTO 5 Carolina Machado, 484-B, bem em frente da ponte.

COPACABANA — POSTO 6 Francisco Sá, 7 - próximo Av. Atlântica.

CALÇADOS Inca

Atendemos também pelo telefone 43-6487

o calçado lhe será entregue em sua casa ou escritório.

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL PORTE GRÁTIS!

Pedidos à Av. Pres. Vargas, 1023 — Rio

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719.

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Sêcos e Molhados

Sede social: Rua Buenos Aires, 217 Sobrado — (Edifício próprio) — Telefones: 43-3005 e 43-3050

PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCACAO

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os Srs. Sócios quites de qualquer categoria ou graduação, para a primeira Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social na vindoura quinta-feira, dia 13 do corrente, às 15h30m, para a seguinte ORDEM DO DIA, na forma do art. 100 dos Estatutos Sociais:

- a — Leitura do Relatório do Sr. Presidente e Balanço Geral do Sr. Tesoureiro;
- b — recebimento e leitura de propostas de utilidade social para encaminhamento à Comissão Fiscal;
- c — recebimento, leitura e apreciação de reclamações dos Srs. associados para encaminhamento à Comissão Fiscal;
- d — eleição de três sócios efetivos, que não façam parte da administração, para a Comissão Fiscal.

Na conformidade do § único do art. 95 é facultado aos Srs. associados quitarem-se antes de ingressar no recinto da Assembléia Geral, sendo, outrossim, obrigatório juntar prova de quitação com os cofres sociais nos casos dos itens b —) e c —) do presente edital.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1950.

a.) JOAQUIM PINTO DE MAGALHAES
1º. Secretário.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

O América em Juiz de Fora

O América exibir-se-á esta tarde em Juiz de Fora, enfrentando a equipe do E. C. Juiz de Fora. A delegação do grêmio rubro partiu ontem, pela manhã.

Os sancristovenses visitarão Nova Lima

O São Cristóvão vem de se dirigir à FMF, solicitando permissão para excursionar à cidade de Nova Lima, Minas.

Naquela localidade, o onze alvo enfrentará o Vila Nova, que veio a esta capital há poucos dias. Duas partidas realizarão ali os sancristovenses, tendo sido pedidas as datas de 14 e 16 do corrente. Pediu ainda o São Cristóvão seja designado o árbitro José Pinto Lopes (Badu) para acompanhar a delegação.

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

BRILHANTES

Comprados em nossa casa é uma garantia para o futuro, visto os seus justos preços.

JOLHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

VÁ DANÇAR NO HIGH-LIFE

(Baile estritamente familiar)

Sábado 15 — das 20 às 24 horas, com a orquestra de NAPOLEAO TAVARES.

Adquira o seu convite sem demora nas seguintes casas: Banco Territorial, rua do Carmo, 62 — Casa de Móveis, rua do Rosário, 90 — Casa Sarabanda, rua Miguel Couto, 32 — Joalheria S. João, rua Uruguaiana, 97 — Restaurante Floriano, av. Mal. Floriano, 195. (Convite para 1 cavalheiro e 1 dama Cr$ 20,00).

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 - 7º andar - sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa número 7 - 1º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel. 48-5679

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, fuqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2º. andar, S. 207-8 TELEFONE 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

Srs. chefes de Partidos Políticos e Escritórios Eleitorais

Instalação rápida, barata e eficiente, em sedes, sacadas e logradouros públicos.

Aproxima-se a grande pugna eleitoral. O Alto-falante é o veículo indispensável para a propaganda política. Conheça o "Serviço de amplificação de som WILX" construido, instalado e assistido sob a garantia de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Orçamentos sem compromisso
Vendas para o interior, acompanhadas de um esquema para instalação.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41 — Fon 43-2830

Vogo Publicidade

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º MARIANO, 55 quilos, C. Neto	6.652	68,00	12	3.666	63,00
2.º IMPACTO, 55 quilos, E. Castillo	8.143	56,00	13	1.499	155,00
3.º LOIO, 55 quilos, Luis Leiton	6.387	71,00	14	3.130	74,00
4.º LEUCA, 53 quilos, Osvaldo Ulião	15.025	30,00	22	3.261	71,00
5.º VISIGODO, 55 quilos, S. Ferreira	13.704	33,00	23	3.565	65,00
6.º TATUHY, 55 quilos, A. Barbosa	6.939	65,50	24	8.190	28,00
Não correu ROCHESTER.			34	3.371	69,00
			44	2.323	100,00

MARIANO, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 68,00. A dupla 23 rateou Cr$ 65,00.
PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 55,00; do n.º 5, Cr$ 43,00.
CARACTERISTICAS DE MARIANO: — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, New Year em Aloma, de propriedade do espólio Francisco Caruccio.

ENTRAINEUR: — C. L. Gasparini.
TEMPO: — 83" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 903.430,00

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º ALGARIADA, 55 quilos, S. Ferreira	7.184	54,00	11	849	260,00
2.º LOIRE, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa	22.108	18,00	12	3.436	64,00
3.º VISCONDESSA, 55 quilos, A. Araújo	5.537	70,00	13	7.325	30,00
4.º FORMIGA, 55 quilos, D. Moreira	1.118	346,00	14	1.635	135,00
5.º NENA, 55 quilos, Marcel L'Ollierou	1.546	250,00	22	992	222,00
6.º LUJAN, 55 quilos, J. Portilho	3.301	111,00	23	5.901	37,00
7.º FABULA, 55 quilos, Lagos Mezaros	4.441	87,00	24	1.076	205,00
8.º JUREMA, 55 quilos, Severino Camara	333	1.160,50	33	1.756	126,00
9.º CHISPA, 56 quilos, C. Sousa	658	589,00	34	4.322	51,00
10.º DAMA, 54 quilos, Nélson Mota	844	458,00	44	327	675,00
11.º TABAROA, 55 quilos, A. Ribas	342	1.130,00			
12.º ISLEBIS, 55 quilos, R. Urbina	408	847,00			
13.º NEVE, 55 quilos, Caio Brito	488	792,00			

Não correram: FENIANA e NOIVA.

ALGARIADA, n.º 1, rateou na ponta 54,00. A dupla 13 rateou Cr$ 30,00.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 13,00; do n.º 8, Cr$ 12,00; do n.º 4, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE ALGARIADA: — Feminino, alazão, três anos, Rio de Janeiro, Alfiler em Gateada, de propriedade do Stud Esterita.
ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.
TEMPO: — 91" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e meia cabeça.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 808.370,00.

Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º F.E.B., 56 quilos, Salomão Ferreira	15.139	34,00	11	2.525	96,00
2.º CAVIUNA, 53 quilos, Ilton Pinheiro	4.268	122,00	12	8.726	28,00
3.º ALCALINA, 56 quilos, A. Araújo	2.207	236,00	13	3.457	70,00
4.º HAZY, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa	22.515	23,00	14	7.623	32,00
5.º OPALA, 53 quilos, Jupiraci Graça	998	523,00	22	2.135	114,00
6.º RAMA, 55 quilos, Nélson Mota	2.415	216,00	23	1.162	209,00
7.º CRACOVIA, 56 quilos, O. Serra	2.180	239,00	24	2.499	97,00
8.º STRATEGY, 56 quilos, J. Martins	5.928	88,00	33	446	545,00
9.º JAPU', 56 quilos, Lagos Mezaros	1.786	292,00	34	999	243,00
10.º LA MALINCHE, 56 quilos, O. Reichel	7.242	72,00	44	812	299,00
11.º PORANGA, 56 quilos, E. Castillo	559	935,00			

Não correu MEDIA LUNA.

F.E.B., n.º 5, rateou na ponta Cr$ 34,00. A dupla 24, rateou Cr$ 97,00.
PLACÊS: — Do n.º 5, Cr$ 36,00; do n.º 12, Cr$ 43,00; do n.º 2, Cr$ 69,00.
CARACTERISTICAS DE F.E.B.: — Feminino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Miragaio em Flameta, de propriedade do sr. Pedro da Cunha Filho.
ENTRAINEUR: — E. F. Silva.
TEMPO: — 84" 2/5.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 1.011.120,00.

Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º GRISU, 55 quilos, Jobel Tinoco	15.634	27,00	12	2.242	115,00
2.º GUINEO, 51 quilos, Antônio Portilho	783	545,00	13	1.347	191,00
3.º ALECRIM, 56 quilos, E. Castillo	7.857	54,00	14	3.555	72,00
4.º ESTALO, 58 quilos, Artur Araújo	11.817	36,00	22	1.209	213,00
5.º CARINHO, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa	9.126	47,00	23	3.992	64,00
6.º AL ARUSSA, 51 quilos, N. Mota	1.806	236,00	24	6.457	40,00
7.º IGUAPE, 54 quilos, R. Urbina	5.085	84,00	33	958	268,00
8.º IRAPIRANGA, 50 quilos, B. Ribeiro	1.267	337,00	34	6.571	39,00
			44	5.857	44,00

Não correram: NEGRA MARIA, COMENDADOR e PIAUI.

GRISU, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 27,00. A dupla 24, rateou Cr$ 40,00.
PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 19,00; do n.º 10, Cr$ 61,00; do n.º 9, Cr$ 24,00.
CARACTERISTICAS DE GRISU: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Helium em Ultima, de propriedade do sr. E. T. Fernandes.

ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: 103" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 893.210,00.

Pista de areia pesada.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 6.191.210,00

CONCURSOS .... CR$ 600.390,00

Niterói verá esta tarde, os peixes . . .

(Conclusão da 1.ª página)

INTERNACIONAL — 1.º — Hamaguchi (Japão) em 2,m12,s0; 2.º — Murayama (Japão) em .. 2,m14,s6 e 3.º Aram Boghosslam (Brasil) em 2,m16,s3.

400 METROS, NADO LIVRE, INTERNACIONAL — 1.º — Furahashi (Japão) em 4,m53,s8; 2.º — Echgame (Japão) em 4,m59; 3.º — João Gonçalves (Brasil) em 5,m03 e 4.º — Rolfkestener (Brasil) em 5,m10,s8.

4 x 50 METROS, NADO LIVRE, INTERESTADUAL — 1.º — Turma do Rio (Ricardo Capanema, Martin Andrade, Aram Goghossiam e Sérgio Rodrigues) em 1,49,5; 2.º — Turma de São Paulo (Paulo Catunda, Plauto Guimarães; Petsuo Okamoto e Willy Jordan) em 1,52,3 e 3.º — Turma «B» do Rio em 1,52,6.

ESTA TARDE, EM NITERÓI

Os nadadores japoneses voltarão a exibir-se esta tarde, numa competição que será realizada no estádio Caio Martins, em Niterói. Furuhosli, Hasziume, Murayama e Hamaguclú participarão dos 100 e 800 metros livres juntamente com os campeões brasileiros. O programa desta tarde é o seguinte:

1.ª Prova — (Apresentação) — Os 4 nadadores e seu técnico serão apresentados ao público e, em seguida nadarão 200 metros, lentos.

2.ª Prova — Às 16h40m, (interestadual) — revesamento de 3 x 50 metros, 3 nados.

3.ª Prova — Às 16h50m (regional) — revesamento de 3 x 50 metros, 3 nados, meninas petizes da F. M. N.

4.ª Prova — Às 17 horas (regional) — revesamento de 3 x 50 metros, 3 nados para meninas infantis da F. M. N.

5.ª Prova — Às 17h10m (regional) — revesamento de 3 x 50 metros, 3 nados, para meninas juvenis da F. M. N.

6.ª Prova — Às 17h20m (regional) — revesamento de 3 x 50 metros, 3 nados para moças adultas (adultas) da F. M. N.

7.ª — Prova — Às 17h30m. (internacional) — 100 metros, nado livre entre japoneses e brasileiros.

8.ª Prova — (internacional) — 800 metros, nado livre entre japoneses e brasileiros.

9.ª Prova — Às 17h50m (regional) — revesamento de 3 x 50 metros, 3 nados para meninos petizes da F. M. N.

10.ª Prova — Às 18 horas (regional) — revesamento de 3 x 50 metros, meninas infantis.

11.ª Prova — Às 18h10m, (interestadual) — 4 x 50 metros em nado livre entre nadadores cariocas e paulistas.

O Flamengo atuará hoje em Fortaleza

O Flamengo jogará em Fortaleza hoje à tarde e na próxima quarta-feira, dia 13. A Federação Cearense de Desportos dirigiu-se ontem à CBD solicitando permissão para as exibições do clube rubro-negro.

Esportes em Nilópolis

Realizam-se, hoje, dois jogos em Nilópolis. A equipe do Central enfrentará o Flamenguinho e receberá a visita do Sete de Setembro da vizinha estação de Mesquita, com o qual também jogará.

Novos dirigentes do Vasco

O Vasco da Gama comunicou à F. M. F. que assumiram os respectivos cargos os seguintes diretores: — Vice-presidente Futebol Profissional — Eurico Lisbôa; Vice-presidente Dep. de Amadores — João Silva.

Madureira x Flamengo, em Ilhéus

O quadro do Madureira deverá jogar esta tarde novamente em Ilhéus. O adversário do tricolor suburbano, segundo informações recebidas daquela cidade, será o Flamengo, local.

A S. Judas Tadeu agradeço a graça alcançada.
N. B. M.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7184.

DR. LAURO STUDART
Análises clinica — Metabolismo Basal — L. Carioca, 18 — — 2.º andar — Tel.: 42-8087

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. — Telefone: 22-0209

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º. andar. — Telefone 42-6814. Residência 47-1321.

Inst. RAIOS X
DR. NELSON MIRANDA
Expediente 8 às 12 e 14 às 17 horas Rua da Carioca, 48, 1º. elevador Entrada pela Sapataria Insinuante.

DR. COSTA JUNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 - 4º - Telefone: 22-1887

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel.: 43-9132

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 3.º andar — Grupo 302.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia Ginecologia Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1104 [illegible] 12 horas
Tels.: 32-5623 — 47-0537 e 42-0220

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO
ESQUISTOSOMOSE
Cons.: Rua México — 31, sala 1204 — 2ªs, 4ªs e 6ªs-feiras 13, às 15 horas Tel.: 22-5461

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1825

CASA VAZIA

VENDE-SE, bem construida, em Bairro residencial, próximo à Saens Pena. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em azulejos e quintal. Luz, gás e água própria. Base: 170 mil cruzeiros, podendo ser parte financiada. — Negócio direto — Telefone: 37-6636.

TERRENOS EM IRAJÁ

8.000,00 de entrada. Prestações de Cr$ 443,00. Rua Já, com água e luz e calçamento; construção imediata. Vêr diàriamente, à avenida Automóvel Clube, 8.220, Padaria, com Bibiano e avenida Presidente Vargas, 446 — 5º andar — Sala 507-A — Tel.: 43-4180 — Vitalino.

APARTAMENTO VAZIO

VENDE-SE ótima casa, tipo apartamento, de frente, acabada de pintar e vazia, à rua Pontes Correia, 194, rua arborizada, 2 linhas de ônibus à porta, com 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, 3 armários embutidos, quintal. Tratar com o proprietário, à rua Maxwell, 370 — Telefone: 38-4791

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos sons estão trocados?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 46-3169 e 43-3121

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

1.º GRANDE VENDA ESPECIAL DA GALERIA SILVESTRE

Preços que fazem de ABRIL o mês das MELHORES COMPRAS DE 1950

Aparelho de café, com 9 peças, em fina porcelana. Preço ..... CR$ 130,50

Ferro de engomar Galeria. Preço .. CR$ 62,50

Poncheira de Cristal com 14 peças. Preço ..... CR$ 675,00

Castiçal de bronze fundido, com pingente de cristal-mangaricamente lapidada. Preço ...... CR$ 270,00

Jogo de penteadeira de cristal, c/ 3 peças. Preço ..... CR$ 288,00

Lampada articulada propria para mesa de estudante, manicure, etc. Preço CR$ 75,00

Plafonier de metal com globo Silver-lux vários tamanhos, a partir de .. .. CR$ 30,00

Lustre de Bronze com 3 mangas gravadas Preço CR$ 450,00

Faqueiro Alpaca luxo com 51 peças. Preço ..... CR$ 792,00

Tomada completa para ferro de engomar com 1 metro e 52 ctms. de fio de amianto . CR$ 9.50

Jogo para refresco com 7 peças, linda decoração. Preço ..... CR$ 54,00

Chuveiro elétrico Preço CR$ 95,00

E MAIS: cristais, aspiradores de pó, ventiladores, enceradeiras, aluminios faianças - artigos de eletricidade, e uma infinidade de utensilios domésticos com GRANDES DESCONTOS Sobre os preços marcados.

APROVEITE OS PREÇOS DA 1.º GRANDE VENDA ESPECIAL DA

GALERIA SILVESTRE
O Palacio das Donas de Casa

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

COPACABANA EXIGIU! WALTER PINTO CEDEU! JUAN DANIEL APRESENTA A Temporada Relampago de GRANDE OTELO em Copacabana! "BOA NOITE RIO!" Original de ALBERTO FLORES. Jota aragonez com MARY ALBA. Presidente maluco com GRANDE OTELO. Concerto Varsóvia. Estranho GARDEL BADU. Aventuras de RAS FOND MARY ALBA. Atenção! TODAS AS QUINTAS FEIRAS VESPERAL DAS MOÇAS. Follies. Diariamente às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas-sabados-domingos. O grande fino e o Cinco Rosa Grande Otelo. Caindo: Jaquira Jorge, Katie Miller, Carlitos, Carlos Tovar. Follies Girls.

Para seu conforto NO TEATRO Follies PREFIRA AS VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS às 16 h.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404-6 — Tels : 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel : 26-8658

EM CAMBUQUIRA
A melhor estância hidromineral do Brasil, V. S. encontrará no
HOTEL IDEAL
Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de 1ª ordem e preços modicos
Av. João Silva, 16 — Cambuquira — Sul de Minas — Caixa Postal, 15 — Telefone: 31 — End. Teleg. HIDEAL — No Rio — Informações: Telefone: 38-1875

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

Fabrique dinheiro
Sim! Comprando uma **Impressora Jalda, 18 x 11**, acompanhada de tres fontes de tipos v. s. está pràticamente fabricando dinheiro, uma vez que serão enormes os proventos que desfrutará imprimindo cartões de visita, CEDULAS PARA ELEIÇÕES, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos.
VENDAS A VISTA, COM GRANDES DESCONTOS
VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES
Informações com Máquinas Jalda, Caixa Postal, 6314 - S. Paulo

Fixe em côres naturais seus motivos preferidos... fotografando...
com filmes
Revelados no Brasil
Ansco COLOR
VENDA - REVELAÇÃO
COPIAS E AMPLIAÇÕES
NAS BOAS CASAS DO RAMO

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00 VENDAS À PRAZO — SEM FIADOR
GARANTIA DOIS ANOS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS. MODELO B-8 VERDE CLARO COM DESCONTO ESPECIAL — ACESSÓRIOS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 40, 1º, SALA 4 — TEL. 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome..........
Endereço..........
Cidade..........
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO, AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22 - 6662

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

rod, Saladito, Hilarion, Magali e Sonverain, derrotando Scaramoude e Malandro. — Na areia nada deverá fazer. — Difícil.

CAVADOR, 54 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 54 quilos, foi terceiro para Helas e Alvor, derrotando Jamary, Ijahy, Imbú e Diolan. — Vai bem na pista pesada e aprecia areia. — Competidor respeitável.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO CLASSICO «OUTONO» — 1.600 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

JOCOSA, 53 quilos. — No dia 26 de março, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 53 quilos, derrotou Mirapiara, Lily, Lupina, Notícia e Sarrah Bernhardt. — Continua em excelentes condições. — E' a favorita dos catedráticos

DON NAVARRO, 55 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Torpedo e Martini, derrotando Falindor. — Anda bem. — Bom refôrço para o número 1.

IRREQUIETO, 55 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, escoltou Guaruman, derrotando Irresistível, Cyclamen, Martini, Falindor, Crato e Albardão. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimigo.

ATTACKER, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi último para Impávido, Califa, Livorno, Scarface, Boticelli, Vardam, Lovelace e Islete, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Achamos difícil.

LA FLECHE, 53 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 51 quilos, derrotou Forget, Jocosa, Barcelona, Faisca, Consultiva, Negrusa, Peuwa, Fleur Blanche, Saraivada e Pontevedra. — Seu estado é de grande apuro. — Para derrotá-la terão que correr muito.

GUARUMAN, 55 quilos. — Domingo último na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, derrotou Irrequieto, Irresistível, Cyclamen, Martini, Falindor, Crato e Albardão em surpreendente atuação. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.

CARCEL, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de New Year bem exercitado. — Não acreditamos no seu êxito.

FALINDOR, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi sexto para Guaruman, Irrequieto, Irresistível, Cyclamen e Martini, derrotando Crato e Albardão. — Algo melhor. — Possível para o "placé".

CAMPEADOR, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de R. Urbina, com 51 quilos, foi quinto para Empenosa, Forget, Consultiva e Jahú, derrotando Cid, Mustafá, Looping e Comarca. — Seu estado é bom. — Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

TOROPI, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Notícia e Attacker, derrotando Islete, Scarface, Califa, Don Antonico, Impávido, Boticelli, Mundick e Don Euvaldo. — Nesta turma nada deverá fazer.

TORPEDO, 55 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 51 quilos, derrotou Martini, Don Navarro e Falindor. — Sua forma é excelente. — E' candidato respeitável.

IMPAVIDO, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Califa, Livorno, Scarface, Boticelli, Vardam, Lovelace, Islete e Attacker. — Anda bem mas não acreditamos no seu êxito nesta turma.

NACAR, 55 quilos. — No dia 15 de novembro de 1949, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi último para Jabuti, Loretta, Egeu, Leste, Looping, Espantoso e Lufa-Lufa. — Volta bem movido. — Poderá figurar com êxito. — Bom "placé".

MIRAPIARA, 53 quilos. — No dia 26 de março, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, escoltou Jocosa, derrotando Lily, Lupina, Notícia e Sarah Bernhardt. — Anda bem. — Para a dupla é bem indicada.

IRRESISTIVEL, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Guaruman e Irrequieto, derrotando Cyclamen, Martini, Falindor, Crato e Albardão. — Só melhoras acusou em seu estado. — Bom azar.

INVICTUS, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi sexto para Bar-El-Ghazal, Torpedo, Leste, Pracinha e Javanês, derrotando Mundick. — Seu estado é bom. — Também poderá figurar com êxito.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — QUINTO HANDICAP ESPECIAL — 1.300 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E NO EXTERIOR, NESTE ANO — HANDICAP.

LOVER'S MOON, 54 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Forget, derrotando Looping, Holkar, Itaim, Jutlândia e Irrequieto, não agradando a direção dispensada pelo seu pilôto. — Seu estado é excelente. — Desta vez deverá correr muito, podendo cruzar a meta vitorioso.

MUSTAFÁ, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi sétimo para Empenosa, Forget, Consultiva, Jahú, Campeador e Cid, derrotando Looping e Comarca. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

RETANG, 51 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Umoristico, Laturno, Giro, Puritana, Perlino, Dona Sofia, Cantinero e Dona Paulina. — Em plena forma. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

VELHO RICO, 50 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 55 quilos, foi nono para Cavador, Pracinha, Diolan, Please, Rio Verde, Abdin, Fogo Bravo e Mustafá, derrotando Malandro. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

PALINA, 51 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Marcel L'Olllerou, com 52 quilos, foi sétimo para Manguari, Nero, Forget, Curupay, Looping e Crato, derrotando Holkar, Fogo Bravo e Bonne Amie. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

ALBARDÃO, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi último para Guaruman, Irrequieto, Irresistível, Cyclamen, Martini, Falindor e Crato. — Reapareceu correndo pouco em turma mais camarada. — Achamos difícil.

YORK, 50 quilos. — Estreante. — E' um filho de Fox Cub que veio de São Paulo com fracas atuações. — Não gostamos.

CURUPAY, 52 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi quarto para Manguari, Nero e Forget, derrotando Looping, Crato, Palina, Holkar, Fogo Bravo e Bonne Amie. — Melhorou algo. — E' um ótimo azar.

LA PLUMA, 50 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Pontevedra, derrotando Concultiva, Andorra e Nell Gwynne. — Seu estado é de grande apuro. — Se correr aqui também terá "chance".

JUTLANDIA, 49 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.200 metrosh, sob a direção de João Araújo, com 51 quilos, foi sesto para Forget, Lovr's Moon, Looping, Holkar e Itaim, derrotando Irrequieto. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Radiografias especializadas -- DR. PAULO PINHO
GRAVIDEZ (Posição fetal)
CALCULOS (Pedras) dos rins, ureteres, bexiga, vesicula biliar
Rua Araújo Porto Alegre, 76 - 6º - Sala 602 - (Esq. Rua México)
Telefones: 42-8782 -- 42-1854

BISCOITOS AYMORÉ - QUILO CR$ 25,00
Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticinios, bebidas. Completa Secção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 - loja F Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO. 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

Sua Oportunidade de Economizar...
SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

MAIS UMA SEMANA
PREÇOS DE PÁSCOA
TROPICAL PURA LÃ
ECONOMIZE AGORA 198,00
PR. REG. 875,00
677,00
Sua última oportunidade de adquirir por êste preço um costume "Fashion Tailored". Tropical pura lã. Modelo jaquetão ou paletó com 2 botões. Tecido sanforizado. Mangas forradas de seda. Cores garantidas: azul-marinho, marron, cinza e beige. Em 33 tamanhos. Não deixe de aproveitar!

RELOGIO DE PULSO
PREÇO REGULAR 495,00
320,00
15 Rubis — Ancora — Suisso Chapeado a ouro, fundo de aço inox. — Modelo elegante com pulseira de couro — Garantido.

SHORTS DE PRAIA
TECIDO IMPERMEABILIZADO
75,00
Modelo americano pelo menor preço da praça. Com um bolso Suspensorio atlético de elástico e cadarço na cintura. Beige — Canario — Verde.

.CALÇAS TIPOS AMERICANO
VEJA O PREÇO!
65,00
O modelo americano exclusivo da SEARS. Não há melhor para campo, trabalho e conforto. Mescla resistente em brim beige, marinho ou azul.

CAMISA ESPORTE
PREÇO REGULAR 45,00
PREÇO DE PASCOA 35,00
Esta é a camisa que V. vai querer usar sempre. Tecido poroso xadrezinho. Com 2 bolsos. Azul, marron, salmon, e azul marinho.

"FASHION TAILORED"
A CAMISA FEITA PARA V. S.
PR. REG. 98,00 PREÇO DE PASCOA 75,00
Aproveite esta oferta sem concorrencia! Compre agora a sua camisa em fina marquisete, feita para sua elegancia e no seu tamanho. 4 tamanhos de manga. Colarinho com barbatanas. Na semana da Pascoa de Cr$ 98,00 por Cr$ 75,00.

PURO LINHO IRLANDÊS
875,00
Este costume faz a sua elegancia e — custaria em outros lugares 980,00. Aproveite a oferta SEARS e compre o seu. Em puro linho irlandês beige claro ou escuro, no seu tamanho e por um preço exclusivo SEARS.

SHORTS "BOYVILLE"
POPELINE DE ALGODÃO
6 A 10 ANOS 45,00
Com elástico na cintura e cadarço para ajustar. Cinza, marron, beige e amarelo. De 12 a 16 anos, com suporte, Cr$ 69,00

SEU FILHO PRECISA NO INVERNO
ECONOMIZE . . . COMPRE AGORA
COSTUMES TROPICAL
DE 350,00 POR 295,00
Modelo americano. Confecção de alfalate. Em tropical pura lã. Feitio de paletó ou jaquetão. Forrado de seda. Calça curta com fôrro solto. Em beige, cinza, marinho e marron. Fazemos qualquer adaptação. Para 7 a 12 anos.

APROVEITE OS PREÇOS - ECONOMISE ESTA SEMANA!...

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

PRATICANTE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE de rapaz ativo, de boa aparência, entre 15 e 17 anos, que estude curso Comercial ou Ginasial Noturno, para começar em serviços de Escritório ou Balcão. Ordenado inicial: 1.600 cruzeiros. A firma contribui com a metade das despesas de estudos do empregado, mensalmente. Apresentar-se à rua Juan Pablo Duarte, 26 (esquina da rua do Passeio).

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vndo ótimos lotes de 12x40, no Km 5 desta rodovia, a partir de Cr$ 18.000,00 e no Km 10 a partir de .... Cr$ 12 000,00. Entrada de 10% e o restante a longo prazo. Ótimos para residência ou comércio. Tratar diretamente sem intermediários. Avenida Presidente Vargas n. 529-3º and., sala 311, telefone 23-3980, com Magalhães.

RETRATOS em 6 Minutos — MAIS RÁPIDOS, DURÁVEIS, PERFEITOS, ECONÔMICOS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

ADOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídico-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial: organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17º, salas 1714/5 — Tel.: 22-7319.

CIA. MELHORAMENTOS FERROVIÁRIOS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede social, à Avenida Nilo Peçanha n. 12, 7º andar, nesta cidade, todos os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1950.
CIA. MELHORAMENTOS FERROVIÁRIOS
Athos de Lemos Rache — Diretor-Presidente

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

A OPINIÃO DOS NOSSOS LEITORES

Carta-aberta sôbre os universitários e o antigo Colégio de Árbitros — Os paraguaios — e a questão A.F.A.-C.B.D. —

"Rio de Janeiro, 30/3/1950 — Ilmo. sr. redator Aqui tenho a liberdade de enviar juntamente com esta ao ilustre cronista, uma carta aberta que mandei a um conhecido vespertino esportivo mas que até hoje quinta-feira, 30 de março, não foi publicada (aliás não entendo muito dêsse conceito de "imprensa livre" que publica apenas a defesa de uma das partes...) — Por tal carta aberta v. s. pode se inteirar, pelo menos por alto, já que se trata de um resumo do "caso" dos juizes universitários no Colegio de Arbitros da Federação Metropolitana de Futeból. Veja só o sr.: Estávamos como universitários esportistas, acompanhando o esporte "na cerca" (torcendo ou praticando à sombra do amadorismo), quando nos chamaram para desempenhar um papel, que pelo menos para mim, se me afigurava importantissimo: a resolução do problema de juizes (e tinha mesmo fé nisso ..) — Mas qual, tudo não passou de desilusão e decepção. Agora quando torço na cerca já não é mais com aquele entusiasmo sadio e igênuo, mas com uma ponta de desconfiança pelo que pode haver de tras das cortinas já que conheço o grau de mesquinharia e insinceridade que há detras dos bastidores do esporte nacional. O pior é que fomos encarados pelos veteranos militantes do futeból como intrusos desejosos de "roubar" apesar do direito e capacidade que nos sobrava, os seus preciosos lugares que naturalmente constituem seu principal ganha-pão... O sr. não acha que poderiam nos ter poupado, a nós universitários, êsse desgosto? Sem mais, dando inteira liberdade para que use essas cartas como melhor se lhe aprouver, aqui ficam as saudações de Fernando Juarez Pitanga Távora Rua Carunaru, 508, Grajaú, nesta.

"Rio de Janeiro, 28 de março de 1950.

Carta laberta ao sr. presidente da Federação Metropolitana de Futeból.

Tendo lido no "Jornal de Sports" de 24 dêste mês de março que v. s. teria respondido (durante a sessão na Federação Metropolitana de Futeból que extingiu o Colégio de Arbitros) a uma consulta do sr. Luís Murgel, d. d. representante tricolor (e a quem agradeço de público, o interêsse demonstrado pelo assunto) acerca da questão dos juizes universitários, da seguinte maneira: "...que os universitários haviam cumprido todas as exigencias do curso. Como manda a praxe, os novos árbitros deveriam iniciar sua nova carreira como auxiliares de jogos do Departamento Autônomo e não na primeira divisão como pretendiam. Além do mais exigiram "cada um" 600 cruzeiros por mês. Não sendo atendidos em suas pretensões, os universitários afastaram-se....." — Tendo lido isso, achei-me no dever de vir a público não só para a bem da verdade esclarecer certos pontos, assim como a minha modesta participação no caso. Universitário, em vias de me formar, acolhi com entusiasmo a oportunidade de que se me oferecia de participar diretamente no cenário esportivo nacional ao fazer parte do Curso de Arbitros para o qual tinham sido "convidados" os universitários em geral. As aulas teóricas iniciaram-se regularmente e durante o curso foram tentadas experiências para a parte prática: como experiência cito:

a) o ponto de vista firmado pelos responsáveis do Curso, que a titulo de adquirir traquejo e a título de estímulo (já que havia uma pequena remuneração "pro-labore") seríamos nós, universitários, encarregados de, como bandeirinhas, auxiliar jogos dos campeonatos juvenis e de aspirantes da F. M. F. — É lógico que "naquele" ano de 1949 não comporíamos um quadro permanente; iríamos preenchendo, na medida do possível os claros existentes. Com tal medida, no entanto, o objetivo não foi inteiramente alcançado pois durante o ano todo coube na média sòmente a cada um de nós (éramos cerca de vinte) um jôgo para trabalhar, o que é irrisório para um curso que pretendesse de fato formar bons juizes (aliás hipótese consoante as promessas feitas a nós, já que nunca os universitários acorreriam à F.M.F. para uma simples aventura).

b) — A título de função facultativa, isto é, para aquêles que desejassem se exercitar mais, foram oferecidas oportunidades de apitar jogos do Departamento Autônomo. Sòmente eu e um outro colêga aceitamos mais êsse encargo; os outros recusaram por motivos que respeito, preferindo ater-se sòmente às funções que discriminei acima no item "a".

Pois bem: após eu e o outro colêga citado termos apitado sòmente um jôgo do D. A. (aliás, modéstia à parte, arbitragens bem satisfatórias) fomos informados dias mais tarde pela autoridade competente, que tinham decidido no D. A. não mais nos aceitarem em vista de, caso continuarmos, irmos prejudicar os árbitros já veteranos e em exercicio no referido D. A. (com isso fomos obrigados, inclusive, a devolvermos as camisas de árbitros do D. A. que tínhamos adquirido).

Eis aí o que eu antes citei de experiências. Continuando pois: um belo dia, em encadeamento do curso teórico, fizemos uma prova escrita, mas já na aula seguinte que teríamos fomos informados pelo "acensorista" de serviço "que as aulas não mais se repetiriam pois o curso tinha sido encerrado". — Não houve, como se vê, solenidade de encerramento, não houve convenção, não houve uma discussão de planos futuros em relação a nós, o que deixa entrever que nossas suposições se confirmavam referentes ao fato claro de nada haver sido idealizado em função dos árbitros universitários, existindo planos bonitos sòmente em nossos pensamentos entusiastas de jovens que desejavam trabalhar pelo esporte no Brasil.

Agora pergunto: — aonde pois a tal discussão oficial a que naturalmente v. s. se referiu, na qual teríamos exigido categòricamente 600 cruzeiros mensais? E mais ainda, aonde o nosso afastamento formal? — Ou então eu, apesar de atento, nunca soube de nada, pois v. s. se quizer pode verificar se não é verdade que periòdicamente até pouco tempo atraz, comparecia ao colégio de árbitros a fim de me informar com o sr. Madureira (funcionário daquele Colegio) de possíveis novidades relativas ao provável "reinicio" de nossas atividades, e assim procedendo estar apto a cumprir novas ordens, e isso tudo numa demonstração de disciplina, zelo e interêsse! (e sempre recebendo respostas negativas, inclusive um dia em conversa com o então diretor do Colégio sr. Major Leal, que se referiu ao fato de sermos aproveitados no ano de 1950 "da melhor maneira possível").

— Aonde, pois, ouso ainda perguntar, o afastamento formal dos universitários de que falou v. s.? Houve isso sim, um fatal esmorecimento de alguns, cansados de bater em portas que não se abriam, já que os universitários nunca imaginaram, nem nunca pretenderam usurpar direitos adquiridos de antigos apitadores, pois se disso soubessem não teriam acedido ao convite para entrar no Colégio de Árbitros (pois isso só nos traria desgostos gratuitos, ao enfrentarmos a natural má vontade de nossos futuros colegas apitadores...)

E como universitário, e creio que expresso um pensamento geral, jamais me abalaria à F. M. F. atraz simplesmente de novas fontes de renda ou colocações que viessem alijar antigos funcionários... Quando fomos convidados nunca pensamos que iríamos ser considerados intrusos, pois assim se me confirmou a situação.

Achei que devia fazer esta carta para esclarecer pontos que considero importantissimos pelo menos para mim, universitário, achei que as declarações de v. s. abordavam a questão de uma maneira a colocar a nossa classe apenas como novos empregados exigentes e injustos, o que na verdade não se coaduna com os rapazes que nada mais foram que soldados do entusiasmo à procura de novas lutas para vencer.

Porque é êsse o espírito são que nos anima inclusive ao tentarmos alcançar nossas carreiras civis sempre idealistas, sempre dispostos a darmos o melhor de nossos esforços em prol das causas que abordamos.

— Mas talvez tudo não passe no fundo de um mal entendido que naturalmente v. s. irá esclarecer e que para isso me coloco ao seu inteiro dispôr.

Fernando Juarez Pitanga Távora, Escola Nacional de Engenharia, Largo de S. Francisco".

OS PARAGUAIOS E A QUESTÃO AFA—CBD

De Assunção, capital do Paraguai, recebemos, com atrazo a seguinte carta:

"Sr. redator: Recebi um exemplar de seu conceituado jornal "Diário de Notícias", que inseri em suas paginas a notícia que lhe havia remetido referente a publicação de um jornal de Assunção, sôbre o chamado "caso Landolfi". Agradeço-lhe a atenção da publicação e acredito que como brasileiro cumpri minha obrigação de manter informadas as nossas autoridades e ao público esportivo em geral.

Sòmente quem vive em um país como êste, onde a liberdade é um mito, onde a imprensa é obrigada a publicar sòmente o que o govêrno quer, pode sentir como o Brasil tem progredido ao ponto de hoje um cidadão ter direito a dizer o que quer, a expressar suas opiniões pela imprensa, e mais ainda: viver na certeza de que existe uma lei que o protege e o ampara em todos os sentidos. Meu amigo, o Brasil visto de fora para dentro é algo de formidavel. Talvez o senhor que vive nessa grande cidade, com seus problemas e sofrendo o frenesi de uma grande metrópole possa avaliar bem como o Brasil tem se adiantado e progredido. Bem, amigo, isto já é um outro assunto. Vamos ao grão.

Junto estou lhe remetendo mais um recorte do mesmo periódico "La Tribuna", dentro os muitos que tem sido publicado. Êste passou um pou-

(Conclui na 7.ª página)

ROUPAS USADAS

De homens, compramos a domicilio e pagamos o justo valor, atendem-se a qualquer hora. — Tel: 22-6529

TERRENOS

A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS
DOENÇAS NERVOSAS — EXPLORAÇÃO DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9934.
Diàriamente de 8 às 12 horas.

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

Prestações a partir: 150,00
Enceradeiras Electrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra «Brasilux» — Aspiradores de Pó «Electrolux»
Longo prazo, garantia por dois anos
RUA URUGUAIANA, 96, 2.º — (Esq. de Ouvidor)

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ CAMA

CAMPANHA POPULAR

Da fábrica ao consumidor colchões de molas FLÓRIDA

CASAL (qualquer medida)	Cr$ 990,00
SOLTEIRO (qualquer medida)	Cr$ 800,00

VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR
Temos colchões para entrega imediata. Comprem diretamente na Fábrica. Preços em vigor sòmente até o dia 15|4|9 —— Atende a domicílio.
RUA DO CATETE, 214 - FUNDOS —— TELS. 45-0404 E 25-5995

30 DIAS de FEIRA!
da
CAMISARIA PROGRESSO
30 DIAS DE PREÇOS EXCEPCIONAIS

89,50
SAIA EM TECIDO RAYON — Franzida e com cóz — Lindos desenhos a côres com motivos da Bahia.
ERA DE CR$ 122,00

149,00
BLUSA EM LINGERIE — Nas côres: rosa, azul e branco. Com bordados e nervuras.
ERA DE CR$ 170,00

68,50
BLUSA EM CAMBRAIA DE ALGODÃO — Branca — Con plicações e bordados a côres Modêlo cigano.
ERA DE CR$ 87,00

59,50
BLUSA EM CAMBRAIA DE ALGODÃO — Padrão «Pois» — Nas côres: verde, azul e amarelo.
ERA DE CR$ 75,00

38,50
BLUSA EM CAMBRAIA DE ALGODÃO — Branca — Com gola e botões nas côres: azul, verde, amarelo e coral.
ERA DE CR$ 52,00

48,50
MORIM «OFICIAL» — Peça com 10 metros — Sem macio e sem preparo.
ERA DE CR$ 59,00

A CRISTALEIRA — Deparatmento de Louças da CAMISARIA PROGRESSO reduziu os seus prêços, acompanhando assim os "30 DIAS DE FEIRA" DA Camisaria PROGRESSO PRAÇA TIRADENTES, 7 e 4

2,70
GUARDANAPO «ADAMASCADO» — Com linda barra em côr firme. — Nas côres: rosa verde, salmon e azul.
ERA DE CR$ 3,50.

89,50
PANO PARA MESA — Em tecido rayon — Côres variadas e desenhos egipcianos — Linda franja — Tamanho: 0,90 x 0,90.
ERA DE CR$ 120,00

5,80
TOALHA PARA MÃOS — Na côr branca — Em tecido granité com grega na barra — Tamanho: 0,8 x 0,60
ERA DE CR$ 9,50

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Rádiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5º and. - Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 37-1331

APARTAMENTOS

MODERNOS COM 80% DE FINANCIAMENTO
Edifício Malibú, à rua São Francisco Xavier, quase esquina de Mariz e Barros, vendem-se confortáveis apartamentos com ou sem garage.

CONSTRUTORA AGUIAR MENDONÇA LIMITADA

RUA DA CANDELÁRIA, 9 — SALA 404 — 4.º ANDAR — TELS.: 23-0268 — 43-6183. — DIÀRIAMENTE, DAS 11 ÀS 13 E 16 ÀS 18 HORAS

À PRAÇA

A diretoria da PANOBRA S. A. — ENGENHARIA E COMÉRCIO, com sede a avenida Graça Aranha, 327 — 8º andar, comunica aos Bancos, Repartições Públicas e Clientes em geral que, em data de 24 de Março próximo findo, deixou de ser empregado, o sr. DINIZ PEREIRA DE MELLO LOBO, que ocupava as funções de chefe do Escritório.

A partir daquela data, nenhum valor terão quaisquer documentos assinados por aquêle senhor.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1950.

A Diretoria
PANOBRA S. A. — ENGENHARIA E COMÉRCIO

CHAPAS FORMICA

GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL, 97 — 4.º — TEL. 22-4160
RIO DE JANEIRO

Que Preços!

Reps estampado com 1,40m. Cr$ 26,00
Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 35,00
Moirés em cores com 1,30m. Cr$ 26,00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9,90
Lindo abat-jour de vidro americano com cúpola enviesada em seda e veludo Cr$ 99,50
Voil de algodão com 1,40m. Cr$ 29,50
Voil de seda com 1,40m. Cr$ 32,00
Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79,00
Travesseiros com 40 x 60 Cr$ 39,50
Soumiers com 3 almofadas. Cr$ 1.450,00
Galerias de extensão:
Até 1,40m. Cr$ 23,40
Até 1,80m. Cr$ 27,00
Até 2,30m. Cr$ 36,00

tapeçaria SOL — VENDA DE BALANÇO!
RUA 7 DE SETEMBRO, 196 JUNTO À P. TIRADENTES

A OPINIÃO DOS NOSSOS LEITORES

(Conclusão da 8.ª página)

co das medidas. Agora já entrou a atacar a política exterior do Brasil. Que petulância dêste tipo. Acredito que pode escrever tanta barbaridade e ficam sem resposta. O senhor será informado por mim de tudo que se relacione com esporte e com os ataques que os jornais desta capital publicar sôbre o futebol brasileiro.

Quando fôr ao Rio lhe procurarei pessoalmente e conversaremos sôbre assuntos bastantes interessantes. — Um abraço do compatriota. — Brasileiro".

«LA TRIBUNA» E O CASO A.F.A.-C.B.D.

Eis o que publicou o jornal «La Tribuna», de Assunção, e que se refere à carta acima:

«ACOTACIONES AL DEPORTE — Por Ar-GOL — El entredicho Argentino-Fluminense. — En estas columnas insertábamos la noticia sobre la probable intervención de los directores deportivos locales en el «impasse» surgido entre la Asociación del Futbol Argentino y la Confederación Brasileña de Deportes que hizo crisis con la negativa argentina de intervenir en la disputa del Campeonato Mundial a celebrarse en Rio de Janeiro el próximo 24 de Junio. La intención de los dirigentes paraguayos no puede ser más auspiciosa y revela um alto grado de comprensión de los problemas del futbol continental. Paraguay se preocupó siempre por mantener y acrecentar las relaciones con sus vecinos y demás países en el orden deportivo. En este sentido mantiene una tradición honrosa de fiel acatamiento a las leyes que rigen las relaciones deportivas internacionales y de respeto a las reglamentaciones vigentes. Nunca se podrá decir que Paraguay se apartó para nada de la línea de condúcta correcta. Hasta sufrió afrentas como en el «caso «paraguayo» y, sin embargo, no reaccionó en forma insólita ni adoptó postura inconveniente, siempre prejudicial para el mantenimiento de las relaciones cordiales fundadas en el respeto recíproco y en la igualdad ante la ley entre los países del concierto deportivo internacional. Por el contrario fué hasta benévolo en su trato con los violadores de sus legítimos derechos y con los que al gesto amistoso de sus dirigentes respondieron con la descortesia y la inconducta. Nunca país alguno dió ejemplo de tanta buena disposición y de tanta comprensión en sus relaciones con las instituciones deportivas extranjeras como en la cuestion Landolfi por la que ha sido denunciada la C.B.B. ante la Confederación Sudamericana de Futbol.

Esa misma disposición fraternal y amistosa que demonstró Paraguay en un asunto tan delicado que pudo tener derivaciones graves, debieron observar los «grandes» en el entredicho argentino-fluminense que culminó con la deserción de la A.F.A. del Mundial. Y el motivo de tan ingrato suceso fué la prohibición de la CBD para que el equipor carioca de Bangu actuara en ela Argentina. Um flaco servicio al entendimiento americano y otra inconducta más de los fluminenses a la que nos tiene acostumbrado. Aqui debemos repetir lo que un colega dijo a propósito de este asunto: «Brasil, a nuestro entender, no observa en su relación con los demás países una línea de conducta equilibrada y respetuosa. Dá la impresión de que se quiere llevar todo por delante sin reparar en absoluto en las razones más severas. Y así, con actitudes de esa naturaleza no será posible, jamás, ganarse la buena voluntad y el afecto de nadie. Se exige por tanto, una rectificación de rumbos de su politica exterior. De elo contrário estará expuesto a que, como ahora, se produzcan hechos que malograrán sus iniciativas, sus obras y sus esfuerzos».

Nosotros esperamos una revisión de la política fluminense en sus relaciones con sus hermanos del continente. Es necesário que recapaciten y comprendan que los intereses y el honor de Paraguay, Argentina o cualquier otro país del mundo son tan respetables como los suyos. Y que hay que respetar aquéllos para merecer la consideración debida. La lección argentina, a pesar de su extremismo, era necesaria.

Lo que ahora cabe buscarse es una fórmula decorosa de nuevo acercamiento entre dos países que son expresiones vigorosas de la americanidad. El Paraguay ofrece a ambos la oportunidad de lograr ese noble propósito à nadie como nuestro país debe ser escuchado porque mantiene una tradición invariable de respeto hácia las normas jurídicas à los principios de fraternal convivencia americanista. Ojalá que a los directores de nuestro futbol se les ofrezca la oportunidad de servir a esas normas à esos principios à refirmar así su límpida ejecutoria continental. Todos los aficionados paraguayos deseamos que exista paz à colaboración sincera basadas sobre el respeto recíproco.»

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 863
Telefone 23-4272.

HÉRNIA
Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇAO, 39
Esquina de Buenos Aires

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 204. Edifício Visconde da Penha

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANCAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 Salas 814-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 34-5558.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos?
Consertam-se
EM 90 MINUTOS
DR. SOUZA RIBEIRO
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo a Av. Rio Branco)

Embalagens de luxo
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
— Alumínio —
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO, 15 — 22-6298

Escola Cinelândia
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde Cr$ 40,00. Não há taxa. Prepara-se para concursos.
CONTABILIDADE
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de auxiliar de contabilidade. Aulas individuais. Funciona das 9 às 21 horas. RUA SENADOR DANTAS, 71 — 1º. ANDAR.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Box no E. C. Oposição

Será realizado hoje, no campo do E. C. Oposição, no largo da Abolição, o seguinte programa pugilístico, cujo início está marcado para as 8h30m: 1.ª LUTA — Catch-as-catch-can — K. O Jack (S. Cristóvão) x Mário Portugal (S. Cristóvão). 2ª. LUTA — Box — Jorge Correia (Madureira) x Jorge Teodoro (S. Cristóvão). 3.ª LUTA — Box — Almerindo C. Lima (Galitos) x Daniel Nascimento (DEM). 4.ª LUTA — Box (exibição) — Madureira x Oposição. 5.ª LUTA — Box — Etelvino Martins (Madureira) x Humberto Santos (Rosita Sofia).

Haverá ainda 2 exibições pelos alunos dos clubes Madureira e Oposição.

Aniversário do A. C. Nacional

Fundado a 9 de abril de 1929, o A. C. Nacional organizou para hoje, a fim de festejar a data, o seguinte programa:

As 6 horas, será hasteada no mastro central do clube o seu novo pavilhão, seguido de uma salva de 21 tiros, representando os 21 anos de existência do mesmo.

A 8h45m — Infantil do Estrelinha x Combinado Nizinho; às 10h — São Jorge F. C. x Flexa de Ouro F. C.; às 11h — Filhos do Expressinho x Democrata F. C.; às 12h — Prova de honra — Deixa-Disso x Catete F. C.; às 13h10m — Expressinho x Estrelinha F. C.; às 14h20m — Prova em homenagem ao sr. Agenor Pinto Duarte, alto funcionário da PDF — Nova Aurora x Revelação F. C.; às 15h30m — A. C. Nacional x Pompéia F. C.; às 17h — Grande partida de futebol a ser disputada entre as equipes dos Veteranos do Bangú A. C. x Veteranos do A. C. Nacional.

O jôgo entre o Expressinho e o Estrelinha será dedicado a êste jornal.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos mais que qualquer outro.
Telefone: 42-0288

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Rádio-vitrola R. C. A.
Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas e «pick-up» automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo Tel.: 37-5432.

VAI FAZER COMPRAS ?
Procure conhecer o
SISTEMA TUPÃ
de vendas a prazo, com a cooperação das melhores Casas do Rio.
Peça informações
R. da Quitanda, 68 - 1º

10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR
Citilux
Valita
Vatric
Condor
GARANTIA DE 2 ANOS
CASA Nero
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO
RUA BUENOS AIRES, 151-1º AND.

DA ESPANHA PARA O BRASIL POR VIA AEREA!
NO-DO Atualidades de MADRID
1ª Edição Brasileira
O TREINO DA SELEÇÃO PORTUGUESA
O EMBAIXADOR DO BRASIL EM MADRID
AS FALLAS DE VALENCIA
CAMINHO DA FÉ
MARAVILHOSA VIAGEM COLORIDA AOS TEMPLOS de Frei Junipero Serra
Extra! PRIMEIRAS CÊNAS DAS CATACUMBAS DE ROMA
HIROSHIMA 4 ANOS DEPOIS DA EXPLOSÃO
DONA LEBRE ESTÁ COM FEBRE
O EXTRAORDINÁRIO SR. NARDILL
FALSA MALANDRAGEM
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

1.800,00 ELECTROLUX
DESDE 190,00 por mês
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES COM 2 ANOS DE GARANTIA
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESPALHADORES DE CERA ELÉTRICO AUTOMÁTICOS
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado — Tel. 32-2493

Ofertas Sensacionais
VENDA DE FIM DE BALANÇO!
PREÇOS REVOLUCIONÁRIOS
Leão D'América
APROVEITEM!

SERVIÇOS para CHÁ finíssima porcelana 17 peças de Cr$ 550,00 por Cr$ 380,00 Idem para CHÁ e CAFÉ com 24 peças de Cr$ 650,00 por Cr$ 475,00 Idem com 42 peças de Cr$ 980,00 por Cr$ 750,00

APARELHOS de JANTAR, com lindas decorações Com 22 peças de Cr$ 260,00 por Cr$ 179,00 Com 42 peças de Cr$ 450,00 por Cr$ 338,00 "INGLESES", 42 peças de Cr$ 900,00 p/ Cr$ 750,00 "INGLESES", 60 peças de Cr$ 1.500,00 p/ Cr$ 1.280,00

SERVIÇOS para CAFÉ com 9 peças de Cr$ 150,00 p/ Cr$ 118,00

SERVIÇO para REFRESCO Cristal decoração a ouro com 7 peças de Cr$ 160,00 por Cr$ 128,00

FAQUEIROS de AÇO INOXIDAVEL com facas inteiriças Com 42 peças de Cr$ 470,00 por Cr$ 298,00 (Com estôjo, mais Cr$ 100,00) Com 51 peças de Cr$ 600,00 por Cr$ 395,00 (Com estôjo, mais Cr$ 150,00) Com 99 peças de Cristal 1000,00 por Cr$ 720,00 (Com estôjo, mais Cr$ 200,00)

SERVIÇO para CRISTALEIRA ½ Cristal Com 62 peças de Cr$ 580,00 por Cr$ 455,00 Com 32 peças de Cr$ 380,00 por Cr$ 295,00 De Cristal com som, 62 peças de Cr$ 850,00 por Cr$ 680,00

LIQUIDIFICADOR "NEUTRON" da WALITA com bonificação de 6 copinhos para vitamina .... Cr$ 850,00

JÔGO para COQUETEL Cristal decoração a ouro com 7 peças de Cr$ 150,00 por Cr$ 118,00

BATERIA de Alumínio CHALEIRA extra, com 28 peças de Cr$ 350,00 p/ Cr$ 285,00

BATERIA de alumínio ROCHEDO extra-forte 28 peças de Cr$ 450,00 p/ Cr$ 375,00

Idem com 34 peças de Cr$ 750,00 por Cr$ 665,00

JÔGO C/ 5 DEPÓSITOS de ALUMÍNIO para MANTIMENTOS de Cr$ 130,00 p/ Cr$ 85,00

MÁQUINA ITALIANA para espremer batatas e fazer INHOK (ULTIMA NOVIDADE) de Cr$ 100,00 p/ Cr$ 75,00

MÁQUINA INGLÊSA para CARNE super qualidade de Cr$ 90,00 p/ Cr$ 72,00

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91

OFERECEMOS AINDA...
Grande quantidade de peças avulsas de louça inglêsa, porcelanas, louça branca e decorada, a preços de liquidação.
Grande quantidade de jarras, compoteiros, pratos de vidro e copos, tudo para liquidar.
Grande remarcação de todo o formidável sortimento da LEÃO D'AMÉRICA, a maior e melhor casa do ramo.

Vendemos em 10 prestações pela Compensadora. Informações na Loja

SONORIDADE...

... expressão máxima de um Piano Schwartzmann!
Resultado de anos e anos de trabalhos contínuos!

E é graças à sua perfeição sonora que Schwartzmann atingiu dois extremos: o piano recomendado para a execução dos grandes concertistas e o melhor indicado para a fase delicada de estudante. **A sua filhinha** — estudante de hoje, concertista de amanhã — **merece o melhor!** Ofereça-lhe um **Schwartzmann** e estará lhe proporcionando um motivo constante de entusiasmo pelo estudo. A beleza do móvel, a sonoridade que cativa e educa o ouvido, a obediência correta de cada tecla tocada, aliadas à vocação expressiva de sua filhinha, farão dela, sem dúvida, a grande artista do amanhã.

Para sua satisfação, visite-nos e adquira um Piano Schwartzmann hoje mesmo.



PIANOS Schwartzmann
GARANTIDOS POR 10 ANOS

88 notas
dupla repetição
cordas cruzadas
cepo de metal
vendas a prazo

ABC - Propaganda - 6

★ LOJA-EXPOSIÇÃO: AV. RIO BRANCO, 257-A - TEL. 32-7522 — FÁBRICA EM SÃO PAULO: AV. ÁGUA BRANCA, 524 (FUNDOS) - TEL. 51-6981 ★

LIXO DEVE SER QUEIMADO! e **INCINEX** faz o serviço de maneira econômica e rápida!

Incinex é um forno para queima de lixo em Hotéis, Restaurantes, Escritórios, Hospitais, Laboratórios, Fábricas, Apartamentos e Residências particulares. Um tamanho para cada caso e cada casa. Pode ser acionado a gás ou a óleo. Para consultas e orçamentos sem compromisso, procure:

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS "WERCO" LTDA.
Rua General Gurjão, 102. Tel. 48-0020 — RIO DE JANEIRO

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: Dr. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926.

HIPOTECA - NÃO?
Construções e Reconstruções, com 70 por cento ao "Habite-se" e a parte restante relativa aos aluguéis. Sem hipoteca, sem juros e nem entrada adiantada. Primeiro trabalhamos para receber. Corra as casas anunciadas, depois nos visite. Avenida Erasmo Braga, 255 — 5º andar — Sala 501-A. Há 3 anos no mesmo local. Tel.: 32-3251.
Expediente, das 12 às 18 horas.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) —
Expediente: — das 12 às 19 horas.

CINE CITÉRA
CITERA
EM CASA
Tel.: 32-5554

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13 3º AND. TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 2º AND. TEL. 22-6604

Walt Disney apresenta
FANTASIA
em Technicolor! com Stokowski
RKO RADIO FILMES
Só mesmo um Disney poderia realizar um filme como este!
Acompanha Complemento Nacional
amanhã
PARISIENSE ASTORIA

FERRO AUTOMÁTICO.
Automático com lampada
CASA MARC FERREZ
Rua da Quitanda nº 21

ALDA GARRIDO com DELORGES no TEATRO RIVAL
"Se o Guilherme fosse vivo!"
3 atos de Llopis adap. de Daniel Rocha
VESPERAIS ás 16 hs. 5as feiras (preços reduzidos) sabados e domingos
Sessões todas as noites ás 20 e 22 hs.

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

NO VELHO EGITO, AS MULHERES USAVAM DE UMA SÓ VEZ QUINZE ESPÉCIES DE PERFUME

O "QUETZAL", AVE RARA DA AMÉRICA CENTRAL, "GRUDA-SE" TRANQUILAMENTE A UMA ÁRVORE E DEIXA-SE APANHAR SEM RESISTÊNCIA.

CONFERENCIA QUE RENDEU MUITO...

QUANTO VALE UMA CONFERÊNCIA: — Russell H. Conwell pronunciou a mesma conferência (sôbre o tema "alqueires de diamantes") 7 000 vêzes, ganhando quatro milhões de dólares! Tiradas as despesas, porém, todo o dinheiro era destinado a auxiliar estudantes necessitados na "Temple University", por êle fundada (Filadélfia).

Prossegue o "Torneio da Boa Vizinhança"

MIAMI, 8 (AFP) — O chileno Ricardo Balbiers causou surpresa ao vencer Seymour Greenberg por 6-3, 6-8 e 6-4 depois de haver sido derrotado no mesmo dia por Bill Vogt pela contagem de 6-4, 2-6 e 6-4.

Dêsse modo Balbiers se qualificou para as semi-finais do "Torneio da Boa Vizinhança" em Miami.

O tenista chileno jogará contra Gardnar Mulloy enquanto que a outra semi-final oporá Fred Kovaleski e Ton Brow, que bateu Budy Nashrens por 4-6, 6-4 e 6-1.

Em simples para damas a campeã da Guatemala, Carmen Nottebohn se qualificou para as semi-finais eliminando Suzana Harr por 4-6, 7-5 e 6-2.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexual esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — Cinelândia) — Edificio Deltra, 13º. andar — Salas 1.364-1.365 — Telefone 52-3046 Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Máquinas de escrever
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

Naquela montanha mágica, jazia o segredo da juventude eterna!
TARZAN E A MONTANHA SECRETA
LEX BARKER O NOVO TARZAN
AMANHÃ SÃO JOSÉ
Acompanha Complemento Nacional

JOANA D'ARC
INGRID BERGMAN
TECHNICOLOR
HORARIO: 2,00-4,40-7,20 e 10,00
ASSISTA ESTE FILME DESDE O INICIO
HOJE
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE SESSÃO EXTRA AS 11,20 da MANHÃ NO: PARISIENSE OLINDA COLONIAL PLAZA PRIMOR MASCOTE H. LORO
2ª Semana! EM 10 CINEMAS
PARISIENSE ASTORIA OLINDA PLAZA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE H. LORO

ESPECIAL! EXCLUSIVO!
O JOGO ESPANHA 5 PORTUGAL 1
Empolgante FILMAGEM DETALHADA DO JOGO REALISADO EM Madrid PELA COPA DO MUNDO!
NO-DO Atualidades MADRID
HOJE CINEAC AV. RIO BRANCO 181

O ESTRANGULADOR MISTERIOSO
Improprio até 14 anos
A LUTA de BOX JOE LOUIS WALCOTT
RKO RADIO FILMES
ESTHER FERNANDEZ A ESTRELA DE "SANTA"
A SOMBRA DO POENTE (A la sombra del puente) com DAVID SILVA RODOLFO LANDA
Complemento Nacional
AMANHÃ Um magnifico PROGRAMA DUPLO!
RITZ STAR COLONIAL MASCOTE H. LORO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO — Fechado.
- COPACABANA' - 27-0020 — «Amanhã, se não chover», às 21h30m.
- TEATRO DE BÔLSO - «Assim Falou Freud, às 20h45m.
- CARLOS GOMES - 22-7581. «Escândalos 1950», às 16, 20 e 22 horas.
- FOLLIES - «Boa noite, Rio», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. «Alegria», às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477, às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «O sôro chegou», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. «Nêga Maluca», às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5517. «As Árvores morrem de pé», às 16 e 20h45m.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «A Felicidade vem depois», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. «Flores do Pó».
- METRO - 22-6490. «A Filha de Netuno».
- ODEON - 22-1508. «A Sombra da Guilhotina».
- PALÁCIO - 22-0838. «O Lago Azul».
- PATHE' - 22-8795. «Paisà».
- PLAZA - 22-1097. «Joana D'Arc».
- REX - 22-6327. «Ameaça Vermelha».
- S. CARLOS - 49-9525. «Mazurca».
- VITÓRIA - 42-9020. «Golpe de Misericórdia».

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-5418. — «O Espadachim».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Falsa Malandragem — Extraordinário Sr. Nordill — D. Lebre está com febre — Caminho de Fé — Espanha x Portugal, 5-1
- COLONIAL - 42-8512. «Joana D'Arc».
- ELDORADO - «Sangue de Campeão».
- FLORIANO - «Tudo Azul».
- GUARANI - 32-5651. «Tarzan, o Vingador».
- IDEAL - 42-1218. «A Sombra da Guilhotina».
- IRIS - 42-1218. «Caprichos da Sorte».
- MEM DE SA' - «Vida de Cristo».
- LAPA - 22-2543. «Pirataria Moderna».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4938. «Ele e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Joana D'Arc».
- PRESIDENTE - «Paisà».
- PRIMOR - 43-6681. «Joana D'Arc».
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Coragem de Lassie».
- S. JOSE' - 42-0592. «Jesus de Nazaré».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Só resta uma lágrima».
- ALFA - 29-8215. «Maria Madalena».
- ALVORADA - 22-2936. «Paisà».
- ASTORIA - 47-0466. «Joana D'Arc».
- AMÉRICA - «Golpe de Misericórdia».
- AMERICANO - 47-1203. «Saudade dos teus lábios».
- APOLO - 48-4693. Segredo Aéreo».
- ASTÓRIA - «Joana D'Arc».
- AVENIDA - 48-1667. «O Lago Azul».
- BANDEIRA - 28-7575. «Viciada».
- BENTO RIBEIRO - «Quando os deuses amam».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Balajú».
- BORJA REIS - 28-8178. «Um lírio na Cruz».
- CARIOCA - 28-7178. «A Sombra da Guilhotina».
- CATUMBI - 22-3811. «Tesouro de Sierra Madre».
- CHAVE DE OURO - «O Mártir do Golgota».
- CAVALCANTI - 29-8939. «A volta de Monte Cristo».
- CINEMINHA S. JOAQUIM - «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Vida de Cristo».
- CRUZ E SOUSA - «Obrigado, doutor».
- EDISON - 29-4449. «Caminho da Tentação».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Casanova, o aventureiro».
- FLORESTA - 26-6257. «Maria Madalena».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Maria Madalena».
- GRAJAU - 38-1311. «A Grande Valsa».
- GUANABARA - 26-9836. «A Mulher do Cais».
- IPANEMA - 47-3806. «A Sombra da Guilhotina».
- IRAJA' - 29-8330. «Eu quero é movimento».
- JOVIAL - 29-8330. «Czar Negro».
- MADUREIRA - 29-8733. «O Lago Azul».
- MARANHÃO - «O Diabo Branco».
- MARACANA - 48-1910. «Vida de Cristo».
- MASCOTE - 29-0411. «A Lei do mais forte».
- MEIER - A Lei do Mais Forte».
- MODELO - 29-1578. «Vida de Cristo».
- METRO - COPACABANA — «A Filha de Netuno».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «A Filha de Netuno».
- MODERNO — (BANGU). «Viciada».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Golpe de Misericórdia».
- NACIONAL - 26-6072. «Minha Morena Linda».
- NATAL - 48-1480 «Vida de Cristo».
- OLINDA - 48 - 1032. «Joana D'Arc».
- ORIENTE - 30-1311. «Vida de Cristo».
- PALÁCIO VITORIA - 48-1971. «Além do Horizonte Azul».
- PARATODOS - 29-5191. «Paisà».
- PARAISO - 30-1060. «Idílio para todos».
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). «Miguel Strogoff».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «Conquistadores».
- PIEDADE - «Escrava do ódio».
- PIRATINI (Rua Bela). «Monsieur Vincent».
- PIRAJA' - 42-2668. «A Bela Ditadora».
- PROGRESSO - «Domínio de Ciúmes».

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Acho que Côco tem razão: o melhor é esquecer-me de tudo que dizrespeito ao tesouro escondido...

Ou eu deveria ir à Europa...?

Preciso de coragem, mas irei!

Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved

Pequenas Tragédias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Onofre, você confia demasiado na sua espôsa! Ela o respeitaria mais se não tivesse tanta confiança em você...

IMAGINE, GASPAR: TENHO QUE SAIR DA CIDADE E NÃO POSSO ESCOLTAR "MISS 53" NO CONCURSO E, DEPOIS, À FESTA!...

Cada sujeito escolheu a moça por número e não por nomes. Detesto cancelar meu encontro com uma moça que não conheço e quedeve ser bonita!...

Não cancele seu encontro, Roger. Se a moça não lhe conhece deixe que o coronel Onofre vá em seu lugar...

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

Não pode salvar o dedo, doutor?

Posso conservá-lo no Alcool.

Quero que êle fique bom.

SNF

Para lhe dizer a verdade, Popeye, não fui à aula no dia das lições sôbre doenças do dedo do pé...

Você precisa de um especialista!

Tomará que o terceiro esteja no consultório...

DR. LITTLETOE

DR. MIDDLETOE

DR. BIGTOE

BZZ

Mas, mesmo que salvem o dedo do pé, Lummix não estará presente no próximo jôgo.

BOO HOO BOO HOO

SNIF

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

- PILAR - 49-8201. «O Signo de Aries».
- POLITEAMA - 25-1143. «A Fôrça do Mal».
- RAMOS - 30-8320. «Delírio».
- QUINTINO - 30-8320. «Escandalosa».
- REAL - 29-3467. «Sangue de Heróis».
- RIDAN - 49-1633. «Chave de Sangue».
- RIAN - 47-114. «O Lago Azul».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Domínio dos Bárbaros».
- RITZ - 37-224. «Joana D'Arc».
- ROULIEN - 49-5691. «Desfile de Páscoa».
- ROSARIO - 30-1889. «E o Mundo se Diverte».
- ROXY - 27-8245. «Golpe de Misericórdia».
- SANTA CRUZ - «Brincando com Dinamite».
- S. LUIZ - 25-7679. «A Sombra da Guilhotina».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Ziegfield Follies».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4926. «Quem manda é o amor».
- S. JORGE - (Maria da Graça), Ele e a Sereia».
- SÃO GERALDO - (OLARIA). «Últimos dias de Pompéia».
- SANTA HELENA - 30-2667. «História de uma mulher».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Ambiciosa».
- STAR - 26-2250. «Joana D'Arc».
- TIJUCA - 48-5419. «Escandalosa».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «Cadê Zazá?».
- TRINDADE - 49-3838. «Desventurada».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Mãe».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Falta alguém no manicômio».
- VELO - 48-1381. «O Pirata».
- VIL. AISABEL - 38-1310. — «Tudo Azul».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - «Tarzan e a Caçadora».
- ITAMAR - «Coragem de Lassie».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Sangue na Lua».
- IMPERIAL - «A volta do Zorro».

CAXIAS

- CAXIAS - «O Rei dos Reis».
- SANTO ANTÔNIO - Jesus de Nazaré».

ITACURUSSA'

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Meu Verdadeiro Amor».

NITERÓI

- EDEN - «O Pirata».
- ICARAI - «A sombra da guilhotina».
- IMPERIAL - «Caminho da Tentação».
- ODEON - «Lago Azul».
- PALACE - «Abbott e Costello na Africa».
- S. JOSE' - «Romeu e Julieta».

PETROPOLIS

- PETRÓPOLIS - «A ... começou à noite».
- CAPITOLIO - «Abbott e Costello na Africa».
- D. PEDRO - «Bill e ...».
- ITAIPAVA - «Monsieur Vincent».
- CORREIAS - «...».
- SANTA TERESA - «A ... da Pecadora».

VILA MERITI

- GLORIA - «O Rei dos ...».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «... ternos do Mal».